Agredidos Brasileiros em Lima

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



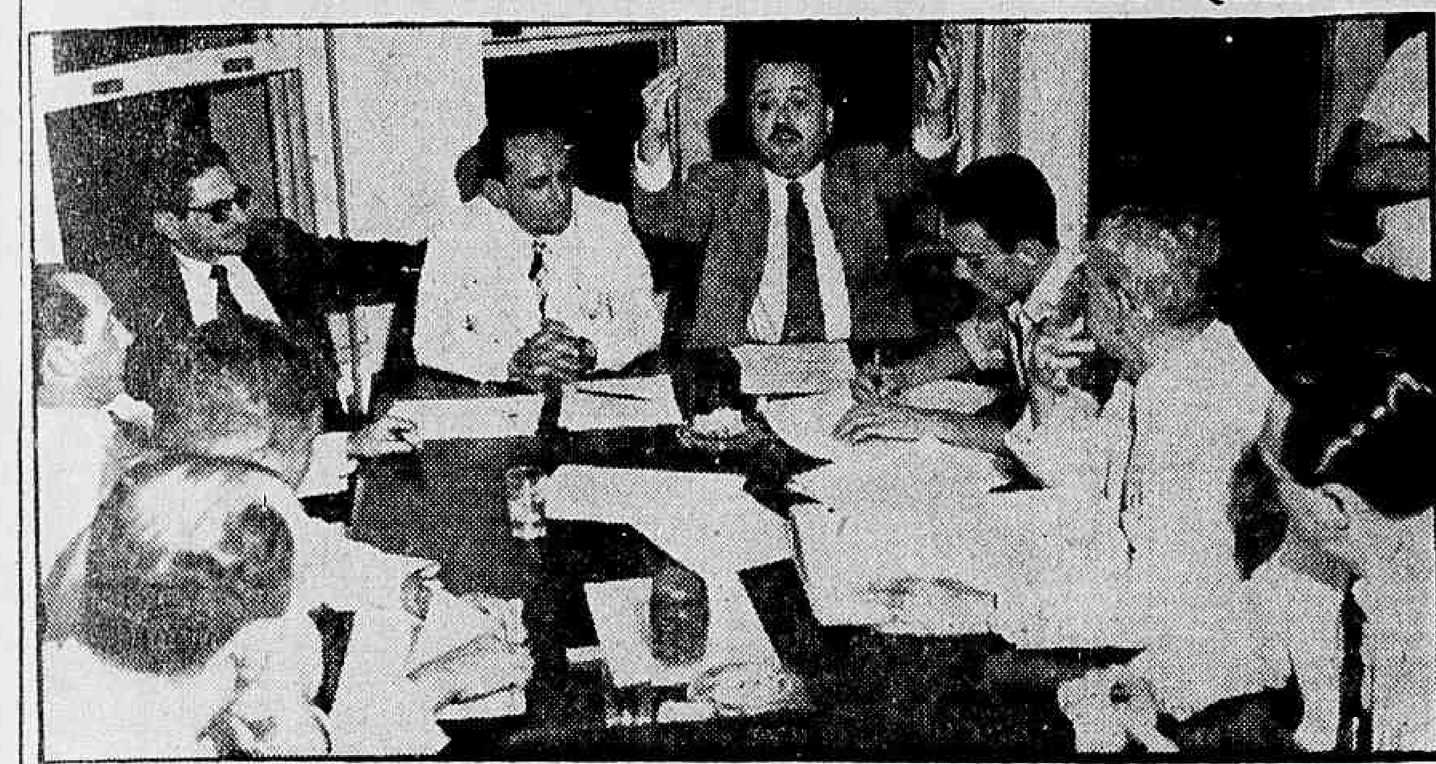
Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.569 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

MALENKOV É O GRANDE INIMIGO DO OCIDENTE

HÁ MEIOS E RECURSOS MAS O GOVÊRNO NÃO QUER



Foi a conclusão a que chegou a Mesa Redonda do DIARIO CARIOCA sôbre uma solução permanente para o problema das sêcas, em que técnicos e parlamentares fizeram as afirmativas mais surpreendentes e sensacionais. No cliché, um aspecto parcial dos presentes, quando o chefe de redação do DC agradecia a patriótica colaboração dos eminentes participantes da Mesa

Sobra Gente no Nordeste? -- Mesa Redonda Das Sêcas

Mesmo resolvido o problema das secas, o Nordeste não comporta mais o intenso crescimento de sua população e o remédio será o govêrno federal facilitar que os nordestinos emigrem para outras regiões do país — afirmou o engenheiro Vinicius Berredo, ex-diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, em sensacional mesa redonda promovida pelo DIARIO CARIOCA para debater a solução definitiva do angustioso problema.

DEPOIMENTOS IMPRESSIONANTES

Foi um "Deus nos acuda" entre os técnicos e parlamentares nordestinos presentes ao debate, que visou a procura de meios permanentes de evitar ou combater o flagelo, mediante soluções tecnicas e não apenas campanhas demagógicas para armar efeito apenas quando a calamidade periódica desaba sôbre as infelizes populações.

Insurgiram-se contra a tese quase-maltusianista do engenheiro Berredo os senadores Ferreira de Sousa (UDN, R. G. do Norte) e Rui Carneiro (PSD, Paraíba), o deputado Alencar Araripe (UDN, Ceará), o conselheiro Marcial Dias Pequeno (Conselho Nacional de Economia) e o coronel Severino Sombra (ex-diretor da Comissão de Abastecimento do Nordeste) — os quais debateram os problemas humanos e técnicos do assunto, trazendo impressionantes depoimentos de suas experiências pessoais.

A PARTE TÉCNICA

Além do engenheiro Berredo, a parte propriamente técnica da matéria foi versada pelos engenheiros Waldemar Jose de Carvalho, diretor da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura, e Yeddo Fiuza, Diretor do Departamento de Aguas da Prefeitura e seus assistentes, que trouxeram valiosa contribuição na base da experiência que têm, respectivamente, de trabalhos de irrigação no próprio Nordeste e de abertura de poços artesianos para o abastecimento dágua do Distrito Federal.

(Conclui na 8.ª Página)

Não Retira Carneiro a Candidatura

"Para ter um voto, dez ou cem, para vencer ou ser vencido, sou candidato à presidencia da Câmara dos Deputados" — declarou ontem à noite, em nota distribuida à imprensa, o sr. Alcides Carneiro, cuja candidatura, levantada pelo movimento chamado do "deputado-jeton" para opor-se à do sr. Nereu Ramos, vinha sendo mantida sem sua aquiescência formal.

OPOSICIONISMO

Na referida nota o sr. Alcides Carneiro justifica sua atitude, de contrapor-se a "um dos homens públicos que mais acata e estima", no fato de ter o seu partido, o PSD, fechado a questão em favor da reeleição do atual presidente da Câmara, coisa que tomou como um castigo que lhe impõe a sua arregimentação pela maneira como, na instalação da Comissão de Queixas, levantou a voz contra a submissão e o conformismo que vêm minando o prestígio e as energias" do PSD. (A declaração do sr. Alcides Carneiro vai publicada na integra na 3ª página).

A CHAVE DO 2º ESCRUTINIO

O sr. Filadelfo Garcia, lider ostensivo da candidatura Alcides Carneiro, declarou-nos também ontem à noite, confirmando o que anteciparamos sôbre os objetivos imediatos da oposição ao sr. Nereu Ramos, que está na "absoluta convicção" de que pelo menos no primeiro escrutinio, na pior das hipóteses, não haverá a reeleição do presidente.

Visa-se dessa maneira constranger o sr. Nereu Ramos a ir buscar sua vitória num segundo escrutinio, por maioria simples, na expectativa de que possa assim o presidente renunciar ao pôsto, por "motivos morais". Colocada, porém, a questão em termos tipicamente politicos, não há por que venha o sr. Nereu, segundo se observa nos meios parlamentares, a submeter-se ao êxito eventual da manobra.

SEM POSSIBILIDADES

De qualquer forma a declaração do sr. Filadelfo Garcia deixa patente que o movimento chamado do "deputado-jeton" não espera mais alcançar a vitória sôbre o sr. Nereu Ramos, recuando para uma tática diversionista. Por outro lado, a firme atitude dos partidos e o pronunciamento, já conhecido, da grande maioria de deputados dá poucas esperanças ao sr. Alcides Carneiro de obter os desejados cinquenta votos no primeiro escrutinio.

Um Milhão já Desfilou Ante Stalin

MOSCOU, 7 (Condensado para o D.C. dos telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.) — Mais de um milhão de pessoas já desfilaram ante o cadaver de Stalin, colocado entre colunas de Mármore do Palácio dos Sindicatos. A fila interminavel se estende por mais de 20 quilômetros, apesar do frio e da neve.

O corpo de Stalin será embalsamado e colocado em um sarcófago, no mausoléu em que repousa os restos de Lenine.

AR SATURADO

O cadaver de Stalin jaz em um féretro cercado de flores e de bandeiras. Seu corpo está visivel da citura para cima, e a parte restante está coberta de flores.

Um gigantesco retrato do extinto, emoldurado por faixas negras, colocado por trás do esquife. A luz de um poderoso refletor sôbre a fotografia derrama sombra sôbre o semblante de Stalin.

O ar está saturado do aroma das flores. Palmeiras colocadas em grandes vasos, grinaldas de colonias vermelhas e negras, entrelaçadas, enfeitam a balaustrada de mármore, a escadaria e os candelabros de cristal.

As exéquias do lider comunista serão realizadas segunda feira, às 16 horas. O govêrno anunciou que levantará um panteão "à glória imortal" de Salin e Lenine, onde serão colocados os dois sarcófagos, assim como as cinzas de outros lideres russos

É Temível o Sucessor de Stalin

MOSCOU, NOVA YORK, LONDRES E PARIS, 7 (Condensado para o D.C. dos telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.) — Malenkov, o sucessor de Stalin, é tido nas altas esferas do mundo livre, como inimigo do Ocidente. Em 1949 e 1952 afirmou em discursos que os Estados Unidos haviam "decidido destruir a paz". Declarou ainda que os Estados Unidos acreditam que "é preciso fazer guerra contra a União Soviética".

SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA

Funcionários ocidentais notaram uma sensação de insegurança nas declarações politicas emitidas pelo novo govêrno russo, depois do falecimento de Stalin. Assinalam a repetida ênfase posta sobre a necessidade de unidade no Partido Comunista.

Chamaram a atenção, também, para a vasta influência de Laurenti Beria, chefe da temida policia secreta, e agora o segundo em categoria na hierarquia comunista. A designação de Beria para chefe do reorganizado Ministério do Interior, transforma-o em dirigente absoluto das Forças Armadas da União Soviética.

REFORÇADO O GOVERNO

MOSCOU, 7 (U. P.) — Segundo parece, o novo govêrno soviético foi consideràvelmente reforçado com a inclusão, no Conselho de Ministros, de alguns dos mais antigos colaboradores de Stalin, como Lavrenti Beria, Viacheslav Molotov, o Marechal Nikolai A. Bulganin e Lazar Kaganovich.

O braço direito de Malenkov no novo govêrno será constituido por Beria, Molotov, Bulganin e Kaganovich, que assumiram a categoria de vice-primeiros ministros.

Cada um dêles tomará a direção direta do ramo do govêrno em que possui mais experiência.

Bulganin continua à frente do Ministério da Guerra, e terá como lugares-tenentes o marechal Georgi A. Zhukov, um dos mais habeis militares de campanha, e o ex-chefe do estado maior e ministro da Guerra, marechal Alexander M. Vassilevsky.

N. M. Shvernik, ex-chefe do Soviet Supremo, foi nomeado chefe do Comité Central de Sindicatos.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Incidente Com Cracks Uruguaios



Nosso reporter Armando Nogueira, de pé, frente a frente com Matias Gonzalez

LIMA, 7 (Via All América — De Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — "Não dou entrevistas e nem quero conversa com jornalista brasileiro. E se você publicar alguma coisa a meu respeito, quebro-lhe a cara".

Assim fui recebido pelo jogador uruguaio Mathias Gonzalez, ontem, no Estádio Nacional, quando pretendia colher dados para uma reportagem sôbre o "crack" oriental. Reagi imediatamente, só não tomando o incidente proporções mais serias graças a pronta intervenção de outros companheiros.

SITUAÇAO TENSA

Bastante tensas são, atualmente, as relações esportivas brasileiro-uruguaias. Alem do meu, outros incidentes ocorreram na noite de ontem inclusive um com Pinheiro, o que faz supor se trate de uma guerra de nervos preparatória para o jôgo do dia 15.

O incidente com Pinheiro deu-se quando êste entrava no tunel que dá acesso aos vestiários. O zagueiro nacional foi imprensado propositadamente de encontro a parede pelo ponta Palaez, tendo revidado com alguns safanões. Os dois jogadores quase chegaram aos bofetões, só não acontecendo isso em face da intervenção dos jornalistas e jogadores.

Outro incidente verificou-se com o fotógrafo Angelo Gomes, que foi ameaçado por Carballo, quando no vestiário dos orientais tirava fotos dos jogadores.

SOLIDARIEDADE

Tenho recebido solidariedade unânime dos companheiros de crônica e dos jogadores. Assinalo, também, gesto idêntico do cronista de "El Diário" de Montevidéu, que disse: "infelizmente os nossos jogadores são os mais mal educados do mundo".

TREMOR DE TERRA

Para completar a noite tumultuosa que tivemos, registrou-se ligeiro tremor de terra, que muito nos assustou. Nossos "cracks" batiam bola, quando o abalo se verificou.

Escandaliza o Bispo o Jôgo em Petrópolis

Última de Uma Série de 3 Reportagens

Impressionado com a jogatina em Petrópolis, o bispo da diocese pretende iniciar um movimento de repressão ao vicio naquela cidade. Não apenas os cassinos como o do Bingen e outros transformaram Petrópolis na Meca do jôgo no Estado do Rio. Os "carteados" campeiam livremente, na sede do Jockey Club, no Club de Xadrez, no Club Internacional, no King Club e mais ainda nos seguintes endereços: Av. 15 de novembro, prédios números 268 e 478, sobrado.

O "BICHO" E SEUS BANQUEIROS

As casas de "jôgo de bicho", funcionam às escancaras em toda a cidade. Comenta-se sem reservas que a indulgência policial na repressão a essa modalidade de jôgo deve-se, além de outros favores escusos dos banqueiros às autoridades, ao fato de que são êles forçados a adquirir certo número de bilhetes da Loteria do Estado.

Banca-se o "bicho" nas casa de Loteria, nas quitandas, nos armazens, nos bares e em plena rua. Os banqueiros mais em evidência são os contraventores "Joãozinho", Farace, Luiz Imbresi, Juvenal Braga e Hercio Manhães.

BINGO

O "bingo" também tomou conta de Petrópolis. Vale acrescentar que essa espécie de jôgo desenvolveu-se principalmente entre pessoas de poucos recursos. A facilidade com que se joga impunemente, o grande número de casas de "bingo" e a tendência natural do povo para o jôgo — são fatores que têm contribuido grandemente para o arruinamento de pequenas economias e o desequilibrio do orçamento doméstico de numerosas familias.

O Serrano Futebol Clube explora o "bingo" em sua sede na Av. 15 de Novembro, 742, sobrado. Na mesma rua, número 982, o contraventor "Zé Português", esvazia os bolsos dos incautos. Na rua Tereza, entre o centro da cidade e o Alto da Serra, há outro "bingo", cujos beneficiários, diz-se, são funcionários da agência local da Caixa Econômica Federal do Estado. Na sede do Esporte Clube Centenário, o responsável pela batota é o ex-craque Canalli, que militou nas fileiras do Botafogo do Rio, e que exerce atualmente as funções de fiscal da Prefeitura de Petrópolis.

Menores frequentam esses antros de jogatina, assim como alunos de cursos noturnos, que "matam" aulas para jogar o dinheiro custosamente obtido no trabalho diurno.

As máquinas caça-niqueis também proliferam nos bares, clubes e botequins, notadamente na zona operária. Seu empresário é o cidadão José Morgado.

Joga-se ainda no "Parque Luar", instalado na Av. 15 de Novembro. Nas suas imediações há vários colégios com cursos noturnos. Note-se que êsse "parque de diversões" está instalado em terreno pertencente ao Instituto dos Comerciários. Há tempos o Instituto anunciou pretender construir ali um edificio de apartamentos para seus segurados.

Petrópolis está hoje dominada por uma "gang" sem escrúpulos, contraventores vulgares ou eminentes, cuja fôrça é maior do que a da lei, e cujo dinheiro tomado dos viciados e dos incautos compra e subjuga autoridades e politicos da situação dominante.

DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTURES
PRODUÇÃO VERACRUZ
Leonora AMAR
Anselmo DUARTE
ZIEMBINSKI
PAULO AUTRAN
JACKSON DE SOUZA
DIREÇÃO: GIANNI PONS
"VENENO"
AMANHÃ
AS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
SÃO LUIZ PALACIO RIAN LEBLON AMERICA TIJUCA
IDEAL COLISEU BOTAFOGO MADUREIRA TOVAQUE SANTA ALICE ICARAÍ
5ª Feira NATAL
6ª Feira

Empréstimo Comercial Norte-Americano

H. A. SPITZMAN JORDAN

(Presidente do Conselho Consultivo do Banco do Comércio S. A.)

Entramos o ano de 1953 com um débito comercial acumulado para com os credores norte-americanos, proveniente do excesso da importação de produtos daquele país.

As estimativas dos nossos atrasados comerciais variam muito, devido a diversos fatores, entre os quais se destaca o pagamento parcial dos mesmos, efetuado pelos importadores, por meios extra-oficiais, fora do contrôle das entidades competentes brasileiras.

Em vista da gravidade do problema, nada adianta aludir-se aos fatos que, na balança do nosso comércio exterior, uns quatro ou cinco paises nos deviam importâncias consideráveis como a França com um saldo devedor de 15 milhões de dólares e a Argentina com o de 2 bilhões de cruzeiros e que, nos tinham competido no passado em relação a alguns outros paises, créditos da mesma natureza, num total ainda mais elevado.

A acumulação, sobretudo no curso do último ano de uma divida tão descomunal em consequência dos deficits acentuados da nossa balança de pagamentos que não permitindo a reconversão em dólares das somas depositadas em cruzeiros pelos importadores brasileiros, fêz com que se achassem congelados no Banco do Brasil, no dia 31 de dezembro de 1952, 7 bilhões e 70 milhões de Cruzeiros, aguardando fechamento do câmbio; não pode deixar de pesar, cada vez mais sôbre as possibilidades do nosso intercâmbio comercial com a América do Norte, assim como sôbre o credito brasileiro no estrangeiro, em geral.

E' claro que, alem das dificuldades resultantes da sua regulamentação restritiva, sob o regime de licenças previas de importação, muito contribuiu para limitar o vulto das operações do comércio exterior brasileiro a atitude cautelosa e retraída dos exportadores americanos, desejosos de evitar o aumento ao infinito da sua divida ativa.

Nos dez primeiros meses do ano passado a posição da nossa balança comercial acusava um deficit de 11.2 bilhões de Cruzeiros, diferença entre a importação, no total de 32.862 milhões, e a exportação, que atingiu apenas 21.555 milhões. E' verdade que nos últimos meses, restabeleceu-se um certo equilibrio em nossas trocas comerciais com o estrangeiro. Em janeiro dêste ano foi possivel registrar um superavit de 32 milhões de dólares que resultou de um total de exportações de 63 milhões contra importações no total de 31 milhões, saldo que, aliás, se reduz a uma importância infima, em vista dos demais itens da balança de pagamentos.

Nada poderia justificar um otimismo exagerado a respeito da possibilidade de se saldarem num futuro próximo os nossos atrasados comerciais, mediante o aproveitamento dos excedentes da balança de pagamentos.

(Conclui na 5.ª página)

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
48 PAGINAS
Suplementos:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

Atividades Legislativas



J. E. DE MACEDO SOARES

Nos regimes democráticos, sabidamente, o poder mais fraco e vulnerável é o Legislativo, cuja ação desdobra-se dentro das conveniências ou necessidades coletivas, não mantendo contato direto com as pessoas e seus interesses. Além dessa ausência, a colegiada dissolve, ainda mais, a responsabilidade dos representantes na chave dos respectivos partidos, restando apenas, como o próprio da função parlamentar, os debates e as lutas politicas que raramente sustentam a paixão ou a curiosidade do público. E, quando as coisas não vão bem, num pais de livre opinião, as primeiras queixas dirigem-se aos legisladores, inclusive porque os seus métodos tradicionais de trabalho chocam e surpreendem o comum dos observadores.

A sociedade brasileira não poderia, pois, escapar à regra da malquerença, que diminui e desprestigia o Poder Legislativo. São os famosos "pais da Pátria" os grandes responsaveis por erros que não cometem e contra os quais, por vezes, se bateram corajosamente. Aí está, como exemplo do que pode a incompreensão politica, o julgamento injusto que persegue o Senado, em cuja composição entretanto notam-se espiritos altamente independentes, animados de verdadeiro patriotismo e de nobre desprendimento. Por certo, a maledicência, que notamos em torno da Câmara Alta, não vai ao ponto de tirar-lhe tôda autoridade no exercicio de seus poderes. Mas é o bastante para recusar-lhe o estimulo e o aplauso, que a levariam muito mais longe ainda, na independência e no escrúpulo com que encara o seu papel normativo das células federativas.

Na última sessão da atual legislatura, o Senado prestou relevantes serviços à República, interceptando o projeto de lei demagógica que, a pretexto de favorecer profissionais da imprensa, na realidade submeteria as emprêsas à servidão de insuportáveis prejuizos, que lhe coarctariam tôda liberdade.

Outro serviço, que ainda não foi devidamente apreciado, constou da supressão pura e simples do projeto de autonomia do Distrito Federal, que nunca passou de um equivoco de iletrados ou de um compromisso das facções com os cabos eleitorais. Finalmente, a votação do Senado, na proposta do sr. Presidente da República para nomear prefeito da cidade um de seus amigos, deu a medida do sentimento geral de impaciência, o qual não impediu que, feita a nomeação por um único voto de maioria, logo os senadores mostrassem elogiável isenção de ânimo, aprovando unanimemente o primeiro veto do novo prefeito, submetido a sua apreciação.

A Câmara, por seu lado, não tem desmerecido da atitude elogiavel do Senado. No caso da exploração do petróleo, não pode fugir à inadmissivel pressão comunista, sob as cores de resistência nacionalista. O que convinha ao Brasil era uma politica de livre empreendimento, enquadrada numa legislação prudente mas rigorosamente defensiva dos interesses nacionais.

A legislação sôbre a **Petrobraz** está se arrastando, provocando lastimas e sorrisos, porque estão vendendo a pele de um urso, que ninguem espera caçar. Contudo, em outros assuntos, **a Câmara tem se situado judiciosamente**, não desmerecendo no julgamento público. Aí está o projeto de lei que regula a inatividade dos militares, cuja proposta do Executivo estava inçada de defeitos e extravagâncias, felizmente sanados, em muitos pontos, pelo seu ilustre relator, deputado João Agripino, cujo trabalho foi justamente consagrado pelo nosso cronista parlamentar.

No setor meramente politico, vemos que a Câmara tem o sentido da dignidade. A reeleição do seu presidente, que parece decidida, mostra uma compreensão das relevantes funções, inclusive as da segunda vice-presidência da República — muito acima dos pequenos despeitos e malquerenças, que o temperamento severo do sr. Nereu Ramos, algumas vezes, provoca. Não queremos deixar de mencionar, nesta distribuição de prêmios dominical, o trabalho e o esfôrço do **leader** da maioria, tão apoquentado pela insofreguidão da maioria que chefia, como pela displicência do velho solitario que é seu chefe. Contudo, ficará muito bem à Câmara fazer justiça ao sr. Nereu Ramos, sobretudo na fórmula do deputado independente sr. Nestor Duarte, o qual declarou "que veio da Bahia especialmente para votar no atual presidente, o qual já lhe descontou o jeton várias vêzes, já lhe cortou a palavra outras tantas, todo dia impede-o de dar apartes; mas, em todos êsses casos, agiu muito bem e fêz exatamente o que devia fazer".

Eis aí uma opinião que não será sòmente a de um deputado ou da maioria da Câmara, mas a verdadeira opinião nacional.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Rigorosa Vigilância Nos Embarques Para a China

Será Intensificado o Boicote Pelos EE. UU. e Grã-Bretanha

WASHINGTON, 8 (Por Robert Nixon, do INS) — Os Estados Unidos e a Grã Bretanha anunciaram hoje haver resolvido intensificar o boicote dos embarques militares e de materiais estratégicos, para a China Comunista.

NOTA CONJUNTA ANGLO-NORTE-AMERICANA

Em uma nota conjunta os dois países que acabam de efetuar uma série de conferencias visando medidas para conjurar o perigo de uma agressão vermelha, abordaram os seguintes pontos:

1.º) sustar embarques de armamentos para qualquer parte da China, desde que êstes sejam feitos por navios mercantes ingleses ou norte-americanos.

2.º) adotar medidas adicionais para assegurar que em nenhuma escala, os fundos do bloco soviético e de outras nacionalidades que operam com materiais estratégicos, poderão reaprovisionar-se de combustíveis em portos britânicos.

3.º) os Estados Unidos adotarão medidas tendentes a congregar atividades com demais nações que embarcam armamentos para que sejam bloqueados esses embarques; a esse respeito o chanceler Eden e o Secretario Americano Foster Dulles conversaram detalhadamente, visando estabelecer esse bloqueio dentro das normas ocidentais, levando-se em conta represálias que possam ser adotadas pelo novo regime de Moscou criado pela morte de Stalin.

Ficou também entendido nesse contrato que os EE.UU. não utilizariam as bases da costa inglesa para bombardeios atômicos em caso de agressão, sem anteriormente consultar as autoridades de Londres.

Também foram entaboladas negociações referentes à rápida conclusão do tratado de comunidade de defesa européia, dentro das bases já assentadas, e de acôrdo com as previsões do armamento a ser cedido para o Exército europeu.

Alarmada a Iugoslávia Com as Tropas Albanesas

Guardas Iugoslavos de Fronteira Observaram, no Território da Albânia, Movimentação Nas Fôrças Fronteiriças Daquele País

PARIS, 7 (AFP) — A agência de imprensa iugoslava "Tanyug" anuncia, em emissão radiotelegrafica, que os guardas de fronteira iugoslavos observaram, no lado alemão da fronteira, tropas que fazem movimentos para reforçar os guardas fronteiriços albaneses.

ALERTA NO EXERCITO E NA POLICIA

Declara a agência que se trata de uma das medidas muito recentemente proclamadas pelo govêrno da Albânia e que consiste em c o l o c a r em pé de guerra um certo numero de unidades do exercito, enquanto a policia tem ordem de permanecer igualmente em estado de alerta.

Por outro lado a agência menciona um artigo do jornal do Partido Comunista Iugoslavo "Borba" segundo o qual teriam sido adotadas medidas de urgência na Bulgária para preservar a ordem.

ESTADO DE URGENCIA NA BULGARIA

De acôrdo com o mesmo jornal os ministros do Interior e da Guerra decretaram o estado de urgência para as fôrças de policia em todo o país.

Foram enviadas patrulhas de policia as cidades da fronteira e outras patrulhas percorrem a capital búlgara.

O BRASIL NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, New York — O embaixador João Carlos Muniz (à direita), delegado do Brasil junto à Assembléia das Nações Unidas, é visto conversando, no intervalo de uma das sessões daquele órgão, com o representante do Equador, sr. Trujillo. (Foto INP—DC)

Reduzidas as Munições na Coréia

WASHINGTON, 7 (INS) — O Gen. Van Fleet conferenciou hoje com o Presidente Eisenhower, durante mais de uma hora, mas à saida negou-se dizer sôbre o que haviam tratado na reunião, ou que esta tenha sido provocada pelas declarações do ex-Comandante do Oitavo Exército, de que havia escassês de munição na Coréia. Van Fleet, que agora é reformado, depois de haver sido o Comandante-em-Chefe das Fôrças de terra na Coréia, durante vinte e dois meses, manifestou que a conferência havia sido em caráter amistoso e que nela haviam sido recordados os incidentes de outros tempos".

CONDENADOS OS FUNCIONÁRIOS PORTUGUESES

LISBOA, 7 (AFP) — O Tribunal Criminal condenou o ex-secretário do Supremo Tribunal, doutor José Abreu a dois anos de prisão maior, com alternativa de três anos de degrêdo e a empregada da secretaria do mesmo Tribunal, Maria Albertina Vieira, a 18 meses de prisão correcional.

DEVOLVERÃO CENTENAS DE CONTOS

O julgamento ocupou dezesseis sessões do Tribunal, que considerou provado contra os réus o crime de abuso de confiança e considerou não provado o peculato. José Abreu terá de indenizar ao Estado 190 contos, importância que o Tribunal considerou desviada em seu proveito. Maria Albertina indenizará 35 contos por idêntico motivo.

COMETERAM ABUSO DE CONFIANÇA

José Abreu, cunhado do chefe político Afonso Costa, e Maria Albertina eram acusados de peculato no valor de 400 contos. O juiz lamentou a condenação de José Abreu, que tem a avançada idade de 75 anos e gozou de prestígio no país, mas o Tribunal não teve dúvidas de que o mesmo realmente cometera abuso de confiança no exercício das suas funções.

Os réus possivelmente apelarão da sentença.

Criticam as Homenagens a Stalin

PARIS, 7 (AFP) — Em conseqüência da decisão tomada ontem pelos podêres públicos de manter a meio-pau as bandeiras e os pavilhões no exército e na marinha, os deputados Bernard Lafay (radical) e André François Mercier (do Movimento Republicano Popular) protestaram contra essa decisão. Lafay declarou particularmente: "a França não deve notar isto por um chefe de govêrno que certamente combateu ao nosso lado o seu aliado da véspera, a Alemanha, mas que entrou na guerra sòmente porque foi atacado por Hitler. Foi Stalin o responsável por esta guerra fria que arruina a Europa e por esta guerra quente que faz correr tanto sangue francês na Indochina e na Coréia".

"UMA MEDIDA LAMENTAVEL"

Mercier, que está de volta de uma missão parlamentar na Indochina, dirigiu uma carta ao ministro da Defesa Nacional, na qual acentua: "Não posso deixar de vos expressar a minha surprêsa em face da vossa decisão. Julgo interpretar a propósito o sentimento profundo dos magníficos combatentes da União Francesa com os quais estivemos durante cinco semanas".

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Uma Vaga em...

com o mal verdadeiro. O diagnóstico de câncer foi apresentado pelo dr. Alexandre Dias Filho, a quem o sr. Barreto Pinto apresentara o caso. O dr. Paulo Filho examinou também, confirmou e apresentou como solução única arrancar o olho esquerdo da criança. Ele próprio executou a operação.

TRISTE ANIVERSARIO

D. Gracinda se demora um pouco nêsse ponto da narrativa, para observar:

— Foi a 17 de março de 1950. Meu aniversario.

TOTALMENTE CEGO

Passado o tratamento verificou-se que Raimundo estava cego também do ôlho direito. Milton de Brito Araujo trabalhava, nêsse tempo, no Ministério da Marinha e amigos seus ofereceram-lhe de custear uma viagem a Campinas, para consultar o famoso dr. Penido Burnier. Foi. O dr. Burnier desenganou-o.

A MORTE

De volta ao Rio, aconteceu o pior. Sergio Luiz, que à época tinha quatro anos e meio, foi atacado pela bronquite capilar e morreu no mesmo dia. A doença começou às 3 da tarde, o menino acabou-se às 7 da noite.

Milton desesperou. Pegou a familia, largou emprego, voltou para Maceió. Cedo teve de reconhecer que cometera um erro.

— Quem nos salvou .oi d. Leda Collor de Melo, a espôsa do governador Arnon de Melo — declara d. Gracinda. Sem o seu auxílio acho que não teriamos sobrevivido.

NOVA TENTATIVA

Coube ainda a d. Leda de Melo fornecer passagens para a familia voltar ao Rio. Em maio de 1952, já instalados, d. Gracinda recomeçou a sua corrida pelos consultórios e serviços do govêrno. Terminou indo ao ministro da Educação, que a recebeu e a recomendou ao Serviço Nacional do Câncer. Prometeu também arranjar um colégio interno para os dois meninos mais velhos, o que ainda não aconteceu, porque não foi possível à senhora avistar-se de novo com o sr. Simões Filho.

CANCER NO CEREBRO

Raimundo ficou internado, em tratamento, no Serviço Nacional do Câncer. Os drs. Sergio de Azevedo e Amaury Rocha diagnosticaram câncer enraizado no cérebro, que não adiantava operar. Fizeram tratamento e, finalmente, declararam que a doença estacionara, nada mais restando fazer.

HÁ DOIS MESES

Há dois meses Raimundo está em casa, no longe Mutua. D. Gracinda, nesse tempo, certificou-se de que não pode manter-se inativa assistindo impassível à dor do filho. Quis falar ao ministro, não conseguiu. O dr. Borgerth, da Prefeitura, foi-lhe franco ao confessar que não tem vaga nos hospitais. Desorientada, sabendo que precisa de fazer alguma coisa, mas sem saber qual, entrou na redação e pediu que contassem a sua história.

O RESTO

Tudo contado, o repórter pergunta, para se certificar de que compreendeu todo o drama da sua visitante:

— A ajuda que a senhora deseja é sòmente a hospitalização do menino?

D. Gracinda vence as últimas resistências e emociona:

— É o principal. O sr. sabe: meu marido trabalha, ganha bem. Dois contos e quinhentos. Mas com a doença dêsse menino e os outros desastres, se nos dessem mais algum auxílio, eu aceitava. Tem muita gente de bom coração que possui mais do que precisa para viver. Porque nós pagamos Cr$ 390,00 de casa. Mais as passagens todo o dia de São Gonçalo para cá e volta, não chega pra seis crianças.

Desagradou os...

A essa afirmação, o auditório em peso permaneceu aplaudindo durante alguns segundos e a "mesa redonda" terminou instantes depois.

A transferencia da CAN para a I.B.A. não mudou em nada a posição do povo cearense diante do govêrno. Continua esperando que o govêrno cumpra seu dever, sem qualquer eiva de dadivas, esmolas ou "auxilios". O povo quer o que lhe é devido.

E talvez por isso o mito do "pai dos pobres" vai chegando ao fim por aqui. Ainda se vê nas bodegas, nos botequins e casas comerciais o retrato "dêle". Mas quando alguem combate "êle", o dono da casa não o defende e às vezes até dá seus apartes, ajudando com algumas afirmações e sobretudo exemplos a se desancar o páu no homem...

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO

A classificação para o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação realizada, ontem à tarde, na piscina do Fluminense, teve o seguinte resultado: Fluminense, 31 nadadores; Bangu, 29; Icaraí, 20; Tijuca, 6; Botafogo, 4; America, Guanabara, Grajaú e Santa Teresa, 3; Gragoatá e Flamengo, 1.

O nadador Ivan Pares Leme, do Bangu, obteve a melhor performance da tarde, nos 50 metros, nado de peito, batendo o "record" de seu companheiro de clube, Adelino Simão.

UM MERCADO EM SANTA CRUZ

Com a presença do prefeito Dulcidio Cardoso, dos secretarios gerais e outras autoridades municipais, vereadores e jornalistas, foram inaugurados, ontem, em Santa Cruz, o Mercadinho N. S. da Conceição e a séde da Delegacia do Sindicato dos Lavradores que manterá um serviço de assistencia medica especializada para seus filiados.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 664
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

RESENHA INTERNACIONAL

Violência na Greve Dos Carvoeiros Chilenos

LOTA, Chile, 7 (United Press) — A greve dos trabalhadores em carvão assumiu caracteristicas de violência, pois 500 grevistas assaltaram um caminhão que transportava gêneros alimenticios e se apossaram dos mesmos. O incidente ocorreu na zona de Lota. Os mineiros levaram consigo, além dos víveres, um dos condutores do veículo para mostrá-lo aos demais grevistas como "traidor", segundo informou o corpo de carabineiros, o qual conseguiu restabelecer a ordem e deter alguns dos assaltantes, libertando o "refem". A greve começou há uma semana e não se notam ainda sinais de solução. Os trabalhadores exigem um aumento de salário de 40%.

Contra Trujillo

WASHINGTON, 7 (INS) — Um grupo de manifestantes, empunhando um caixão com 4 candelabros e uma coroa funebre, desfilou na noite de hoje a poucos metros do hotel onde se acha hospedado o generalíssimo Rafael Leonidas Trujillo, ex-presidente da Republica Dominicana.

"Julgamento"

DETROIT, 7 (INS) — A Senhora Eleanor Roosevelt declarou hoje que a tarefa mais árdua de seu esposo em Ialta e Teerã foi manter a paz entre Churchill e Stalin. Declarou ainda a senhora Roosevelt que quando o ex-presidente voltou de Malta, caraterizou a Stalin como uma "personalidade forte, rude e suspeita".

Intentona

HAVANA, 7 (U. P.) — O jornal "Alerta" publica, em sua primeira página, uma informação sôbre a suposta apreensão de grande quantidade de armas, na Universidade de Havana. Acrescenta a informação que as armas seriam utilizadas em uma intentona, a irromper por ocasião da passagem do primeiro aniversário do golpe de Estado do atual presidente Fulgencio Batista.

CARTA DE PARIS

O Serviço Postal Francês

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Março (Pela Panair do Brasil) — Há dois serviços públicos de que legitimamente se orgulham os franceses: o serviço-postal-telegráfico (PTT) e os caminhos de ferro, a começar pelo Metro. Essa afirmação decorre não sòmente da observação normal do funcionamento daqueles serviços senão também de testemunho paradoxal, a saber: um incidente na estação postal telegráfica de Rue la Boetie. Chegara o homem, nervoso, à frente da fila para dizer que iria fazer uma reclamação contra a postalista de serviço. O funcionário ritado, uma senhora, respondeu que esclareceria o ocorrido, pedindo apenas que o reclamante se pusesse no fim da "queue". O homem insistia, mas para que? Todos os franceses da fila tomaram tonitroantemente a defesa da funcionária, que continuara a trabalhar no meio de uma compacta montanha de cartas, pacotes, embrulhos, caixas, e outras espécies de volumes. — "Va t'en toutou, la poste et les chemins de fer sont des choses qui marchent bien en France". Além dêsse elogio aberto, uma assuada caiu sôbre o reclamante, que não teve outro jeito senão procurar escapulir no meio do baralho.

Para o público exaltar um serviço oficial, é necessário que possua êste uma eficiência espantosa e mesmo heróica. Isso acontece não apenas na França, mas em qualquer país. Por motivos análogos é que o carioca demonstra uma simpatia especial pela corporação do Corpo de Bombeiros.

No caso da eficiência postal, na França, basta assinalar uma grande virtude dominante: a certeza do serviço pontualmente prestado. Correspondência expedida tem o destino selado. Cartas ou volumes despachados para a área de Paris não gastam mais de 24 horas de trajeto à entrega postal. Para mensagens de caráter mais urgente, utiliza-se, para qualquer parte da cidade, o correio pneumático. Então, em duas ou três horas, a carta encontra o destinatário. A grande virtude da certeza pronta faz que o correio em Paris se torne um portador oficial, pau para tôda obra: entrega de presentes, de encomendas, de compras, de ordens de pagamento em casas comerciais, de quitação de despesas de luz, gás, telefone. De tal modo é intenso o serviço de tais expedições que a atividade rotineira de despacho de cartas parece relegada a segundo plano.

Que diferença entre essa máquina postal cronometrada e firme e o correio de probabilidades que entrevemos sempre quando esta em jogo um correspondência do Brasil. Ainda hoje continua a receber, via-aerea, cartas brasileiras de Natal. Dentre elas, há até êste exemplo bem anedótico: a correspondência, aerea, foi posta no correio do Rio, a 8 de janeiro, e chegou a Paris, a 28 de fevereiro. Como não existem tartarugas aereas nem, por motivos inexplicados, é possível acreditar no relaxamento do serviço postal francês, qualquer carapuça de desídia só assenta ao outro lado.

EUVALDO LODI

Aniversaria na data de amanhã, segunda-feira, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria e do Serviço Social da Industria. Figura das mais destacadas da vida política e econômica do Brasil, o sr. Euvaldo Lodi ocupa, ainda, uma cadeira na deputação federal pelo Estado de Minas Gerais, onde se tem distinguido na defesa dos interêsses nacionais.

Industrial de largo visão, o sr. Euvaldo Lodi lançou, na política administrativa de seu Estado, o agora celebre "slogan" do "energia e transportes", que serve como marco de uma batalha em favor da recuperação político-econômica não apenas de Minas Gerais mas de todo o Brasil. Na oportunidade da comemoração de seu aniversário natalício o deputado Euvaldo Lodi receberá farta prova de estima e consideração com que é tido nos meios industriais, políticos e culturais do país.

Tito Será Escoltado Até Londres Pela 'Royal Navy'

Anuncia-se Que Vasos de Guerra Britânicos Acompanharão o Chefe de Estado Iugoslavo em Sua Próxima Visita à Inglaterra

LONDRES, 7 (AFP) — O marechal Tito, durante sua viagem da Iugoslávia à Inglaterra, será escoltado por navios de guerra britânicos desde a Ilha de Malta. Como sua visita sofreu uma antecipação de oito dias, o chefe de Estado iugoslavo é esperado nesta capital a 16 de março.

REPERCUSSÃO EM BELGRADO DA MORTE DE STALIN

BELGRADO, 7 (AFP) — A nomeação de Malenkov para a presidência do Govêrno Soviético e para o pôsto de secretário geral do Partido Comunista foi acolhida, nesta capital como coisa prevista, ao passo que a passagem de Beria, como primeiro vice-presidente, à frente de Molotov, é interpretada pelos observadores competentes dos problemas soviéticos como um acôrdo entre Malenkov e Beria.

Todos acompanham, com vivo interêsse, nos meios iugoslavos, os comentarios estrangeiros sôbre a morte de Stalin e principalmente os que se referem às relações futuras de Mao Tse Tung com o sucessor de Stalin.

MAIOR APROXIMAÇÃO COM OS EE. UU.

Embora a opinião oficial a respeito ainda não seja conhecida, certos observadores nesta capital estabelecem uma aproximação entre a declaração feita em Washington, a 9 de fevereiro, pelo sr. George Allen, embaixador dos Estados Unidos em Belgrado, segundo a qual o marechal Tito pensa que os Estados Unidos não estimulam suficientemente Mao Tse Tung para fazê-lo romper com a Rússia soviética.

De seu lado a imprensa iugoslava publica igualmente inúmeros comentários estrangeiros por ocasião da morte de Stalin. Atribue-se em Belgrado uma atenção especial à reação provocada e às medidas tomadas, após a morte de Stalin, nos países do Cominform, principalmente na Albânia e na Bulgária.

Vishinsky Chorou ao se Despedir

NAÇÕES UNIDAS, 7 (U.P.) — **Andrei Y. Vishinsky, ex-ministro das relações exteriores da União Soviética e novo representante permanente junto às Nações Unidas, regressou ontem à sua pátria sem haver dado o menor indício de haver recebido a notícia de que havia sido demitido do cargo de ministro. Pouco antes de embarcar no transatlântico francês "Liberté" foi informado da designação de Georgi Malenkov para ocupar o lugar de Stalin, e disse: "É a primeira notícia que tenho nesse sentido. Prefiro não fazer comentarios".**

REBAIXADO NA HIERARQUIA

Um funcionário da companhia proprietária do navio que acompanhou Vishinsky até seu camarote, disse que o funcionário soviético "chorou como uma criança" "ao despedir-se de seus amigos".

Segundo fontes comunistas, Vishinsky, antes da partida, foi informado por um telefonema de Moscou de que havia sido rebaixado na hierarquia soviética. Não obstante, esta versão não pôde ser confirmada.

Causou Surprêsa a Rápida Formação do Novo Govêrno

Considerada Como um Grande Esfôrço do Kremlin Para Impressionar o Ocidente a Pronta Substituição de Stalin

WASHINGTON, 7 (U.P.) — A notícia de que apenas decorridas vinte horas da morte de Stalin já se houvesse nomeado um novo govêrno soviético causou surprêsa ao govêrno dos Estados Unidos.

SERÁ MAIS INTENSA A GUERRA FRIA

Nem a Casa Branca nem o Departamento de Estado fizeram declarações. Porém em têrmos gerais, funcionários e congressistas estão de acôrdo em que pode inferir-se que a guerra fria da Russia continuará sem diminuir ou talvez com mais fôrça.

A reorganização soviética se considera um esfôrço do Kremlin, para apresentar uma frente compacta aos mundos livre e comunista, como advertência a que não se procure aproveitar a morte de Stalin.

Aquêles funcionários dizem que a escolha de Malenkov para o pôsto supremo é indício de que os soviéticos esperam que, com ela, se evitem os atritos que poderiam haver ocorrido se fôsse dividido o comando entre vários.

Tudo quanto se saiba do novo primeiro-ministro [illegible] muito pouco para que [illegible] vir de guia quanto à forma em que atuará nos assuntos mundiais.

Alguns círculos diplomáticos acreditam que terá uma atitude "mais dura" para o Ocidente, porque poderia ser menos cauteloso que Stalin, [illegible] devidamente a balança [illegible] do livre, ou estar [illegible] demonstrar sua [illegible] apoio que foi [illegible] de funcionários do Kremlin mais antigos do que êle.

Outros, porém, [illegible] que Malenkov, como herdeiro de Stalin, seguirá sua política [illegible] de sondagem [illegible] débeis que possa [illegible] e de recuar, estrategicamente, cada vez que se lhe [illegible] oposição enérgica.

SENSACIONAL!..

770 CASAS VENDIDAS!

(AS ULTIMAS CASAS A VENDA)

COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se novas pronta entrega financiadas pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha [illegible] taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com [illegible] luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 770 [illegible] habitados formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários públicos [illegible] militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 [illegible] de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.590,60 e a prestação é de Cr$ 798,60, incluida a escritura. Tratar na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imoveis. Compra e vende casas comerciais — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106-108 — 12.º ANDAR — SALAS 1201-1206 — TELEFONES 32-8481 e 32-8851

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Medico Cirurgica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2036 — Diariamente das 18 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo 366 2.º apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Serviço da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell 310 — Tel.: 42-3416 — Residencia: Rua Washington Luis, 73 apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES e PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 515
TELEFONE 42-6162

ENXERTOS DE HORMONAS
Fraqueza do homem e da mulher — Impotencia — Processo inofensivo
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete)
TELEFONE: 25-0402

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residencia: Tel.: 38-4124 — Consultorio: Rua Sete dos Reis, 323 — Tel.: 29-1409 — Segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Medica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultorio: Rua Mexico, 41, sala 303 — Tel.: 52-5861 — Diariamente das 14 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares, Tuberculose, Raio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas. Rua Senador Dantas, 40, 12.º andar
TELEFONE 42-7201

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEÃO CONVAL — Rua Santa Luzia, 132 — Salas 711-714
RESIDENCIA: — Telefone 27-9523

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processo moderno

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5506 — Terças, Quintas e Sábados das 15 às 18 horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — Tel.: 22-4343 — Segundas e Quartas das 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Edificio "Porto Alegre" — 2.º andar — Salas 218-219 — Telefone 42-5800

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Crimes, civis, comerciais e registrais — [illegible] — Diariamente das [illegible]
TELEFONE [illegible]

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHOES
ADVOGADO — [illegible] — Av. Presidente [illegible] — 4.º andar — [illegible]
TELEFONE [illegible]

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritorio: Rua Mexico, [illegible] andar — Sala [illegible] — Residencia: [illegible] — Telefone [illegible]

Vargas: "O Govêrno Vai Tomar Medidas Extraordinárias Para Combater a Sêca"

Assinala o Chefe do Govêrno, em Seu Discurso de Ontem, Que Não Bastam as Tarefas Normais Para Resolver o Sério Problema Nordestino — Ressaltadas as Campanhas Populares

Foi o seguinte o discurso ontem pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, diretamente do Palácio Rio Negro, em Petropolis, e através do programa "A Voz do Brasil", da Agencia Nacional:

"Brasileiros!

Vive todo o país, como se fôra seu, o drama, agora renovado, com intensidade tão angustiante, das heróicas populações nordestinas, mais uma vez em luta contra a inclemencia da natureza.

ESFORÇOS CONJUNTOS

A Nação reafirma a sua unidade na consciencia geral de que nenhum brasileiro deve poupar esforços para dar amparo e alivio aos seus irmãos demitivos. Esse sentimento comum que não deve ser desviado para explorações demagógicas, em nome de compaixões imoperantes, serve de conforto e incentivo ao govêrno, para atender às necessidades das regiões atingidas pelo flagelo. Desde que êste se apresentou, há mais de dois anos, muitas tarefas foram realizadas, muitos recursos da União foram distraidos de suas aplicações normais, a fim de que o govêrno pudesse consagrar todos os meios disponiveis ao socorro das vidas que se estiolam, para fazer voltar, na desolação das terras calcinadas, a esperança do trabalho e da fartura.

Entretanto, quando as searas se anunciavam abundantes e promissoras, o recrudescimento da calamidade sacrificou tôda a safra do Nordeste e mesmo os Estados do Sul viram a estiagem reduzir a quase metade as suas plantações e as suas colheitas. A adversidade das condições climaticas novamente desafia o ânimo valoroso e excepcional resistência dos nossos sertanejos. Nunca se prolongou tanto como desta vez o ciclo de suas provações.

A hora não deve ser entretanto de recriminações e de lamúrias, mas de coragem e de fé. Esperamos que seja êste o ultimo ano de amargores e de penurias.

PROBLEMA DE LONGA DATA

Desde longa data que as sêcas periodicas no Nordeste constituem grave problema para a Administração brasileira. No Imperio, a epopéia dos retirantes já impressionava a opinião publica do país e abalava profundamente a nossa economia. Em 1877, em uma dessas crises, o govêrno imperial se viu na contingência de gastar mais de 60 mil contos, quantia bastante apreciavel para aquela epoca, em socorro aos flagelados.

Na Republica, o problema tem sido enfrentado por todos os governos. Em 1903, Rodrigues Alves mobilizou para isso recursos extraordinarios. No periodo seguinte, Afonso Pena tomou a iniciativa de sistematizar os esforços e planificar a campanha de amparo às populações nordestinas. Esse plano se concretizou em 1909, já no Govêrno Nilo Peçanha, com a criação da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

Um decênio mais tarde, Epitacio Pessoa lançou com dispêndio de quantias vultosas um plano de larga envergadura para combater a calamidade. Apesar de tudo o que se fez e do emprego de verbas superiores a 300 milhões de cruzeiros, o fenômeno continuou a superar os recursos da administração publica e repetiu-se com igual periodicidade e com os mesmos efeitos.

Em 1932, outra grande sêca veio abalar profundamente a economia nordestina. Reorganizada então a Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, foi iniciada a grande campanha que ultrapassou, pelo seu vulto, tudo aquilo que se havia feito até então, para fazer face ao problema. Basta dizer que, desde o Império até 1930, a capacidade de acumulação de todos os açudes públicos, no Nordeste, pouco excedia de 625 milhões de metros cúbicos; ao passo que o meu govêrno deixou, em 1945, mais de 2 bilhões e 600 milhões de metros cúbicos de capacidade de acumulação dágua nos açudes construidos.

Foram atacados, com a mesma energia, os trabalhos de abertura de estradas de rodagem, nas zonas assoladas. Durante o meu govêrno, o Nordeste viu elevar-se quase ao dôbro a quilometragem de suas rodovias.

Graças a essas providências, pôde aquela região atravessar o espaço de vinte anos, desde a grande sêca de 1932, num ritmo de vida mais ou menos tranquilo. As obras ali realizadas pelo Govêrno se mostraram em condições de atender aos reclamos das populações nos periodos de sêca considerados normais.

Infelizmente, porém, na crise de agora o fenômeno assumiu aspectos excepcionais, além de tôdas as previsões.

Em dois invernos consecutivos — os de 1951 e 1952 — quase nada choveu no sertão nordestino. Contemplando a sua lavoura crestada e seu gado moribundo, o homem do campo concentra as suas últimas esperanças nas chuvas tardias e na ajuda que lhe possam dar os seus irmãos de terras mais afortunadas.

PROVIDÊNCIAS EXTRAORDINÁRIAS

Impõem-se portanto providências urgentes e extraordinárias. A última reunião ministerial, por mim convocada, teve por objetivo coordenar um trabalho conjunto e mobilizar todos os esforços e recursos disponiveis, no sentido de estabelecer, com a presteza que o caso requer, — um vasto plano de auxilio ao Nordeste. Esse plano será executado sem demora através da ação conjugada dos Ministérios da Agricultura, Viação e Obras Publicas, Educação e Saude e Fazenda e da L.B.A. Serão utilizados ao mesmo tempo os recursos orçamentários já previstos para a recuperação das zonas atingidas, que montam a mais de 2 bilhões de cruzeiros, os créditos suplementares que forem necessários e, ainda, os recursos extraordinários de financiamento que possam ser fornecidos pelo Banco do Brasil.

Essas medidas de caráter extraordinário são indispensáveis e prementes. Impõe-se todavia um novo planejamento, destinado senão a evitar, pelo menos a atenuar, os ciclos do infortúnio nordestino. Verbas muito maiores que as despendidas até hoje serão necessárias, daqui por diante, para a execução de obras permanentes de mais ampla envergadura. Esses recursos dependem do Congresso Nacional, que decerto não os negará.

A lição dos últimos três anos mostrou que não bastam os trabalhos de irrigação e de construção de açudes. O seu bom aproveitamento depende de medidas que devem ser adotadas. A experiência evidenciou que muitas das obras financiadas pelo Govêrno no Nordeste, ficaram abandonadas pela incúria de particulares. Grandes açudes, construidos para beneficiar vastas áreas territoriais e tendo a finalidade de fixadores demográficos se tornaram inúteis porque os proprietários das terras marginais não as cultivaram nas épocas propicias. Assim, o interêsse público reclama a desapropriação dos amplos latifúndios do sertão nordestino e das terras vizinhas aos açudes, quando os seus proprietários não as souberem aproveitar para a lavoura.

É preciso promover a cultura intensiva nos terrenos irrigados, estimulando-se ali a pequena propriedade. É preciso construir silos e armazéns para depositar cereais nos periodos de abundância em quantidade capaz, como reserva alimentar, de atender às populações nas épocas de carência. O aproveitamento dos vales úmidos para a lavoura, assim como a instalação e expansão de colônias agrícolas nas zonas nordestinas e em outras regiões do país concorrerá para assegurar aos flagelados a fixação ao solo e as necessárias condições de vida e de subsistência.

Essas e outras medidas serão estudadas e planejadas por uma comissão de técnicos, que para êsse fim será enviada à zona das sêcas. E o esfôrço conjunto dos Ministérios, que já se estão entendendo para combater o flagelo, facilitará essa tarefa de planejamento, que será levada a têrmo sem vacilações.

ESFORÇO GIGANTESCO

Brasileiros!

Para a recuperação econômica das zonas flageladas e em socôrro de suas populações sofredoras, o Govêrno vai realizar um esfôrço excepcional e gigantesco. Nessa obra, verdadeiramente de redenção nacional, devem todos colaborar, de maneira positiva e eficaz. É um imperativo que nos ditam dois dos mais profundos e mais nobres sentimentos de vida — a solidariedade humana e o amor da pátria. Em meio de suas aflições, o nordestino sabe que o Brasil não lhe faltará, como êle nunca faltou ao Brasil. O pesar que nos causa a sua grande tragédia atual une-se ao orgulho que nos inspira o seu inquebrantável heroísmo na luta secular contra as condições do meio físico. Ao sol inclemente que lhe arruina as plantações, que lhe sacrifica os rebanhos, que lhe recusa os frutos do trabalho penoso e perseverante, que até o expulsa da terra tão amada, caldeou-se a têmpera de uma gente admirável, cuja energia, tantas vêzes comprovada e posta ao serviço do país, será um elemento precioso para o nosso progresso, quando não se tiver de empregar, nos últimos limites da capacidade humana, em sobreviver às asperezas do clima.

UNIÃO

Sem distinção de credos, partidos ou classes, unida como um todo, empenha-se a Nação em dar alivio aos seus indômitos filhos do Nordeste. O apoio e a solidarieda

(Conclui na 7.ª página)

Ivete Foi Ler Mensagem de Vargas Apoiando Cardoso

COMICIO NA CAPITAL PAULISTA EM FAVOR DO CANDIDATO PESSEPISTA

POLITICA ESTADUAL

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, a deputada federal sra. Ivete Vargas.

Falando à reportagem informou que, no comicio a realizar-se no bairro industrial de Osasco, em prol da candidatura do sr. Francisco Cardoso, lerá uma mensagem do presidente da Republica, apoiando os candidatos do PSP, à Prefeitura de São Paulo.

No referido "meeting" deverão falar também o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, o sr. Adhemar de Barros e outros dirigentes do situacionismo paulista.

CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA

Em reunião presidida pelo sr. Ademar de Barros, o PSP indicou o deputado Juvenal Lino de Matos, para candidato a presidencia da Assembléia Legislativa.

Contando a coligação interpartidária com maioria na Assembléia, não se tem duvidas de que o sr. Lino de Matos será o novo dirigente dos trabalhos do Palácio 9 de Julho.

DEIXARA A UDN

SAO PAULO 7 (Asapress) — O vereador Milton Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo, comunicou à reportagem que irá se desligar da UDN, oficialmente, na próxima segunda-feira.

Adiantou o sr. Milton Marcondes, que sua atitude prende-se ao fato de não concordar com a linha politica que vem trilhando a UDN paulista, no que tange a eleição para prefeito de São Paulo.

AMEAÇA DE ROMPIMENTO

GOIANIA, 7 (Asapress) — A imprensa local registra que está ameaçada de rompimento a coligação UDN-PSP, por terem os udenistas lançado o nome do sr. Almiro Amorim como candidato à prefeito de Anapolis, sem o necessario beneplacito dos pessepistas.

NOVOS DIRIGENTES

GOIANIA, 7 (Asapress) — O novo presidente da UDN estadual é o sr. Cezar Bastos, sendo os seguintes os demais membros da Diretoria: Manoel Demostenes, Francisco de Brito, João Afonso Borges, Rui Brasil. Os membros do Diretorio são os srs. deputado Jales Machado, deputado José Fleury, José Camilo, José Mendonça, Antonio Ramos Caiato e Antonio José de Oliveira.

"Decisão do PSD Obriga-me a Competir Com Nereu Ramos"

O Deputado Alcides Carneiro Emite Declaração Sôbre os Motivos Que o Levaram a Aceitar Sua Candidatura à Presidência da Câmara — Íntegra do Documento

E' a seguinte a declaração ontem distribuida à imprensa pelo sr. Alcides Carneiro, candidatando-se à presidencia da Câmara dos Deputados:

"Há duas semanas, alguns colegas, na sua maioria filiados ao Partido Social Democratico, me comunicaram que sufragariam o meu nome a Presidencia da Mesa da Camara dos Deputados, uma vez que motivos irremoviveis os afastavam do nome do deputado Nereu Ramos, candidato a reeleição. Não me valeram ponderações nem a esquivança, que é sincera e natural, porque do meu temperamento, que tanto desajuda a quem me queira ajudar. Inflexiveis na sua disposição renovadora, retrucaram-me os companheiros que era um direito dêles votar em qualquer nome, ou até votar em branco; que a candidatura à Presidência da Mesa independia de registro prévio, e por isso meu nome apareceria nas urnas de 11 de Março, ainda que sem minha anuencia.

AS RAZÕES

O gesto dos meus colegas, julgando-me digno de ocupar tão alto pôsto ao qual nunca chegariam as minhas aspirações, não me empolgou nem me desorientou, — homem invencivelmente desconfiado e frio que sou — embora tenha agradado a minha sensibilidade de politico. Mantive-me desde então em atitude de reserva e retraidamento, não dei uma palavra a qualquer dos meus companheiros, ainda a os quais intimos, e as inevitaveis interpelações de jornalistas amigos, limitei-me a declarar não poder impedir que os colegas votassem em mim.

Pretendia, sinceramente, continuar nessa posição de reserva, nesse refugio sem caculo nem esperteza, que os homens pouco atirados e expansivos procuram, quando envolvidos e focalizados. Mas eis que, de repente, em resolução que surpreendeu a todos, e mais ainda aos próprios correligionarios, o Diretorio do meu Partido, o Partido Social Democratico, em apressada reunião, precedida de alguns convites telefônicos, achou por bem decidir "fechar a questão", em vez de, como era natural e prudente, apenas recomendar os nomes dos correligionarios indicados à reeleição. A abrupta decisão, de extrema e desnecessaria severidade tomada antes que os convocados percebessem a extensão do seu desacêrto, causou extraneheza e funda desolação.

Um Partido não "fecha questão" em torno de homens, senão em torno de programas de teses e principios que interessam às instituições e ao bem do país.

E' pena que isso tenha acontecido. E eu, que fui diretamente visado no inexplicavel episódio, longe de me irritar, decepcionei-me profundamente, embora isso não comprometa minh. lealdade ao Partido nem diminua meu apego, cada vez maior, aos seus altos principios.

Meu nome não constituia um perigo para o Partido Social Democratico, pois sempre fui dos seus mais dedicados servidores. Dos mais dedicados e dos mais altivos, pois fui eu que, há meses, na solene instalação da Comissão de Queixas levantei a voz, sob os aplausos de todos os companheiros presentes, contra a submissão e o conformismo que vêm minando o prestigio e as energias da agremiação a que pertencemos.

Se meu gesto de independência e desassombro, naquela hora, foi um crime agora castigado, contra o castigo me revolto que não mereço. E porque não o mereço, não o recebo de mãos atadas e de lingua presa. Contra êle me insurjo, com a fôrça de uma vontade e a limpidez de uma consciência.

Não conheço chaves mágicas para cadeados que fecham questões: mas conheço e possuo mercê de Deus, duas qualidades para repelir agravos, imposições, violências e injustiças: — dignidade e resistência. Este binomio sagrado, que faz o pedestal dos homens, e os aproxima do Criador, leva-me hoje a declarar: agora, para ter um voto, dez ou cem, para vencer ou ser vencido sou candidato à Presidência da Câmara dos Deputados.

Lamento que os acontecimen-

(Conclui na 7.ª página)

APARTAMENTOS TIJUCA

VENDEM-SE à Rua Visconde de Figueiredo n.º 32 em adiantada construção, de luxo, sôbre pilotis, elevador "Otis", apartamentos tendo: vestibulo, saleta, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros, sala de almoço, Copa, cozinha e dependências de empregados. Sancas e florões. Garagem. Tomada para televisão, etc. Preços a partir de 600 mil cruzeiros com financiamento e facilidade de pagamento. Vendas e informações com o proprietário à Avenida Rio Branco, 151, 3.º, sala 304, das 14 às 17 horas diàriamente.

ESTOFAMENTOS FEITOS POR D. P. CLETO LIMITADA

IMPERMEÁVEIS. INDEFORMÁVEIS. RESISTENTES E... LAVÁVEIS!

Com um variado e soberbo estoque de plásticos dos mais sugestivos padrões, D. P. CLETO LIMITADA executa tetos e tudo o mais que se refira a reformas de interiores de automóveis. Resistentes, flexíveis e laváveis, os estofamentos D. P. CLETO LIMITADA levam a garantia da organização que, por ser importadora, oferece ainda os preços mais baixos do mercado, até 25% menos.

Plástico Alemão — Plástico Americano — Plástico Eletrônico

À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - RIO

Vogo Publicidade

Quem disse que qualidade custa mais?

65 cms., Cr$ 372,

45 cms., Cr$ 238,

Jôgo, cr$ 590,

Bôa viagem...

com estas malas confortáveis

práticas, leves e elegantes...

Fabricadas em couro sintetico,

com alças e cantoneiras de

couro de porco

Modelos para avião. Fôrro de

chamalote seda,

em 2 tamanhos.

Nas côres azul, marron,

bordeaux e verde.

MAGAZINE Mesbla na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2.as e 6.as ATE AS 22 HORAS

EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA VIAGENS À EUROPA

"CASTEL FELICE"

O novo transtlântico italiano de 18.000 toneladas construido especialmente para proporcionar ao viajante uma travessia confortável e sobretudo econômica. Classe turistica com amplos passadiços, terraços, luxuosos salões, locais para prática de esportes e piscina

Cabines de 2, 3 e 4 leitos (Instalações sanitárias privativas)

PASSAGENS DE IDA E VOLTA — BILHETES DE CHAMADA

SAIDAS PARA:

NÁPOLES — GÊNOVA

23 março — 6 maio — 21 junho

SAIDAS PARA:

SANTOS — MONTEVIDÉU — BUENOS AIRES

13 março — 26 abril — 21 junho

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES NO RIO

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMANN S/A.

AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 10.º ANDAR

Tel.: 43-4994

FUNDADA EM 1927

Viaje em AVIÕES DE LUXO PAGANDO TARIFAS COMUNS

Os famosos "Curtiss de Luxo" que colocamos à disposição do público, são considerados como dos mais luxuosos, confortáveis e velozes aviões em tráfego no Brasil. Experimente o seu aprimorado serviço de bordo, seja alvo da melhor atenção, e nem porisso pague mais caro...

Serviços Aéreos VARIG

INFORMAÇÕES E RESERVAS — TEL. 52-3700 — (RÊDE INTERNA) OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1953 — N.º 7.569

A Nossa Opinião

O Saldo e as Emissões

O ministro da Fazenda anunciou um saldo de 2,2 bilhões de cruzeiros em 1952. Aconteceu, pois, o que previmos, destas colunas, ha um ano.

De fato, quando o sr. Lafer estimou a receita, para o exercicio passado, em vinte e cinco bilhões, tivemos oportunidade de dizer que o ministro estava antecipadamente preparando o seu "superavit". A arrecadação seria muito superior à estimativa oficial, por isso que já em 1951 havia ultrapassado aquela soma.

Foi o que se verificou. A União arrecadou no último exercicio mais de trinta bilhões. Só não houve o saldo de cinco bilhões porque o govêrno gastou 2,8 bilhões a mais do que consignou o orçamento da despesa.

Ai está esclarecida a situação, que o DIP lafeano procurou complicar, a fim de exaltar a "vitoria" ministerial. Falta agora explicar como, apesar da folga do Tesouro e dos dinheiros depositados pelos importadores no Banco do Brasil, teve o titular da Fazenda necessidade de emitir tanto, de molde a elevar o meio circulante à casa dos trinta e nove bilhões de cruzeiros. O "superavit" deveria ter contribuido para estancar a inflação. No entanto, aconteceu justamente o contrario.

O Negócio do Gado da CCP

A Comissão Parlamentar de Inquerito Sôbre Negócios da COFAP encontrou um "deficit" de 23 milhões de cruzeiros, na compra de gado efetuada pela extinta C. C. P. que, como se sabe, era tambem presidida pelo sr. Cabello e cujo acervo passou para a nova entidade.

O sr. Cabello, entretanto, não contava com a ação da Comissão Parlamentar de Inquerito. Julgou que não teria de prestar contas a ninguém dos seus maus negócios e que tudo ficaria sepultado no segrêdo das paredes da sua repartição.

Enganou-se, porém, o presidente da COFAP. O negócio foi descoberto e o "deficit" assinalado. Não podendo fugir à responsabilidade do que ocorrera, o sr. Cabello acaba de enviar à Câmara uma exaustiva explicação daquele negócio. Teve o cuidado de apresentar um trabalho bem feito, ótimamente dactilografado, com o intuito de bem impressionar a Comissão de Inquérito. Acontece, porem, que aos membros da comissão não interessa o belo aspecto do trabalho do sr. Cabello. Interessa o que está escrito. Interessam os argumentos, a lógica da defesa, a exatidão dos detalhes.

Não conhecemos o texto integral da defesa do sr. Cabello. Entretanto, pelo que foi publicado, inclusive seu depoimento, sabe-se que o presidente da COFAP e ex-presidente da C. C. P. não conseguiu destruir ou explicar o que a Comissão apurou. O negócio do gado, ao que tudo indica, foi mal feito, deu péssimos resultados, foi altamente prejudicial aos interêsses da Nação. E' isso que ficará consignado no inquérito. E o sr. Cabello continuará no cargo, fará novos negócios e a vida vai continuando a correr sem novidades.

O Exército Russo Participa do Govêrno

O exército russo adquiriu sua legenda gloriosa na última guerra. Os técnicos sabem que êle foi salvo pelo inverno, com o providencial auxilio americano. Aliás, isso não foi dito aos povos da U.R.S.S.. Assim, cresceu o prestigio das fôrças armadas perante a opinião do país.

Por mais que os lideres politicos procurassem liquidar os chefes militares de maior projeção, decretando o seu ostracismo, a verdade é que o exército não foi anulado.

Agora, com a morte de Stalin, os seus lideres tiveram aumentada a sua influência no govêrno, conquistando posições importantes. Isso significa o inicio de uma luta entre o Partido Comunista e as classes armadas.

Quando Lenin desapareceu, verificou-se o mesmo fenômeno, mas os politicos levaram vantagem, sacrificando Trotsky e seus companheiros. O exercito era, então, fraco, não tendo organização, nem disciplina. Hoje sua posição se modificou. Alem de forte e hierarquizado, conta com as simpatias populares, à vista de sua conduta na guerra contra o Eixo.

Aguardemos, portanto, a evolução dos acontecimentos na Russia, na certeza de que ha possibilidade de choque entre a ditatura burocratica dos bolchevistas e a maquina militar que foi montada para assegurar a expansão imperialista da U. R. S. S.. E essa luta poderá ter consequências relevantes na politica internacional.

Obras Inadiáveis

CONTINUA o drama dos transportes urbanos. Só com a realização de algumas obras urbanisticas poderá melhorar êsse estado de coisas.

O túnel Catumbi-Laranjeiras, a avenida Perimetral e o alargamento da ponte sôbre o canal do Mangue, no final da Avenida Rodrigues Alves, são realizações que não exigem grandes despesas. Poderão ser ultimadas em prazo curto. E suas consequências seriam as mais auspiciosas para o transito.

Desapareceria, em grande parte, o congestionamento da garganta da Lapa e da Avenida Rio Branco. Os veiculos da zona sul poderiam atingir a região norte da cidade sem passar pelo centro, pelo caminho das Laranjeiras, ou pelo da Avenida Beira-Mar, contornando a praça Quinze e atingindo a praça Mauá.

O Prefeito certamente prestaria um grande serviço à metrópole se realizasse as obras, que **não afetariam as finanças** municipais, uma vez que o orçamento destina verbas para tais fins. E' o apêlo que dirigimos ao coronel Dulcidio Cardoso.

A Indústria do Petróleo

ENCARA o Senado com a maior objetividade o problema do petróleo.

O assunto foi tratado, durante a semana, não sòmente pelo sr. Assis Chateaubriand, em discurso excelente, mas também na Comissão de Viação e Obras Públicas de modo a abrir novas perspectivas sôbre a exploração das jazidas brasileiras.

Abordou longamente o senador paraibano a questão, para demonstrar, com os exemplos de algumas tentativas frustradas de instalação da indústria petrolifera no Brasil, que não dispomos de um desenvolvimento econômico suficiente para enfrentar o complicado e caríssimo trabalho de pesquisa do petróleo.

Sustentou, assim, o sr. Assis Chateaubriand, conforme, aliás, já tem feito em outras oportunidades, ser indispensável, para a industrialização dêsse minério, a colaboração tanto de técnicos, quanto de capitais estrangeiros. E ilustrando a sua argumentação, citou o próprio caso dos Estados Unidos, onde se instalaram grandes emprêsas estrangeiras, principalmente inglesas, bem como o recente caso do Peru que, adotando uma politica liberal em relação ao petróleo, em poucos anos pôde transformar-se numa das nações sul-americanas de maior potencial financeiro.

Enquadrando-se nessas judiciosas observações, o relator do projeto da "Petrobrás" na Comissão de Viação e Obras Públicas, sr. Alencastro Guimarães, conseguiu a aprovação de seu parecer favorável à possibilidade de ser explorado o petróleo também por emprêsas particulares.

Firma-se, dêsse modo, a corrente contrária à monopolização da indústria petrolifera pelo Estado, tese, de resto, absolutamente incompativel com o espirito do regime democrático vigente.

E, não se trata apenas de limitar a discussão do assunto aos têrmos de sua adaptação ao sistema jurídico atual. Trata-se, principalmente, de tornar viável, sob o aspecto industrial, a exploração do petróleo. Não é compreensivel que continue o Brasil marcando passo em face do problema, quando sua economia e sua situação financeira estão a exigir uma rápida solução, de modo a que sejam encontrados elementos capazes de facultar o indispensável soerguimento de sua produção industrial e de suas atividades comerciais.

Do bom encaminhamento da questão do petróleo depende, essencialmente, a economia do pais. Sem que seja aliviada a balança comercial do pêso da importação dos óleos minerais, dificilmente poderá ser conseguido o seu equilibrio. A própria produção agricola encontrará novo campo de desenvolvimento, uma vez que seja adequadamente resolvido o problema do petróleo. E para que haja uma solução útil, é indispensável que se abandonem as fórmulas chauvinistas, permitindo-se não só que particulares tomem a iniciativa de organizar empresas para a exploração do petróleo, mas também que delas participe o capital estrangeiro.

Repercussões da Morte de Stalin

GEORGES WOLFF

As conversações anglo-americanas atuais referem-se antes de tudo às repercussões da morte de Stalin e de sua substituição por Malenkov sôbre as relações sino-soviéticas e, mais diretamente e a breve prazo, sôbre a guerra da Coréia.

Noticia-se em boa fonte desta capital que êssa questão foi evocada no transcurso de conversações diretas entre o sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, o presidente Eisenhower e o secretário de Estado John Foster Dulles. Até agora, indica-se, os serviços governamentais norte-americanos não possuem qualquer informação digna de fé sôbre as reações dos dirigentes de Pequim à morte de Stalin. Trata-se, bem entendido, de reações diferentes das mensagens de condolências que afluem de Pequim a Moscou, ou da presença dos retratos de Stalin que figuram nas manifestações populares ao lado dos retratos de Mao Tse Tung e que sem dúvida continuarão a glorificar o passado, enquanto Mao Tse Tung permanece como o único Deus vivo do comunismo asiático.

A despeito dos imensos poderes de que está investido, Malenkov, acredita-se nesta capital, levará muito tempo antes de ferir a imaginação das massas asiáticas tanto quanto aquele cuja cadeira ocupa doravante no Kremlin. Stalin levara anos para conquistar a estrêla de Lenine. Nessas condições, quais serão as reações de Mao Tse Tung e dos seus lugares-tenentes diante da nova fisionomia que Moscou adquire? Esta questão é assencial para os dirigentes norte-americanos e seus conselheiros até agora sòmente formularam hipóteses a respeito. — (A.F.P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Simples Indisciplina

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Deu a louca no sr. Alcides Carneiro, que, depois de uma declaração sensata, em súbita marcha à ré, tomou-se de entusiasmo pela sua própria e inviável candidatura à presidência da Câmara. Num misto de mania de perseguição e de grandeza, o representante paraibano pretende assumir ares de vitima rebelada, transformando uma inexplicável e simples indisciplina sua, em martirio. Seu partido teria fechado a questão para puni-lo. Mas, santo Deus! quem se lembraria, até agora, de punir o nobre deputado sr. Alcides Carneiro?

QUESTAO VITAL, FECHAR A QUESTAO

Por umas queixas que fêz, na Comissão das ditas, nem mais graves, nem mais enérgicas do que as outras que ali se formularam, ninguém perseguiu ou puniu ninguém. O episódio já estava, mesmo, esquecido e não se encontrava mais, dentro ou fora do P.S.D., quem se lembrasse do ocorrido, além do próprio queixoso. Falou de insubmissão do partido ao govêrno? E' a atitude dos mais solidos governistas. Na oposição, sim, é que se encontra muito quem pregue exatamente o contrário. E, há pouco mais de uma semana, quando deu boa exibição de seus talentos oratórios, não houve quem lhe negasse aplausos, entre adversários ou companheiros.

Não, positivamente não havia nada contra o sr. Alcides Carneiro e não foi "contra êle", ora essa! que se fechou, no P.S.D., a questão da fidelidade ao candidato do partido, o eminente homem público e lider politico que é o sr. Nereu Ramos. A questão foi fechada para evitar ao partido uma irremediável desmoralização. Era, realmente, injustificável que partisse do P.S.D. o movimento vergonhoso motivado pelo desconto do jeton aos faltosos, nos têrmos do Regimento.

Permitindo que os membros de sua bancada votassem em outro nome que não o do candidato do partido, o P.S.D. cometeria mais que uma leviandade, pois não só teriam de recair sôbre êle as responsabilidades da atitude anti-regimental e até mesmo moral daqueles seus representantes, como, ainda, poderia ser acoimado de insinceridade e traição à causa da defesa do regime, que é o alto sentido da reeleição do presidente Nereu Ramos. Poder-se-ia acusar o partido de duplicidade de atitudes — adotando oficialmente, uma candidatura, mas, no intimo, vendo sem desagrado e talvez estimulando o desenvolvimento de outra.

Esta interpretação menos compativel com a dignidade do partido, seria, entretanto, inevitável, ante os indicios de duplicidade já existentes. O único meio de evitar a desmoralização dela decorrente era, precisamente, uma atitude que fizesse da candidatura Nereu uma questão "partidária" e não de livre apreciação individual.

AZAR DÊLE

Não há dúvida que a um partido que tem na presidência pessoa tão intimamente ligada ao sr. Getúlio Vargas como é o sr. Amaral Peixoto, impõem-se cuidados especiais, quando se trata de questões e atitudes que interessam à defesa do regime — e a eleição da Mesa da Câmara é uma delas. Não poderia o partido, por interêsses de bôlso de uns poucos Hipólitos e Filadelfos, expôr-se dessa maneira ao descrédito. O próprio sr. Amaral Peixoto sentia-se compelido a oferecer, no caso, amplas garantias de sinceridade.

A garantia foi dada, fechou-se a questão. Pelo sr. Alcides Carneiro, ausente, o sr. Jandúi Carneiro declarou que aquêle não aceitaria ser candidato e votaria, êle próprio, no sr. Nereu Ramos. Fechada a questão depois disso, não se vê que espécie de ressentimento poderia assaltar ao sr. Alcides.

Essa decisão obriga-o a competir? Mas, pelo contrário, Obrigava-o, mais do que nunca, a desautorizar os que o impeliam, à fôrça, para uma competição, de causas e intuitos mesquinhos e mesmo pouco decorosos, tal como surgiu e foi preparada. Ao sr. Alcides Carneiro impunha-se repelir os que pretendiam deixá-lo mal situado e não colocar-se mal por seus próprios pés.

E, agora, sim, pode o P.S.D. cogitar de puni-lo, porque, afinal, não vai um partido declarar questão fechada o apoio a certa candidatura, para cruzar os braços quando, de suas fileiras, sai um candidato de oposição ao que o partido resolveu apoiar. Ora, é do barulho esta! Tudo para tentar o segundo escrutínio, a vêr se o sr. Nereu Ramos se amúa, como criança, e entrega a Mesa...

E', deu a louca no sr. Alcides Carneiro, que ia indo tão bem. Azar dêle.

Ciência ao Alcance de Todos

As Causas Dos Soluços

Os tão conhecidos e incômodos soluços são produzidos pela contração espasmódica do diafragma, músculo que separa o torax da cavidade abdominal e é constituido de duas cupulas — direita e esquerda, e inervado pelos nervos frênicos. Estes nascem ao nivel da coluna cervical, descem através do torax e se espraiam aos feixes musculares diafragmaticos.

As causas dos soluços podem ser grupadas em locais e gerais. São locais todas as que comprometem o diafragma, seja em sua parte muscular, seja em sua inervação. Causas gerais são representadas por infecções ou intoxicações, capazes de desencadear a contração do diafragma, e por um estado de desequilibrio neurovegetativo, em que o funcionamento daquele musculo não seja perfeito.

O diafragma pode inflamar-se — miosite diafragmática — ou pode sofrer as consequências de processos inflamatórios da vizinhança, que produzem irritabilidade das fibras dêsse músculo, podendo surgir soluços. Esta segunda eventualidade é exemplificada pelos abcessos subfrênicos, pela pleurite diafragmática, pelas peritonites em geral e pelas peri-viscerites (peri-hepatite, peri-esplenite).

Os soluços podem também surgir no decurso da dilatação do estômago, em que há distensão da bôlsa dêste orgão. E' frequente tal condição nos individuos neuróticos e nos distônicos neurovegetativos, com aerofagia. No pós-operatório de intervenções abdominais pode ocorrer a dilatação aguda do estômago, traduzida entre outros sinais pelo soluço.

Igualmente são causas locais de tal fenômeno as lesões dos nervos frênicos, determinadas em geral por mediastinites ou tumores do mediastino anterior, região através da qual passam êsses nervos no seu trajeto intra-toráxico.

As causas gerais de soluços são, como dissemos, processos sistêmicos que perturbam o funcionamento diafragmatico. Temos em primeiro lugar as distonias neurovegetativas, distúrbios funcionais do sistema vago-simpático que repercutem sôbre os mais variados setores do organismo, inclusive sôbre o diafragma, seja alterando diretamente suas contrações, seja produzindo distensão do estômago, em consequência de aerofagia. Vêm em seguida as intoxicações endógenas, tais como as hiperazotemias (uremia) e os distúrbios do pH sanguineo (acidose e alcalose). Nas insuficiências renais graves, são retidos no organismo os corpos azotados, poderosos tóxicos, dotados da propriedade de produzir irritação das fibras musculares estriadas. Dai a frequência com que se observam tremores musculares, contrações e mesmo convulsões no curso da uremia; por êsse mecanismo, podem perfeitamente originar-se soluços. Nas alterações do equilibrio ácido-basico, o quadro clinico é, não raro, marcado por fortes soluços, tanto nos desvios para o lado ácido (baixa do pH, acidose) como naqueles para o setor básico (elevação do pH, alcalose).

Têm sido descritas verdadeiras epidemias de soluços, em que membros de comunidades, como escolas e quartéis, são acometidos em massa por êsses fenômenos clinicos. Outras vêzes, surgem acessos prolongados de soluços em pessoas acometidas de afecções das vias respiratórias, como resfriados e gripe (influenza), ou ainda durante a fase pós-operatoria de intervenções cirurgicas. Varios autores têm procurado explicação para tal epidemia de soluços, mas foi Rosenow quem lançou a idéia de tratar-se de uma infecção especifica, causada por um estreptococo, por êle denominado Streptococcus singultus. Não é unanimemente aceita essa patogenia, havendo o próprio Rosenow lançado a hipotese de que os soluços epidêmicos e sobretudo os que surgem no pós-operatorio, representem formas atenuadas de uma encefalite mioclônica.

O tratamento dos soluços se divide em duas fases: a da terapeutica sintomatica, em que se procura fazer cessar ou diminuir o soluço, e a da eliminação da causa dêsses fenômenos.

Para cessar o soluço, lança-se mão, em primeiro lugar, de sedativos, como brometos, barbitúricos e, nos casos excepcionalmente rebeldes, dos opiáceos. Costuma também ser eficaz a inhalação de carbogênio ou de anidrido carbônico; como se sabe, o carbogênio é uma mistura de oxigênio (95%) e anidrido carbônico (5%). Na prática, não se dispondo de máscaras apropriadas ou da mistura gasosa, pode ser improvisado um dispositivo inhalador com um simples saco de papel. manda-se o doente adaptar o saco de papel em tôrno de sua bôca, passando a respirar exclusivamente dentro dêle por alguns minutos. O anidrido carbônico, expelido durante a fase expiratória da respiração humana, é suficiente, via de regra, para fazer desaparecer o soluço. O resfriamento da pele ao longo do trajeto dos nervos frênicos é outra medida sintomática eficiente e é obtida pela evaporação de cloretila, aplicada na região supra-clavicular. Ainda nesta categoria, mas restritas aos casos mais dificeis e rebeldes, encontram indicação a roentgenterapia profunda (aplicação de raios-X sôbre a região diafragmática) e o bloqueio do nervo frênico (por alcoolização ou novocainização do nervo, ou por esmagamento do mesmo).

Aliviado o sintoma, passamos à fase da terapêutica fundamental, que é a eliminação da afecção causal. A psicoterapia dos neuróticos e dos distônicos neurovegetativos é medida imprescindivel, ao lado da medicação reguladora do sistema vago simpático. Os distúrbios digestivos, tais como aerofagia e dilatação gástrica, devem ser corrigidos por medicação apropriada, bem como as infecções ou intoxicações acaso vigentes.

Não há, em geral, necessidade de intervenções cirurgicas para o tratamento dos soluços. E' preciso, como atrás referimos, recorrer a procedimentos da esfera da cirurgia, a exemplo da novocainização ou do esmagamento dos nervos frênicos. Felizmente, porem, primam pela raridade tais casos, pois a maioria dos soluços cede com as medidas terapêuticas indicadas.

EFEMÉRIDES

8 DE MARÇO

1.500 — Na ermida de Belém, em Portugal, é celebrada missa votiva pela viagem de Pedro Alvares Cabral.

1694 — Lei mandando estabelecer na cidade de São Salvador, Bahia, uma Casa de Moeda.

1846 — Nasce no Ceará Jovita Alves Pereira.

Um Mestre Infatigável

MAURÍCIO DE MEDEIROS

A medida que um homem culto vai subindo os degraus da vida e acumulando anos de experiência seus horizontes se dilatam, mas nem todos os olham do mesmo modo, muito menos os sentem e compreendem de idêntica maneira.

Uns olham apenas por olhar. Vêem mais coisas. Mas não se mostram interessados em conhecê-las. Têm para tudo uma impressão do "já visto" e acabam se desinteressando, para reduzir a sua vida intelectual a um ramerrão de hábitos fixados.

Tanto vale dizer que para êles os horizontes se reduzem a um pequeno grupo de fenômenos quase pessoais.

Outros, porém, conservam a mesma inquietação espiritual — o que os faz julgar volúveis e inconstantes. Tal circunstância é aparente porque há nela algo que se revela de constante e é a ânsia de conhecer e de compreender.

Desta última categoria é o sábio professor Austregésilo, mestre de várias gerações de médicos, retirado da atividade de oficial didática por implemento de idade, mas guardando as reservas de energia mental para um trabalho intelectual que não cessa.

E' fato notório na vida corrente que a cultura médica encaminha gradativamente o profissional para os amplos problemas da vida coletiva. O médico entrar para a vida politica é um fato banal. O contato com o sofrimento humano o torna cada vez mais sensivel aos problemas coletivos.

No campo da cultura, para os que escrevem, essa lenta ascensão da idade, ampliando os horizontes, encaminha-os insensivelmente para os fenômenos sociais.

E' do que vem de dar prova o grande mestre Austregésilo com seu último livro a que deu o titulo de "Biótica".

E' um neologismo. Austregésilo sempre gosgou de criar palavras novas. Para êle "a "Biótica" cuida especialmente da existência humana".

Grasset tentou em certa ocasião, já depois de aposentado e com uma ampla visão panorâmica da vida, distinguir uma "Biologia Humana" da Biologia em geral.

Não creio que o tivesse conseguido. E nesse particular, encarando o tema de seu estudo por aspectos bem mais vastos, Austregésilo tem mais êxito, porque diz que a sua Biótica "encerra todos os elementos necessários à compreensão do psico-soma, especialmente no que visa o homem social, as raças, a inteligência e a moral, que são fundamentos dessa ciência".

No seu pequeno livro, que se lê com facilidade, e prazer, Austregesilo acompanha o homem desde a infância até a maturidade, segue-o no seu ajustamento ao meio da Constituição da familia e, afinal, examina o fenômeno social.

Conceitos simples, baseados no bom-senso comum, mas concatenados com o proposito e interessando o leitor — eis o conteúdo do novo livro desse trabalhador infatigavel, a cuja obra já volumosa junta um ensaio do que êle chama "Sociologia humana".

Bem-aventurados os homens que como Austregésilo não querem sentir o fardo dos anos, antes o transformam em alavanca do trabalho para transmitir ao proximo o fruto da experiência de uma vida sábia e fertilmente vivida.

Ele pertence à categoria dos que não cessam de olhar em tôrno de si, para saber e compreender!

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Ademar de Barros, que chega amanhã ao Rio reunirá a bancada do PSP para impor o sistema da rotatividade nos postos da representação federal pessepista...

• • •

...QUE, em consequência do novo critério a que aderiu o dito Ademar, serão desalojados o sr. Deodoro de Mendonça da liderança do PSP na Câmara e o sr. Carvalho Sobrinho, da segunda secretaria da mesma Câmara...

• • •

...QUE, entretanto, o dito Deodoro de Mendonça é, nêsse caso da rotatividade, apenas uma vitima, pois o que quer o presidendo PSP é simplesmente afastar da secretaria o sr. Carvalho Sobrinho...

A Opinião do Leitor

ENCAMINHAMENTO

De há muito estamos para avisar — e agora o fazemos à vista de anotações que revimos — ao sr. G. A. Lima, que a sua carta foi encaminhada ao sr. Arizio de Viana.

Trata-se de solicitar ao DASP que, ao fazer a sua reclassificação de cargos e carreiras, não descure de examinar o caso dos ferroviarios, estabelecendo diferença expressa entre os burocratas, que não trabalham nos domingos e feriados e dão expediente de seis horas (com semana inglesa), e os que trabalham no trafego, sem nenhuma das vantagens acima e sem compensações de outra especie — nem no tempo para aposentadoria, nem sob a forma de gratificações ou salarios mais altos. Sem duvida, justo e oportuno o reparo do sr. Lima.

O ESTATUTO

O sr. Leonidas Junior comenta acrimoniosamente o novo Estatuto dos Funcionarios.

Exagera, bastante, declarando que é igual ao anterior, senão pior. As vantagens da lei nova são evidentes, mas, vamos às criticas.

Cita o sr. Leonidas o artigo 4º, que veda o trabalho gratuito mas para assinalar como defeito o artigo 205, que prescreve multas, declarando que esse é um regime de escravidão. Lembra o artigo 98, parte final, declarando que só excepcionalmente será aceito atestado de médico particular para licenças de tratamento de saude. Ainda se refere ao art. 107, estranhando que se conceda licença de 4 meses para gestantes, enquanto as esposas dos nossos caboclos não têm nada disso. Acha inutil o artigo 116, que só concede licença especial aos servidores que, em dez anos de serviço, nunca tenham sido punidos donde conclui que existe uma punição dupla. Condena também o artigo 123, que exige atestado médico para abonar até tres faltas por mês. Reclama contra o artigo 176, que exige 70 anos de idade, ou 35 de serviço, para aposentadoria com vencimentos integrais.

Opõe-se, finalmente, a que nos artigos 177 e 178 seja admitida a aposentadoria com tempo inferior ao supra citado, mas, não especifica em que casos isso possa acontecer.

Deste breve resumo, conclui-se que o sr. Leonidas Junior não estava de bom humor e apanhou a lei já com o espirito de contra, pois até as vantagens lhe dadas com a maior liberalidade, como a licença para gestantes, torna-o aborrecido. De tudo que citou não vimos senão algumas precauções do Estado em defesa dos seus interesses, pois é claro que não poderia deixar de ser assim.

Mesmo achando ruim toda gente se sente atraida pelo Serviço Publico, que dizer de um regime que o sr. Leonidas considerasse justo?

S.A DIARIO CARIOCA

"MAGAZINE DO BRASIL"

Administração e Redação

Avenida Rio Branco n.º 25

— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.

Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral .... [illegible]
Diretor Superintendent .... [illegible]
Gerente .... [illegible]
Gerência .... [illegible]
Redator Chefe Assistente .... [illegible]
Secretaria .... [illegible]
Politica .... [illegible]
Economia e Finanças .... [illegible]
Esportes .... [illegible]
Policia .... [illegible]
Suplementos .... [illegible]
Depart. de Difusão .... [illegible]
Depart. de Publicidade .... [illegible]
Depart. de Publicidade .... [illegible]

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

Numero do dia .... Cr$ 1,00

Anual .... Cr$ 200,00
Semestral 120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual .... Cr$ 250,00
Semestral 200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Difusão, por carta, ou pelo telefone [illegible]

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga [illegible] 13º andar
salas [illegible]
Telefones [illegible]

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital à Avenida Rio Branco 25 sobreloja [illegible] 23-3562 e 43-5602 [illegible] onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês

Preços Mais Altos Para o Café

Pleiteiam os Exportadores Paulistas a Abolição do Preço-Teto Nos Estados Unidos – Telegramas Dos Órgãos da Classe às Autoridades Federais

S. PAULO, 7 (Asapress) — Reuniram-se os representantes do Departamento de Cafe da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo e a Sociedade Rural Brasileira, para examinar a situação do comércio do café, diante das perspectivas da próxima abolição do preço máximo ainda em vigor nos Estados Unidos. Depois de prolongados debates, os responsáveis pelos referidos departamentos resolveram adotar as deliberações consubstanciadas no comunicado seguinte:

"De acordo com a orientação do atual governo norte-americano, de abolir o regime de "controle" numerosas mercadorias e utilidades têm sido dele excluidas, permanecendo, até o presente, o café cru.

Ainda dentro do espirito dessa nova orientação, o "controle" sôbre o café, que é condenado por não mais ser uma medida de carater geral, tem a sua expiração legal já estabelecida.

"Ocorre, que esta situação determinou, pela expectativa criada, uma geral paralisação na exportação, fato que acarreta graves danos, não somente para os interesses do café e do que a êles está ligado e mesmo ao País, que na grave crise do "dolars" em que se encontra, vê-se privado do comércio normal da sua principal fonte de cambiais.

"Ocorre, ainda, que a industria torradora norte-americana, desprovida de reservas poderá ver-se impossibilitada de atender aos reclamos do consumo, sendo certo que os seus prejuizos se refletirão, inevitavelmente, em nossa economia.

"Todos os esforços devem, pois, ser dirigidos no sentido de evitar a continuação do presente estado de coisas, pugnando-se pela imediata consumação do fato liquido e certo, ou seja, a abolição do preço-teto do café, cuja manutenção, dado o caráter de unilateralidade de que ora se reveste, constitui já uma discriminação contra os produtores brasileiros. Nestes Termos, deliberamos telegrafar às autoridades federais, a fim de que possam iniciar com presteza e energia, a sua ação em defesa dos interesses nacionais".

EMPRÉSTIMO COMERCIAL...

(Conclusão da 1ª. página)

Não é facil aquilatar-se com a objetividade necessária, até que ponto a existência daqueles contribuiu, por sua parte para o afrouxamento do fluxo das inversões estrangeiras, evidenciado nos ultimos meses em todos os setores de investimentos e financiamentos internacionais. Tudo faz crer porém que exerceram influência considerável sôbre a importação de dolares. Era de se esperar que as recentes providências legislativas concernentes ao câmbio livre (Lei n. 1.307 de 7 de janeiro de 1953 regulamentada pelo Decreto-Lei n. 32.285 de 19 de fevereiro p. p.) contribuirão com o tempo, para a constituição de uma reserva de cambiais em moeda forte, capaz de ser aproveitada para desafogar a atual situação deficitária. Seria porém leviano esperar que tal melhora se possa operar nas proximas semanas ou nos proximos meses.

Muita pressão dos credores comerciais estrangeiros, sobretudo médios e pequenos, manifestando-se afinal em escandalosas providencias judiciárias (embargo de ouro depositado nos EE. UU.), tomadas nesses ultimos dias, por meio de um Tribunal de Nova York, que decretou o embargo de ouro brasileiro depositado nos EE. UU.

Nessas circunstâncias é-nos sumamente grato assinalar a conclusão feliz das negociações do Govêrno brasileiro com o Export-Import Bank norte-americano, que levaram à concessão ao Brasil de um empréstimo especial, no total de 300 milhões de dolares, destinados à liquidação total e imediata, até 1.º de julho de 1953, dos atrasados comerciais do Brasil para com os credores americanos.

Dificilmente se poderia imaginar, para esse problema dificil e complexo outra solução, de valor objetivo igual ao deste e com a mesma aplicação imediata.

Trata-se, sem duvida alguma, da maior operação de crédito levada a efeito por aquela grande organização estatal bancária norte-americana, organizada em 1934 e reorganizada em 1944 que, de acôrdo com seus estatutos, tem por principal objetivo promover maior expansão do comércio exterior dos EE. UU. e que, ao mesmo tempo e em intima conexão com aquele fim, constitui, a principal fonte de financiamentos e creditos aos paises de economia ainda não desenvolvida plenamente, — como o Brasil.

Não há negar que, nos ultimos três anos (1950-1953), o Brasil, beneficiado por treze empréstimos, na cifra global de 491.450.000 dolares, além de uma operação de 30 milhões em vias de ser ultimada, tem auferido dos mesmos vantagens incontestaveis. O decimo terceiro ora realizado, é o maior de todos, embora tivessemos podido receber do Export-Import Bank créditos mais elevados. E' de esperar-se que a nova administração republicana estadunidense dedicará ao entendimento dos legitimos interesses do Brasil uma atenção muito maior do que lhe deu a anterior administração democrática.

Aquela ao mesmo tempo, foi em rigor, a primeira operação desse genero que, beneficiando diretamente os interesses dos exportadores daquele país, relacionados com os atrasados comerciais, proporciona, indiretamente, ao pais devedor vantagens inegaveis.

Não conhecemos, por enquanto, a redação do contrato de emprestimo, o que dificulta a sua interpretação criteriosa e pormenorizada. Sabemos apenas que, entre muitas variantes de contrato de emprestimo, examinadas pelos contratantes, o govêrno brasileiro optou pela que lhe pareceu favorecer mais os interesses do país.

Entretanto, como consta das declarações oficiais e oficiosas já divulgadas na imprensa, as caracteristicas essenciais daquela operação são as seguintes: 1) — prazo de três anos, é pois uma tipica operação de crédito a curto prazo, adaptada ao carater dos negocios comerciais a que se aplica e 2) — taxa de juros mais ou menos razoavel, de 3,5% equivalente a cerca de 20 milhões de cruzeiros mensais.

Por outro lado, também não conhecemos ainda, em tôdas as minucias, a forma por que deverão ser saldadas as dividas comerciais, em atraso, aliás em parte já liquidadas, mediante operações no mercado de "câmbio negro", nem conhecemos, exceção com da taxa de juros, as demais condições de serviço daquele emprestimo, quais as formas e as modalidades da sua amortização, a cargo do pais beneficiario do mutuo.

Seria errado pensar-se que o emprestimo em causa teria apenas substituido por um credito gravado de juros, o antigo credito não onerado de tais encargos.

Seria evidentemente absurdo comparar-se a situação criada pelo credito atualmente consolidado no dito emprestimo, com estado de coisas anterior, confuso e precario, que dificilmente poderia ser equiparado a um crédito, no sentido tecnico dessa palavra, constituindo em rigor, apenas uma especie de divida ativa compulsoria imposta aos credores americanos.

Não seria tão pouco veridica a afirmativa, de que não teriamos suportado, no periodo felizmente findo, nenhum onus por causa dos atrasados comerciais. Muito ao contrario, foram multiplos e bem ponderaveis. A importação, em tais condições anormais, teve de acarretar encargos consideraveis com pagamentos laterais. E a falta da importação dos investimentos resultante em grande parte dos atrasados comerciais, constituiu um onus indireto, pesando sobre a economia nacional, muito superior ao total das futuras remessas de juros.

Convém, ressaltar que o emprestimo ao Export-Import Bank abre as mais promissoras perspectivas para outros emprestimos futuros, construtivos e necessarios para atender as necessidades da nossa economia, em geral, acentuadamente subcapitalizada e portanto, para a maior expansão da economia industrial brasileira, em particular.

Para fazer face aos compromissos daquela operação, escalonados num prazo de três anos, teremos que continuar a aplicar rigorosamente o sistema da suprema austeridade no comercio exterior e no mercado cambial, disciplinando a importação e todos os demais pagamentos ao estrangeiro, a fim de se conseguirem as disponibilidades de que carecemos para poder desencumbir-nos, a contento, dos compromissos ora assumidos. E' uma necessidade imperiosa, inspirada pelo bom senso economico, aliás já evidenciado pelos orgãos controladores da importação nas medidas tomadas nestes ultimos meses.

A operação em apreço faz tabula rasa, quanto as consequencias prejudiciais, da politica comercial e financeira dos anos passados.

Podemos, assim, inaugurar uma nova regulamentação do intercâmbio comercial mais realistica, prudente e cautelosa, e que, juntamente com as inteligentes providencias cambiais, consubstanciadas na lei de 7 de janeiro de 1953, contribuirá por certo para a consolidação salutar da economia brasileira.

Outrossim, o emprestimo em foco deverá constituir o ponto de partida natural para a liquidação mais rapida e ampla possivel, dos nossos atrasados comerciais para com os países da área das moedas inconversiveis, sobretudo Alemanha e Inglaterra, mediante providencias especificas, tais como, de modo particular, nova regulamentação das trocas comerciais ou quaisquer convenios ou entendimentos que venham dar por terminadas as nossas obrigações comerciais.

Uma vez solucionada, em boa hora, a maior dificuldade que se opunha ao progresso economico do pais, entraremos, sem dúvida, num periodo de franca expansão das nossas relações comerciais e financeiras com o exterior, merecendo futuramente um tratamento preferencial quanto à importação de capitais, a que a economia brasileira faz plenamente jus, como de um pais cujo futuro é o mais seguro e promissor possivel.

Caminhando resolutamente para a solução de seus problemas economicos, encontra-se o Brasil no limiar de um periodo em que a sua potencialidade produtiva, das maiores do mundo, encontrará capital e homens capazes de transformá-la num fator de grandeza de proporções incalculaveis.

(Transcrito de "O Jornal", de 6-3-53).

NO RIO, O ARCEBISPO DE OTTAWA

Para dar inicio aos trabalhos preparatorios do VI Congresso Eucaristico Internacional, a realizar-se de 17 a 24 de julho do corrente, chegou a esta Capital, d. Alexandre Vechon, arcebispo de Ottawa e presidente do Comitê Permanente dos Congressos Eucaristicos Internacionais.

Aproveitando sua estada, o ilustre visitante dará terça-feira proxima, às 17.30 horas, uma entrevista coletiva aos jornalistas, no Palacio São Joaquim, no Largo da Gloria.

ASSISTÊNCIA MÉDICA ÀS CRIANCAS

O sr. Mario Lopes Galves, superintendente de Transporte, apresentou ao prefeito Dulcidio Cardoso a mais recente unidade destinada a prestar assistencia médica às crianças do Distrito Federal, diretamente nas Escolas.

Trata-se de moderna ambulancia, onde se encontra montado convenientemente um aparelho de Raios X e gabinete fotografico em ambiente refrigerado.

Aproveitando a presença do secretario de Educação, o prefeito aproveitou a oportunidade para fazer, entrega da referida viatura ao professor Roberto Acioli, a fim da mesma ser encaminhada ao Departamento de Saude Escolar.

"ELAN" - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da "ELAN" — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 10 de abril de 1953, às 14 horas na sede social, à Travessa do Ouvidor n.º 27 — 1.º andar, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço geral, conta "Lucros & Perdas", relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1952;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo exercicio e fixação dos repectivos honorários;

c) — Assuntos de interêsses gerais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1953.

Sebastião José França dos Anjos — Diretor-Gerente.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, em posição fraca e com negócios de somenos importância.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	36,50	36.50
Dolar (venda)	38,00	38.00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	41,00/41,50	41,00/41,50
Dolar (venda)	42,00/42,80	42,00/42,80
Libra (compra)	104,00	104,00
Libra (venda)	107,00	107,00

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estavel e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ ... 51,416 e a ianque a Cr$ 18,72

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio	6.78 26	6.55 26
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 96	—
Franco francês	0 05 35	0 05 [illegible]
Franco belga	0 37 18	0 36 [illegible]
Franco suiço	4.39 95	4.28 44
Coroa sueca	3 62 09	3 35 [illegible]
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 [illegible]
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 [illegible]
Soles peruanos	1 20	—
Florim	4.92-32	4.83 58
Peso argentino	1 34 48	1 31 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 4 de março de 1953

PAISES

	Mercado livre Cr$
América do Norte — Dolar	42,46
Begica — Franco belga	0,80
Dinamarca — Franco	—
França — Franco	0,11
Inglaterra — Libra	104,03
Portugal — Escudo	1,51
Suiça — Franco	9,00
Uruguai — Peso	—
Suécia	7,00

	Mercado oficial
América do Norte — Dolar	18,72
Bélgica — Franco belga	—
Begica — Franco belga	0,3778
Dinamarca — Coroa	2,7353
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suécia — Coroa	3,6209
Suiça — Franco	4,4020
Suiça — Franco	4,3995

MOEDAS

América do Norte — Dolar	42,78
Argentina — Peso	1,92
França — Franco	0,112
Portugal — Escudo	—
Inglaterra — Libra	115,00
Suiça	—
Chile	—
Urugual	—

AÇUCAR

Mercado, firme.

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 7.833 sacos, sendo 2.333 do Estado do Rio e 5.500 de Pernambuco. Saidas, 20.000. Existência, 94.265 sacos.

(Cotacões por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e sairam 100, ficando em depósito 24.068 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	27[illegible]	275,0[illegible]
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Matas (tipo 3)	220,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	1.000	2.160
Arroz (sacos)	1.630	2.780
Açucar (sacos)	—	3.560
Milho (sacos)	—	1.000
Manteiga (quilos)	3.525	—
Banha (caixas)	293	1.110
Farinha (sacos)	—	4.560
Charque (fardos)	—	460

MERCADOS ESTADUAIS

EM SANTOS

Santos, 7

13,00

N. 4 — Estado Santos	—	212.00
N. 4 — Santos Riado	—	211,00
N. 4 — S. descrição	—	209.00
Mercado	Firme	Firme
Embarque	7.108	47.974
Entradas	25.014	25.019
Existência	1.680.824	1.662.918
Saida	112.521	29.417

EM VITÓRIA

Vitória, 7

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$.. 174,40 por 10 quilos. Mercado firme. — No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 7

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	12.517	90.202
Desde 1.º set.	5.564.237	5.551.720
Existência	2.829.207	2.823.935
Exportação	5.265	26.900
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 7

	Hoje	Ant.
Tipo5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p. de 80 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	132.132	132.132
Exportação	—	—
Existência	23.298	23.998
Consumo	700	700

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

CRITÉRIO ARBITRÁRIO

A publicação "Comércio Internacional", da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, deveria ser a melhor fonte para esclarecimentos sôbre a atuação da CEXIM no tocante ao seu critério de prioridade na concessão de licenças de exportação e importação do nosso comércio exterior. Era de esperar que assim fôsse porque dêsse órgão depende realmente a eficiência da política anunciada de restrições das importações com o propósito de reduzir os nossos "déficits".

Entretanto, justamente sôbre êsse aspecto específico os dados estatísticos do "Comércio Internacional" são falhos, obedecendo a um critério arbitrário que não expressa absolutamente o processo de importações de "essenciais" e "menos essenciais" que são as duas categorias estatísticas do boletim citado. Em primeiro lugar deveria haver uma terceira categoria de "não essenciais", onde entrariam por exemplo, bebidas de modo geral, por sinal que um grande item de nossa importação.

Por outro lado, estão incluídas entre as "essenciais", produtos como azeite de oliveira (o Brasil é grande produtor de óleos vegetais comestiveis), bacalhau, cutelarias etc.. E' de notar também que os itens "gerais" alcançam volume desproporcionado em relação aos totais. O item "demais manufaturas essenciais" vai a mais de 6,7 bilhões de cruzeiros, nos nove primeiros meses de 1952, para um total de menos de 17,4 bilhões do item "manufaturas essenciais" importadas no mesmo periodo. Portanto um unico item indefinido representa mais de 38% do valor total de 38 itens especificos relacionados...

Dêsse modo não é possivel saber-se, pelo menos pelas estatisticas da CEXIM, como estão sendo aplicados os seus critérios de prioridade.

Facilidades Para a Importação de Peças de Automóveis Inglêses

De acôrdo com noticia divulgada no Boletim Britânico, o Govêrno da Grã-Bretanha decidiu conceder maiores facilidades de exportação de peças para automoveis para o Brasil.

Em face das conhecidas dificuldades cambiais do nosso pais, a exportação destas peças há meses foi praticamente paralisada. Tomando em consideração a gravidade da situação o "Board of Trade" decidiu estender, como uma medida excepcional, uma forma estrita e especial para essas exportações destinadas ao Brasil, necessárias para manter em funcionamento, maquinas industriais, veiculos e aparelhagem de qualquer tipo, de procedência britânica. Essas novas facilidades, que foram muito bem recebidas nos circulos comerciais anglo-brasileiros, foram anunciadas, na Câmara dos Comuns, pelo sr. Peter Thorneycrof, presidente do Board of Trade.

Segundo se sabe, em circulos da indústria automobilistica da Grã-Bretanha, as coberturas oferecidas pelo "Exports Credits Guarantee Department", serão limitadas a certos itens e a um volume determinado, e serão concedidas, a exportadores e fabricantes, em bases de critério tradicional. O periodo estipulado para a medida em questão será de 23 de fevereiro de 1953 a 22 de fevereiro de 1954.

A Desigualdade de Tratamento Das Quotas de Importação

S. PAULO, 5 Aspress) — S. PAULO, 5 (Asapress) — Durante a ultima reunião do Comercio de São Paulo, presidida pelo sr. Luiz Roberto Vidigal, o sr. Moacir Concilio voltou a focalizar a desigualdade de tratamento dispensada pelas autoridades responsaveis, no tocante à distribuição das quotas de importação nos acordos comerciais. Frisou que, com esse critério, pelo qual se reservam apenas 20 por cento das quotas ao comercio, destinando-se os 80 por cento restantes aos importadores diretos, cria-se um problema, não apenas para o comercio mas tambem para a pequena industria que nele se abastece normalmente, por não dispôr de recursos suficientes para realizar importações.

Acrescentou que, para mais agravar a situação, numerosos desses importadores diretos adquirem mercadorias em proporções muito superiores ao seu consumo, entrando, depois no mercado e nele exercendo as funções para as quais o comercio estabelecido paga seus impostos. Essa concorrencia — frisou — além de irregular, prejudica as pequenas emprêsas e o comércio, pelo que solicitou providencias à Federação do Comercio, a respeito do assunto, no tratamento, tendo em vista que se pretende adotar, em relação ao acordo comercial com o Japão, o mesmo critério na distribuição das quotas de importação.

Brasil: Grande Produtor Mundial de Carne

Apesar de tôdas as dificuldades de suprimentos de carne bovina no mercado interno o Brasil aparece em 1951, como o terceiro produtor mundial de carne. Os Estados Unidos figuram como o principal produtor com 9,9 milhões de libras peso no ano citado. Em seguida vêm a Argentina com 4,4 milhões e o Brasil com 2,2 milhões de libras peso.

Deve ser observado que nêsse apanhado estatistico não está incluida a produção das fazendas no Brasil, sendo relacionados apenas os dados dos frigorificos e matadouros municipais.

A posição de destaque do nosso pais como grande produtor mundial, não impede entretanto a permanência de um consumo "per capita" baixo e generalizada escassez do produto em quase todo o pais. Essa contradição é devida principalmente, ao ritmo elevado de crescimento da população, e à precariedade do transporte, pois a pequena exportação brasileira de carnes em conserva é insignificante e não chega a influir no consumo nacional. A deficiência do transporte dos centros de produção para os de consumo é também, responsável pelos altos preços do produto.

Logo após o Brasil, na escala mundial de produtores de carne, vem a França, com 2,1 milhões de libras peso produzidos em 1951, em quinto e sexto lugar aparecem a Alemanha e a Grã Bretanha com aproximadamente 1,5 milhões. E' interessante salientar, que a Grã-Bretanha cuja população é aproximada à do Brasil, é o pais maior importador de carne bovina no mundo, sendo o seu principal fornecedor a Argentina, o segundo produtor mundial.

Instalação da Indústria de Álcalis no Brasil

Em solenidade ontem realizada às 16 horas no salão de despachos do Presidente da República, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, foram assinados contratos entre a Companhia Nacional de Alcalis e Companhias francesas com garantia dos governos brasileiro e francês pelos quais a Companhia Nacional de Alcalis receberá um grande financiamento para aquisição de equipamentos destinados a ampliação de suas instalações de modo a permitir grande produção de barrilha e soda caustica e outros produtos e subprodutos correlatos.

Ao ato compareceram o Ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, o embaixador da França, o sr. Amaral Peixoto governador do Estado do Rio, sr. Gilbert Arvengas, o presidente da Câmara de Comércio Franco-Brasileira, sr. Marc Rousseau, sr. Jules Campagne, adido comercial, os representantes dos financiadores, sr. Jean Petit Lagrange, Louis Blanquier e Edouard Charles Crebes sr. Maciel Filho, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, os membros da diretoria da Companhia Nacional de Alcalis, tendo à frente o seu presidente, coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, o diretor do Banco Francês-Brasileiro, sr. Jean Guichieney, os membros dos Gabinetes Civil e Militar e outras autoridades e funcionários da Companhia Nacional de Alcalis.

Revisão Das Tarifas Dos Estados Unidos

O Relatório do Escritório Consultivo da Segurança, dos Estados Unidos, entregou ao presidente Eisenhower, recomendação a urgente revisão da politica tarifária dos Estados Unidos, o que segundo ressalta o documento, poderia aumentar o valor das importações de 700 milhões para 1 bilhão de dólares anualmente dentro de três ou cinco anos. Tal recomendação partiu de uma comissão não-partidária, que estudou durante seis meses a politica comercial dos Estados Unidos, entregou ao modificações sugeridas, as tarifas, emenda a urgente revisão de aproximadamente um terço.

Daniel W. Bell, presidente executivo do referido Escritório, manifestou plena confiança nas conclusões do documento. Bell, que foi o último subsecretário do Tesouro, declarou, nesse particular, que as visitas feitas por êle em todo o pais o convenceram de que existe uma forte corrente de opinião favorável à revisão das tarifas.

Informa o relatório que o aumento de importação não prejudicaria senão 60.000 a 90.000 operários, que seriam, entretanto, convenientemente assistidos pelos beneficios existentes para o caso.

A exceção da banana, as demais frutas produzidas no pais não têm apresentado, nos últimos anos, grande aumento de produção. Assim, enquanto se observou um aumento de 40% na produção de bananas no quinquênio 1948-52, com relação à laranja êsse aumento não atingiu a 5% e à uva, foi inferior a 10%.

No que se refere ao abacaxi, que apresentou tendências para alta nos anos de 1948 e 1949, a produção se estabilizou nos anos seguintes, em tôrno dos 98 milhões de frutos.

O abacaxi é produzido por todos os Estados e Territórios do Brasil, surgindo São Paulo em primeiro lugar, seguido de perto pela Paraiba e Pernambuco.

Essa fruta figura na pauta das exportações brasileiras com quantidades reduzidas. Em 1951 nossos embarques para o exterior atingiram as 4.100 toneladas, no valor total de 10 milhões de cruzeiros, sendo o comprador quase exclusivo a Argentina.

Cinquentenário Dos Padres Redentoristas no Brasil

A paroquia de Santo Afonso comemorará em 24 de maio deste ano o cinquentenario da vinda dos primeiros padres Redentoristas ao Brasil, por iniciativa do extinto Cardeal Joaquim Arcoverde.

Entre as comemorações consta uma grande sessão cinematografica, que se realizará amanhã, no Salão da Liga Catolica Jesus-Maria-José, às 20 horas.

O filme gira em torno das recentes inundações da Holanda e o produto da venda dos ingressos reverterá em beneficio do fundo para a aquisição de um orgão.

Dr Alipio S Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
[illegible]
Tels.: 32-3184 — Res.: 46-3339

ECONOMIA QUE PRODUZ PRÊMIOS!

Enquanto V. concorre aos sorteios, o seu capital vai se acumulando, sendo-lhe restituido no fim do plano, caso V. não seja premiado!

Cr$ 100,00 por mês — sem despesa e sem risco

UM FORD, CHEVROLET ou PLYMOUTH!

Dezenas de milhares de pessoas, em todo o território nacional, economizam na Cibrasil, enquanto concorrem a valiosos prêmios! Faça tambem o mesmo! Com Cr$ 100,00 mensais (mais os selos e taxas iniciais) V. pode ganhar um dos 12 carros Ford, Chevrolet ou Plymouth e mais Cr$ 25.000,00 em premios, ou uma das 9 centenas mensais, do valor de Cr$ 22.400,00 cada uma! Depois de 120 sorteios sucessivos, as mensalidades são restituidas aos não premiados — assegurando um pecúlio que não depende de sorte! Inscreva-se até á vespera para o sorteio deste mês, pela Loteria Federal!

Cibrasil

Av. Rio Branco 106, sobreloja (escada) tel. 32-6433

SORTEIO: 4.ª Feira – 18 de Março

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

CHÃO, COMO O RESTO



No leito do rio sêco os flagelados vão-se instalando, armando seus fogões e, pedindo a Deus que os livre dêsse triste privilégio de fazer o fogo onde devia estar a água correndo

Será Aberta Pela OSB a Temporada de Arte

Caberá à Orquestra Sinfônica Brasileira abrir a temporada de arte a iniciar-se sábado próximo, às 16 horas, e que foi incluída como forma de auxílio da Prefeitura às vítimas da sêca. As contribuições da assistência serão de caráter espontâneo, encaminhando-se a renda bruta à presidência da Legião Brasileira de Assistência, sra. Darcy Vargas.

O PROGRAMA

O concerto com que se abrirá a temporada de arte será realizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, que apresentará a V Sonfonia de Beethoven; "Alvorada" de "O Escravo", de Carlos Gomes; o dueto do 1.º ato do "Guarani", a cargo dos interprestes Araci e Pacheco; a "Canção do Aventureiro", por Paulo Fortes e coro; e "Colombo", início do novo mundo, tendo como solistas Pacheco, Paulo Fortes, Arthur Melo, Valter, Isauro Pimentel e Coro.

A REFRIGERAÇÃO DO MUNICIPAL

Como se sabe, recentemente, na ocasião dos festejos carnavalescos, foi feita a instalação do necessario equipamento para a refrigeração do nosso principal teatro que, dessa maneira se tornará mais atraente para os seus frequentadores.

CADA ESPECTADOR DARA' O QUE QUISER

Na ocasião do concerto, no Municipal, a entrada será franqueada ao povo. Sendo essa festa musicada, conforme dissemos, em beneficio das vitimas da sêca, cada espectador contribuirá com a quantia que quiser, podendo ser um cruzeiro ou um milhão.

ESPETACULO DE "BALLET"

Outra grande atração dessa festa em beneficio dos flagelados será a apresentação de um espetáculo de "baillet", com o Corpo de Baile e da Orquestra da nossa maior casa de arte.

Os Médicos Oferecem Seus Serviços á LBA

Espetáculos no Municipal em Favor Dos Flagelados

Muito Pequeno, Ainda, o Volume de Auxílios Chegados ao Nordeste — Morreu de Fome um Retirante, em João Pessoa — A Tragédia da Sêca Nas Regiões Assoladas

A Associação Médica do Distrito Federal, que inclui em seus quadros cêrca de 1.600 associados, dirigiu-se à presidente da L. B. A., sra. Darcy Vargas, colocando os serviços médicos profissionais de seus integrantes à disposição da campanha de assistência aos flagelados da sêca, no nordeste do pais.

Por seu turno, os Ministérios da Marinha, Guerra e Aeronáutica, em colaboração com a L. B. A., organizaram uma frota de caminhões a fim de transportar novas remessas de viveres às vitimas da estiagem. O ministro Nero Moura contribuiu com três veiculos, e a partida da frota rodoviária se verificou na manhã de ontem, em presença de várias autoridades.

6 MIL CAPSULAS DE "FARMICETINA"

O Ministério da Educação e Saúde comunicou a doação pelo Laboratorio Farmacéutico Internacional S. A., de 6 mil cápsulas de antibiotico "Farmicetina", especifico aplicado ao tratamento de febres tifoides e destinado aos flagelados.

TEMPORADA LIRICA EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA SECA

A Prefeitura Municipal aderindo à campanha de auxilio aos flagelados do nordeste, inaugurará no proximo dia 14, às 16 horas, a Temporada Lírica Nacional, no Teatro Municipal com bailados, concerto sinfônico, e espetáculo lirico. O Municipal, por decisão do prefeito Dulcidio Cardoso será franqueado ao público, naquele dia, que será chamado a contribuir com qualquer importância para o socorro às populações atingidas pela estiagem.

CHUVAS ARTIFICIAIS PARA POR TERMO A' SECA

J. PESSOA, 7 (Asapress) — Na Assembléia Legisaltiva, o deputado Luiz Bronzeado, da UDN, apresentou o seguinte requerimento, que foi aprovado por unanimidade:

"Requeremos a V. Excia. que, ouvido o plenario em caráter de urgência, seja endereçado caloroso apêlo ao sr. Presidente da República, no sentido de providenciar o govêrno Federal, a vinda ao Nordeste de técnicos norte-americanos especializados na provocação de chuva sartificiais, entrando para isso, o Ministério da Viação em entendimentos com o dr. Irving Krick, notavel engenheiro e meteorologista americano, Presidente da Organização destinada a provocar chuvas artificiais.

Intitulada "Water Resoures Development Corporation" sediada na cidade de Posedena California nos Estados Unidos.

A COOPERAÇAO DE JOVENS BANDEIRANTES

J. PESSOA, 7 (Asapress) — O Governador do Estado e a comitiva da Legião Brasileira de Assistência continuam a viagem de inspeção às zonas do Cariri agreste levando socorros de urgência aos inválidos e familias, providenciando a instalação de serviços nas áreas mais necessitadas.

Revela-se como nota comovente, que quatro abnegados bandeirantes, jovens de nossa melhor sociedade acompanham a comitiva no alto sertão e zona flagelada. Trata-se de Socorro Ramalho, Ofélia Gondin, Nevinha Leite e Flavio Moribondo.

TOMBOU MORTO EM PLENA RUA

J. PESSOA, 7 (Asapress) — Mais um flagelado perde a vida em virtude da inga estiagem.

Noticias procedentes de Campina Grande, informam que o flagelado Salustiano Guedes da Rocha, de 53 anos de idade, casado, após uma semana inteira sem se alimentar, caiu em plena rua, tendo morte imediata. Consta que Salustiano vinha, há oito dias, procurando emprêgo nos trabalhos de rodagem. A vitima que procede do municipio de Queimados, deixa viúva e cinco filhos menores.

O FLAGELO EM ALAGOAS

MACEIO', 7 (Asapress) — O prefeito de Arapirada em extenso telegrama, comunicou ao Governador do Estado que diariamente estão chegando àquele municipio centenas de flagelados. Sente-se lástima ao vê-los, semi-nús, sujos, esqueléticos, de cabelos e barbas crescidos, impossibilitados completamente de qualque rtrabalho. Pelas noticias que vão chegando diariamente a esta capital, a situação de penúria abrange quase todos os municipios do profundo sertão.

MODESTOS AUXILIOS

MACEIÓ, 7 (Asapress) — Têm sido incansaveis os funcionários da LBA aqui, em Alagoas, mas enorme a sua luta, pois que muito pequeno foi o auxilio que aqui chegou, de modo que enviou ontem o que lhe restava de viveres para socorrer os flagelados, lamenatndo-se aqui que esse socorro não tenha servido para mitigar o suplicio daqueles desgraçados.

ASSALTADO UM CAMINHAO DE VIVERES POR 400 FLAGELADOS

MACEIÓ, 7 (Asapress) — Noticias vindas de Ouro Branco, municipio de Santana do Ipanema, informam que quatrocentos flagelados, que vinham se arrastando pela estrada, interceptaram a passagem de um caminhão carregado de viveres que se destinava a Mata Grande. O Prefeito local teelgrafou ao Governador, solicitando socorros urgentes, pois que a população teme que os pobres flagelados invadam as cidades, vilas e fazendas, na ânsia natural em que estão de procurar comida.

A SECA DOMINA A ASSEMBLÉIA PIAUIENSE

TERESINA, 7 (Asapress) — A sessão legislativa de ontem foi quase tôda ela dedicada ao problema da sêca, que domina todo o sul do Estado. Criticando a atitude do engenheiro Francisco Saboia, falou o deputado Costa Andrade, da UDN, que profligou a ação governamental, concluindo por afirmar que pareciam estar cegos os que têm a si cuidar do assunto, pois que, em vez de diminuir o mal, a verdade é que a situação continúa gravissima, principalmente no municipio de Simplicio Mendes. Disse o orador que, ao contrário do que tem sucedido em outros municipios, naquele, até êste momento, não caiu ainda uma só gota de água, sendo enorme o suplício dos flagelados que, além de estarem a morrer de fome, pela falta quase absoluta de viveres, nem agua têm para beber. As cacimbas, perfuradas o mais possível, já nada mais têm. O mesmo vem sucedendo com as populações de Jaicós e de Pio IX, segundo as declarações dos deputados Agenor de Almeida e Clovis Reis.

CONSEQUENCIAS DA ESTIAGEM

TERESINA, 7 (Asapress) — Embora tenham caido chuvas nesta Capital, e nos municipios vizinhos, continuam chegando noticias dolorosissimas do Sul do Estado, onde a população vive um verdadeiro drama de sofrimenots. A procura de recursos para seus paroquianos, encontra-se aqui em Teresina o Padre Solon Pinto, vigario de São João, o qual declarou aos jornais que se vê na contingência de fechar o colégio que dirige naquela cidade, pela falta total de assistência. Ali estão quase duas centenas de menores, sob sua responsabilidade, mas lhes falta tudo, e quase até que água para beber.

LIBERAÇAO DE VERBAS PARA O MARANHAO

S. LUIZ, 7 (Asapress) — O sr. Governador Eugenio de Barros recebeu comunicação de haver a bancada maranhense, da Câmara e Senado, conferenciado aí no Rio com o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, obtendo a garantia de que seria tomada solução imediata, por parte de seu Ministério, para resolução dos problemas referentes aos nordestinos, liberando o auxilio de dez milhões de cruzeiros, destinados ao cumprimento do convenio de colonização, que será assinado entre aquele Ministério e o Govêrno do Maranhão, a fim de serem radicados no interior deste Estado, os retirantes flagelados. Conforme comunicação recebida, tambem o sr. ministro da Fazenda, Horacio Lafer, mostrou a melhor boa vontade para com a comissão estadual que o procurou, atendendo à pretensão das autoridades maranhenses, determinando a imediata liberação de verbas enquadradas nas despesas com o poligno das secas. Também o sr. ministro da Viação, dr. Souza Lima, prometeu a imediata liberação de verbas rodoviarias destinadas a este Estado, as quais, em carater excepcional, serão distribuidas mesmo sem um previo plano de obras, por se tratar de um caso de calamidade publica.

PERSPECTIVAS DE RACIONAMENTO DE CARNE EM RECIFE

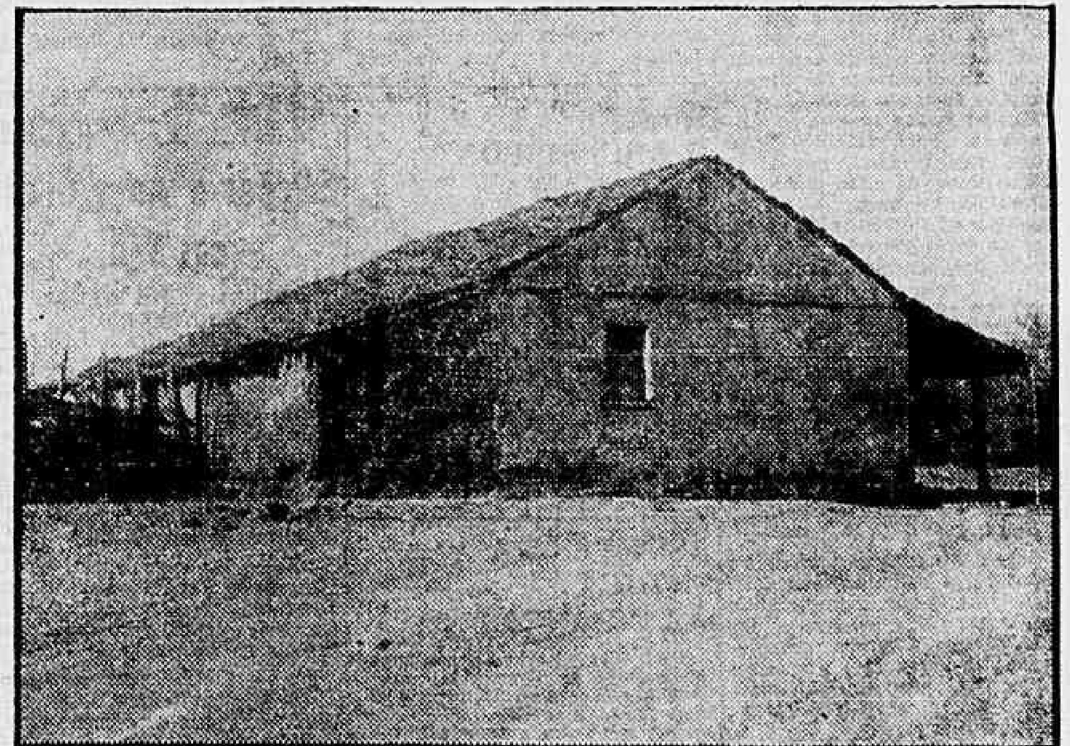
RECIFE, 7 (Asapress) — A COAP anuncia que a situação do abastecimento do Recife se agravou consideravelmente, em face do prolongamento da estiagem, especialmente no que tange a carne verde.

Devido a falta de transporte ferroviario entre est e Estado Sergipe e o sertão baiano, as boiadas têm de ser transportadas por terra, e, como não há agua, é impossivel atravessar sertão. Os técnicos calculam que se dentro de 30 dias não chover haverá o racionamento da carne verde na cidade e os problemas do abastecimento ficarão sensivelmente agravados.

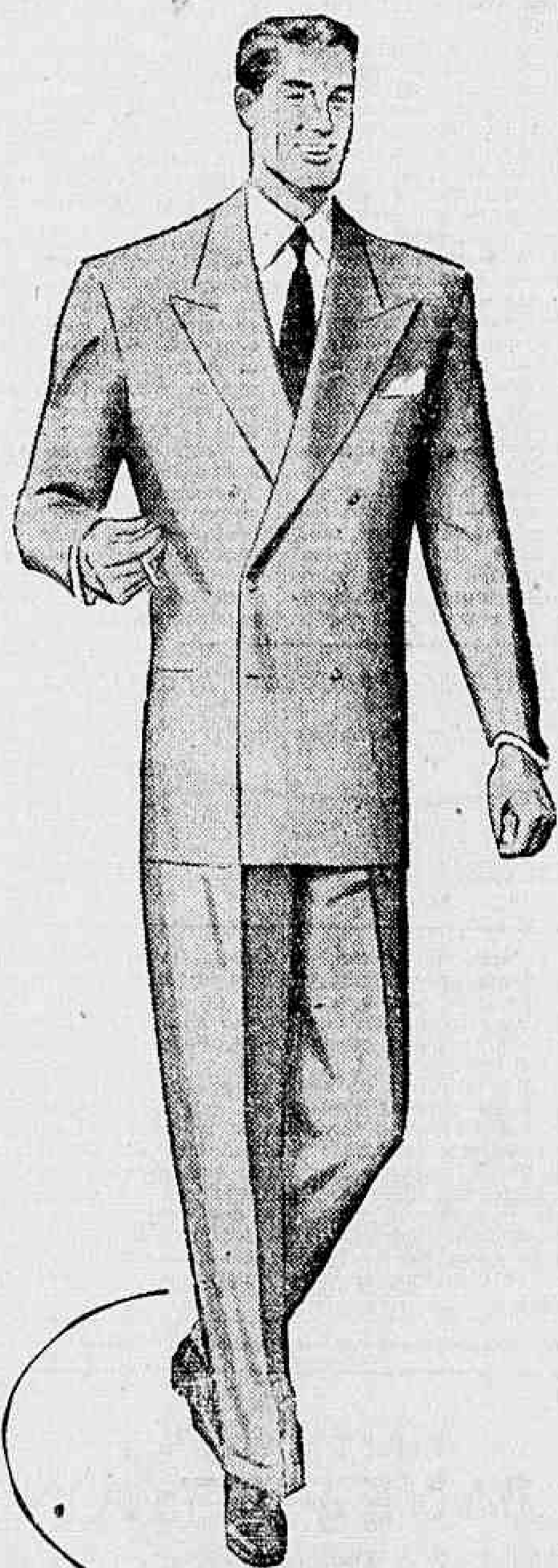
JÔGO DE TODO DIA



A familia, sentada no chão, com o fogão apagado, espera dias e dias. O homem sai de manhã, vai à cidade ver se arranja alguma coisa. Se não arranja, todos comem o miolo do xiquexique e vão vivendo; melhor: morrendo



Por todo o sertão assolado pela sêca vão-se encontrando as casas abandonadas. Pelos estragos do tempo se pode calcular desde quando o retirante desistiu de ocupá-la



AINDA É TEMPO DE COMPRAR UMA ROUPA RENNER DE PURO LINHO ...porque

o calor continua

VENDA ESPECIAL DE ROUPAS RENNER DE PURO LINHO DESDE Cr$ 980,

vista-se de uma vez... e pague em 10 mêses!

Casa José Silva — SERVE BEM

L. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Época

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de Março de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em dezembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINOCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIROS, CHAPEUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MUSICA, LIVROS, MAQUINAS DE ESCREVER, MAQUINAS DE COSTURAR, MAQUINAS FOTOGRAFICAS, OBJETOS DE ARTE, RADIOS, RELOGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITORIO, etc. etc. e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELOGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1.º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 9 e 10, e os pertencentes ao 2.º (jóias), nos dias 11, 12 e 13.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 9 e 10 (mercadorias) e 11, 12 e 13 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados catálogos especificados, com os preços basicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) Jeronymo de Castilho, Diretor.

Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36. Telefone 22-9860
Curso regular de Admissão ao Ginasial
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Professôres especializados, ambiente agradável
MENSALIDADE: Cr$ 150,00
Informações diàriamente

DIAMANTINA

BENEFICIADA PELAS ASAS MÁGICAS QUE ENCURTAM TEMPO E ANULAM DISTÂNCIAS!

Contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de uma grande e fértil região do interior mineiro, a NACIONAL Transportes Aéreos, uma das nossas principais emprêsas de aviação comercial, desde o dia 4 do corrente está estendendo as suas linhas a DIAMANTINA, a próspera cidade do Norte do Estado de Minas Gerais.

O vôo inaugural, realizado quarta-feira última, conduziu uma comitiva de representantes do Diretor da Aeronáutica Civil, do Governador do Estado de Minas Gerais, Diretores da Nacional Transportes Aéreos, jornalistas e personalidades do alto comércio do Estado montanhês.

Inaugurando a sua linha que liga Rio de Janeiro e Belo Horizonte àquela florescente cidade mineira, a Nacional Transportes Aéreos corresponde aos desejos da população daquele grande Estado, que vê, agora, mais uma cidade de seu imenso "hinterland" dotada dêsse rápido e eficiente meio de transporte, e cumpre mais uma etapa de seu patriótico programa de fazer da aviação comercial o mais poderoso instrumento para o progresso das mais longínquas regiões do nosso país.

"Decisão do PSD...

(Conclusão da 3.ª página)

tos me coloquem em competição com um dos homens públicos que mais acato e estimo, no meu país: o deputado Nereu Ramos. O eminente estadista há de compreender que não o faço por ambição. Tão grande quanto a glória de suceder a êle, é a honra de ser por êle derrotado.

Minha atitude, representa, nesta hora, sobretudo, um protesto. Conheço os perigos e a gravidade do meu gesto. Sei que estou jogando meu destino político. Assumo de tudo a responsabilidade e espero serenamente as consequências.

Há muita coisa mais bela e mais nobre do que o interêsse".

VAI AOS EE. UU. O PROF. CALHEIROS BONFIM

A convite do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, no próximo mês de abril, seguirá para os Estados Unidos o prof. Pedro Calheiros Bonfim, orientador educacional do Colégio Pedro II. A ida dêsse educador àquele país tem por finalidade conhecer "in-loco" as instituições de educação e cultura norte-americanas.

NOTICIAS DE CORRÊAS

A PROXIMA REUNIÃO

Na sua próxima reunião de quinta-feira, 12 do corrente, o Jockey Club de Petrópolis prestará homenagem aos turfistas Eduardo Bahia, Albano Gomes de Oliveira, José Buarque de Macedo, Eurico Salgado e Leonio de Carvalho.

O conhecimento dêsse preito repercutiu de modo simpatico, em razão do alto conceito em que são tidos os ilustres homenageados, todos com excelentes serviços ao nosso turfe.

— Nessa reunião, serão inauguradas as apostas de "placé", mas somente para "poules".

AUXILIO AOS NORDESTINOS

Além da reunião ordinária, citada na nota precedente, a sociedade serrana, em conjugação o COUNTRY CLUB DE PETRÓPOLIS, fará realizar extraordinariamente, uma grande festa esportiva, em seu hipódromo de Correias, no domingo, 15 do fluente, em beneficio dos flagelados do nordeste.

Do respectivo programa farão parte provas rasas, sendo uma para amadores, e cinco provas de salto, que serão disputadas pelos nossos melhores equitadores civis e militares. As inscrições para as provas de amadores, acham-se abertas desde já, no 15.º andar do Edificio do Cineac Trianon.

Para essa reunião extraordinária, só haverá apostas no hipódromo, não funcionando a sucursal do Jockey Club de Petrópolis, sita nesta capital.

Essa festa deverá receber o apoio da nossa melhor sociedade, ora em veraneio na cidade das hortencias, pois é compreensivel que os nossos distintos patricios queiram emprestar seu concurso à humanitaria causa que ora emociona todo o Brasil, concorrendo para minorar o sofrimento dos nossos irmãos do nordeste.

Vargas: "O Govêrno...

(Conclusão da 3.ª página)

de de todos os brasileiros nesta hora de infortunio merecem não só o louvor como a gratidão nacional. Aos governos dos Estados não atingidos pela calamidade dirigimos um apêlo, para que acolham os retirantes, proporcionando-lhes condições favoráveis e assegurando-lhes o trabalho, a subsistência e os cuidados de que necessitam. Apesar das medidas de amparo e da mobilização dos recursos federais, o êxodo das massas trabalhadoras para as regiões mais afortunadas é fatal e não pode ser detido. No surto dêsse movimento de fraternidade não encontraram ressonância os que pretenderam buscar nos males da natureza um motivo de exploração demagógica. O espirito de ajuda congrega Govêrno e povo na mesma comunhão. Frutifiquem as sementes da bondade para levar amparo aos que viram suas colheitas perdidas no solo requeimado. Até que a fartura e a tranquilidade voltem ao Nordeste, não devemos esmorecer nesse propósito generoso. É um compromisso de honra que o Brasil assume consigo mesmo.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º andar sala 1.406
Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52 0150
RESIDENCIA: TEL.: 26 6888

100 MIL RAÇÕES CONCENTRADAS PARA OS FLAGELADOS!

O SAPS Vai Enviar ao Nordeste Uma Equipe de Técnicos Para Distribuir Alimentos Cientificamente Preparados

A tragédia do nordeste que vem mobilizando a consciência de todos os brasileiros e que agora já tomou o aspecto de campanha nacional fez com que a atual direção geral do SAPS, por determinação do Presidente Getulio Vargas, voltasse, também, as suas vistas para a situação de desespero em que se encontram as populações flageladas.

Assim é que, após as providencias para o fornecimento diário de mil refeições em cada um de seus restaurantes populares sediados nos Estados atingidos pela sêca aos retirantes, o dr. Edison Cavalcanti, determinou que o SAPS aumentasse o seu auxilio aos nordestinos. Nêsse sentido resolveu enviar para o "Poligano das Sêcas" uma equipe de nutrologos, nutricionistas, visitadores de alimentação e técnicos de propaganda, com a incumbência de serem fornecidas, inicialmente, cem mil rações, isto é, um tipo especial de alimentação como a utilizada pelos americanos durante a guerra e que constitue a alimentação necessária para uma pessoa em 24 horas.

A feitura dessa rações obedecerá o critério de mais fácil manipulação e utilização, da conservação prolongada e de valor nutritivo adequado.

Os alimentos serão envidos desta capital e as preparações serão feitas nos restaurantes do SAPS situados no poligono das sêcas.

As rações, todas concentradas, terão por base os seguintes produtos: soja, o mais completo alimento natural e o mais rico em proteinas, vitaminas e sais minerais; amendoim, rico em gordura e vitaminas do complexo B; castanha de caju, possuidor de elevado indice de glicidios e ferro; doces em pasta, passas de caju e banana, leite, rico em proteinas, gorduras, cálcio e vitaminas; levado de cerveja, a maior fonte de vitaminas B; açucar mascavo, possuidor de cálcio e ferro; carne sêca, boa fonte de proteinas e cloreto de sódio; chocolate em barras e queijo de Minas.

Fornecendo às populações flageladas rações concentradas à base daqueles alimentos, o SAPS concorre para amenisar o "déficit" alimentar das referidas populações, evitando que muitas moléstias de carencia venham agravar a situação, verdadeiramente trágica, daqueles brasileiros.

Na equipe que irá ao nordeste, terão os técnicos de propaganda missão de relevância farão, nos próprios locais onde estiverem sendo fornecidas as cem mil rações, um trabalho de cobertura das atividades do SAPS naquela região. Aos nutrologos caberá a tarefa de superientender as atividades das nutricionistas e das visitadoras de alimentação.

HOMENAGEADA A CRÔNICA TURFISTA PELO VICE-PRESIDENTE DO J.C.B.

O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, em Breve Improviso Congratulou-se Com os Jornalistas — Oferecida Aos Presentes Uma Taça de Champanha — Gerson Cordeiro, Falando em Nome da Classe, Agradeceu

Na tarde de quinta-feira última, quando o Jockey Club Brasileiro fêz realizar uma reunião turfistica, em beneficio dos flagelados do Nordeste, o presidente em exercicio da entidade congratulou-se com a crônica turfista.

Num breve, mas significativo discurso, o sr. Francisco de Paula Machado, teve ocasião de ressaltar a colaboração espontânea que os jornalistas cariocas vêm prestando ao Jockey Club Brasileiro, num trabalho, de boa compreensão.

Esta singela manifestação, mas de alto valor do presidente em exercicio para com a crônica turfista carioca teve lugar no salão das rosas do hipódromo da Gávea, quando foi oferecida aos presentes uma taça de champanhe.

Agradecendo as palavras do sr. Francisco de Paula Machado, tomou a palavra o nosso colega Gerson Cordeiro que em nome da classe mais uma vez ofereceu os seus préstimos à Sociedade, para um maior entrelaçamento entre jornalistas e diretores do Jockey Club Brasileiro.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º andar sala 1.406
Têrças Quintas e Sabados das 14 às 16 horas
TEL.: 52 0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
rugas, espinhas, furunculoses, Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32 3265

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAES
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
23-1900
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

ÓTICA N. S. APARECIDA
ÓCULOS MODERNOS
EM CÔRES VARIADAS
DE TODOS OS TIPOS
CONSERTAMOS QUALQUER TIPO DE ÓCULOS COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
Rua Buenos Aires, 174 — Tel. 43-5000

AGORA
OS ULTRA-MODERNOS Clippers Super-6
PARA
NOVA YORK
Anunciamos na rota BUENOS AIRES - MONTEVIDÉO - RIO - PTO. SPAIN e NOVA YORK o novo serviço da PAN AMERICAN AIRWAYS (P A A.)
ultima palavra em conforto, com cabines presurizadas e deliciosas refeições. Conexões para Europa e todas as partes do mundo
Passagens às TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

EM BELO HORIZONTE
recentemente inaugurado
normandy hotel
LUXO E CONFORTO
RESERVAS - FONE: 4-0340 END. TEL. NORMOTEL
RUA TAMOIOS 212 - ESQ. AV. AFONSO PENA
B. HORIZONTE

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar
Aulas Praticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

AVISO

A Superintendência da F. C. P. faz saber aos interessados que se encontra aberta concorrência pública para construção de um núcleo residencial com 34 casas no municipio de Além Paraíba (Pôrto Novo do Cunha), no Estado de Minas Gerais. O Edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" da União do dia 6 do corrente e ainda o será, a 10 e 14 do mês em curso.

Quaisquer esclarecimentos não constantes do referido Edital poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal de Além Paraíba ou no Departamento de Engenharia da F. C. P., à rua Debret, 23, 10.º andar, nesta Capital.

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060 - RIO

EXTERNATO SÃO MARCOS
Rua S. Salvador, 51 — Flamengo — Telefone 25 8869
CURSOS: Maternal, Jardim de Infância — Ministrado em língua Inglêsa
CURSOS: Primário, Admissão — Prática do francês e do inglês
ATIVIDADES EXTRA-ESCOLARES
Iniciação Musical — Carpintaria — Tecelagem — Cinema educativo — Teatro de Máscara — Fantoche — Excursões a centros de interêsse para criança — Modelagem etc. Assistência Médica
Na sede do externato funcionarão ainda:
CURSOS DE:
Ginástica ritmica
Dança clássica
Sapateado
Educação fisica especializada para meninos sob a orientação direta da Professôra KLARA KORTE
DIRETORIA: Magdalena de Lacerda Bicalho
Saucha da Fonseca Costa
Isabel Lacerda Bicalho
Horário, 12,30 às 17 horas

Belens Porto: Não Acredito Que o jôgo Possa Ser Extinto Pela Repressão, Mas Delimitado

E A POLÍCIA?

Entre os dias 6 e 15 de abril vindouro deverá se reunir nesta cidade o Seminário Latino-Americano de Prevenção Contra o Crime e Tratamento do Delinquente.

Como se infere do título, trata-se de um congresso no qual vão ser discutidos e estudados os meios que devem ser usados no sentido de se impedir o crime em qualquer de suas modalidades e os processos mais convenientes ao tratamento da delinquência de forma a se obter uma completa recuperação daqueles que um dia trilharam o caminho tortuoso da criminalidade.

Se o tratamento do delinquente é da competência das penitenciárias, onde os detentos devem ter uma situação mais humana, a prevenção contra o crime, aqui e em qualquer parte do mundo, é da atribuição policial. Aliás, a prevenção é a função mais importante de tôda organização policial e aquela a quem as autoridades dedicam o maior de seus esforços.

Esta prevenção é levada a efeito pelo policiamento ostensivo dos logradouros públicos, vigilancia permanente dos pontos onde comumente se reunem os elementos que vivem à margem da lei, campanha contra o porte indevido de armas e objetos contundentes, guerra ao alcoolismo principalmente nos lugares propicios ao crime e à contravenção, detenção daqueles que já sofreram a sanção legal e no entanto ainda se conservam em estado de completa periculosidade desde que nenhuma profissão ou ofício exercem e continuam a viver em ambientes impróprios e em más companhias.

E' com estes cuidados preventivos que a policia restringe ao minimo o crime, diminui os perigos contra a propriedade e a segurança individual, elimina as possibilidades da ordem ser alterada, garante o direito e a liberdade de cada um. Sem a ação policial não há, nem pode haver, prevenção contra o crime.

Partindo dêste principio, causou estranheza o ato do govêrno deixando de incluir entre os delegados brasileiros ao Seminário Latino-Americano de Prevenção Contra o Crime e Tratamento do Delinquente, um representante sequer do Departamento Federal de Segurança Pública.

Um senador, dois deputados, três professores de direito, o diretor da Penitenciária e oito estudiosos da matéria mereceram a honra de integrar a representação nacional e, sem serem policiais, vão discutir e estudar processos e meios de prevenção contra o crime.

Errou o govêrno. Se era e é seu intuito dar maior latitude às medidas preventivas contra o crime, cabia-lhe a obrigação de incluir entre os representantes do país naquele Seminario pessoas afeitas ao caso, autoridades policiais que se credenciaram por uma ação enérgica contra o crime.

Seu êrro feriu de frente o órgão policial assim afastado indevidamente da discussão de um problema que é seu, exclusivamente seu.

Timbaúba

735 FLAGRANTES, ALEM DA FISCALIZAÇÃO NOS PONTOS NEVRÁLGICOS DA CONTRAVENÇÃO — O BALANÇO DAS ATIVIDADES DA DCD EM 4 MESES

Setecentos e trinta e cinco (735) flagrantes, muitissimas sindicâncias e diligências, além de uma fiscalização sistemática nos pontos nevrálgicos da contravenção, eis o balanço da D.C.D. nos quase quatro meses de administração do titular Belens Porto, segundo entrevista, para a qual o reporter nada contribuiu, pois o próprio delegado a escreveu para o DIARIO CARIOCA.

Ressaltou o esforço conjugado de tôdas as Seções, no trabalho apreciavel que vem de apresentar, sem intuitos exibicionistas ou de propaganda, mas, apenas como exposição elucidativa, precisa e necessária, mormente se levarmos em conta (afirma), o conflito de interêsses multiplos que sua especializada sugere ocasiona e estabelece.

"MAL INCURAVEL"

Sôbre chamar-se o jôgo mal incuravel, afirma o sr. Belens Porto que êle existe desde que a humanidade existe. Todos os meios de repressão, mesmo os mais violentos foram empregados, desde a antiga civilização chinesa, à egipcia e mesmo entre os judeus e os romanos, sem, contudo, vê-lo extinguido de vez.

Não obstante (acentua), deve e precisa ser combatido, como qualquer mal. E' justamente isso (declara), que procuramos fazer, pois se se manifestar em menor proporção, já terá a sociedade conseguido um de seus principios moralizadores.

REPRESSAO LEGAL

E expõe em termos claros, como se poderá dar combate ao vicio, dentro dos limites legais, afirmando ser indispensavel observar-se os dispositivos legais constantes das leis substantivas e adjetivas, sem excessos e sem preterições. A não observança da lei, as violências etc., tornam, em muitos casos, a repressão ao jogo uma causa irrisória e ao mesmo tempo inutil, pelo grande desprestigio que traz às autoridades processantes e judiciárias.

No entanto (esclarece), na sua gestão êsses fatos não se têm verificado, tal o escrupulo com que é interpretada a questão, quer no aspecto legal, quer no ilegal. Diz não acreditar que o jogo possa ser extinto pela repressão, mas delimitado, quando reprimido criteriosamente, com energia e, sobretudo, máxima honestidade. Declara que justamente essa é a orientação que vem seguindo na sua Delegacia.

ASPECTO SOCIAL-CRIMINAL

Estende-se em considerações sôbre se o jogo do bicho é uma "instituição" nacional, respondendo afirmativamente, no sentido pejorativo. E' uma contravenção que se desenvolveu espantosamente, apesar de infringir o Código Penal.

Falando com o conhecimento e autoridade de mais de trinta anos de bons serviços prestados à instituição policial, o delegado Eurico Belens Porto, prossegue escrevendo sua entrevista agora encarando o jogo sob o aspecto social-criminal. Diz que só se pode encará-lo dêsse modo, obedecendo estritamente à lei. Se a lei tem defeitos, cumpre ao Legislativo emendá-la, corrigí-la, atualizá-la para que se torne eficaz. As leis ineficazes e inoperantes destroem-se por si mesmas. Nada se pode esperar delas. E existindo devem ser aplicadas, mesmo com deficiências, pois as autoridades encarregadas de aplicar as leis, não têm poder de melhorá-las. Tôda a lei criminal é feita para defender a sociedade dos ataques que a solapam. Portanto, deve ser empregada contra os que delinquirem.

TAVOLAGEM E PIF-PAF

Tratando também das tavolagens e dos "pif-paf", o sr. Belens Porto declara que constituem evidentemente locais de crimes, num potencial de males quase imprevisiveis.

Não Haverá Excedentes no Pedro II

Todos os 666 candidatos aprovados nos exames de admissão ao Colégio Pedro II (Externato) serão matriculados. O número de candidatos era de cêrca de quatro mil, para quinhentas vagas inicialmente previstas.

Verificado que o número de excedentes era de apenas 166, o diretor, prof. Gildásio Amado, solicitou e obteve permissão do ministro Simões Filho para aceitar todos os aprovados.

Mulheres e homens procuram salvar os seus modestos pertences da sanha devoradora do fogo

Pela Sétima Vez o Fogo Ameaçou Destruir a Fábrica de Colchões e a de Móveis

Os bombeiros atacam as chamas, que ameaçavam devorar todo o quarteirão

Pela setima vez um incendio quase destroe, totalmente, a fábrica de "Colchões de Mola Imperial" e a Fábrica de Moveis Melo Ltda, instaladas respectivamente nos n°s 73 e 71 da rua Frei Caneca e, ambas, pertecentes aos mesmos socios.

Desta vez as chamas tiveram inicio nos fundos da Fábrica de Colchões, onde, encontrando material de facil combustão se propagaram rapidamente, passando a atingir o predio vizinho — o da fábrica de moveis, e ameaçando de destruição todos os demais predios contiguos.

MOVEIS NA RUA

Vendo a violencia das chamas, a familia moradora no predio 75 da rua Frei Caneca — com a experiencia dos incendios passados, arrastou para a via pública todos os moveis e utensilios que puderam salvar. Identico gesto tiveram os moradores da hospedaria do ""69"".

Os moradores daqueles dois predios, indignados com o acontecido, acusavam os socios das firmas, tanto da fábrica de colchões como da de móveis, que o incendio teria sido proposital.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Comandados pelo capitão Ferreira, auxiliado pelos tenentes Joaquim e Mariano, compareceram rapidamente, tendo sido solicitado reforço de um choque ao Posto da Praça da Bandeira. Adotadas medidas de combate ao fogo e não tendo havido falta de agua, as chamas foram circunscritas aos dois predios. Durante aos trabalhos de extinção do fogo, desabou a parede interna, de divisão entre os predios nos. 71 e 73, atingindo os escombros o bombeiro n. 1266, que sofreu fratura da perna.

Na ausencia da ambulância da corporação, o carro da reportagem do "DIARIO CARIOCA" prontificou-se transportar o bombeiro ferido até ao hospital da Corporação.

OS SOCIOS DA FIRMA

São sócios da firma que explora o comércio de moveis os srs. Hilton Gomes da Cruz e Antônio de Deus, enquanto a fábrica de Colchões é de propriedade de Ercilio de Melo, Dorneles Gonçalves, além dos dois socios acima mencionados.

INTERDITADO O LOCAL

A fábrica de colchões esta assegurada em varias companhias no total d eCr$ 1.200.000,00, sendo que não foi possivel se apurar, no momento, qual o seguro total da fábrica de moveis.

O comissário Joel, do 6° D.P. compareceu ao local, tendo solicitado a presença dos peritos do G.E.P. e interditado o local.

Foi instaurado inquerito.

Hilton Gomes, sócio dos dois estabelecimentos, quando procurava fugir à objetiva dos fotografos

ASSÉM ESPECIAL, UM TIPO NOVO DE CARNE

Serve Para Passar o Preço de Cr$ 5,50 Para Cr$ 12,00, Quando Não Promove o Assém a pá — Vigora em Deodoro

O posto de venda de carne da COFAP no núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, criou um novo peso, o "assém especial", que vende a Cr$ 12,00 o quilo, em lugar de obedecer à tabela que fixa o preço de Cr$ 5,00.

Os moradores, gente que não vai morar naquelas alturas por prazer, mas, porque vive de pequenos salários, enviaram a êste jornal uma comissão para explicar o caso.

PRIMEIRO, E' PA'

Segundo sua explicação, primeiro o vendedor anuncia que não há o assém.

— E aquilo?

— E' pá.

Acontece, porém, que as donas de casa entendem do seu ofício e muitas contestam:

— Nunca foi pá. Isso é assém.

— Sim. E' quase pá. Esse é o "assém especial".

ORDEM SUPERIOR

E se ainda insiste o comprador em reclamar o vendedor não tem duvidas em afirmar que é assém mesmo, pois recebe ordens "lá de baixo". Quem fixa os preços de Cr$ 12,00, portanto, é o pessoal "lá de baixo", isto é, o sr. Cabello, ou o sr. Pacheco, chefe do Setor Carnes. Os moradores não acreditam. Ao contrário, concluem que o sr. Cabello e o sr. Pacheco devem ser os mais interessados em acabar com o tal "assém especial" pois o reflexo recai sôbre as autoridades mais altas, "lá em baixo", ou "de cima". Mesmo porque os açougues privados usam o mesmo golpe e se a COFAP intervêio no mercado para evitar fraudes, certamente não tolerará que elas se pratiquem nos seus próprios postos de venda.

O CABO DA P. E. MATOU O SOLDADO EURICO DE SOUSA

O cabo da PE do Exercito, Hermal Jarede confessou, ontem, ter sido o matador do soldado Eurico de Souza (19 anos, servindo no Campo de Gericinó, em Magalhães Bastos).

A confissão do cabo Hermal foi obtida, após prolongado interrogatorio, pelo tenente Ribeiro, comandante do pelotão daquela unidade do Exercito em Magalhães Bastos. Após a confissão, o fato comunicado à Policia do 25.° D. P., tendo o tenente Ribeiro apresentado o cabo Hermal ao cartorio daquela Delegacia para ser reduzida a termo suas declarações.

No cartorio, disse o cabo Hermal que:

— "Na noite do crime — diz o criminoso — a nossa viatura, dirigida pelo comandante da patrulha, o sargento Miguel Humberto, descia a ponte da Estação de Magalhães Bastos, quando observamos um paisano, em atitude suspeita, correndo ponte abaixo. Nisto — prossegue o cabo da P. E. — o sargento Eugenio Campelo, um dos componentes da patrulha, fez dois disparos para o ar a fim de intimidar e fazer o paisano parar. Vendo a vitima continuar correndo, eu saquei de minha arma. Nisto — finaliza o criminoso — o "jeep" deu uns solavancos e a arma detonou indo dois projéteis atingir o "paisano".

O cabo Hermal Jarede foi, em seguida, recolhido preso ao xadrez da corporação a que pertence.

O Prefeito no Instituto de Educação

Imprevistamente, acompanhado de seu assistente militar, o prefeito Dulcidio Cardoso visitou, às 22 horas de sexta-feira última, o Instituto de Educação, no momento em que se realizavam as últimas provas do concurso para servente da Prefeitura. O chefe do Executivo carioca teve oportunidade de verificar perfeita normalidade, após haver percorrido tôdas as salas, em companhia do Secretário de Administração, sr. Julio Catalano.

"Fogo na Roupa" em Todos os Cinemas

NÃO CEDEU O DIRETOR DA CENSURA

Contrariando um pedido expresso em carta que lhe foi dirigida pelas empresas exibidoras da Capital, o sr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, ratificou sua decisão anterior declarando que o filme nacional da Unidas Filmes S. A. "E' Fogo na Roupa", será exibido, no próximo dia 12, em todos os cinemas do Distrito Federal que ainda não tiver cumprido o que determina o decreto 30.179-5?, seja qual fôr o circuito a que pertençam.

RAZÕES DO PEDIDO DAS EMPRESAS

O pedido das empresas exibidoras baseia-se principalmente no fato de "não ser de praxe a exibição de um mesmo filme em cinemas de circuitos diferentes". Contra tal argumento objetou o sr. Fernando Bastos Ribeiro que por várias vêzes cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro e da Companhia Brasileira de Cinemas exibiram simultaneamente um mesmo filme, embora seja do conhecimento geral que as referidas empresas pertencem a um só grupo comercial.

Acentuou ainda o chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas na sua carta-resposta ao pedido das empresas, que a palavra "circuito" não tem existência legal uma vez que se trata de expressão criada por convenção comercial no ramo exibidor da cinematografia.

Agressões

JOAO ALVES (53 anos, industrial, rua Iriquitiá, 615, Taquara) foi agredido a bala pelo próprio sogro, TORQUATO MARQUES (na mesma residência), tendo sofrido ferida penetrante nas costas.

JAMIL HENRIQUE (24 anos, rua Amora, 55, Mesquita) foi agredido a faca por um desconhecido, tendo sofrido ferida penetrante nas costas.

Mataram o Motorista Raul; Desapareceu o Genro, Provável Mandante; um Tiro e Quatro Facadas

Com quatro facadas e um tiro, foi encontrado morto na madrugada de ontem, na rua Cesar Mucio, em Vicente Carvalho, o motorista Raul Ferreira da Rocha, (de 52 anos, casado, residente na rua Cajuri, 344, naquele municipio). A policia do 24.° distrito policial trabalha ativamente para elucidar o crime. Vários suspeitos estão sendo procurados, inclusive o genro da vitima, Diego Sant'Ana Garcia, acusado de mandante, e que se encontra desaparecido.

ANTECEDENTES

A companheira da vitima, Jovita Nazaré, há três meses passados, foi procurada em sua residência, por um homem de côr preta, forte, que confessou haver sido empreitado por Diego Santana Garcia, genro do assassinado, para eliminá-lo. Recebera para executar a tarefa a importância de dez mil cruzeiros. Disse ainda, que tudo girava em torno de uma partilha.

ERA CASADO COM UMA FILHA DO ASSASSINADO

Diego Sant'Ana Garcia fôra casado com uma filha de Raul Ferreira da Rocha e se desentendera com o sogro. Dai a tentativa da vingança. Esse individuo, que também é motorista, era o unico inimigo da vitima interessado na sua morte. Diego, ao que se sabe, mantinha edio mortal para com o genro. Várias vezes brigaram, mesmo quando vivia com a filha de Raul.

NÃO FOI ENCONTRADO EM CASA

As autoridades policiais do 24.° distrito policial, não encontraram Diego, em sua residência. Admitem ainda, que o crime foi praticado por mais de uma pessoa. Ao que parece, um atirou e quando Raul caiu, os outros lançaram-se contra êle, apunhalando-o quatro vezes.

PROSSEGUEM AS DILIGENCIAS

As diligências prosseguem e, ainda, deverão depor em cartorio Jovita Nazareth, Julia Perlingeiro, a cunhada do morto e outras pessoas da familia da vitima.

O motorista Raul Ferreira Rocha possuia bens, em casas, terrenos e três caminhões.

Após as formalidades de praxe, o cadaver foi removido para o I. M. L..

"CIDADES BRASILEIRAS"

O PASSADO E O PRESENTE DE SOROCABA VISTOS ATRAVES DE UM PROGRAMA DE RADIO — A POESIA E A MUSICA DOS SOROCABENSES NUMA AUDIÇAO ESMERADA — UMA VISITA AGRADAVEL A IMPORTANTE CIDADE — HOJE AS 22,05 HORAS

SOROCABA, uma das maiores cidades industriais do Brasil encontrou no estoicismo dos primeiros desbravadores da terra agressiva, a tenacidade e a firmeza para seu progresso. De Afonso Sardinha a Emerenciano Prestes de Barros, seu atual prefeito, a progressista cidade bandeirante jamais soube o que fôsse retrocesso. Marchando na vanguarda da evolução, ela vê, nos dias atuais, seus fornos lançarem, dia e noite, o aço incandescente que irá alimentar, a indústria siderurgica dêste imenso país. Assiste ao trabalho contínuo de seus teares, tecendo bilhões de metros de fazenda que vestem milhões de brasileiros.

Conhecida como "Terra Rasgada", Sorocaba é rica em acontecimentos históricos e fertil em vultos preeminentes. Homens do passado, com a pujança que caracterisava os primeiros bandeirantes, tornaram o berço de Renato Seneca Fleuri, um dos mais produtivos e ricos do solo paulista. Todos êsses fatos importantes da vida passada e presente de Sorocaba desfilaram atarvés de "Cidades Brasileiras", programa que a Rádio Tupi, em 1.280kcs. e a Rádio Tamoio em ondas curtas de 19m50 faixa dos 15.370ks. trasmitiram sexta-feira, às 22.05 horas com o concurso do seu "cast".

"Cidades Brasileiras", focalizando Sorocaba, presta mais uma contribuição ao conhecimento dessa progressista metrópole, onde a indústria siderúrgica brasileira deu seus primeiros passos.

A FÁBRICA INCOMODA A VIZINHANÇA

Os moradores de todo o quarteirão onde fica a fábrica de massas Aimoré, na rua General Canabarro, dirigiram ao DIARIO CARIOCA, um apelo no sentido de convencer os proprietários do citado estabelecimento de que devem tomar alguma providência de ordem técnica para corrigir dois incomodativos efeitos de seu trabalho. O primeiro é a fumaça despreendida pela enorme chaminé, que projeta nas casas da vizinhança, num grande raio, a sua natural sujeira. Crianças deitam brancas nas suas caminhas, logo se tornam pretas de fuligem.

O segundo é o máu cheiro, que tresanda principalmente à noitinha, talvez horas do despejo dos detritos.

Entre os sofredores, por final, existe um que merece menção especial, porque demonstra uma resignação não muito comum, embora manifeste aos amigos o seu desgosto: é o chefe de po-

Excursão à Terra Santa

O PRÓXIMO INICIO DESSA INTERESSANTE VIAGEM

Dezenas de pessoas da melhor sociedade do Rio de Janeiro e dos Estados tomarão parte na grande Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se no pôrto desta capital a 25 do corrente mês, no luxuoso paquete "Conte Grande", da Cia. Italia. Os nossos patricios visitarão, além dos Lugares Sagrados (Nazaré, Jerusalém Belém, Jericó, Betânia, Heptapegon, o Mar Morto, o rio Jordão, etc.), cidades e regiões famosas, tais como Atenas Damasco, Beirute, Aman, Baalbeck (ruinas de Heliópolis), Alexandria, o Cairo e as Pirâmides, etc. Antes de seu regresso ao Brasil, visitarão Roma e outras cidades italianas e passarão 5 dias em Paris.

Safra Diária

Até às 23,30 horas de ontem, os trens, ônibus, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: ATAIDE VIEIRA DA SILVA (lubrificador), foi colhido pelo auto-lotação chapa ..... 4-69-48, quando aquela viatura se encontrava estacionada na garagem da rua 24 de Maio, quando o mecânico JOSE' DE SOUZA SILVA (40 anos, rua Souto Carvalho, 6) pediu-lhe que fizesse funcionar o motor, tendo sido projetado contra a parede, sofreu fratura das pernas e do crâneo e suspeita de fratura da bacia; SEBASTIAO FERNANDES (21 anos, motorista, rua Marques da Cruz, 42) e REGINALDO HARRY (23 anos, operário, rua Dias da Cunha, 289), ambos com contusões e escoriações generalizadas, pingentes do bonde n.° 371, Cintra-Vidal — Inhauma, que foi abalroado pela camionete n.° 60-41-23, dirigido por GERALDO DE SOUZA, tendo ainda ido chocar-se contra um poste da rua Alvaro de Miranda, em frente ao n.° 149; PEDRO BRAGA (21 anos, rua Costa Lobo, 408) sofreu escoriações no braço direito e torax, pingente bonde 1715, Licinio Cardoso, que foi imprensado entre aquele bonde e o caminhão 67-78-36, estacionado na rua 2 de Maio, em frente ao n.° 136); ANTONIO AZEVEDO MARTINS (32 anos, operario, rua Itamarandiba, 144), foi atropelado por um trem na passagem de nivel da estação de Del Castilho, tendo sofrido ferida contusa na cabeça e coxa esquerda.

DO EXTERIOR

CONTRABANDO APREENDIDO

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — ao contrabando, nas fronteiras Foi intensificada a repressão do Brasil, Bolivia e Paraguai. O pessoal da Alfândega, destacado para essas zonas limitrofes, conseguiu apreender várias mercadorias, artigos de beleza e de toucador, que se pretendiam exportar clandestinamente aos referidos países.

Duas pessoas foram presas.

NASCERAM NO MESMO DIA MAS NÃO SÃO GÊMEOS

NOVA IORQUE, 7 (U.P.) — Uma senhora de 25 anos de idade, que possui dois uteros, deu à luz duas crianças, não gêmeos, dentro de espaço de tempo de 16 horas.

Os medicos do Hospital Geral de Williamsburg, em Brooklyn, declararam que o caso da parturiente, sra. Eugene Kupferstein era rarissimo, pois verifica-se "um em um milhão".

Segundo os especialistas, o fenômeno é tão raro com o de nascimento de quadruplos.

As crianças foram descritas como pequenas, mas normais, tendo nascido em 19 de fevereiro.

A sra. Kupferstein deu luz o 1.° menino, pesando 4 libras e 8 onças, às 7,30 da manhã; e às 23,30 nasceu o segundo, com o pêso de 4 libras e 13 onças.

As duas crianças foram colocadas dentro de incubadoras.

A ultima a nascer, Herman, foi levado para casa por sua progenitora, quatro dias após o parto, ao passo que a primeira, Aaron, permaneceu na incubadora até 4 do corrente, quando os médicos verificaram que já estava suficientemente forte para deixar o hospital.

PERCORRE O CONTINENTE EM CAVALO DADO POR EVA PERON

SAN SALVADOR, 7 (INS) — Chegou a esta cidade, procedente de Honduras, a corajosa amazona argentina, Ana Baker, que percorre o continente a cavalo, recolhendo impressões e dando, por sua vez, as impressões colhidas da beleza e excelências da Argentina, de onde partiu, em 1950, num cavalo que lhe foi oferecido por Eva Peron.

Ana Baker já percorreu, além da Argentina, a Bolivia, o Peru, o Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras e El Salvador [illegible] propósito atingir Nova Iorque — tudo com os proprios meios monetários, sem ajuda de ninguem.

OS ESTUDANTES VÃO BUSCAR OS DONATIVOS A DOMICÍLIO

Bandos Precatórios em Todos os Bairros da Cidade — Os Telefones à Disposição

Um novo bando precatorio dos universitarios percorrerá as ruas do centro da cidade, amanhã, recolhendo os donativos para a campanha de auxilio aos flagelados do Nordeste. Uma banda de musica, cartazes e bandeiras completarão a passeata estudantil. A camioneta do DIARIO CARIOCA, com um serviço de auto-falante colaborará com os estudantes na sua campanha.

PLANTAO DOS ESTUDANTES

Continuam de plantão entre 12 e 20 horas na sede da União Nacional dos Estudantes (Praia do Flamengo, 132) e na redação deste jornal (Av. Rio Branco, 25) estudantes que estão encarregados de receber donativos para serem enviados a zona flagelada. Também pelos telefones 25-5856 e 25-7818 ou pelo fone 23-4472 (este em nossa redação), qualquer pessoa poderá contribuir, encarregando-se os estudantes de ir buscar a domicilio os donativos oferecidos.

RECOLHENDO

Em uma camioneta da Embaixada Americana, o presidente da UBES, Celso Siqueira, recolhe em diversos pontos da cidade auxilios que haviam sido dados pelos telefones acima. Também o comercio carioca tem contribuido para a campanha dos estudantes, tendo um comerciante dado dois sacos de farinha e outro diversas latas de conservas e uma de biscoitos.

APOIANDO

Por esta forma a União Brasileira dos Estudantes Secundários colabora na Campanha da UNE, que também tem a colaboração do D. C.. Tôdas as entidades estudantis estão trabalhando para o bom andamento da luta pró-restabelecimento da vida no Nordeste atingido pela sêca.

COSTURANDO

Varias universitarias estão confeccionando, com tecido oferecido aos estudantes, camisolinhas que serão distribuidas as **crianças flageladas.**

Furtos

ABILIO JOSE' VAZ DA SILVA, negociante residente e estabelecido na rua Piaui, foi furtado, por ladrões que penetraram em seu domicilio, em Cr$ 7.000,00, em espécie, joias e objetos, estimando seu prejuizo em Cr$ 12.000,00.

Os americanos FRANKLIN LOY (vereador em Little Rock, Arkansas), VICTOR BLANC (representante do prefeito de Califórnia), JERRY ASHLEY (representante do govêrno de Lousian) e, MARIO BERMUDEZ, (diretor de assuntos inter-americanos do govêrno de Nova York) e JACK WELLIS (prefeito de Athens, Georgia), hospedaram-se no Hotel Glória, por ocasião de viagem de representação de governadores de Estados Norte-Americanos, onde foram furtados em vários objetos de suas bagagens, tais como blusões, máquinas fotográficas, canetas, etc.. O Comissário do 4.° D. P. entrou em dilegencias para apurar o fato. AMADOR SANDES AREAS (espanhol, 69 anos, feirante) foi assaltado por desconhecidos, os quais após exigirem os documentos da vitima, simulando serem policiais, levaram-lhe a quantia de Cr$ 50,00.

MATOU, FOI CONDENADO E AGORA PRÊSO

Encontra-se, desde ontem, preso, na Delegacia de Vigilancia e Capturas, o criminoso Djalma dos Santos (27 anos, solteiro, Estrada Capineira, 32, Barros Filho), autor do homicidio ocorrido em principios de 1951, na localidade de Barros Filho.

O criminoso tinha o hábito de espancar a propria mãe. Um dia, porém, o senhorio do assassino, o sr. Iris insurgiu-se contra aqueles atos de brutalidade e tomou "partido" pela anciã.

Djalma não gostou da intervenção de Iris e armando-se de uma machadinha, abateu com vários golpes o defensor de sua genitora, fugindo em seguida, tendo o fato, naquela ocasião sido levado ao conhecimento do 25.° D. P..

PRESO

Finalmente, ontem, pela madrugada o criminoso foi preso pelo detective Orestes e investigadores da Policia Técnica, quando se encontrava dormindo debaixo do viaduto existente entre as estações de Acari e Coelho Neto.

O criminoso deverá ser recambiado para a Penitenciaria, uma vez já foi condenado à revelia.

MAIS UM MERCADINHO INAUGURADO

Hoje, às 10 horas, o prefeito Dulcidio Cardoso inaugurará o Mercadinho Nossa Senhora da Conceição, localizado em Santa Cruz e a séde da Delegacia do Sindicato dos Lavradores que manterá um serviço de assistencia médica especializada, na mesma localidade.

Em seguida, o governador da cidade [illegible] para Campo Grande onde instalará, na Fazenda Brasilia, na Estrada do Mato Alto, a primeira granja leiteira da Municipalidade.

Sobra Gente no Nordeste! -- Mesa Redonda...

(Conclusão da 1ª. página)

PODEM MAS O GOVÊRNO IMPEDE

A multiplicidade de meios técnicos para a solução do problema das sêcas e a carência de recursos de tôda sorte — materiais e humanos — para os executar foi toda a substância dos debates, que se prolongaram por três horas consecutivas, conduzidos pelo Chefe de Redação do DIARIO CARIOCA.

Um ponto, entretanto, foi pacifico: os técnicos têm os meios para resolver o problema das secas e a Constituição obriga o govêrno a fornecer os recursos; mas o govêrno não cumpre a Constituição e, assim, já desviou mais de três bilhões de cruzeiros que só podiam ser aplicados no Nordeste; sendo, por isso, passível de processo por crime de responsabilidade (parecer da Comissão de Justiça da Câmara).

* * *

DIARIO CARIOCA dará, no decorrer desta semana, reportagens diárias reproduzindo todo o sensacional debate da sua Mesa Redonda das Sêcas.

Varandas Envidraçadas

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belissima sala de estar, com caixilho em vários tipos. Orçamento sem compromisso.

RUA FREI CANECA, n.° 420

Telefone: 52-2961

Presidente do Banco da Prefeitura

Para o cargo de presidente do Banco da Prefeitura o prefeito nomeou ontem o sr. Alcebiades França de Faria, alto funcionario do Banco do Brasil. A posse do sr. França de Faria terá lugar segunda-feira, ás quinze horas, no Palácio Guanabara. Na foto acima vêem-se, da esquerda para a direita, o novo presidente do Banco da Prefeitura, o prefeito Dulcidio Cardoso, o Secretario das Finanças, sr. Carlos Cardoso e o Secretario do Prefeito, sr. Ivan Cardoso.

DOS ESTADOS

NÃO HÁ ARROZ NO BRASIL CENTRAL

Em declarações à imprensa paulista, o governador Lucas Garcez informou que não acredita haver estoques de arroz na região goiana conhecida como Brasil Central, aguardando transporte. O chefe do governo paulista revelou que havia enviado agentes de sua confiança à referida região e que os mesmos ali nada encontraram. Em consequencia, disse, São Paulo, teve que se abastecer no Rio Grande do Sul.

— A população da Capital paulista está ameaçada de sofrer grave crise no comercio de verduras. Com a produção pequena, desviada para o Rio, Santos e Curitiba, os preços estão subindo, já estando sendo pedidos 50 cruzeiros pela duzia de pé de alface. Tambem o tomate e a beterraba tiveram os preços consideravelmente aumentados.

— A Prefeitura Municipal de Campinas iniciou a distribuição de arroz, fornecido pela COAP, ao preço de Cr$ 8,30 o quilo aos consumidores inscritos na Inspetoria Fiscal. Prossegue normalmente a distribuição de feijão, vendido a 3 cruzeiros o quilo. As providencias tomadas visam favorecer às classes mais atingidas pelo encarecimento dos generos alimenticios.

— Os jornais paulistas revelam que cerca de 28.100 crianças não conseguiram matriculas nas escolas primarias do Estado no corrente ano. Somente no municipio da capital, que conta com 189 grupos, e 4.516 unidades escolares, 11.371 crianças aguardam matriculas. Embora o Estado de São Paulo conte com 1.281 grupos escolares e mais 27.122 unidades escolares, onde estão matriculados escolares um numero de 801.852, tambem é certo que o governo terá de construir novas unidades para atender às necessidades do ensino para a população escolar do Estado.

GOIA'S

Acaba de ser consumado mais um crime passional em Goiania. José Miguel Botelho deu emprego e casa a Argemiro Rodrigues Alves.

Este conquistou a mulher do seu protetor e o abateu com seis facadas pelas costas, quando o mesmo se encontrava num circo. A mulher da vitima foi considerada como autora intelectual do crime.

SERGIPE

A população de Aracaju está revoltada com a barbara agressão sofrida pelo jornalista e radialista Silva Lima.

O agressor foi o individuo Claudio Silva, gerente da Radio Liberdade de Sergipe, onde trabalhava a vitima, que fal sair para ingressar na Emissora da Liberdade, a ser naugurada brevemente. As noticias adiantam que a agressão foi motivada por questões politicas.

RIO GRANDE DO SUL

O governador Ernesto Dorneles seguiu para a localidade de Catainho, onde inaugurará a ponte sobre o Rio Espraiado, cujas obras custaram 3 milhões de cruzeiros. Em sua viagem o governador gaucho deverá percorrer, ainda, as pontes construidas sobre o Arroio Caxambu', construida pelo DAER, em Panambi, e sobre o rio Ijuí, esta ultima com 228 metros de comprimento, tendo custado a importancia de ... 6.500.000 cruzeiros.

PARAIBA

Está programada para o dia 14 do corrente, a instalação do I Congresso Estadual de Previdencia e Seguro, a realizar-se em João Pessoa.

Além de assuntos gerais, os congressistas discutirão problemas relacionados com a carestia da vida e luta contra a assiduidade integral, bem como a possibilidade de ser intensificado o plano de auxilio aos flagelados.

CEARA'

Os jornais de Fortaleza divulgam que está inteiramente esgotada a verba destinada ao financiamento do algodão e cera de carnauba na Agencia do Banco do Brasil, estando paralizadas as operações nesse sentido.

Em consequencia, a cera de carnauba sofre uma baixa de cerca de vinte cruzeiros em arroba, enquanto o comercio de algodão tambem continua paralizado.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, interinamente, escriturários, classe E, do Quadro I, Orlando Lacerda de Godoi, Orlando de Carvalho, Laura Figueiredo de Oliveira, Miriam Morais de Araujo Cunha e Terezinha de Lourdes Costa.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando: o técnico de educação rural, classe N, do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, Alvaro Simões Lopes, para exercer o cargo de Oficial do 1.º Oficio do Registro de Protesto de Titulos, da Justiça do Distrito Federal; Adamastor de Oliveira Pereira, para exercer o cargo de Comissário de Vigilância, padrão N, do Juizo de Menores (Justiça do Distrito Federal); e, interinamente, escriturários, classe E, do Quadro Permanente, Dante Ramos Braga, Maria de Lourdes Garcia do Amaral, Elza de Oliveira, Mauro Regis Pantoja Vasconcelos e Edite Hermida Teixeira.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Promovendo no Quadro Permanente, os diplomatas João Augusto de Araujo Castro, da classe L à classe M, e Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bandeira de Melo e Paulo Padilha Vidal, da classe K à classe L, por merecimento, e Zilah Mafra Peixoto e Milton Faria, da classe L à classe M, e Modestino Deloi Gibbon, da classe K à classe L, por antiguidade; e o datilógrafo Mirtes Moreira Martins Ferreira, da classe D à classe E, por merecimento.

Na pasta do TRABALHO — Promovendo no Quadro Permanente: por Merecimento, o arquivista Aristóteles Petitinga, da classe E à classe F; o bibliotecário Maria Alexandrina da Costa Souza, da classe K à classe L; os economistas Rubens Frederico Bodstein, da classe L à classe M, Reginaldo Lemos Santana, da classe K à classe L e Marino Bomilcar Besouchet, da classe J à classe K; os escriturários Ligia Arlete Gomes da Silva, Linete Lebre Travassos, Clara Goldberg Kotek, Armizia Pereira de Souza, Regina Lucia Café, Floro de Araujo Melo, Diva Castro Albuquerque, Alaide Souza Falco, Margarida do Nascimento Brito, Edna Marques, Diva de Assis Wolff, Araci de Melo, Maria José Lopes, Rute Borges Duque Estrada, Mirandolina Souto, Nadir Soragi de Castro, Jandira Rodrigues de Castro, Maria Naaré Zuzin, Américo Moreira da Silva e Ieda da Veiga Martins Alves, da classe F à classe G; os inspetores do trabalho Marcial Dias Pequeno, Francisco Claudio Tulio Lima, da classe L à classe M, Arnaldo Bezerra Lafaiette, Carlos Alves Moreira, Derval Benites dos Santos e Alvaro da Cunha Ferreira Filho, da classe K à classe L, Iolanda Maciel e Clementino Argileu da Silva, da Classe J à classe K, e Francisco Hermógenes de Faria e Hurides Batista Duarte, da classe I à classe J; o médico Wilson Rangel Fernandes, da classe K à classe L; o médico do trabalho Nelson Francisco Leite, da classe M à classe N; os oficiais administrativos Angelina Gomes da Rocha Orless, Ofélia Brea de Morais, Cleto de Faria Albuquerque e Jardelina de Menezes Bastos, da classe J à classe K; Raimunda Helena da Cruz Nogueira, Oneida Santos da Costa e Sá, Marino Lengruber Neto Machado e Gastão José Wanderlei, da classe I à classe J; Arnaldo Gonçalves da Silveira e Elza Bandeira de Melo Porto Carneiro, da classe H à classe I; e, por "antiguidade", os bibliotecários Odete Duarte de Oliveira, da classe L à classe M, e Marina Molina Rondon, da classe J à classe K; o datilógrafo Alfa Meireles Cru, da classe D à classe E; os datiloscopistas auxiliares Conrado Porto Siqueira; os economistas Luis Gonçalves de Souza, da classe L à classe M, José Nunes Braz, da classe K à classe L e Tolstoi Kladerciano Klein, da classe J à classe K; os escriturários Dulce Ferreira Molinaro, Sonia Stevina Pereerino Bloomfied, Beatriz Ribeiro da Silva, Lucila de Almeida, Dulcelina Cabral Peixoto, Sabina Meliman, Clélia Ferro de Sampaio, Mariana Ferreira Bueno, Iolanda Rodrigues Teófilo, Maria do Carmo Melo Paiva, Nadir Vianna de Andrade, Maria Haldée Calazans Calmon, José Fernando Teófilo, Rute Stamile Gonçalves, Edite Bezerra de Figueiredo, Nair Lafront, Maria do Carmo de Oliveira Firmo, Dulce de Souza Pinheiro, Auta Alves Ribeiro, Orlita Gomes Bueno e Ormuz Belo Galvão, da classe F à classe G; o examinador de marcas Domingas Angelo de Quadros Sá, da classe F à classe G; os inspetores do Trabalho Heitor Muniz, da classe L à classe M, Augusto Cesar Antunes, Cesar Freire de Vasconcelos, João Ferreira dos Santos e Darci de Oliveira Rosa, da classe K à classe L, Alcides Larroied Cardoso, da classe J à classe K, Sebastião Bibiano Torres e Luiz Carlos Mancini, da classe I à classe J; o médico do trabalho José Simplicio de Azevedo Pio, da classe M à classe N; os oficiais administrativos Licio Toledo, Danilo Costa Alves da Silva e Paulo Scofano, da classe J à classe K; e Brunilda Molliterno, Ione de Albuquerque Araujo, João Stávola Porto e Zélia Abdon, da classe I à classe J.

Na pasta da FAZENDA — Concedendo aposentadoria a Carlos Quaresma Brandão, no cargo de tesoureiro (Recebedoria do Distrito Federal), padrão C, do Quadro Permanente.

Nomeando Aminthal Barbosa Pereira, ocupante do cargo de tesoureiro-auxiliar (Recebedoria do Distrito Federal) padrão N, do Quadro Suplementar para exercer e mcomissão, o cargo de tesoureiro (Recebedoria do Distrito Federal), padrão O, do Quadro Permanente.

Nomeando Aminthal Barbosa Pereira, ocupante do cargo de tesoureiro-auxiliar, (Recebedoria do Distrito Federal) padrão O, do Quadro Permanente do mesmo Ministério.

No Estado Maior das Fôrças Armadas — Nomeando, por conveniência do serviço, o tenente coronel aviador José Vaz da Silva, para as funções de adjunto.

DECRETOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

dando nova publicação ao Decreto-lei n. 4655, de 3 de setembro de 1942, consolidando as alterações posteriores, relativas ao Impôsto do Selo;

criando o Consulado honorário do Brasil na cidade de Gualaquil, no Equador, subordinando à Embaixada em Quito;

conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, ao sr. José Luis Herrero, secretário técnico do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica;

concedendo licença a Pompilio Cilon Fernandes da Rosa da função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul durante o tempo em que estiver no exercício do cargo de Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil S. A.;

designando o membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, Norival Paranaguá de Andrade para exercer, em comissão, a função de presidente daquele Conselho; e,

nomeando Modesto Rei Dornelles para exercer, interinamente, a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, durante o impedimento do titular efetivo Pompilio Cilon Fernandes da Rosa.

Secretaria de Interior e Segurança

PREFEITURA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Vicente de Paula Ferreira, Adail Menezes Pires, Arnaldo Rebelo Martins, Angelina Barreto Guimarães e Alexandrina Tostes Ferreira, todos para o Departamento de Fiscalização; Ubirajara Sayão Lobato, para a Policia de Vigilancia.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando José Agurre, para o Instituto de Educação; Haydee Regnier Accyole Costa, para o Instituto de Educação; Josefina Palmeira Cardoso, para o Parque de Recreação Darcy Vargas; Nocinic Cutrin de Souza, para o Dep. de Educação Primaria; Hercilia Alves de Andrade, para o Departamento de Educação Primaria.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Nair Souvero Arimonte, para o gabinete do secretario, por 30 dias; Nair Vieira da Costa, para o Departamento de Assistencia Social; Marcilio Meirelles dos Passo, para o Dep. de Assistencia Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Designando Megan Teixeira de Vicente, para o H. P. Ernesto; Ivonne Figueiredo, para o H. G. P. Socorro; Hilda Jesus Dantas de Oliveira, para o H. G. G. Vargas; Alaide Dias Ricardo, para o H. G. G. Vargas; Edgar Alves Mattas para o Instituto Pasteur; Emilia de Queiroz Pereira, para o H. G. R. Farias.

Tornando sem efeito a designação do zelador Eurico Maraes e de dito Mario Manso.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

ATOS DO DIRETOR: — Designando Temistocles Santos, para o H. A. C. Ferreira; Antonio Alves Monteiro, para o H. S. S. Sebastião; Helio Guerra Ramos, para o Laboratorio Central de Tuberculoses; José Gonçalves de Amorim, para o H. S. S. Sebastião; Julieta de Almeida Chalegre, para o Laboratorio Central da Tuberculose.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 9 de março, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS MATRICULAS:

73760 — 15799 — 47510 — 47640
47832 — 11318 — 52744 — 72680
54810 — 54756.

COMUNS EFETIVOS MATRICULAS:

5807 — 37990 — 24038 — 24374
24946 — 54254 — 19733 — 23880
42037 — 27394 — 30922 — 25779
15420 — 9499 — 7962 — 72848
16339 — 7176 — 13859 — 11910
24190 — 18299 — 11239 — 14483
2449 — 15399 — 13058 — 24116
31478 — 24251 — 40148 — 13399
20344.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até à presente data, far-se-á às quintas-feiras.

COMPAREÇAM M-42, MUNIDO ULTIMO CONTRA-CHEQUE

MATRICULAS:

99380 — 39179 — 68491 — 64895
95818 — 68403 — 57667 — 58473
63110 — 68087 — 64542 — 69435
43006 — 35849 — 43673 — 56238
35625 — 45176 — 48943 — 36145
19464 — 47084 — 32562 — 30970
29033 — 58895 — 4631 — 21899
22799 — 60180 — 26080.

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS M-41

Domingos Flores de Oliveira — Compareça, trazendo os documentos necessarios.

Ameirar Cardoso — Compareça urgente, munido de sua carteira funcional.

Raimunda Soares de Souza — Faça prova da invalidez anterior à sua exclusão, como pensionista.

Silvia Fernandes Ribeiro e outra — Compareçam urgente.

Francisco Vaz de Carvalho — Laudelino Bernardo de Souza — Compareçam urgente.

FALECEU, NO RIO GRANDE DO SUL, JOÃO LUDERITZ

Traços Biográficos de um Lutador em Prol do Ensino Industrial — Foi o Primeiro Diretor do SENAI — Seu Sepultamento em P. Alegre

Faleceu, esta semana, em Porto Alegre, onde ultimamente residia, o engenheiro João Luderitz, conhecido tecnico e professor da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul. A longa carreira profissional do engenheiro João Luderitz, como técnico e professor, está assinalada de grandes serviços prestados ao nosso país, e particularmente ao seu Estado natal, o Rio Grande do Sul, onde por muitos anos exerceu postos de relevancia na administração estadual e em varias comissões do Govêrno Federal.

Concluida sua formação ginasial no antigo Colégio Nossa Senhora da Conceição, em São Leopoldo, graduou-se, em seguida, como engenheiro civil pela Escola de Engenharia de Porto Alegre. Revelando, desde cedo, pendores para o magistério técnico e superior, foi incumbido, pela direção da Escola de Engenharia, de estudar a instalação do Instituto Técnico Profissional daquela escola superior gaucha. Para êsse fim, viajou para a Europa onde, após percorrer vários países, colheu o material necessário para o planejamento e instituição do referido Instituto.

Surgiu, assim, em 1909, em Porto Alegre, o Instituto Técnico Profissional da Escola de Engenharia que foi, naquela época, a instituição mais perfeita e avançada em matéria de ensino industrial em nosso país.

Mais tarde, desligando-se da Escola de Engenharia, a referida instituição passou a denominar-se Instituto Tecnico Profissional Parobé, tendo, até então, João Luderitz permanecido à frente do referido estabelecimento de ensino que fundara.

Foi chamado, em seguida, para reger as cadeiras de estradas de rodagem e pontes de madeira da Escola de Engenharia da capital gaucha.

Escreveu, então, a conhecida obra "Estradas de Rodagem" que se tornou, durante anos, o livro básico do ensino rodoviário em tôdas as escolas superiores de engenharia civil do país.

João Luderitz foi, assim, o mestre de muitas gerações de engenheiros e ligou-se aos pioneiros da construção rodoviaria moderna no Brasil, da qual foi, inegàvelmente, um percursor. Em 1920, foi convidado pelo então ministro da Agricultura, Industria e Comércio, Ildefonso Simões Lopes, para reorganizar o ensino industrial federal tendo-lhe sido confiada a chefia da Comissão de Remodelação do Ensino Profissional que estava subordinada àquele Ministério.

Afastou-se dessa comissão, após ter realizado interessante plano e remodelado inumeras escolas industriais da rêde federal de então, em 1928, para ocupar o cargo de diretor de Viação e Obras da Secretaria de Viação e Obras Publicas do Estado do Rio Grande do Sul. Em 1934, foi convidado pelo Govêrno Federal para estudar a reforma dos serviços administrativos do ensino industrial. Criou-se, então, segundo o plano João Luderitz, a Superintendência do Ensino Industrial. Convidado para dirigir aquele importante orgão, recusou a referida incumbência para atender aos compromissos profissionais que o prendiam ao Rio Grande do Sul.

Tendo o Govêrno Federal, em 1934, instituido a Comissão Mista Brasil-Argentina para a Construção da Ponte Uruguaiana-Passo de Los Libres, João Luderitz foi convidado para dela participar na qualidade de engenheiro e de um dos projetadores daquela importante obra de arte que hoje liga nosso país à Republica Argentina. Em 1938, ocupou o cargo de Diretor Administrativo do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul no qual se manteve até 1942 quando à convite do Govêrno Federal, integrou o grupo de educadores do ensino industrial que sob os auspicios da C. N. I. implantava o SENAI, modelar instituição mantida pelos nossos industriais. João Luderitz foi o primeiro diretor do Departamento Nacional do SENAI e no referido cargo muito se distinguiu pelo acerto na escolha dos seus colaboradores e diretores de departamento regionais.

Em 1947 exonerou-se do referido cargo para voltar a sua cátedra na Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul.

Vitima de pertinaz molestia cardiaca, João Luderitz deixa viuva, a sra. Luiza Silva Luderitz e nove filhos, entre os quais engenheiros, médicos e advogados, além de inumeros netos.

A morte do professor João Luderitz foi muito sentida, principalmente nos meios técnicos da capital gaucha e no seio do magistério superior do Rio Grande do Sul onde desfrutava de grande conceito e respeito profissionais.

A HISTÓRIA GLORIOSA DO REGIMENTO SAMPAIO

GUERRA

O [illegible] comandante do Regimento [illegible] o então coronel Aguinaldo Caiado de Castro, hoje general de divisão encarregou o capitão Nelson Rodrigues de Carvalho, na época subcomandante do III Batalhão de elaborar um trabalho literario sobre o passado glorioso da Unidade e seus feitos na Campanha da Italia.

Atirando-se com entusiasmo à tarefa, aquele oficial acaba de concluir seu trabalho, e nos dá agora duas excelentes historias, a do velho Regimento que o brigadeiro Antonio Sampaio deixou marcado indelevelmente em nossos fastos e a do novo Regimento Sampaio, unidade de elite na guerra moderna, glorificado nos campos da Peninsula italiana.

O livro do antigo capitão, hoje tenente coronel Nelson de Carvalho, está subordinado a titulo "Do terço velho o Sampaio da F. E. B.", e se encontra na fase final de sua impressão.

A DIRETORIA DE ARMAS

Assumiu, anteontem, o seu novo cargo de diretor de Armas, o general José Daudt Fabricio, que procede da 5ª R. M., onde servia.

O general Fabricio apresentou-se ontem, ao ministro da Guerra.

P VAI SERVIR NO RECIFE

Viajará no proximo dia 11, a bordo do "Mauá", para o Recife, em cuja guarnição vai servir o major José Porfirio de Souza Lobo, que ontem apresentou suas despedidas ás autoridades militares.

PUBLICAÇÕES

O Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias, imprimiu para distribuição e venda, o Manuel de Campanha C-25-5, "Manual do Cavaleiro", ao preço de Cr$ 6,00.

UNIFORME PARA UMA CERIMONIA NO CONGRESSO

Para a solenidade de reabertura do Congresso Nacional, a realizar-se ás 14 horas do dia 15 do corrente, no Palacio Tiradentes, a Secretaria da Guerra marcou o 3º uniforme.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DO REGIMENTO SAMPAIO

Nomeado recentemente pelo governo, assumirá, no proximo dia 10, ás 10 horas, o seu novo cargo de comandante do Regimento Sampaio, da guarnição da Vila Militar, o coronel Silvino Castor da Nobrega, que vem de exercer identico cargo no Batalhão de Guardas de São Cristovão.

A transmissão do comando será feita pelo subcomandante, tenente-coronel Renato Augusto de Castro Muniz de Aragão, que vinha exercendo o mesmo interinamente.

O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer os generais Zenobio da Costa, da Zona de Leste, Jaime de Almeida, da 1ª R. M., Nelson de Melo, da 1ª D. I. e Osvaldo de Araujo Mota, da A. D. I., além de todos os comandantes da guarnição.

O coronel Silvino, é veterano da Campanha da Italia, razão de haver sido bem recebida sua nomeação, pois, como se sabe, o Regimento Sampaio foi o herói de Monte Castelo, Montese e La Serra.

A CHEFIA DA 1ª C. R.

Reassumiu a chefia da 1ª Circunscrição de Recrutamento, por conclusão de suas férias regulamentares, o coronel Nelson Marinho, antigo chefe de gabinete da D. G. Serviço Militar.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 3º uniforme para o dia 10 do corrente.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORARIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS
NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Candelaria
Pela Avenida Das Bandeiras
BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGÔTO
- LUZ E FÔRÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$ 350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas
na Avenida Cônego Vasconcelos, 250 — Bangu — Tel. Bangu 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

DR. HANNIBAL PORTO

(MISSA DE 30.º DIA)

A Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro convidam todos os seus associados, as entidades filiadas, o comércio em geral, tôdas as instituições das classes produtoras e pessoas amigas para a missa de trigésimo dia que mandarão celebrar no dia 9 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, por alma do Dr. Hannibal Porto, eminente brasileiro que durante mais de cinquenta anos batalhou ininterruptamente pela grandeza econômica do Brasil, e que ainda em vida foi consagrado por uma assembléia de mais de mil representantes da agricultura, da indústria e do comércio de todos os Estados como o "Pai das Associações Comerciais". Desde já a Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro apresentam seus agradecimentos a todos os que comparecerem àquele ato de piedade cristã.

ESTRÉIA DAS "ESTRÊLAS" BRASILEIRAS NO MUNDIAL

HOJE À NOITE, EM SANTIAGO DO CHILE

A seleção brasileira feminina de basquete fará hoje a sua primeira apresentação no I Campeonato Mundial, enfrentando no Estádio Nacional de Santiago do Chile a representação de Cuba.

A turma dirigida por Mario Amâncio encontra-se perfeitamente habilitada para produzir boa performance, estando o nosso "five" em condições técnicas para agir eficientemente e com bastante realce.

Técnica e fisicamente bem preparadas, as estrêlas da C. B. B., entrarão hoje no Campeonato Mundial dispostas a empenhar-se o máximo e todos os esforços despenderem para assegurar um placard favorável.

CLASSIFICADO O VENCEDOR

Segundo o regulamento do 1.º Campeonato Mundial Feminino a equipe vencedora do jôgo acima ficará automàticamente classificada para a chave do Turno Final, juntamente com os quatro quadros que obtiverem nesta fase de classificação, vitórias sôbre os seus antagonistas.

Por outro lado, as equipes que forem derrotadas nesta fase de classificação, terão que se defrontar em busca da última vaga para a Parte Final, de vez que êste turno final terá seis representações participantes.

O QUADRO BRASILEIRO

Para o jogo de hoje com o conjunto de Cuba, o "team" do Brasil apresentar-se-á com as seguintes cestobolistas:

Nair, Anésia, Ferrari, Ivone, Marta, Vanda, Coca, Marly, Maria Aparecida, Nivea, Aglaé e Noemia.

TRANSMISSAO DOS JOGOS

Duas emissoras cariocas "Continental" e "Globo" — transmitirão diretamente de Santiago do Chile o jôgo de hoje Brasil x Cuba, bem como todas as pelejas de que participar o quadro nacional.

Coca e Maria Aparecida, duas expressões da Seleção Brasileira

Brasileiros Vetaram Mr. Gregory

LIMA — (De Armando Nogueira, enviado especial do D. C.) — Não poderemos sequer pensar em ver êsse Mr. Gregory apitando jôgo do Brasil — disse-nos Aimoré, ontem, acrescentado que Gregory deverá ser impugnado mesmo como 'bandeirinha'.

EXPULSO DE S. PAULO

Gregory não inspira confiança à delegação brasileira. Sua história vivida em São Paulo, no campeonato passado, não o recomenda.

Aimoré e os jogadores que integram a delegação falam do magro apitador referindo-se à sua expulsão do quadro de árbitros da Federação Paulista, no dizer de todos, por motivos de ordem moral: Gregory teria aceito suborno.

UM CASO SÉRIO

Êsse aspécto de arbitragem, pelo que já sentimos, vai ser muito grave aqui. Os juizes não têm correspodido: são fracos tècnicamente, e o fator autoridade não é dos melhores. Pelo menos os jogos Paraguai x Chile e Uruguai x Bolivia, deixaram certa apreensão, pois os jogadores marcavam e desmarcavam faltas, reservas invadiam o campo, técnicos também e os "misters" nada faziam para impedir as irregularidades.

BOLA EM MOVIMENTO

Detalhe importante no que respeita às arbitragens é que os juizes inglêses têm permitido cobrança de faltas com a bola em movimento.

Essa irregularidade vem se repetindo em todos os jogos sem que os árbitros façam cumprir a lei da FIFA que determina "bola parada" à cobrança de qualquer penalidade.

Em Jaú, Jogará, Hoje, o Flamengo

A equipe do Flamengo se exibirá, hoje, na cidade de Jaú, contra o XV de Novembro local, que fêz boa figura na divisão de profissionais de São Paulo, contando com uma vitória sôbre o Corintians, campeão bandeirante. O conjunto rubro-negro, que vem de vencer o Santos por 4x0, numa revanche sensacional, terá um adversário pela frente digno de todo o respeito, por possuir uma excelente turma.

O Flamengo deverá apresentar o seguinte quadro na tarde de hoje:

Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Paulinho, Rubens, Adãosinho, Indio e Zagalo.



O quadro peruano vai jogar, hoje, uma séria cartada (Foto de A. Monteiro, enviado especial do DIARIO CARIOCA).

Sairá a Tabela do R. – S. Paulo

Realizar-se-á, amanhã, uma importante reunião na sede da F. M. F., entre os clubes: Flamengo, Vasco, Fluminense, Botafogo e Bangu, para tratar da tabela "Rio-São Paulo".

D. Julia Pinheiro dos Santos, chefe do Departamento Técnico, apresentou na última assembléia um esquema numerado, idêntico ao do certame passado. Os clubes preferiram consultar os seus órgãos especializados e, amanhã, a matéria será discutida com calma. Pelo projeto apresentado, os primeiros jogos seriam êstes: Dia 4 de abril — Vasco x Flamengo, no Rio e Portuguêse x S. Paulo, em S. Paulo. Dia 5 — Bangu x Corintians, no Rio e Santos x Botafogo, em São Paulo.

Depois da tabela aprovada, os clubes de S. Paulo serão consultados.

Apenas o regulamento exige o rodizio dos jogos entre os campeões e vice-campeões de cada cidade.



Pinheiro é "elefante"; Didi tem apelido do próprio nome: Benedito; Ademir é o "queixo de burro"

Craques e Apelidos:

Se Pinheiro Não Fôsse Gente só Poderia Ser um Elefante

Batizados Com Nomes Postiços e Curiosos os Vinte e Dois Jogadores Brasileiros — Aimoré é o "Biscoito" Mas Ninguém Diz — "Onde Está Zuleika?" — Barbosa Foi Falar Inglês e Ficou Sendo o "Buraco"

(De ARMANDO NOGUEIRA, env. especial do D.C. a Lima -- Fotos de A. Monteiro)

LIMA (via Braniff) — Numa tarde que passamos na concentração dos selecionados brasileiro, no terceiro andar do edifício do Estádio Nacional de Lima anotamos os mais curiosos apelidos pelos quais se chamam (e se atendem), na intimidade, os vinte e dois jogadores de nosso plantel.

Barbosa é chamado de "Burraco"; Gilmar é o "Girafa"

Muitos já eram conhecidos, outros porém nasceram aqui, de episódios ou circunstâncias que assinalam nossa estada no Perú. Nesse caso, por exemplo, está Zizinho que entre seus companheiros é agora "Bazar" porque, não resistindo à tentação de comprar, tudo que vê nas lojas ou com os camelots, transformou seu quarto num autêntico bazar.

SE NÃO FOSSE GENTE...

São todos nomes postiços com sua história ou pelo como sua justificação, não faltando a nenhum deles o fator principal ao êxito do apelido, que é a propriedade.

Aqui está a relação:

PINHEIRO — elefante. (Segundo o Ademir, a semelhança não é tão flagrante mas que existe alguma coisa, existe. Pelo menos, diz Ademir, se êle não fosse gente só poderia ser elefante).

Alfredo — Cachimbo. A fisionomia de Alfredo lembra um cachimbo, sem dúvida.

HAROLDO — Rebola. Explica Danilo: êle caminha sacudindo a garupa, rebolando, mesmo.

DANILO — Fino. A explicação pode ser encontrada tanto no seu tipo fisico como no estilo de jogar.

ADEMIR — Queixo de burro. O próprio Ademir reconhece que seus dez centimetros de queixo sugerem uma queixada de burro. Já é apelido famoso. Vem de muitos anos.

GILMAR — Girafa.

SANTOS (NILTON) — Caminhão: apelido antigo.

DJALMA SANTOS — Rato.

BRANDAOZINHO — Barba Azul. Porque, não sabemos. Mas o Pinga assegura que tem justificação.

MAURO — "Onde está Zuleika?". Explicação: Certa vez Mauro foi convidado a filmar, em São Paulo. E o teste que lhe deram foi repetir infinitas vêzes a frase acima. Mauro não aprovou como ator e por goso dos companheiros de clube, ficou sendo o "Onde está Zuleika?".

BALTAZAR — Para os fans êle é o "cabecinha de ouro" mas para os jogadores, aqui, é o "pé de chumbo".

BAUER — Por seus gestos e maneira esportiva de trajar é o "Coca Cola".

ELI — Cavalaria. Sem comentários.

CASTILHO — Boris Carloff.

DIDI — Com Didi dá-se um caso curioso: seu apelido e seu próprio nome: Benedito. Um dia, la Chosica, alguem o chamou por Benedito. Didi não gostou. Tem horror a ser Benedito. Mas, agora é só o que êle é.

CLAUDIO — Tôco de amarrar cabra.

PINGA — Foca.

RODRIGUES — Tatú.

IPOJUCAN — Alguns o chamam "Comprido", outros "Mambo Jambo".

JULINHO — Padilha. Usa calças de boca estreita, tal como do gosto dos malandros da Lapa os quais o comissario Padilha não suportava.

BARBOSA — "Burraco". História: um dia, faz algum tempo, Barbosa subia a avenida Niemeyer, quando um auto que corria parelho com o seu, caiu num buraco, lá ficando. Barbosa, então, foi socorrer o motorista. Era um norte-americano.

"Que aconteceu" perguntou". O americano fez aquela cara de "Não estou entendendo".

Barbosa, então, meteu a cara para dentro do auto e, com algum esfôrço.

"Como automóvel caiu no burraca?"

OS QUE TÊM MAIS NINGUEM DIZ

Nem Aimoré e o dr. Pais Barreto escaparam: o técnico é o "Biscoito" e o médico é o "santo milagroso". Ninguem, porém, os chama assim, na presença.

Mário Viana, agregado à delegação também já tem o seu: "Lei do impedimento". À primeira vista parece impróprio êsse apelido, já que o juiz tem uma história capaz de sugerir outros nomes postiços. Mas a explicação é a seguinte: Mario Viana passa o dia inteiro dando aulas de impedimento aos jogadores. As aulas são tão chatas que o beneficio que poderiam ter se perde descambando tudo para o gozo.

Rodrigues conserva o velho apelido de "Tatu".

Joga o Peru a Sua Cartada Decisiva

Contra o Paraguai, a Última Chance Dos Incas — Na Preliminar: Bolívia x Equador — Os "Bonsucessos" e "Canto do Rio" Dos Certames Continentais

Prossegue hoje, em Lima, o Campeonato Sul-Americano de Futebol, com uma rodada dupla. Peru e Paraguai farão o jogo principal, ambos em busca de uma reabilitação, do último encontro, quando empataram, sem abertura de escore, com Chile e Equador respectivamente. Na preliminar, Equador e Bolivia, os autores, das maiores surpresas, arté o momento, neste campeonato, lutarão entre si.

O PERU

Os peruanos, donos da casa, não têm sido felizes, nêste Campeonato, quando se julgava que eles viriam a decidir o titulo, no final do certame. Cada encontro que passa, três já passaram, os peruanos se desacreditam mais perante o seu público.

Primeiro foi a derrota imposta pela Bolivia. Depois o 1x0, frente ao Equador e finalmente o empate frente aos chilenos, sem abertura de contagem.

Os peruanos, praticamente, jogam hoje a sua cartada decisiva, uma derrota frente aos paraguaios, tirará, qualquer chance da conquista do título, pois ficarão afastados cinco pontos do lider invicto, o Brasil.

O PARAGUAI

Começaram bem, os guaranis, surpreenderam até ao derrotar o Chile, por três tentos a zero. Vitória incontestável daquêle que melhor se houve em campo, durante os noventa minutos da pugna.

Essa vitória deu ao Paraguai, uma espécie de grande candidato, ao lado do Brasil e Uruguai, já que os peruanos, — donos da festa haviam sido derrotados, por um quadro fraco, e não convenceu no minguado 1x0, frente a representação equatoriana. Mas, não demorou muito, para que também o cartaz dêsse quadro viesse a cair, com aquêle escore de 0x0, frente ao bisonho quadro do Equador.

Hoje os rapazes da terra de Solano Lopez terão a chance de ainda se considerarem candidatos e apagarem aquela feia exibição da última rodada. Logo hoje, logo frente aos donos da casa, com o estimulo de um novo preparador, e frente à uma torcida que querem ver a reabilitação de seu futebol.

OS SURPRESAS

Os bolivianos e equatorianos, foram sempre, nos Campeonatos Sul-Americanos, os bonsucessos e cantos do Rio, do futebol carioca, êste ano êles estão prontos a mostrarem que "araruta também tem o seu dia de mingau". Os donos da casa, fôra a primeira vitima, para o primeiro, e a outra equipe, candida ao titulo, a segunda vitima, do segundo surpresa. Numa impuseram uma derrota noutra um empate.

Por volta das 22,45 — hora do Rio de Janeiro, — ambos estarão lutando. Os bolivianos, querendo garantir a vantagem de um ponto que leva seu antagonista e os equatorianos, querendo largar, nas mãos de seus adversários, a "lanterna" que está bem quente, e que parece, passará por muitas mãos, antes do término dêsse Campeonato...

Um Astro Sul-Americano



JULINHO — Com uma apresentação apenas do quadro brasileiro, Julinho já ganhou muitos aplausos do público peruano. Fez quatro goals magistrais contra a Bolivia. Naquela noite deu um "show" de futebol. Tem vinte e três anos, ganha quinze mil cruzeiros por mês (além dos bichos). Com o dinheiro do futebol já comprou dois terrenos em São Paulo. Não gosta de estudar: abandonou o curso no quarto ano primário. Sempre jogou na ponta-direita (excepcionalmente jogava na meia-direita). Já escreveu quatro cartas para a familia e não recebeu nenhuma. Vai se casar em maio dêste ano. Uma noiva e um "Plymouth" 53 o esperam em São Paulo.

Cariocas e Mineiros Decidem Hoje a "Taça Paulo Goulart"

Em Campos Sales a Peleja Dos Amadores — Sem Favorito o Encontro Desta Tarde — As Equipes e Juiz

Sem o favoritismo dos dois últimos anos, a seleção carioca de amadores, lutará logo mais, às 16 horas, frente à equipe de amadores de Minas Gerais, no campo do América. Em busca da retenção da Taça Paulo Goulart de Oliveira, em seu poder. Caso os mineiros vençam a partida ela irá para Belo Horizonte.

OS CARIOCAS

Os Cariocas venceram no domingo passado **a seleção fluminense**, no Caio Martins. Foi um escore alarmante 7x2. Produto maior das falhas dos fluminenses do que do acerto dos Cariocas. **Na nossa opinião, essa** é a mais fraca equipe, que nos representa, nessa disputa, de uns três anos atrás. O atual quadro, usa muito o individualismo, **coisa** que não se via, nos ultimos Campeonatos, salvo no ano em que perdemos para os

(Conclui na 11.ª página)

HOJE, EM PETROPOLIS AMERICA X CRUZEIRO

Na Cidade Serrana um Quadro Misto do Clube de C. Sales -- Julião e Edson as Estréias Rubras -- Dia 10, em B. Mansa -- No Quadrangular de Campinas

Jogará o América na tarde de hoje contra o Cruzeiro, de Petrópolis. O quadro misto do clube de Campos Sales será dirigido pelo veterano Oscar, e o encontro vem sendo aguardado com grande interesse porquanto colocará frente à frente o campeão da cidade das hortênsias.

ESTREIAS

O America estreiará o goleiro Julião, que vem se revelando nos ensaios como magnifico arqueiro, alem de Edson que vem treinando como zagueiro central.

SALADURO, POSSIVEL

E possivel que o meia Saladuro, recente aquisição dos rubros, venha a interveir na peleja de hoje, já que **o jogador** foi posto de sobreaviso.

NO DIA 10, EM BARRA MANSA

No próximo dia 10 o America jogará em Barra Mansa, contra o Central, dentro dos festejos da cidade fluminense.

O America levará à Barra Mansa todos os seus titulares.

EM CAMPINAS, NO QUADRANGULAR

Ontem os dirigentes do America assinaram o contrato para participar do Torneio Quadrangular a ser disputado na cidade de Campinas, em São Paulo, no periodo de 22 a 29 do corrente **mês.**

SÍNTESE

FUTEBOL

Torneio "Paulo Goulart" de Oliveira" — CARIOCAS x MINEIROS — Em Campos Sales, às 16 horas.

Juiz: Caetano Bovino (São Paulo).

Campeonato Sul-Americano. — Em Lima: — Bolivia x Equador e Peru x Paraguai.

Flamengo x XI de Novembro — Em Jaú.

Vasco x Tuna-Luso Comercial — Em Belém.

Olaria x Seleção — Em Joinvile.

Vasco (misto) x Guerra Junqueiro F. C. — Em Leopoldina.

S. Cristóvão x Americano — Em Campos.

Fluminense x Adrianino — Em Paulo de Frontin.

America (aspirantes) x Cruzeiro — Em Petrópolis.

America (juvenis) x Flamenguinho — Em Cantagalo.

BASQUETE

1.º Campeonato Mundial — Brasil x Cuba — No Estádio Nacional de Santiago do Chile — Às 22 horas (hora do Chile) — às 24 horas (hora do Brasil).

POLO AQUATICO

Guanabara x Botafogo — Na piscina do Botafogo, no Mourisco — 2.ª Divisão — às 9,30 horas.. 1.ª Divisão às 10,30 horas.

SALTOS ORNAMENTAIS

2.ª parte do Campeonato de Santos Ornamentais — Na piscina do Guanabara, no Mourisco — Às 16 horas.

ATLETISMO

Treino dos Atletas Cariocas para o Campeonato Brasileiro — Na pista e no campo do Vasco **da Gama — Pela manhã.**

NATAÇAO

"Troféu Walita" — Na piscina do **Fluminense — À tarde.**

VOLEI

BANGU NO CERTAME DE 53

O Bangu Atlético Clube vem de transferir-se da categoria Especial para filiado efetivo da Federação Metropolitana de Volibol.

Assim, o referido grêmio suburbano poderá disputar todos os certames oficiais da temporada a ser iniciada em breve.

O SÃO CRISTOVÃO FILIOU-SE

Com o fim de participar das atividades de volei, filiou-se à F. M. V. o São Cristovão de F. R.

CAMPEONATO JUVENIL

Na próxima segunda feira será procedido o sorteio para a confecção da tabela do Campeonato Carioca Juvenil de Volei. Êsse certame está com o seu inicio previsto para o próximo dia 22.

Dilia Acosta é campeoníssima de saltos ornamentais

BRAÇADAS E REMADAS

Voltam guanabarinos e botafoguenses a se defrontar pelo Campeonato Carioca, nesta segunda rodada do returno, justamente do clube alvi-negro, no Mourisco.

No jogo do turno o empate não foi convincente, em face da disposição de fôrças, pois em verdade o Guanabara se apresentava como favorito, mas enquanto os guanabarinos acreditavam em sua superioridade os botafoguenses se superaram, jogando à base de fibra e coração.

O JOGO

Tanto o Guanabara como o Botafogo admitem o jôgo violento, empregando até mesmo o defesa Leo a sua violência.

Eis porque veremos na manhã de hoje um encontro onde o Guanabara se jogar dentro de suas reais possibilidades não terá dificuldade de sagrar-se vencedor, embora a piscina pequena do Botafogo facilite o trabalho de marcação.

O BOTAFOGO

Sem se constituir em um adversário perigoso, pois nesta temporada vem atuando com elementos que militavam na segunda divisão, afora o experimentado Samuel, pode, todavia, o Botafogo ser um rival difícil se a sua tática foi orientada para o ataque, pois a sua retaguarda não aguenta por longo tempo um assédio dos guanabarinos.

O GUANABARA

Com um atacante como Nelsinho, no momento em magnifica forma técnica e física, com um Edson atuando tanto no ataque como na defesa além do providencial Léo e mais o continental arqueiro Lucio tem o Guanabara nesses elementos a sua espinha dorsal. Hoje o trabalho dos guanabarinos será em parte facilitado, porquanto poderão inclusive os defesas tentar os arremessos à gol de longa distância, já que o goleiro botafoguense Alexandre não está em sua verdadeira posição.

HORÁRIOS, PRELIMINAR E JUIZES

As 9,30 horas será jogada a preliminar entre as equipes secundárias dos dois clubes sob as ordens de Roberval e a partida principal ser átravada às 10,30 tendo na arbitragem Walfredo de Souza Venas.

SALTOS

As 9,30 horas será jogada a preliminar com as equipes secundárias dos dois clubes sob as ordens de Roberval e a partida principal será travada às 10,30, tendo na arbitragem Walfredo de Souza Venas.

SALTOS

Na piscina do Guanabara será realizada a parte final do Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais, com as provas de Plataforma, e bem assim prosseguimento do Torneio de Juvenis.

Saltadores do Fluminense e do Vasco são os únicos concorrentes, devendo o grêmio tricolor sagrar-se mais uma vez campeão já que caminha lider no certame iniciado ontem.

FLUMINENSE E PINHEIROS NO "WALITA"

Na tarde de hoje (16 horas), na piscina de Alvaro Chaves, terá lugar a sexta e última disputa do "Troféu Walita" entre o Fluminense e o Pinheiros, de São Paulo, já vencido cinco vêzes pelo grêmio tricolor e que deverá vencer mais esta disputa.

Nove são as provas de natação, sendo disputadas logo após as provas de salto de trampolim de 3 metros, onde também o Fluminense será vencedor.

Cariocas e Mineiros...

(Conclusão da 10.ª página)

fluminenses em Niterói. A formação que nos representará logo mais, será a mesma que sagrou-se vencedora nó domingo.

OS MINEIROS

Os mineiros são os autores da surpresa dêste ano. O resultado obtido em Belo Horizonte frente aos paulistas, por 2x0, não era o esperado, pois os paulistas, prepararam-se muito bem êste ano, e esperava-se deles, a vitoria, o que não sucedeu. Se não houve decréscimo no quadro paulista. Se a vitória dos mineiros foi realmente, produto de melhor quadro e não produto da situação de um jogo, teremos logo mais, um jogo difícil, para os cariocas.

AS FORMAÇÕES

Os quadros, logo mais deverão obedecer as seguintes formações:

CARIOCAS: Joselias; Valdir e Bene; Nilton, Barata e Aureo; Calazans, Evaristo, Luiz Carlos, Wilson e Ferreira.

MINEIROS: Hervanio; Valter e Afonsinho; Borges, Pampolini e Amauri; Neivaldo, Leonidas, Mussi, Geroy e Dino.

JUIZ E INGRESSOS

O sr. Caetano Bovina, da primeira divisão Paulista de Futebol será o juiz da partida. Os ingressos são: cadeiras Cr$ 25,00; arquibancadas Cr$ 15,00 e gerais, Cr$ 10,00.

Lágrimas de Alegria Coroaram a Vitória

Disse-nos o Presidente da A. A. Portuguêsa -- Estudo Dos Estatutos da F.M.F., Num Ambiente Calmo -- Chamado Dos 5.000 Sócios

"— Minha espôsa chorou de emoção quando, pelo telefone, lhe comuniquei que, pelo que lutávamos, há três anos, eu e meus companheiros de diretoria, haviamos sido vitoriosos. Houve um silêncio de longos segundos, até que ela conseguindo dominar a emoção, e entre prantos, disse as primeiras palavras de felicitações, a mim e aos meus companheiros". Declarou-nos o atual presidente da A. A. Portuguesa, sr. Mauricio Soares de Melo.

AINDA NÃO COMEÇOU

Somente agora é que o presidente da Portuguesa, caiu na realidade de que a luta ainda não começou. Pensa êle que depois de conseguida a inscrição para candidatar-se à disputa do campeonato, tudo estaria resolvido; mas, está certo agora, que ainda não começou a luta. — "Antes de conseguir a inscrição, ia para o meu sitio descansar, hoje vou para o meu sitio estudar, os regulamentos e Estatutos da Federação, para inteirar-me dêles. Mais tarde terei que ficar aqui, para dar assistência ao clube. Foi-se o meu descanso, mas virá a glória de têrmos conseguido aquilo que pelo direito, nos pertencia desde 1938. Sacrifiquei o meu descanso, mas restar-me-á o consôlo de que não decepcionei aquêles que me elegeram para o pôsto máximo na A.A. Portuguêsa, como também era o desejo de todos os admiradores de nosso clube".

15 MILHÕES DE CRUZEIROS

A importância destinada à construção do Estádio, o seu erguimento, está orçada em 12 milhões, mas, com aterros e outras benfeitorias que serão necessárias, subirá à casa dos 15 milhões. O clube ainda não tem essa importância; mas, diz o seu presidente que isso o clube arranjará. Espera dentro de 15 dias os planos e plantas para o erguimento do estádio, a fim de apresentá-lo ao Conselho Deliberativo, quando então aumentará o número de sócios proprietários e dará tôdas as informações aos Conselheiros, de como agir e como irá conseguir o Capital.

JÁ TEM TERRENO

O terreno, que é propriedade do clube, está situado na Avenida Brasil, a 400 metros da rua Lobo Junior, mede 500 metros de frente por 200 de fundos.

PREOCUPA, A LEI DE ACESSO

— "A Portuguesa defenderá na Federação, caso venha a se confirmar a Lei de acesso, que ela só entre em vigor, se for aprovada, em 1955; isso porque somente nesse ano poderá o clube, realmente, mostrar o seu trabalho, no terreno esportivo, com formação de jogadores seus. Neste campeonato, como no do ano vindouro, o clube terá que contar com a benevolência de outros filiados". Êsse será o primeiro ponto defendido, na próxima reunião, pela Portuguesa, pois o seu presidente leu a noticia publicada, como declarações do presidente do Vasco, e acha isso como um dos primeiros passos que o clube deverá dar.

CARTA PARA OS EX-SÓCIOS

A Portuguesa já teve 5.000 associados, e a todos êles o clube enviará uma carta, pedindo para que voltem a pertencer ao quadro social. A Portuguesa sabia, segundo o seu presidente, que mais cedo ou mais tarde voltaria à Primeira Divisão, tanto assim que vem organizando o sistema administrativo, encontrando-se nos arquivos do clube, fichas com dados e referências de todos os sócios que pertenceram ao clube, e que agora serão chamados a pertencer.

JOGOS AMISTOSOS

Antes das disputas oficiais a Portuguesa fará dois jogos amistosos, para que o público esportivo, veja o seu quadro antes de iniciar-se as disputas oficiais. O Campo do América será o campo oficial da Portuguesa, onde serão realizados os treinos. Já está sendo feito um contrato, que deverá ser apresentado ao América, para a devida oficialização da iniciativa.

O sr. Mauricio Soares de Melo, presidente da Portuguesa

OSVALDO: ESTRANHO A ATITUDE DO BOTAFOGO

"Sem Contrato Não Jogarei" - Diz o Goleiro - "Nunca Recebi Luvas" "Não Quero Deixar o Alvinegro"

"Não deixarei de treinar, mas enquanto estiver sem contrato não jogarei pelo Botafogo. Assinarei o contrato mas nas bases que já adiantei: 100 mil cruzeiros de luvas e 7 mil cruzeiros de vencimentos" — Ontem o repórter teve oportunidade de encontrar o goleiro Oswaldo que foi falando acerca de sua situação no clube alvinegro.

"SEM CONTRATO NÃO IREI"

"Sei que o Botafogo vai à Buenos Aires, mas por estar certo de uma coisa: sem contrato assinado não irei.

Tenho dez anos de clube e nunca recebi um centavo de luvas, portanto acho que mereço o que estou pedindo."

AINDA NÃO FOI CHAMADO

"Estou com meu contrato terminado, e ainda não fui chamado pelos dirigentes do Botafogo, para tratar do assunto sôbre a renovação de meu contrato. Não recebi qualquer proposta de outro clube, e devo dizer, que não tenho nenhum interesse em deixar o Botafogo. Acho estranho, porem que o clube não tenha, até o momento, procurado um entendimento comigo" — Finalizou a sua entrevista o famoso "Balisa", atualmente convocado para guarda vala da seleção carioca que irá ao Norte.

Horário e Autoridades Para Hoje

Para o jôgo desta tarde, em Campos Sales, entre cariocas e mineiros, decidindo a "Taça Paulo Goulart de Oliveira", vigorará o seguinte horário: 16 horas.

O juiz paulista Caetano Bovino será auxiliado por Elmo Sanchez, mineiro e João Machado, carioca.

Possível o San Lorenzo no Quadrangular de B. Aires

O Racing e o River Plate Não Podem Aceitar Convite do Boca — Aguardado o Flamengo na Capital Argentina

BUENOS AIRES, 7 (A F P) — Uma esperada modificação parece sofrer a organização do torneio quadrangular, com a participação do Boca Junior, Racing, Flamengo e Botafogo, a se realizar em Buenos Aires na última quinzena dêste mês.

As autoridades do Racing decidiram aceitar a disputa de suas partidas, em Santiago dias 19 e 20 do corrente, pelo que desistiu, de intervir no quadrangular de futebol, organizado pelo Boca Juniors.

Também dia 29 do corrente, como número básico dos festejos esportivos que realizará o Racing, comemorando o cinquentenário de sua fundação, o clube argentino disputará uma partida contra o campeão brasileiro, Vasco da Gama, compromisso êste do qual não se pode desligar.

Está sendo estudada a possibilidade de incluir outra equipe em seu lugar, que poderia ser o Sah Lorenzo Almagro, uma vez que o River Plate, também foi afastado por estar com seus jogadores licenciados até 24 do corrente.

Cabe assinalar que Buenos Aires será novamente sede de um torneio com a participação de equipes estrangeiras. Desde 1848, quando se realizou um campeonato extra, não atuam conjuntos brasileiros, exceção do Palmeiras que disputou um jôgo com o River Plate, sendo derrotado por 6 x 0.

Não há dúvida de que a torcida do Boca Juniors espera vingar aqueda ante o Flamengo, por 4 x 2.

Ontem: Tarde Feliz Para os Tricolores

Derrotado o Vasco Por 4 a 2 — Dois Títulos Praticamente Assegurados - Polo Aquático e Saltos - Foram Expulsos os Leões" de Chácara

Com a vitória de ontem por 4 a 2 sôbre o Vasco, o Fluminense tem pràticamente assegurado o título de campeão carioca de polo aquático.

O JOGO

O encontro renhidamente disputado na piscina do Estádio Caio Martins teve a presença do numeroso público, sendo que a etapa inicial foi equilibrada, enquanto já no segundo tempo o clube tricolor comandou as ações, embora o quadro do Vasco esbopasse reação. Mas em face de sua constituição na tarde de ontem a equipe cruzmaltina não rendeu o esperado. Os dois goleiros fôram as melhores figuras da partida, enquanto no Fluminense estiveram em plano igual. Já do Vasco destacamos Mosquito e o eficiente Silvio Bouças como os melhores.

Os tentos do Fluminense foram consignados por Grijó, Sérgio e Marvio (2), enquanto Silvio Bouças e o centro-avante consignavam para o Vasco.

Sob estrondosa vaia do público foram expulsos do recinto de Caio Martins **quatro leões de chácara** da policia carioca. Não se sabe quem os chamou, mas quem o fêz agiu mal. Era preferivel guardas fardados que investigadores transvestidos de mantenedores da ordem.

Também no Campeonato Carioca d eSaltos o Fluminense assegurou ontem ontem o título máximo da cidade, pois não importa mais a contagem da 2.ª parte (hoje) para a conquista do certame, pois ontem (piscina do Fluminense) com as provas de Trampolim o resultado foi:

MOÇAS — Campeã: Dilia Acosta de Almeida, 96,14 pontos; Mary Proença, 84,79 e Esther com 81,80 — Tôdas do Fluminense.

HOMENS — Campeão: Jaime Miranda, 144,87 pts.; Salvador Monteiro, 143,45 (ambos do Fluminense) e 3.º lugar — Xavier Alberto (do Vasco) 125,03 — Total Fluminense, 52 pontos e Vasco 6.

Torneio de Juvenis — Vencedor, Edmundo Carvalho (Flu) **com 30,20 pontos e José Palma** (Vasco) com 15,80 — Contagem **Geral: Fluminense, 65 pontos e Vasco 14.**

Notas EXTRAS

Uma equipe mista do Flamengo jogará na tarde de amanhã em Nova Iguaçu. No dia 12, a mesma equipe atuará em Barra Mansa, contra um clube local do mesmo nome.

De acôrdo com os entendimentos assentados entre o Atlético Mineiro e a equipe argentina do Lanus, foram transferidos para os dias 15 e 18 os jogos do quadro argentino, em Belo Horizonte.

—:—

O Vasco da Gama dando prosseguimento a sua temporada no Norte, atuara hoje em gramados paraenses frente a equipe da Tuna-Luso Comercial.

—:—

O Flamengo pediu licença à F. M. F. para disputar um Torneio Quandragular na capital da Bahia a 15, 19 e 22 do corrente. Serão seus adversários o Bahia F. C., o Internacional de Pôrto Alegre e o Ipiranga.

Dezoito Jogadores Convocados Ontem

Terça-Feira Próxima, o Embarque da Seleção

O técinco Oto Gloria aceitou a dispensa de Veludo e Bigode, do Fluminense e os substituíu por Osni e Osmar, do América. Assim, a relação de convocados passou a ser a seguinte:

AMÉRICA (5) — Leonidas, Rubens, Osvaldinho, Osni e Osmar.

BANGU (4) — Djalma, Pinguela, Rafanelli e Menezes.

BOTAFOGO (2) — Osvaldo e Zezinho.

S. CRISTÓVÃO (2) — Humberto e Carlinhos.

BONSUCESSO (2) — Vassil e Urubatão.

FLAMENGO (1) — Jordan.

C. D ORIO (1) — Jairo.

MADUREIRA (1) — Paulinho.

Os clubes Fluminense, Vasco e Olaria, negaram a ceder jogadores.

No treino matinal de amanhã, será conhecido o quadro que irá ao Norte, jogar em benefício dos flagelados nordestinos.

TERÇA-FEIRA O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

Os cariocas seguirão pelo avião da FAB, que levantará vôo às 8 horas, chefiados pelo dr. Abraim Tebet, indo como diretores: Domingos D'Angelo e Abilio de Almeida. O dr Mario Tourinho substituirá Leite de Castro.

DE PONTA A PONTA, TIO CHICO VENCEU O "SEIS DE MARÇO"

1º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Fluor, U Cunha	55
2º Manolete, J. Tinoco	55
3º El Banner, J. Portilho	59
4 Elzorro, L. Rigoni	56

PONTAS:		
1º	22.38	20,00
2º	1.827	38,00
3º	5.894	77,00
4º	16.498	27,00
	56.527	

DUPLAS:		
12	14.142	18,00
13	5.327	47,00
14	2.879	88,00
23	4.400	57,00
24	3.176	79,00
34	1.613	218,00
	31.548	

Não correram: — Fogo e Maktub.

Diferenças: — pescoço e 1 corpo e 1/2. — Tempo: 89" 1/5. Vencedor: (1), Cr$ 20,00 ;dupla: (12), Cr$ 47,00. Movimento do pareo: — Cr$ 880.730,00.

FLUOR — M. C. — 3 anos — São Paulo — por: Solar Glen e Nuporanga. — Proprietario: Miguel Gil — Tratador: O proprietario.

2º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00;

ANIMAIS	Ks.
1º Altamisa, J. Baffica	51
2º Maracatu, C. Coleri	52
3º Pesadelo, L. Rigoni	56
5º Lumiar, F. Delgado	60

PONTAS:		
1º	24.911	15,00
2º	3.119	123,00
3º	14.204	27,00
4º	5.541	69,00
	47.777	

DUPLAS:		
12	5.463	40,00
13	11.527	19,00
14	3.562	61,00
23	3.424	64,00
24	733	227,00
34	2.538	86,00
	27.247	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 124" 2/5. Vencedor: (1), Cr$ 15,00; dupla: (14), Cr$ 61,00. Movimento do pareo: — Cr$ 730.220,00.

ALTAMISA — F. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Alvis e Grosera. — Proprietario: Gianni Pareto e C. Gomez — Tratador: Celestino Gomez.

3º PAREO — 800 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		
1º	29.843	18,00
2º	25.772	19,00
3º Igaratá		
4º	2.655	183,00
5º Igaratá		
6º	2.361	205,00
	60.631	

12	2.054	102,00
13	1.138	185,00
14	14.022	13,00
23	472	565,00
24	1.796	117,00
34	1.392	138,00
44	5.370	39,00
	26.274	

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 2 corpos. — Tempo: 48" 3/5. Vencedor: (4), Cr$ 16,00. Dupla: (14), Cr$ 13,00. Movimento do pareo: — Cr$ 869.050,00.

IGARATA — F. C. — 2 anos — São Paulo — por: Saxton e Guariuba — Proprietario: stud Paysandu. — Tratador: F. P. Schneider.

QUARTO [illegible]

4º PAREO — Premio "Seis de Março" — 1.800 metros — Premios: Cr$ 100.000,00 — Pista: G. L. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00:

ANIMAIS:	
1º Tio Chico, L. Lieoni	56
2º Mont Royal, O. Ulloa	52
3º Embalo, F. Irigoyen	54
4º Elati, C. Moreno	52
5º Quidam, J. Marchant	31

PONTAS:		
1º	27.161	26,00
2º	9.716	73,00
3º	17.709	40,00
4º	4.563	157,00
5º	30.706	24,00
	89.305	

DUPLAS:		
12	10.025	34,00
13	2.371	140,00
14	12.719	27,00
22	3.062	113,00
23	2.401	138,00
24	9.561	36,00
34	2.809	123,00
	43.178	

Não correram: — Torpedo e Perio. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo e 1/2. — Tempo: 109" 4/5 — Vencedor (1), Cr$ 28,00. Dupla: (12), Cr$ 34,00. Placés: (1), Cr$ 17,00; e (3), Cr$ [illegible]. Movimento do pareo: — Cr$ 1.406.820,00.

TIO CHICO — M. C. — 3 anos — Rio Grande do Sul — por: Galeon e Canapu's — Proprietario: Jaime Santos. — Tratador: G. Feitó.

5º PAREO — 800 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Joliz, E. Castillo	54
2º Moxotó, J. Tinoco	54
3º Cunhambebe, R. Martins	54
4º Millico, L. Rigoni	51
5º Ever Night, D. P. Silva	54
6º Camocin, U. Cunha	54

PONTAS:		
1º	30.165	23,00
2º	1.236	558,00
3º	26.773	26,00
4º	22.347	31,00
5º Cunhambebe		
6º	5.420	127,00
	85.941	

12	9.359	31,00
13	2.655	123,00
14	13.064	25,00
23	2.452	135,50
24	8.337	39,00
33	404	811,00
34	2.927	112,00
44	1.545	212,00
	40.943	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. — Tempo: 49" 1/5. Vencedor: (1), Cr$ 23,00. Dupla: (13), Cr$ 123,00; placés: (1), Cr$ 16,00 e (3), Cr$ 73,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.340.050,00.

JOLIZ — M. C. — 2 anos — São Paulo — por: Sunset e Carabina — Proprietario: stud 20 de Janeiro — Tratador: Celestino Gomez.

6º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	
1º Hacienda, R. Martins	56
2º Navara, O. Ulloa	56
3º England, F. Irigoyen	56
4º Basula, L. Rigoni	56
5º Ma Griffe, O. Fernandes	56
6º Iluminada, R. Urbina	56

PONTAS:		
1º	14.376	21,00
2º	31.644	24,00
3º	13.131	57,00
4º	32.082	23,00
5º Basula		
6º	2.272	329,00
	93.505	

DUPLAS:		
12	7.761	39,00
13	7.138	34,00
14	13.353	29,00
23	3.513	111,00
24	5.977	65,00
33	826	471,00
34	7.205	51,00
44	2.818	138,00
	48.591	

Não correu: Maruquinha.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 89" 4/5. Vencedor: (4), Cr$ 21,00. Dupla: (13), Cr$ 34,00. Placés: (4), Cr$ 22,50 e (1), Cr$ 14,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.505.810,00.

HOCIENDA — F. C. — 4 anos — São Paulo — por Black Toni e Janet. Proprietario: stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Mercado.

7º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:	
1º Demonico, R. Martins	53
2º Avenida, P. Tavares	59
3º Pen, L. Rigoni	56
4º Correzio, U. Cunha	52
5º Amoré, A. Araujo	58
6º Coronet, D. Silva	52

PONTAS:		
1º	18.750	30,00
2º	15.486	47,00
3º	39.002	12,00
4º	11.170	66,00
5º Avenida		
6º	6.193	114,00
	91.734	

12	8.714	65,00
13	19.869	22,00
14	11.950	30,00
23	3.315	132,00
24	1.339	330,00
33	5.049	87,00
34	6.009	73,00
44	1.346	326,00
	54.874	

Não correu: Nagasaki.

Diferenças: cabeça e 2 corpos. — Tempo: 101" 1/5. Vencedor: (4), Cr$ 30,00. Dupla: (34), Cr$ 73,00. Placés: (4), Cr$ 20,00; e (6), Cr$ 29,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.309.910,00.

DEMONICO — M. C. — 4 anos — São Paulo — por: Shah Rookh e Acutytuba — Proprietario: J. G. Paiva. Tratador: Cornelio Ferreira.

8º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:	
1º Mar Negro, A. Araujo	58
2º Bacon, L. Rigoni	60
3º Cangape, A. G. Silva	51
4º My Prince, O. Ulloa	52
5º Dingo, F. Castillo	60
6º Bananal, C. Moreno	56
7º Santa a Pua, D. P. Silva	56
8º Montanhês, R. Martins	52
9º Mandi, U. Cunha	52
10º Tocantins, J. Marchant	53

PONTAS:		
1º	14.386	31,00
2º	30.421	25,00
3º	2.208	340,00
4º	19.031	35,00
5º	5.091	147,00
6º	8.211	91,00
7º	1.234	610,00
8º	6.436	116,00
9º Montanhês		
10º	6.578	114,00
	93.816	

DUPLAS:		
12	6.032	70,00
13	8.270	51,00
14	4.020	105,00
22	676	614,00
23	11.414	37,00
24	4.063	104,00
33	8.175	50,00
34	8.147	52,00
44	1.639	257,50
	52.756	

Não correram: — anvibar — Margrave — Oistria — Coraliaco e Gafour.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. — Tempo: 89" 3/5. Vencedor: (1), Cr$ 51,00. Dupla (13), Cr$ 51,00. Placés: (1), Cr$ 19,00; (9), Cr$ 18,00; e (10) Cr$ 28,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.564.430,00.

MAR NEGRO — M. P. — 3 anos — Rio Grande do Sul — por: Maulep e Margarida — Proprietario: Auguste Maria Sisson — Tratador: Valdemar Attanesi.

9º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

PONTAS:	
1º Marshall, D. Silva	59
2º Kurdo, C. Moreno	58
3º Cynarculo, A. Araujo	58
4º Mandel, R. Martins	51
5º Mapeuarito, L. Rigoni	56
6º Acropole, F. Irigoyen	52
7º Pão, J. Marchant	58
8º Rio Verde, U. Cunha	50

PONTAS:		
1º	2.388	223,00
2º	35.665	22,00
3º	14.052	37,00
4º	10.893	74,00
5º Kurdo		
6º	14.357	54,00
7º	20.096	40,00
8º	1.182	678,00
	100.195	

11	638	780,00
12	3.375	[illegible]
13	6.514	76,00
14	15.050	33,00
22	687	724,00
23	4.394	10,00
24	6.905	7[illegible]
33	3.369	152,00
34	12.387	37,00
44	7.395	67,00
	60.174	

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. — Tempo: 88" 3/5. Vencedor: (4), Cr$ 223,00. Dupla: (24), Cr$ 72,00. Placés: (4), Cr$ 28,00 e (7), Cr$ 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.707.340,00.

MARSHALL — M. T. — 5 anos — São Paulo — por: Royal Decree e Fair Day — Proprietario: Franklim Júlio M. Serrador — Tratador: Helio Soares.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 11.550.470,00.

Concursos e bettings: — Cr$ 273.810,00.

Movimento geral: — Cr$ 11.833.280,00.

"Forfaits" Para Hoje

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem, à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão, amanhã, os animais:

MA GRIFE.
ELATI
ALVAJADA.

Não Podem Atuar

Suspensas pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Antonio Portilho, Ataualpa Brito e os aprendizes Severino Machado, Lidio Lins e Omar Moura.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

PARQUES INFANTIS
Sobrinca S.A.
A MAIOR E MELHOR FABRICA ESPECIALISADA DO BRASIL
NÃO TEMOS REPRESENTANTES NO RIO
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONE: 28.9280
RIO DE JANEIRO
OFERECE TÔDAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERÊNCIAS

PAGAMENTO DO ABONO NA PREFEITURA

Incluídas Também as Diferenças

O Secretário de Administração da Prefeitura declarou ontem que não há nenhum fundamento para os boatos, segundo os quais o abono para os funcionários municipais não seria pago com os vencimentos de março.

Acrescentou o Secretário, sr. Julio Catalano, que não só se efetuará o pagamento do abono de março, como também o das diferenças correspondentes aos meses de janeiro e fevereiro.

DIFERENTE O SALARIO-FAMILIA

Apenas no que se refere ao salário-família e ao salário-esposas, haverá um adiamento, de vez que o seu processamento é demorado, dependendo, inclusive, da apresentação de documentos pelos beneficiários, que devem comprovar seus direitos, para se habilitarem ao recebimento.

FAZENDO OS CHEQUES

A repartição competente da Secretaria já está, por sinal, confeccionando os cheques de pagamento de março, com o abono incluído.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

AULA INAUGURAL

No proximo dia 12, às 17 horas, realizar-se-á, no auditorio Villa-Lobos, no Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico, a aula inaugural do ano letivo.

UM TESOURO VEIO DO CÉU



Foi à saida de Cajazeiras, na Paraiba. De noite caira uma chuvinha rala, que bastou para encher a depressão de uma grande pedra. Manhãzinha o tesouro foi descoberto e a nenina trouxe as vasilhas que pôde, para abastecer a casa

Desagradou os Cearenses a Transferência do C. A. N.



"Não sei como se vive aqui", disse êste sertanejo, residente num casebre entre Jaguaribe-Mirim e Russas. É carpinteiro e faz peças de madeira para vender na cidade. Graças a isso, consegue permanecer grudado na sua terra

FORTALEZA — (De Rui Duarte, enviado especial do D. C. — A transferência da Comissão de Abastecimento do Nordeste para a L. B. A. não foi bem recebida pelo povo desta capital. O ato não serviu para dar ao cearense a sensação de que as agruras que passa hoje poderão ser minoradas com tal providência administrativa.

Observei, perfeitamente, êsse fato quando, numa "mesa redonda" (que hoje é um flagelo do rádio brasileiro) na Ceará Rádio Clube, formada pelos membros da caravana de jornalistas e deputados que percorreu a zona sêca, e mais o diretor local da CAN e vários jornalistas da terra, o assunto foi ventilado.

A "mesa redonda" foi feita no palco, com o auditório de cerca de 600 cadeiras quase cheio. Um jornalista aludiu ao fato, dizendo que se a presidente da L. B. A. fizesse a viagem que êle fêz, engolindo poeira durante oito dias, dormindo em hoteis que não são hoteis, comendo comida que não é comida, ficando, à noite, pelas estradas, quando os pneus estouravam e que não havia socorro, enfrentando tôda sorte de desconforto para ver a zona sêca, aí podia acreditar que a situação ia melhorar para o cearense. Sua declaração foi recebida com estrondosa salva de palmas do auditório.

O diretor da CAN tudo fazia para resalvar as responsabilidades do govêrno neste caso. E ante a solidariedade do auditório para com aqueles que atacavam o govêro, apelou para o patriotismo do cearense. Disse que, em 77, morreram muitos cearenses. Duzentos mil, informou o jornalista que com êle debatia. Mas que o cearense venceu a sêca e o Estado está aí progredindo. O jornalista voltа à carga. Diz que o cearense não vai para o sul. Mas que o Maranhão, hoje, tem mais cearense do que a zona sêca do Estado. E o diretor da CAN prossegue, inflamando o patriotismo cearense. Afirma que o cearense é forte, é valente, ama sua terra, e que vence tôdas as adversidades. O Ceará não ficará despovoado, a casa não ruirá.

O jornalista responde que a politica que estava preconisando tra a politica do "salve-se quem puder", politica errada, porque acabaria sempre em outra politica mais perigosa ainda, embora preconizada pelo próprio Presidente da República: a politica da justiça pelas próprias mãos.

(Conclui na 2ª. pagina

Diario Carioca 48 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Março de 1953

Eleições no Sindicato Dos Professôres

Por uma diferença de cêrca de 200 votos a chapa encabeçada pelo professor Alfredo d'Escragnolle Taunay venceu as eleições, ontem encerradas, para renovação da diretoria do Sindicato dos Professores.

Os trabalhos de apuração tiveram inicio às 19,30 horas tendo o resultado final sido divulgado às 11 horas.

Vinte e nove votantes tiveram seus votos anulados ao final da apuração em virtude de (por negligência da mesa) não haverem cumprido uma exigência legal, anexando ao seu voto um cartão de identidade. O número de votos em branco foi de dois apenas, e o número total de votantes atingiu 651.

O Procurador é Contra a Classe Comerciária

Acusação Formal do Presidente do Sindicato

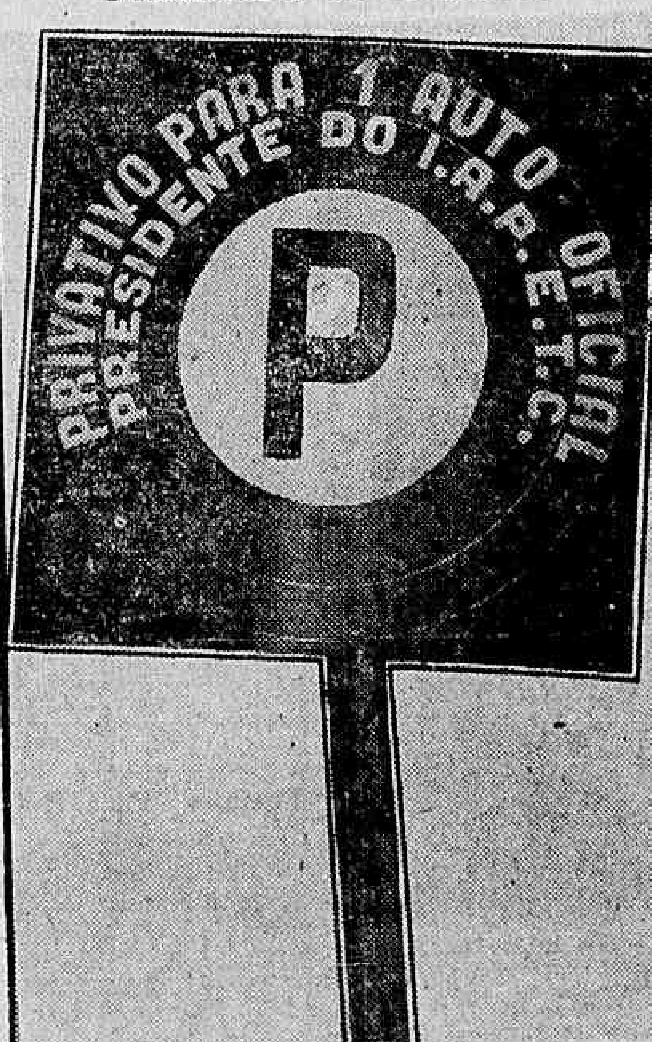
O sr. Luiz J. Batista Guimarães, presidente do Sindicato dos Comerciários, ouvido pelo DIARIO CARIOCA, criticou com veemência a atitude do sr. Claribalte Galvão, procurador da Justiça do Trabalho, a quem acusa de haver criado obstáculos a homologação dos acordos firmados entre os comerciários e os representantes patronais, além de interceptar, agora, a marcha normal do disidio suscitado, formulando as mais disparatadas exigências.

MOTIVO FUTIL

— O mesmo homem que, por motivos futeis, tão futeis que foram desprezados pelo juiz Delio Maranhão — afirma — negou-se a homologação dos acordos espontaneamente firmados com os orgãos patronais, êsse mesmo homem outra vez está interceptando a marcha normal do dissidio que suscitamos, formulando exigências as mais descabidas. Quer juntada do processo de origem, quando êsse processo está arquivado na Justiça do Trabalho e pede, ainda, a apresentação de um exemplar do último estatuto, ou cópia do artigo referente à sua finalidade e extensão! E depois de tudo isso, ainda abre vista por 10 dias, à parte contrária cansada de conhecer todo o processo por tê-lo manuseado fartamente.

O sr. Luiz Guimarães que se encontra de partida para os Estados Unidos, por haver conquistado uma bolsa de estudos oferecida pelo govêrno daquele país, na última reunião do Sindicato, apresentou suas despedidas e transmitiu a presidência da associação ao sr. Jorge Marano, vice-presidente, a quem competirá, agora, funcionar no processo do dissidio, ao lado dos advogados. Restam, ainda, manifestar-se a respeito 25 entidades patronais muito embora uma delas — o Sindicato de Louças Tintas e Ferragens — haja oficiado propondo entendimento à base de 25% de aumento de salários, aliás, preliminarmente considerada modesta face aos convênios anteriores, firmados em 30%.

PRAZER DOS DEUSES



O presidente do IAPETC, sr. Cecilio Marques, realizou um dos seus grandes sonhos conseguindo que o Serviço de Transito instalasse, com todo aparato, na rua Pedro Lessa (esquina de Graça Aranha), um sinal de estacionamento privativo para o seu automovel. Essa prerrogativa era antes conferida somente aos ministros de Estado. O proprio diretor do IPASE, que é o dono da esquina, não dispõe de semelhante regalia. Feliz, o sr. Cecilio, que tem carro oficial com "chauffeur" à disposição e, agora, a suprema vingança: estacionamento privativo

Fêz Anos o Corpo de Fuzileiros

Foi comemorado, ontem, pelo Corpo de Fuzileiros Navais, o 145.º aniversário de sua fundação. Várias solenidades foram levadas a efeito no Quartel Central da Guarnição, na ilha das Cobras.

As comemorações tiveram inicio com a celebração de uma missa no pátio do quartel, oficiada pelo capelão do Corpo, a que estiveram presentes tôda a oficialidade, praças e familias.

A revista da tropa foi procedida pelo almirante Silvio de Camargo, comandante geral do C.F.N. A ordem do dia, alusiva a data, lida pelo comandante Yves Cajati, evocou a herança das brilhantes tradições do esplendor lusitano e salientou os relevantes serviços prestados durante sua já longa existência, com dedicação e valor, como parte integrante da Marinha.

ENCERRAMENTO

Concluida a leitura da ordem do dia, fez uso da palavra o almirante Silvio de Camargo para focalizar as diretrizes que se tem norteado na direção daquele Corpo e proclamar que as forças espirituais fazem e conservam os homens e as Nações fortes e a história prova que contra as forças espirituais e contra a fé não há vitória.

Encerrando as festividades, houve um "show" radiofonico do qual participou numeroso grupo de artistas do nosso "broadcasting".

Uma Enfermeira Para Cada 21.058 Pessoas

Necessários Pelo Menos 30 Anos Para Preencher as Vagas Com Diplomadas Nas Escolas de Enfermagem — Outra Comparação: Uma Enfermeira Para 120 Leitos — A Insustentável Posição Dos Serviços de Assistência Médica

Serão precisos pelo menos trinta anos para se preencherem, com enfermeiras diplomadas, as 600 vagas abertas recentemente nos serviços médicos e hospitalares da Prefeitura, declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Alvaro Dias, Secretário Geral de Saúde e Assistência do govêrno carioca. Fundamentando a sua afirmativa, acrescentou:

— Os hospitais da Prefeitura são servidos, na sua quase totalidade, pelas enfermeiras diplomadas nas escolas da Municipalidade. As diplomadas pela Escola Ana Nery preferem os hospitais federais, onde a remuneração é melhor. Pois bem: a Escola Raquel Haddock Lobo, subordinada à Secretaria de Saúde, diplomou 19 enfermeiras em 1951 e 20 em 1952. Nêsse passo, temos necessidade de 30 anos, fora as vagas criadas por morte, aposentadoria e outras causas, para lotar o quadro da Prefeitura.

"DEFICIT" DE 7.500 ENFERMEIRAS

De acôrdo com as conclusões sôbre o problema de enfermagem, a que chegou a Organização Mundial de Saúde, deve existir uma enfermeira para cada cinco mil habitanes, pelo menos, para se obter uma assistência razoável. As 24 escolas de enfermagem existente no Brasil diplomaram, até o ano passado, três mil e quinhentas enfermeiras, das quais apenas duas mil e quinhentas estão trabalhando na profissão. Quer dizer: há no Brasil uma enfermeira para cada 21.058 habitantes, sendo a população de 52.645.497 hibitanes.

AINDA PIOR

Pensa no entanto, a sra Ana Jaguaribe da Silva Nava, Secretaria da Escola Ana Nery, que para serviço efetivo de assistência a doentes devem existir enfermeiras na proporção de uma para dois mil habitantes, o que amplia de muito as dificuldades.

O censo de 1950 apurou que apenas 54% das enfermeiras se dedicam a trabalho hospitalar. Sendo de 162.515 o numero de leitos no pais, chega-se, mesmo com otimismo, à conclusão de que existem 120 leitos para cada enfermeira.

FAZER FUNCIONAR OS HOSPITAIS

Na opinião do prof. Ermiro de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, o problema da assistência hospitalar não se resolve com a instalação de novos hospitais: é preciso fazer funcionar pelo menos os que existem. E, para isso, uma melhoria quando nada, de cárater quantitativo é indispensável.

Em uma série de reportagens de Nice Figueredo, cuja públicação iniciaremos amanhã, o "DIARIO CARIOCA" fará um exame amplo do problema da enfermagem, em função das deficiências do nosso sistema de assistência médica.

APRESENTAÇÃO



Este é o Raimundo. Fêz quatro anos ontem. Desde que nasceu tem sido o doce sofrimento de d. Gracinda. Ela olha o filho nos olhos que não lhe podem corresponder e exclama: "Veja como êle é bonito!"

UMA VAGA EM HOSPITAL PEDE A MÃE DO MENINO

História de Raimundo, Que Ontem Fêz Quatro Anos de Vida e Sofrimento



O irmão mais velho, Milton, acostumou-se a tomar conta do seu grupo e o comanda nos brinquedos e na rotina da vida caseira. São seis. D. Gracinda não os pode olhar como gostaria, porque Raimundo reclama cuidado permanente. Contudo, se o ministro der colégio para o Milton e hospital para o doentinho, considerará que para o restante a luta é mais fácil



Há também o problema das refeições. Nessa hora a familia se reune e d. Gracinda renova sua determinação de não baquear. À vista do fotografo, o pai da familia pediu licença e retirou-se. Êle deve sofrer porque sua intimidade tenha de ser devassada, mas reconhece que é preciso uma voz que clame. Não é um fracasso; apenas uma transigência

D. Gracinda conta sua história até que chega ao nascimento de Raimundo. Então faz um momento de silêncio, como se parasse nêle a vida da familia. Olha o menino que choraminga incessantemente e exclama:

— O sr. veja como êle é bonito!

Depois, acrescenta:

— Êle deve sentir alguma dor permanente. Os médicos não sabem o que é, mas por que êle vive inquieto assim!

A HISTÓRIA

D. Gracinda de Araujo casou-se em Maceió, aos 15 anos. Três anos depois, o marido cedeu à atração do Rio de Janeiro e pegou um Ita. Sòmente há nove anos surgiu o primeiro filho, o Milton Jr. Seguiu-se o Carlos Alberto. Depois veio o Sergio Luiz (que morreu de uma fulminante bronquite capilar, em 1951). No dia 11 de março de 1949, nasceu Raimundo. Depois dêste, ainda vieram mais o Marco Antonio, a Raquel e a Ivanéa Elisabeth (esta em dezembro de 52).

AS DOENÇAS

O pecado principal de Milton e d. Gracinda é êsse de seguir a boa tradição nortista de familias grandes. Porque desde Raimundo cada novo "criado às ordens" que apresentam aos amigos é um novo gravame para as dificuldades que sofrem. Pois quando Raimundo completou três meses, teve a coqueluche e, logo depois a meningite. Na convalescença, d. Gracinda notou que o menino ficara com os olhos muito abertos, vidrados, lacrimejando constantemente.

CICLO DOS CONSULTÓRIOS

De quantos consultórios percorreu, nem tem conta. Cita por citar, a Policlinica do Rio de Janeiro, que foi o último lugar onde os médicos tentaram tratar da doença sem atinar

(Conclui na 2ª página)

Oferecem Milhões Aos Nossos Cracks

LIMA, 7 (Via All America, de Armando Nogueira, enviado especial do D. C.) — 500 mil cruzeiros de luvas e 50 mil cruzeiros mensais é a proposta feita por um emissario da Venezuela a Danilo, Zizinho e Ademir. Os craques estiveram conversando com o referido cidadão que se prontificou a levá-los para um clube de Caracas, pagando essa importância astronômica.

PONDERAÇÕES DE DANILO

Soubemos que durante a conferência mantida entre os três referidos jogadores e o emissário venezuelano, o centro-médio Danilo pareceu o mais intransigente ponderando a impossibilidade de sua transferência em face do preço que pediria o Vasco da Gama pelo seu atestado liberatorio. Mas o dirigente de Caracas está disposto a pagar ao clube carioca qualquer preço!

MEXICO QUER BARBOSA E IPOJUCAN

Por outro lado apareceu na concentração dos brasileiros, no estadio Nacional, um emissario mexicano, oferecendo a Barbosa e a Ipojucan, 50 mil dolares por contrato de um ano, visando também outros jogadores da seleção brasileira. Barbosa e Ipojucan ficaram de responder ao clube mexicano em outra oportunidade.

GREVE NA LEOPOLDINA EM DEFESA DO ABONO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas Ferroviárias advertiu o presidente da República de que os ferroviários da Leopoldina serão levados à prática de "atos contrários ao funcionamento dos serviços", caso o govêrno insista em negar-lhes o pagamento do abono e do salário-família que lhes foi conferido pela lei.

O telegrama enviado pelo orgão de classe deixa claro que o descontentamento causado pelo não cumprimento, pelo Executivo, do que a lei determinou, provocará, dentro de muito breve tempo, a eclosão de uma greve.

TEXTO DO TELEGRAMA

É o seguinte o texto do telegrama enviado pelo Sindicato ao sr. Getúlio Vargas e no qual se verifica já ter sido o presidente recebido, sem providenciar, vários apelos anteriores, não divulgados:

"Em aditamento aos telegramas anteriores, êste Sindicato, cumprindo seu dever, como orgão de classe, de colaboração com o Estado, apela para vossência no sentido de ser pago aos ferroviários da Leopoldina o abono dos mêses de janeiro e fevereiro, até hoje não pago, assim como solucionar o caso do salário-familia".

AMEAÇA DE GREVE

"Elementos mais exaltados já se manifestam impacientes, temendo êste Sindicato que a situação angustiosa possa levar os ferroviários ao desespero e à prática de atos contrários ao bom funcionamento dos serviços. Embora estejamos vigilantes, acompanhando o movimento da classe, não podemos prever as consequências da falta de cumprimento das disposições da lei".

"Interpretam os elementos mais desiludidos o pagamento de dezembro como paliativo, o que, de certo, não é intenção do govêrno. Solicitamos informação de quando será efetuado o pagamento, a fim de tranquilizar a classe e pedimos audiência urgente a vossência, para melhor esclarecimento da questão".

Assinam o despacho os srs Dimpino Lessa Marins, presidente; Sebastião Pereira Mauricio, secretário; João Pereira Magalhães, tesoureiro.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.569 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Stalin, Mito de si Mesmo

O noticiário político da semana foi dominado pela situação criada na Rússia pelo insulto cerebral de que foi acometido Stalin, segundo comunicado da Rádio de Moscou, em que foi noticiado, em nome da Comissão Central Bolchevista e do Conselho de Ministros soviético, o "afastamento provisório" de Stalin da atividade de direção do Partido e do Estado.

A comunicação oficial de sua morte deixa, assim, de ter outro interêsse maior porque o fato concreto, com o comunicado acima, é que o ditador desapareceu da cena política internacional e é em tôrno do seu corpo ainda agonizante ou já morto que prossegue agora, com maior intensidade, a luta pela sua sucessão. Portanto, o saber-se o dia e o instante exatos da morte de Stalin tem interêsse apenas como um elemento de circunstância para o seu necrológio.

A Luta da Sucessão

À medida que o ditador ia avançando em anos, o problema da sua sucessão sempre preocupou os observados do ocidente. Aponta-se, nêste particular, que, depois da morte de Jdanov, Stalin pensou em três nomes, dentre os quais, devia sair o seu substituto: Malenkov, seu secretário particular nos primeiros anos da década de 20 e que subiu pelas suas mãos ao posto de secretário geral do partido e membro do "Presidium"; Molotov, o único velho bolchevista sobrevivente, ex-Ministro do Exterior, membro do "Presidium" e Vice-Primeiro Ministro da União Soviética; e, finalmente, Beria, o chefe todo-poderoso da polícia secreta, georgiano como Stalin, organizador da rêde de segurança interna e externa russa, fiscal dos projetos atômicos e que tem à sua disposição um exército de 250.000 agentes policiais.

Esses três homens foram cercados, mais ou menos igualmente, durante um certo tempo, pelo prestígio do chefe. Mas tendo destruído, como é próprio dos ditadores, a sua visão do futuro, Stalin era, o seu próprio mito e tudo indica que a sua sucessão não será feita em obediência a uma escolha definida ou em execução de vontade expressa em testamento, ou, se o fôr, trará um acirramento de luta interna.

Stalin primava em reafirmar, de tempos em tempos, sua supremacia incontestada. Molotov, um dos seus mais cotados substitutos, foi, há alguns anos, afastado do Ministério do Exterior, entrando em relativo eclipse num posto honorífico mais alto, perdendo para Vichinsky, que é um homem da polícia, um homem de Béria, por conseguinte, enquanto êste, com seus poderes secretos, sempre foi uma das figuras mais discretas da "entourage" do ditador.

E o próprio Malenkov, escalado no 19.º congresso do partido, reunido em outubro do ano passado, para fazer o relatório de abertura do conclave, uma honra que Stalin sempre reservara para si mesmo, e propor as modificações na estrutura da direção política do país que ali foram ratificadas (abolição do Bureau Político, criação do Presidium, lançamento do novo plano quinquenal, etc.), teve o estandarte arrancado de suas mãos e o "show" roubado pelo genial Pai dos Povos.

A indicação de que Stalin desejava um sucessor "legítimo", um homem cujo caráter êle formara e desejava ver, como "czarevitch", começar o seu reinado sob sua benção, ficou em suspenso. O que se viu, poucos meses depois, foi o estourar da prisão dos nove médicos terroristas e as rocambolescas acusações contra os mesmos; o quererem assassinar altos figurões da hierarquia política e militar do país e o de já terem dado cabo de Jdanov, o falecido herdeiro presuntivo.

O caso dos "médicos terroristas", em janeiro, já era sintomático de uma grave crise interna que, com tôda certeza, deve estar se desenrolando mais intensamente agora. Na ocasião interpretou-se o fato como o engajamento de uma luta pelo poder nas altas esféras do regime, alinhando-se de um lado o aparelho do partido e elementos do exército contra as fôrças de segurança (Béria). Seria tambem, êsse choque, indicativo de conflito entre os membros da hierarquia que acreditam que os interêsses soviéticos seriam melhor servidos por uma guerra preventiva imediata e os que acham que as fôrças da aliança ocidental serão enfraquecidas por choques econômicos e políticos entre os seus membros.

Por outro lado, apontava-se que o anti-semitismo serviria para dar conteudo emocional à campanha de rearmamento russo e justificar os sacrifícios que estão sendo impostos ao povo.

Na ocasião, "Pravda" denunciou os ministérios sob a direção de Béria "por negligência na proteção da vida e dos segredos dos lideres soviéticos", acusação esta das mais graves num estado totalitário que não admite desfalecimentos e cujos lideres, até que sejam objeto da mais ligeira denúncia, estão acima de qualquer suspeita.

Essa acusação a Béria, ao que tudo indica, deve ter partido de Malenkov, o seu rival em ascensão. Mas o que vieram a verificar os observadores do exterior, conforme publicamos nêste mesmo local no domingo passado, é que, no caso da conspiração dos "médicos assassinos", as fôrças de segurança, a cargo de Béria, nada têm de sua alçada no que toque ao exercicio de vigilância em assuntos clínicos, uma vêz que a divisão do pessoal do Comitê Central, chefiada há muitos anos por Malenkov, é que tem a mais alta responsabilidade pela verificação da probidade política e, vamos dizer, profissional, dos médicos do Kremlin. Agora, por coincidência, que talvez não tenha nenhuma importância, os médicos de confiança que assinam os boletins de saúde de Stalin também são nove...

Perspectivas

Stalin morreu na noite de quinta-feira e "Pravda" aponta, oficialmente, Malenkov como seu sucessor. E' um substituto, como tudo indicava, na subida lenta e minuciosa de sua estrêla. Mas se na vida de Stalin a luta surda pela sua sucessão já tinha atingido pontos altos, sua morte precipita irresistivelmente o jôgo das rivalidades. Malenkov, com todo o fichário e todos os cordões de "marionettes" do partido, é o herdeiro, com sua situação oficialmente consolidada. Nada nos assegura, porém, que a rápida transição, comunicada em telegrama funerário, seja coisa definitiva. As notícias da Rússia fluem lentas. A possibilidade anunciada de um triunvirato está afastada. Molotov, o ainda jovem "velho" bolchevista, deve continuar no govêrno. Béria, com suas hostes de experimentados fabricantes de conjuras, pode, de repente, ter-se tornado dócil. Mas dorme nêle o georgiano que se foi, aquêle que gostava de marcar o inimigo, "planejar uma vingança implacável, executá-la com minúcias e, depois, ir dormir tranquilo". Dorme tranquilo, Stalin, que o georgiano também gosta de ver sangue derramado.

UM PRÍNCIPE ÁRABE VISITA A CASA BRANCA



A foto mostra a visita de cortesia, que o Presidente Eisenhower recebeu do Príncipe Faisal, de Saudi Arábia. Vê-se, da esquerda para a direita: o Secretário de Estado John Foster Dulles; o Príncipe Faisal; o Presidente Eisenhower; o "sheik" Asad Al-Faqih, embaixador árabe nos Estados Unidos; os "sheikhs" Ibrahim Suleiman, principal assistente do Príncipe, e Ali Ali Reza, intérprete da delegação — (Foto do INP-DC)

Alemanha

Sabotagem

Nas proximas semanas deverá reunir-se ilegalmente, na Alemanha Ocidental, uma conferência internacional de comunistas para planejar a sabotagem nas indústrias do carvão, do ferro e do aço dos seus países que se agruparam na Comunidade Européia que se formou recentemente para dar execução ao Plano Schuman.

Segundo declarou um informante autorizado, ao correspondente do "New York Times", em Bonn, Ernst Wollweber, um dos mais experimentados dirigentes de sabotagem e espionagem do comunismo moscovita, já teria chegado à Alemanha para planejar uma prolongada campanha de sabotagem contra as industrias basicas das seis nações do Consorcio do Carvão, Ferro e Aço: a Alemanha, a França, a Belgica, a Holanda, o Luxemburgo e a Italia.

As ordens que o sabotador Wollweber recebeu são uma prova da enorme preocupação com que Moscou vê a criação do Consórcio Europeu do Aço. Ao que se diz na Alemanha, a opinião oficial soviética é que a Comunidade do Aço, como também é conhecida, tanto fortalece o potencial industrial da Europa, como dá uma base sôbre a qual se pode erguer sua integração política e militar.

O Conclave Conspirativo

A conferência ilegal, a realizar-se na Alemanha, congregará os "ativistas" dos seis países acima mencionados que a ela comparecerão a pretexto de uma reunião da Associação Internacional de Mineiros, que será ostensiva.

Todavia, o primeiro ponto da agênda para discussão secreta é "a preparação e coordenação da ação nas minas e usinas das seis nações do Plano Schuman".

A conferência será realizada na Alemanha como parte de uma campanha geral do partido comunista russo para revigorar a sua filial da Alemanha Ocidental, cuja base está impressionada com a avalanche de refugiados procedentes da zona russa de Berlim, e força-la a desenvolver maior atividade contra a primeira estrutura da integração européia.

Ordens

O partido comunista alemão (ocidental) já recebeu ordens de se lançar a uma ação direta forte, energica, contra a ratificação final do Tratado da Comunidade Européia de Defesa pelo Parlamento da Alemanha Ocidental, que é potencialmente perigosa para o contrôle russo da Alemanha Oriental e dos países satélites.

Um dos resultados dos estimulos russos é observado na rudeza sempre crescente dos discursos dos oradores comunistas e na provocação que os elementos comunistas estão oferecendo à policia em tôda a Alemanha Ocidental.

Lutas Corporais e Intimidação

Pela primeira vez em muitos anos os comunistas estão oferecendo luta aos policiais que são destacados para a fiscalização e as vezes para o fechamento de suas reuniões. Há uma campanha generalizada de intimidação da polícia com ameaças sôbre o que possa acontecer "quando tomarmos o poder no proximo ano".

Recrutamento de Ativistas

Enquanto isto, o recrutamento de "grupos de ação" dentro do partido está sendo intensificado e registra-se uma ligeira elevação no numero de simpatizantes na bacia carbonífera do Rhur, em Bremen e em Hamburgo

O Êxodo Insidioso

Atribui-se o fenômeno à introdução, na Alemanha Ocidental, de organizadores que vêm em meio às levas de refugiados da Alemanha Oriental e estão criando novas "celulas". Estas, notadamente entre os mineiros e metalurgicos do Rhur, são o principal objetivo dos organizadores, pois essa área industrial é o próprio coração da Comunidade do Ferro e do Aço.

Registram-se mesmo esforços, por parte dos comunistas, para atrair veteranos socialistas que possam estar sentindo que a política oficial de seu partido, na Alemanha Ocidental esta se afastando dos cânones marxistas.

Os mais recentes manifestos dos comunistas, na zona do Ruhr, fazem apêlos "a todos os camaradas social-democratas para ajudá-los a derrubar o Governo Adenauer". O estimulo de Moscou está também se fazendo sentir sôbre as organizações, ditas de "fachada", que os comunistas mantêm na Alemanha Ocidental, as quais são em numero de 80 ou 100.

Posição Dos Socialistas

Durante a semana, o sr. Erich Ollenhauer, presidente do partido social-democrata, anunciou as linhas gerais da plataforma com que vai concorrer às novas eleições, a se realizarem dentro de alguns mêses, tendo declarado, com a maior solenidade, "que a plataforma de hoje será o programa de govêrno de amanhã".

O Govêrno Adenauer continua a ter dificuldades na questão dos protocolos relativos ao Tratado do Exercito Europeu, em vista das continuas apreensões dos franceses, que cada vez mais exigem maiores garantias. Quase os mesmos motivos entravam o Tratado da Comunidade Européia de Defesa.

Os dois pactos deverão ser apresentados ao Parlamento (Câmara Baixa), para aprovação, dentro de duas semanas. Os socialistas não tem votos suficientes para derrotá-los. Mas se a França continuar intransigente e persistir a atitude negativa do Tribunal Federal Constitucional que deve examinar a constitucionalidade da ratificação, os dois pactos podem tornar-se letra morta.

Plataforma Socialista

Os social-democratas se opõem aos dois instrumentos, mas oferecem como base de um programa de política externa os seguintes pontos: 1) Comunidade europeia a mais ampla, incluindo os países escandinavos, pois o contrário seria separar o mundo livre; 2) uma vez que seria um govêrno provisório o que entraria nesses acôrdos internacionais, o da Alemanha Federal devia ficar livre para continuar os entendimentos sobre a unificação alemã; 3) a concepção da Alemanha Federal numa Europa unida só se pode basear numa igualdade legitima. E, uma vez que os tratados não preenchem essas condições, o sr. Allenhauer continuará sua oposição contra êles.

Novo Embaixador Dos EE. UU. Presta Juramento



A foto mostra a conhecida escritora Clare Boothe Luce, a segunda mulher na história americana a desempenhar cargo diplomático, na ocasião em que prestava compromisso como embaixador dos Estados Unidos, na Itália. A cerimônia foi realizada na Suprema Côrte de Justiça, no Bureau do Secretário do Estado, Mr. John Foster Dulles (ao centro), contando com a presença de Mr. Fred M. Vinson (ao centro), alta patente daquela Côrte. Mrs. Luce, cuja escolha para êsse cargo foi aceita unânimemente pelo Senado, partirá para a Itália, nos meados de abril, antes das eleições italianas. Após o juramento, Mrs. Luce perguntou ao embaixador da Itália nos Estados Unidos, Alberto Tarchiani, que testemunhou a cerimônia: "Como serei eu conhecida agora? Madame Embaixador?" Tarchiani respondeu: "Será Ambasciatrice". Mrs. Luce replicou, gracejando: "Espero que êste seja o meu pior apelido",

GUATEMALA

Pequena História da Virada à Esquerda

De 1930 a 1944, quando já estava à vista o fim da guerra, o país esteve sob a ditadura feudal do General Jorge Ubico, que era o govêrno e a lei, como gostam de ser os verdadeiros ditadores. Viajando pelo país distribuia justiça até pelo "talhe de face" dos culpados. Gostava de ser considerado o "pai dos pobres".

Durante o seu reinado, como desde os tempos do domínio de Espanha, os pobres eram cada vez mais pobres e em maior numero e os ricos cada vez mais ricos, embora muito poucos. Noventa por cento de analfabetos numa população de 2.750.000 habitantes, dos quais dois terços são indios embrutecidos que viviam (e ainda vivem) como servos dos grandes latifundiários.

A Revolta

Duas vezes, no seu govêrno, Ubico conseguiu passar por cima da Constituição e suceder-se a si mesmo. Um Movimento Revolucionário amorfo do qual participavam comunistas formou-se no período da segunda guerra mundial. A uma simples ameaça de revolta, desapoiado, Ubico renunciou. A ditadura militar que o sucedeu, a pretexto de preparar eleições livres, foi derrubada a 20 de outubro de 1944 quando um grupo de oficiais jovens e de estudantes estabeleceu no poder um triunvirato que, no ano seguinte, depois de eleições, o entregou ao sr. Juan José Arévalo. Aí começou a oportunidade dos comunistas.

O Presidente Democrata

Arévalo, professor tinha tido pequenos postos no govêrno Ubico, mas, desgostoso, emigrara voluntariamente para a Argentina, onde lecionou na Universidade de La Plata. De lá voltou com uma vaga filosofia política e algumas palavras de ordem "revolucionárias", a que os comunistas se encarregaram de dar substância. A revolução mexicana havia parado sua marcha para a esquerda, e Vicente Lombardo Toledano, o lider sindical mexicano que com tanta devoção serve o Cominform, passou a fazer viagens frequentes a Guatemala, com entrada franca em palácio.

Os Comunistas

De 1944 a 1950 não havia, na Guatemala, partido comunista, o qual só veio a aparecer em junho de 1950, fundado por um grupo chefiado por Manuel José Fortuny, deputado por uma Frente Liberal. Fortuny arrastou uma ala dissidente dessa Frente que, depois de várias transformações camaleônicas e fusão com outro grupo (o de Gutierrez) transformou-se no pequeno e disciplinado P. C. que, recentemente, resolveu mudar o nome para Partido Trabalhista.

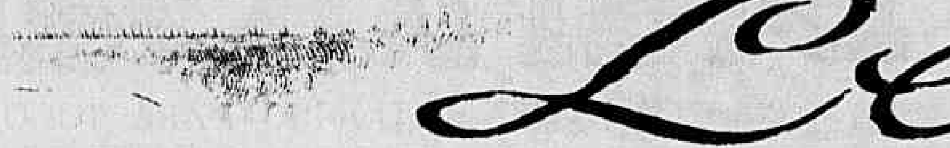
Agindo Sempre

Durante todo êsse tempo, Fortuny e outros comunistas estavam participando da luta em torno da presidência. O triunvirato de 1944, anterior a Arévalo, era composto de dois jovens oficiais: o Cap. Arbenz (atual presidente), o major Arana e de um civil, Jorge Toriello. Este logo entrou em eclipse. Arbenz tornou-se ministro da Guerra (exercito de 7.000 homens; policia de 1.200) e Arana passou a chefiar as fôrças armadas. Os esquerdistas agruparam-se em torno de Arbenz e os moderados em tôrno de Arana.

Eleição de 1950

Em junho de 1949 Arana foi misteriosamente assassinado e corre, em Guatemala, que tanto Arévalo como Arbenz não ignoravam que havia uma conspiração contra êle. Com o afastamento de Arana, foi facil ao atual presidente apresentar-se como candidato oficial e tôda a oposição, com a ação de Fortuny, foi eficientemente rotulada de "fascista" e "reacionária", tendo os comunistas passado a ser os mais ardentes partidários de Arbenz. Quando assumiu o poder, o novo presidente já encontrou os comunistas firmemente entrincheirados na direção dos sindicatos operários, no rádio e na imprensa governamentais, em postos importantes da administração e nos principais comitês do Congresso.

O resto é sabido: o país entrou numa fase de revolução, surgiram reformas e, entre elas, a reforma agrária que embora com indenização "a justo preço" (o preço sôbre o qual eram calculados os impostos territoriais no tempo de Ubico, resgatável em [illegible] anos, ao juro de 3 ou 4%) a [illegible] tantos clamores tem provocado no país. A reforma era necessária e é pena que por imprevidência os que a deviam ter feito democraticamente tenham deixado a tarefa aos comunistas. Agora êles querem a terra dividida em pequenas parcelas que pouco aproveitarão aos seus novos possuidores para, depois, lançá-los à aventura totalitária e sangrenta da coletivização forçada.



Letras

Érico Veríssimo Não Aceita

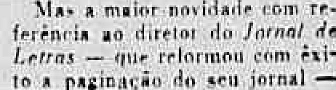
ERICO VERISSIMO, convidado pela UNESCO para substituir Tristão de Ataíde nos dois postos que o escritor católico ocupa naquela organização, nos Estados Unidos, recusará o convite.

Essa a informação vinda do Rio Grande do Sul.

Marques Rebelo e Jules Renard

PAULO MENDES CAMPOS, no seu *Primeiro Plano*, revelou que algumas crônicas de Marques Rebelo eram simples traduções de trechos do diário de Jules Renard, aproveitadas pelo cronista sem indicação da fonte, como se próprias fôssem.

Marques Rebelo, em resposta, explicou que "o colunista adota um critério". O seu é o de "encarar os problemas, analisá-los, criticá-los, manifestar a sua opinião, comprometer-se com ela". Mas, quando está "dominado pelo cansaço de ter opinião" vê-se obrigado a recorrer ao seu livro de cabeceira — o diário de Renard — para encher a coluna e dormir tranquilo. Então, procura traduzir com dignidade e antepor aos trabalhos aos trechos filados títulos sugestivos: "Conta-gotas alheio", "Riqueza dos outros", "Flores de outros jardins", "Contribuição renardiana", etc. "Punha aspas, e dormia sereno", diz.



José Condé em Francês

JOSE' CONDE' está concluindo um romance (faltam dois capítulos), intitulado *A Ilha*, experiência com um tema difícil, rico de sugestões e pobre de episódios.

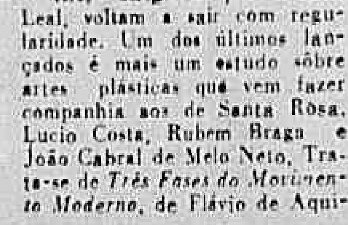
Mas a maior novidade com referência ao diretor do *Jornal de Letras* — que reformou com êxito a paginação do seu jornal — é que as suas *Histórias da Cidade Morta* estão sendo traduzidas para o francês, devendo ser lançadas ou pela Gallimard ou pela Julliard, em Paris.

DE TODA PARTE

Salve Mendes Campos

NO BAIRRO União e Indústria de Petrópolis, à margem da estrada que leva para a Mata Mineira, havia domingo último uma grande faixa afixada numa cerca com os seguintes dizeres: *Salve Mendes Campos*. A cerca separa da rua a residência de verão do crítico de artes plásticas Flávio de Aquino e ali se comemorava o 31.º aniversário do autor de *A palavra escrita*.

Na feijoada que lhe foi oferecida, estavam presentes, entre outros, Manuel Bandeira, Carlos Lacerda, Rubem Braga, Fernando Sabino e senhora, Oto Lara Resende e senhora, Hélio Pelegrino e senhora, Emanuel de Morais e senhora, Thiago de Mello, José Condé, João Condé, José Auto e senhora, Cassio Fonseca e senhora, Helio Fernandes, Milor Fernandes e senhora, Lourdes Lesa, João de Lima Padua e senhora, Fernando Lobo e senhora, Sergio Porto e senhora, Antonio Maria, Miguel de Faria e Nestor Leite.



Três Fases do Movimento Moderno

OS CADERNOS DE CULTURA, dirigidos por Simão Leal, voltam a sair com regularidade. Um dos últimos lançados é mais um estudo sôbre artes plásticas que vem fazer companhia aos de Santa Rosa, Lucio Costa, Rubem Braga e João Cabral de Melo Neto. Trata-se de *Três Fases do Movimento Moderno*, de Flávio de Aquino, que nele procura estudar problemas fundamentais da criação artística contemporânea.

Concessão à Figura

MANUEL BANDEIRA acompanhou Mário Pedrosa a uma exposição de arte abstracionista em Quitandinha.

Diante de um dos quadros em cujo arranjo de linhas se pensava de repente poder vislumbrar alguma coisa parecida com um peixe, Mário Pedrosa, indignado, protestou:

— Horrivel! Uma concessão! Êsse quadro é quase figurativista.

Obras Didáticas

AS EDIÇÕES Melhoramento publicaram as seguintes obras didáticas: *Seleta* (Português prático), organizada por Marques da Cruz, 3.ª edição; *Curso de Matemática*, de Algacyr Munhoz Maeder, e *Geografia Geral*., de Moisés Gicovate, 1.ª série ginasial.

A mesma editora divulgou uma coleção de livros sôbre grandes vultos da literatura: um *Tobias Barreto*, de Paulo Dantas, um *Euclides da Cunha*, de Moisés Gicovate, um *Olavo Bilac*, de Leonardo Arroio e um *Graça Aranha*, de Maria de Lourdes Teixeira.

EM TÔRNO DE CLARICE LISPECTOR

Carlos David

EMBORA reconhecida como uma romancista singular em nossa moderna literatura ainda não se consagrou a Clarice Lispector a merecida atenção. Sabe-se que é hoje bastante amada por uns; dessa leitura e dêsse amor poucos vieram a dar testemunho, apesar dos numerosos comentários na imprensa, por ocasião da sua estréia. Isto não importa, o silêncio que se cava em torno de certos escritores pode convir-lhes mais que o rumor elogioso, malgrado a dose de estimulo que vai neste. A encrespada onda do entusiasmo afoga muitas vêzes o nauta que mal se jogou no mar. Cabe ao tempo reparar os esquecimentos injustos, o que, entre nós, se tem feito com exemplar pachorra, graças ao radar de terriveis esmiuçadores do nosso passado literário, que se chamam, entre outros, Brito Broca e Hermann Lima.

Aquela surpreendente estreante de *Perto do Coração Selvagem*, autora, depois, de *O Lustre*, romances onde a critica nacional apontou semelhanças visiveis com Joyce e Virginia Woolf, e, autora também de *A Cidade Sitiada*, decepcionante pelo seu caráter fragmentário, publicou *Alguns Contos* na Coleção Cadernos de Cultura, de Simeão Leal, onde reencontramos o poeta dos longos silêncios.

Sôbre a fôrça de sugestão poética de Clarice Lispector dever-se-á um dia escrever todo um capitulo. Se na sua obra deparamos com pequenas depressões, assinaladas pelo arbitrário abuso de simbolos que excedem o nosso poder de averiguação, levando a autora a perder-se num virtuosismo imagistico excessivo e gratuito; se na leitura de seus romances advém instantes de cansaço, motivados pel' extensão oiegante dos monólogos, onde nunca se dissipa uma espêssa bruma, — em vários momentos, entretanto, há um admiravel equilibrio das muitas qualidades da escritora.

AO NOS REFERIRMOS à estreante de *Perto do Coração Selvagem* usamos o adjetivo surpreendente. E-o, de fato, quem com pouca idade se interrogava de forma tão aguda, dizendo para si própria: "Aprenda a encontrar tudo o que existe dentro de você". Os limites dêste artigo não permitirão que as asseverações sejam fartamente documentadas, como se desejaria, à base de textos reveladores do comportamento intimo da autora, encontrados com abundância em *Perto do Coração Selvagem* e *O Lustre*. O cronista gostaria de separar uma penca dêstes textos e deter-se sôbre cada um deles, procurando extrair-lhes até ao máximo o sumo, volúpia que se reserva para um estudo futuro, menos sucinto.

Não estou bem seguro quanto à propriedade da expressão "novela metafisica", mas se ela significar a ficção instrospectiva que fará as personagens girarem, exaustivamente, em torno de questões como estas: "quem sou eu? porque existo?" — certo é que Clarice Lispector encravou raízes fortes neste gênero. Ainda que a poesia do cotidiano lhe tente aparar os vôos para a altura das indagações últimas, no céu metafisico vai ter sempre a estranha romancista.

Perder-se-ia aquele que experimentasse destacar de seus romances um enrêdo uma história qualquer; por assim dizer, isso inexiste neles, ou, não alcançam relêvo algum. O leitor deixa-se conduzir pelo prazer único de mergulhar nas aspirais do sonhar acordado, e todos os objetos em roda vão adquirindo forma e coloração desnorteantes, para não falar, absurdas. O mundo penumbroso das suas personagens avizinha-se, prigosamente, com o da loucura. Quando se nos oferece de observar os protagonistas através dos comparsas, êstes nos fornecem dados que permitem ainda mais constatar a anormalidade dessa gente que se chama Joana, Virginia ou Luciana.

CLARICE Lispector é a romancista da vida interior, da solidão dos sêres amargos e debruçados sôbre as coisas, sem necessidade de viver, porque têm uma outra *vida*, à beira dos abismos, muito mais empolgante. Para exprimir esta atmosfera estática, teve de buscar um estilo apropriado, tecido de impressões e sonda-

(Conclui na 6ª. página)



O teclado do carrilhão de Malines

OS SINOS DE MALINES

Yvonne Jean

AS CATÁSTROFES da natureza são como os dramas que atingem as famílias: surgem tôdas ao mesmo tempo. Nossos pensamentos estavam inteiramente voltados para o Nordeste. A fuga dos flagelados, a morte dos flagelados, a revolta dos flagelados nos enchiam de tantos remorsos e angústias que só procurávamos, nos jornais, notícias que se referiam a elas, na louca esperança de encontrar, de repente, o impossível milagre que nos permitiria voltar à ignorância e ao egoísmo habituais. Mas só conseguíamos mergulhar mais fundo no horror. Tanto assim, que as outras notícias deixaram de nos interessar. Porém, um dia surgiram muitos telegramas sôbre uma outra catástrofe que se dera ao longe. Eram tão numerosos os telegramas que tivemos de tomar conhecimento dêles. E por estranho que pareça, ainda encontramos um restinho de piedade para a desgraça alheia. As tempestades e as inundações que assolaram três países europeus chegaram a nos comover. Talvez por se terem desenrolado em países de clima mais ameno e de governos mais conscientes. Um nome voltava como um leitmotiv nos telegramas: um nome que soava como um apelo de sino: Malines.

O carrilhão que costuma marcar horas pacatas dera o grito de alarme, pela terceira vez neste século: advertiu a população do desastre, como o fizera em 1914 e em 1940. A cidade ia ser evacuada. Mas, desta vez, não fugia de invasores humanos, contra os quais é possivel lutar, mas de um inimigo mais cruel, ainda, e mais poderoso: a natureza em fúria.

E O TRISTE apelos dos sinos, que exprimem a angústia com mais força que as vozes humanas, e que une para mim, num mesmo pensamento de piedade, os nossos nordestinos e os retirantes da pequena cidade da Bélgica, acorda, na minha memória, lembranças de outros tempos. Eram noites primaveris, cantadas pelos sinos que penetravam em tôdas as ruas. Era o mês dos concertos do carrilhão. As ruas que envolvem a catedral estavam paralisadas, pois nenhum automovel ousaria quebrar o sonho com um barulho intempestivo. Os amadores de música não pensariam em sentar-se num café para escutar o concerto. Escolhem as ruas mortas e sentam-se na calçada, deixando-se invadir pela canção popular ou pelos acordes de Bach, Haendel, Mozart, Gluck, Rameau...

E ao ouvir os sinos ressoar na memória, gostaria de descrever o celebre carrilhão de Malines e seu sineiro e lembrar aquela manhã em que começara a subir alegre e apressadamente os degraus da catedral do século XV.

A subida ia ser uma brincadeira, pensava eu, pois nunca vira degraus tão regulares. Mas uma voz pausada e ligeiramente irônica me fez uma advertência:

— Devagar, minha senhora. Assim não conseguirá chegar ao alto da torre.

O sineiro Staf Nees subia com passo lento, pesado, regular como o bater de um relógio. Procurei imitá-lo pois meu entusiasmo já estava diminuindo. Ao parar diante de uma das janelas cavadas na parede espessa perguntei quantos degraus tinha ao todo. Eram quinhentos e doze! E o sineiro fazia esta ascensão 4 vêzes por dia!

Acabamos chegando a uma verdadeira sala suspensa no céu. A torre de São Romboldo não é fina como a dos "belfrois" mais recentes. E' larga, equilibrada e solene. Mas cheguemos ao nosso assunto: o carrilhão.

Compõe-se de 48 sinos de tamanhos diversos. O mais leve pesa oito quilos, o mais pesado — o celebre "Salvator" — pesa oito toneladas. O sino mais recente foi comprado com o dinheiro recolhido pelas crianças depois da libertação e chama-se "Liberdade".

E' difícil descrever um carrilhão autêntico sem empregar palavras técnicas e, portanto, obscuras para o leigo e tentar reproduzir a atmosfera feérica que envolve as pessoas, lá em cima, entre um céu de lenda e uma terra do passado.

O PRINCÍPIO da música de sinos é muito antigo. Mas foi no século XVI que os flamengos começaram a reunir muitos sinos e construir os primeiros teclados.

A única escola de carrilhão encontra-se em Malines. Muitos jovens estrangeiros a procuram: húngaros, canadenses, norte-americanos, neozelandeses, holandeses... Estudam num teclado idêntico ao da velha torre. Mas no carrilhão da escola os sinos foram substituídos por lâminas de metal.

Quando cheguei ao alto da torre um canadense estava estudando. De inicio, achei o barulho ensurdecedor. Mas habituei-me depressa à presença intima dos sinos e comecei a distinguir a melodia que estava caindo sôbre a cidade e os campos dos arredores.

O moço estava tocando com as mãos, os pés e o corpo todo. Perguntei-lhe se não se importava de estudar perante uma cidade inteira! Lembrava-me das aulas de piano da minha adolescência, quando fechava cuidadosamente portas e janelas para que pais, vizinhos ou empregados não escutassem! Mal compreendia a coragem de quem toca notas definitivas, já que cada habitante de Malines pode ouvi-las.

O moço riu e disse:

— Não va pensar que lá em baixo não se importam com as nossas melodias. O carrilhão faz parte da vida da cidade e todos prestam atenção. O povo tem ouvidos afinados. De vez em quando reclama. Às vêzes, recebemos recados: "Ultimamente estão tocando a mesma melodia muitas vêzes!" ou "Hoje alguém tocou muito mal".

Sentei-me ao lado do moço e pedi alguns esclarecimentos.

Toca-se com os punhos. Na parte esquerda, que corresponde às notas graves, é preciso tocar com muita fôrça pois põe em movimentos os sinos gigantescos. Na parte direita, ao contrário, basta acariciar a tecla de madeira que se afunda imediatamente, provocando notas cristalinas. As teclas se sucedem como as de um orgão. As teclas de cima correspondem às teclas pretas do piano e as de baixo às brancas.

A partitura é idêntica à que se usa para tocar piano. Perguntei como tocavam a parte da mão esquerda. Responderam-me que esta se toca com os pés. E' fácil compreender o princípio e seguir a melodia tocada na partitura.

O professor Staf Nees perguntou se tinha vontade de experimentar. E, apesar do que acabo de contar sôbre as aulas da minha infância, aceitei a aventura. Toquei alguns acordes, atirei-me com os punhos sôbre o teclado e confesso que minha surpresa foi grande ao ouvir notas graves sairem da torre para cairem sôbre a cidade. Uma extraordinaria sensação invadiu-me. Uma cidade inteira estava me escutando! Jamais esquecerei êste momento de emoção. Toquei algumas notas altas e os sinos pequenos puseram-se em movimento, alegres e vivos. Tinha vontade de gritar. Sentia-me forte como se tivesse conquistado o poder de curvar a cidade aos meus pés.

Stal Nees sentou-se por sua vez e tocou uma velha canção, demonstrando tudo que é possivel tirar do instrumento que faz parte da igreja e vive com ela.

Staf Nees sucedeu ao velho Je Deniin, mundialmente conhecido e que morreu com 81 anos, tendo subido os 512 degraus até seu ultimo mês de vida. Staf Nees é um destes flamengos de aspecto rude e alma sensivel. Vem de uma familia de músicos. O sineiro de São Rombaldo é professor da escola de carrilhão, organista e também professor de música religiosa. Aprendeu a tocar carrilhão com o velho Jef Denijn.

Fomos ver os sinos de perto. Cada sino possui dois badalos. Um por dentro, que se move quando tocam no teclado. Outro por fora, mecânico, que toca as horas e é dirigido pelo grande relógio a tambor do século XVIII, construido segundo o princípio das caixinhas de música. O tambor vira e os ferrinhos de formas diversas desencadeiam a melodia.

COMEÇAMOS a viagem de volta à terra. O canadense prometeu que acompanharia nossa descida com uma canção. Os sinos tornavam-se sempre mais harmoniosos à medida que nos afastavamos dêles e foi na rua que os ouvi em todo seu esplendor. Lembrei-me que um pouco antes eu atirara alguns acordes sôbre esta cidade tranquila onde se respira o passado. Um passado nada empoeirado, aliás, mas um passado tradicional que se encaixa no presente vivo. A sensação de orgulho acompanhou-me durante os passeios nas velhas ruas, e ao longo dos canais da cidade quieta, tão difícil de transtornar.

Ontem, deram o grito de alarme. Esperemos que hoje já tenham voltado a derramar melodias calmas sôbre os tetos de telhas vermelhas e que amanhã cantem, novamente, as melodias cristalinas da alegria de uma primavera de sol.

DIÁRIO DE JAZZ

Lúcio Rangel

PARIS, fevereiro — (Pelo "Bandeirante" da Panair do Brasil) — Nada de Louvre ou de exposições de Picasso, vamos diretamente ao Vieux-Colombier ouvir Bechet com a orquestra de Claude Luter, fui logo dizendo a meu amigo Roberto Assumpção, o responsável por esta viagem a Paris, que tanto assunto tem fornecido aos amigos cronistas. O Vieux-Colombier, meu caro Sanz, é assim do tamanho do Vogue. Mas sem Stukart, e com Bechet. Além disso, você passa uma noite inteira bebericando e paga trezentos cruzeiros no câmbio negro. Mas vamos ao mestre. Confesso ter ficado surpreendido com a aparência do negro. E' muito mais moço do que imaginamos, podia ser filho de De Chocolat. No entanto, sabemos sua vidade e sua idade... homem tem um *ataque* fuloso e um volume se som monumental. Fecha os olhos e sai o *Milenberg Blues*, soberbo e inspirado. Luter e Mowgli fazem o acompanhamento e Moustache, o ritmo. Aliás, é magnífica a orquestra de Luter. Os músicos dão tudo, tocam o melhor que podem, ao contrário dos nossos que tocam lendo Gibi. Na minha primeira noite de Paris e de Vieux-Colombier, Bechet tocou seis números: *Muskat Rambie*, o famoso clássico de Kid Ory, *Wild Man Blues*, *I've found a new Baby*, *Jazz em Blues*, *Sister Kate* e o já citado *Milenberg Blues*. Lembrei-me com saudades do Marcelo Miranda, do Vinicius e do Jorginho Guinle. Meus Deus, estou no céu! Não por estar em Paris ou no Vieux-Colombier, sentiria o mesmo se Bechet estivesse tocando em Cascadura.

NO METRO-JAZZ, numa velha *cave* do século XII, encontro Big Bill Broonzy, talvez o maior cantor de *blues* vivo. Acompanha-se com guitarra. Lembro-me, não sei porque, de uma frase que li na "Cigarra", a revista que a gente compra quando viaja de trem: "O monstro surgiu numa noite brumosa para abocanhar a torre do farol que o atormentava com seu pisca-pisca interminável". Peço o *Blues in 1890* e o cantor se surpreende. Atende meu pedido e depois dirige-se à minha mesa. Quer saber de onde sou.

— Ah!, Brozil! Uma vez recebi uma carta do Brozil pedindo uma fotografia do negro, mas sem endereço...

Aproveito a *chance* e peço uma foto dedicada a seus admiradores do Brasil, eu, os meus quatro amigos citados e talvez mais um desconhecido, que esse negócio de admirar negros não vai muito com a gente bem que gosta da Juliette Grecco ou da Danny Dauberson. O cantor fica na minha mesa e bebe um uisque. Renovo sua dose com prazer, pensando nos uisques que tenho pago para muita gente que nem ao menos canta. Aquele, não, valia a pena. Foi quando um homenzinho tipo cabaretier da Lapa anunciou a próxima attração:

— Lil Armstrong ao piano, cantando e tocando para os frequentadores do Metro-Jazz.

Só êste sobrenome me deixa de cabelos arrepiados. Lil é mulata e gorda, de seus cinquenta anos, a cara de uma cozinheira que tive há muito tempo. Seu estilo é hoje inteiramente diverso do de suas gravações com o Hot Five ou Seven. Dona de excelente mão esquerda, toca o *boogie* numa aproximação de Mead Lux Lewis, talvez seu inspirador. Canta imitando Rose Murphy, o que é uma lástima. Peço-lhe o *Perdido Street Blue* que ela compôs aí por 1922 na época em que King Oliver ensaiava suas primeiras gravações. Outra surpresa, outro uisque e eis-me sentado entre Big Bill e Lil. Chamo-a de Mrs. Armstrong. Ela diz que Armstrong era apenas seu primeiro marido. Corrijo, miss Hardin, seu nome de solteira. No entretanto, lá fora, na fachada, lia-se em letras garrafais ARMSTRONG e, pequenino Lil. Ouvi ainda o *Hollerin' and cryin' the blues*, pelo Big Bill, e quatro ou cinco números pela Lil. Pago a despesa da mesa (quatrocentos cruzeiros, ouviu Stukart?) e tomo um taxi que me leva ao hotel. Naturalmente vocês querem que eu conte a história do roubo de que fui vitima, e que ocorreu nessa noite. Era um francês mais simpático que o Tico Liberal, mas não conto não, que isto é um artigo sôbre música popular, e não noticia policial.

A NEVE caia sem parar e a minha vida ficava cada vez mais cheia de jazz. Em tôda esquina um cartaz, que essa história de *défense d'afficher* é lei do século passado e só existe no papel. Num dêles, leio: Dizzy Gillespie, dia 8, na sala Pleyel. Viro o rosto horrorizado, entro no primeiro café e peço uma *fine*. Que diabo virá fazer Gillespie numa cidade em que estão Sidney Bechet e Lucio Rangel?

SAIO da Sorbonne, onde brilha o meu amigo Celso Cunha. Queiram ou não os africanos, o homem está hoje catedrático de Pedro II e mestre da Sorbonne! E' quando aparece o brasileiro que faz questão de me levar à rue du Chat-qui-pêche. Digo a êle que nada tenho a ver com a literatura, pois êsse conhecido teimava em me levar para a tal rua, cenário de um dos romances de mais sucessos ultimamente. E' uma rua estreitinha, tão estreita que mais parece cenário de romance de Berilo Neves. Fico alguns instantes na esquina, boquiaberto como um inglês, depois caminho sem destino. Ouço música, é jazz, estilo New Orleans, conjunto pequeno e bobocal, é o *Got no blues*, pelo Hot Five de Armstrong! Aproximo-me de um pequeno café, sombrio e de poucos fregueses. Num canto, três rapazes em extase. São os donos do negócio. Manifesto o meu encanto por ouvir assim, inesperadamente, um dos discos que mais amo. Digo do meu horror a Gillespie e ao *bop* e lastimo o



(Conclui na 6ª. página)

NOTA SÔBRE O SIMBOLISMO NA RUMÂNIA

Stefan Baciu

A LEITURA do excelente "Panorama do movimento simbolista brasileiro" de Andrade Muricy (Instituto Nacional do Livro, Rio de Janeiro, 1952) deu-me vontade de esboçar alguns pensamentos sem qualquer caráter critico, a respeito do movimento simbolista da Rumânia, que teve certa importância dentro do movimento internacional, principalmente pela obra de dois poetas, cuja vida se passou entre Bucarest e Paris, a capital do simbolismo mundial. Como o autor do grande trabalho que é o "Panorama" fêz na apresentação crítica do primeiro volume algumas considerações a respeito do movimento simbolista nos diversos países do mundo, chegando até a mencionar poetas de segunda importância da Holanda, creio que não cometo êrro muito grave, transcrevendo nestas colunas as poucas coisas que meu arquivo — a memória — guarda da literatura do meu país. Talvez, numa segunda edição revista o sr. Andrade Muricy incluirá alguns pormenores a respeito dos irmãos de Silveira Neto, Nestor Vitor e B. Lopez, dando desta maneira caráter mais cosmopolita ao movimento que sempre teve tendência a ser internacionalista. Creio não errar, quando afirmo, que a Europa oriental muito influiu os evolução do simbolismo, sendo um poeta de origem grega, Papadiamantopoulos, Jean Moreas, um dos iniciadores do movimento, como se reagisse contra o multisecular classicismo, que saiu da cultura de sua terra. Dêste ponto de vista, os Balcãs tiveram papel de primeira importância não somente na formação, mas também na evolução da escola simbolista. Outra vez, tentarei esclarecer êste pensamento.

O PRIMEIRO simbolista rumeno e o mais importante ao mesmo tempo foi Alexandru Macedonsky, homem talentoso, poeta de invulgar sensibilidade, que perdeu muitos anos de sua vida inutil, numa batalha sem grandes resultados, tentando alcançar a fortuna e a glória mundial. Apesar de tudo Macedonsky, que viveu muitos anos na Bélgica e na França, sendo ligado ao mestre Maeterlinck, escreveu poesias de alto valor literário, que reuniu em vários livros publicados em Paris, Bruxelas e Bucarest, em francês e rumeno. Seu caráter apaixonado e muito dado às polêmicas, causou-lhe ferozes inimisades, e desta maneira Macedonsky estêve, durante anos, esquecido dentro da propria literatura rumena. Houve criticos que situaram o poeta entre os "bilingues", como aconteceu também com a poetisa rumena de lingua francesa Anne de Noailles (Condessa de Brancovan), mas a força de poesia de Macedonsky não perdeu com esta "vingança". Sòmente na época de 1939-1940, os criticos Basil Munteanu e Tudor Vianu fizeram justiça ao poeta, o último tendo organizado a edição critica da sua obra. No regime anticultural de hoje, Macedonsky é novamente posto no index, por ser "cosmopolita" e "decadente". Sua revista "O Literato", publicada em várias fases, durante muitos anos, foi o centro do movimento simbolista rumeno, e a casa do poeta com seu mobiliário esquisito, era o cenário em que os poetas recitavam suas obras, enquanto o mestre sentava num trôno, cheirando perfumes estranhos que êle mesmo fabricava. Inventor fracassado, politico sem grande visão, financista cujas especulações eram sempre perdidas pelo azar, Macedonsky foi, sem dúvida, o grande simbolista de leste da Europa.

Entre os poetas que surgiram das páginas do "Literato", posso mencionar N. Davidescu, autor de um panorama rumeno, muito parecido ao livro de Andrade Muricy, N. Budurăscu, Victor Rath, N. Celarianu que casou com uma das filhas de Macedonsky, Serban Bascovici e Cincinat Pavelescu. Dezenas de outros poetas "geniais" publicaram seus poemas na revista, porém o tempo apagou seus traços. O crítico rumeno Eugen Pohontiu escreveu um largo ensaio, focalizando esta fase da literatura rumena. N. Davidescu, que evoluiu mais tarde para uma poesia neo-clássica, escrevendo grandes poemas chamados "Canção do homem", descobriu como

(Conclui na 6ª. página)

e Artes

Um Caçador de Manuscritos Índios

Ernesto Feder

VINDO de Nova York, chegou na Europa o conhecido pesquisador estadunidense Charles Upson Clark, iniciando mais uma campanha destinada a descobrir documentos inéditos, referentes às antigas civilizações dos indios americanos, dos Aztekas, dos Maya, dos Inka e dos Chibcha.

Este novo projeto que se está realizando sob os auspicios da Fundação Wenner-Gren, do Museu de Brooklyn e da Fundação Bollinger, não é o primeiro dos empreendimentos cientificos do grande erudito.

Numa viagem semelhante de 1930 a 1931 Clark descobriu, na Biblioteca do Vaticano, o mais antigo tratado americano de botânica e medicina, escrito em latim em 1522 e adornado de 186 ilustrações de plantas medicinais. Esta obra de dois indios aztecas, educados pelos franciscanos, foi publicada em 1940 sob o titulo "O Manuscrito Badianus".

Na mesma ocasião Clark conseguiu mais uma esplêndida façanha cientifica que nos faz lembrar os versos de Goethe:

"Wie sich Verdienst und Gluck [verketten,
Das fällt dem Narren niemals [ein;
Wenn sie den Stein der Weisen [hatten,
Der Weise mangelte dem Stein".

(Quão intimamente se ligam o mérito e a sorte — Nunca vem à mente do bôbo — Se êles tivessem a pedra filosofal — o filosófo faltaria à pedra).

AO BUSCAR manuscritos sôbre a civilização Maya, Clark encontrou um manuscrito com a indicação bibliotecal: "Barb. Lat. 3.584", sem nome de autor. O primeiro exame do manuscrito evidenciou que se tratava de um minucioso itinerário da América Latina, escrita em 1628 ou 1629.

Convidados para emitir parecer, os eruditos especializados no assunto não vacilaram em afirmar que se tinha descoberto um manuscrito, perdido e buscado desde três séculos: a célebre obra de Vasquez de Espinosa.

E' uma das mais curiosas histórias do mundo dos livros. Em 1630, exatamente 300 anos antes das pesquisas de Clark no Vaticano morrera o carmelita descalço Fr. Antônio Vasquez de Espinosa, ao dar inicio à impressão de sua grande obra "Compendio y Description de las Indias Occidentales". De 1612 a 1621, esse erudito missionário, oriundo de Jerez de La Frontera, havia percorrido o México, Nicaragua, Guatemala, Honduras, Equador e todo o Reino do Perú. Visitara também a Guiana, a Venezuela, o Chile e o Paraguai, assim como parte do Brasil.

Seu trabalho destinava-se a fornecer ao público uma descrição pormenorizada dessas viagens. Quando em 1630, a morte o surpreendeu, 80 páginas estavam impressas. O trabalho parou ai. A parte pronta se juntou à manuscrita. Esta e aquela desapareceram.

Não se soube que fim levaram. Sabia-se, tão sòmente, que a extensa obra existira. Leão Pinelo, em sua "Bibliotéca", primeira grande bibliografia das publicações sôbre as Américas, denunciou êsse trabalho "o mais exaustivo de sua época e quase completamente firmado em observação pessoal", lastimando que a morte prematura do douto carmelita privasse o mundo "da obra mais preciosa sôbre o assunto".

300 anos mais tarde, em 1930, Clark, na Biblioteca do Vaticano, tinha em mãos essa "preciosidade". Publicou em 1942, em tradução inglesa, e, em 1948, no original castelhano, o que se pode chamar o "primeiro Baedeker do Novo Mundo". Considerou-se sua descoberta, segundo os melhores peritos, a maior contribuição para a história latino-americana no meio-século passado.

OUTRO notavel achado que o incansavel caçador de manuscritos, no mesmo ano, conseguiu, foi a descoberta, nos Arquivos das Indias em Sevilla, do grande Livro de Aldeia de San Juan Amatitlan em Guatemala, escrito nos anos de 1559 a 60 em achi, dialeto dos Maya, e 1561 a 62 em pipil, forma da lingua azteca, cada uma das partes constituindo a mais antiga amostra desses idiomas.

Com que perspicácia esse pesquisador costuma perscrutar os manuscritos por êle descobertos, pode demonstrar um exemplo tirado de outro dominio. Latinista de quilate, estava estudando, em 1899, em Verona, uma antiga folha de Biblia Latina, quando o surpreendeu a sentença "ou vai à abelha", palavras que se seguiam ao conhecido dito: "Vai à formiga, seu preguiçoso". Estava êle certo de não se achar, em nossa Biblia traduzido do hebraico, a abelha. Mas encontrou a sentença na Septuaginta Grega, tendo êle assim descoberto um fragmento de antiga Biblia Latina desconhecida.

Quanto à civilização primitiva das Américas, podemos estar certos de esconder-se ainda muitos tesouros que poderiam lançar novas luzes sôbre esse importante capitulo da história humana. Ainda não se descobriram, por exemplo, a grande descrição de Yucatan pelo Bispo Landa de 1566 e a de Avendano, obras que, segundo se supõe, contêm a chave dos hieróglifos dos Maya, absolutamente misteriosos, ainda que, recentemente, um erudito soviético pretendesse ter decifrado o enigma.

AGORA, baseando-se em experiências de mais que cinco decádas, Charles Upson Clark, aos seus 78 anos, está visitando os arquivos e bibliotecas da Grã-Bretanha, da Bélgica, da França, do Vaticano e da Espanha. Já trabalhou, durante um mês, no "British Museum" de Londres onde, segundo me escreveu, "encontrou várias coisas interessantes". Em Paris instalou-se no mesmo bloco onde, jovem estudante, estava residindo em 1899. Sua maior expectativa se refere aos tesouros da Biblioteca do Vaticano, onde possui, entre os altos funcionários, muitos amigos, e onde vai passar vários meses. Não o deixou, em meio desses trabalhos esgotantes e do cruel frio europeu

(Conclui na 6ª. página)

Para Esquecer

Abgar Renault

PARA ESQUECER AS NUVENS CÔR DE FRUTO,
E ACENAR DO CREPÚSCULO ABSOLUTO
E ESTE FICAR-ME EM RESTOS RETARDIOS,
A MINHA SOMBRA ESCREVO ENTRE DOIS RIOS.

CADA MINUTO E' O ÚLTIMO MINUTO,
E COM MEUS OLHOS E MEUS DEDOS LUTO,
E DE CEGUEIRA TEÇO AVIDOS FIOS
SÔBRE PÊNDULOS, CHUVAS, POÇOS FRIOS.

A VIDA CABE EM MINHA BOCA ARDENTE,
E EU A SOLETRO, EM FUGA, NO ACIDENTE
DE DISPARADAS LINHAS. E O QUE EXISTE,

O QUE DE MEU MAIS FUNDO MIM AFOGO
SOB ILUSÃO DE VERBO, ROSA E FOGO
E' ENGANO, RASTRO E SOM DE UM HOMEM
[TRISTE.

Prêmio Goncourt a Beatriz Beck

Pierre Descaves

PELA quinquagésima vez, o Prêmio Goncourt acaba de ser conferido. Poucas recompensas literárias têm tido tamanha duração e semelhante esplendor. Pensando na perenidade do seu romance, na sua glória póstuma, o sr. Edmond de Goncourt calculou bem.

Foi numa atmosfera de paz, de concórdia e de entendimento, que os herdeiros espirituais do fundador da Academia dos Dez procederam, este ano, à sua escolha. O resultado foi, com efeito, obtido, logo no primeiro escrutinio, por oito votos: consagrava o triunfo da literatura feminina, pois que se fixou em Mme. Béatrix Beck, romancista, pelo seu livro intitulado "Léon Morin, prêtre", edição Gallimard, Paris, 1952. Apenas uma outra mulher escritora, em 1945, Mme. Elsa Triolet, pela sua coletânea: "Le Premier accroc coute deux cents francs", havia sido beneficiada com essa recompensa, reservada até então para os escritores do sexo forte.

Devemos, desde logo, dizer que essa escolha, esperada, aliás, segundo os melhores prognósticos, teve uma acolhida quase que entusiástica. Filha de Christian Beck, amigo de André Gide com quem trocou uma extensa correspondência, a laureada do Prêmio Concourt de 1952 é de origem belga: sua mãe era irlandesa. Trabalhou, após acurados estudos, no Palácio das Belas Artes de Bruxelas, casou-se, teve uma filha: depois veio se fixar em Paris, onde, notadamente, foi, durante vários meses, a secretária de André Gide.

Sendo romancista, foi a sua própria vida que Mme. Béatrix Beck escolheu para contar. Os três romances que publicou são, portanto sôbre êsse ponto de vista, os primeiros tomos de uma vasta biografia. Soube despertar a atenção, e mesmo a afeição dos seus leitores. "Barny", o nome da sua heroina, — é um simbolo, constitui um tipo que não poderemos esquecer. E depois, e sobretudo, Mme. Béatrix Beck é uma grande escritora. Por ocasião da publicação de "Barny", numerosos criticos falaram muito em Jules Renard, salientando a predileção da romancista pela frase curta, precisa e imaginosa? Mas, o seu verdadeiro mestre não foi André Gide, cujas lições recebeu? Assim ela se coloca sob uma legenda clássica. Até mesmo quando determinado critico ironiza, dizendo: "Um La Bruyère que se meteu a escrever como Pascal"...

NO ROMANCE coroado pela Academia Goncourt, "Léon Morin, prêtre", tornamos a encontrar Barny, a jovem mulher cujo marido morreu na guerra. Viveu, durante a ocupação, numa cidade de provincia; e, para subsistir, foi obrigada a trabalhar numa profissão fatigante. Sofria, ganhava pouco. A fome se instalou no lar. Ora, um dia, entrou numa igreja e foi ao confessionário. Mas, em lugar de se confessar, disse algumas inconveniências, mais ou menos conscientes, ao padre.

A que padre? A êsse Léon Morin que nós vamos conhecer. Este interessado por aquele espirito rebelde e agnóstico, convidou Barny para ir à sua casa e lhe disse o seu nome. Na verdade, era uma extraordinária figura de sacerdote, uma "espécie de santo", rude e ativo, que usava uma linguagem direta e firme, sem preconceitos nem respeito humano. Barny ficou fascinada. Ficou mesmo apaixonada por êle. Resolveu resistir com tôdas as suas fôrças; a graça penetrou-a apesar de tudo. Recebeu a sua conversão como uma verdadeira catástrofe. Mas aquela mulher, que ia até o fim no ateismo, procurara agora ir até o fim na fé. A fé, para ela, era uma experiência dura, dificil e sem compromisso.

Léon Morin, depois de ter pescado aquela alma, partiu. O bispo nomeou-o para outro lugar. Ele deixou Deus para Barny... E' êste o grande assunto que êsse romance aborda. E nunca um debate foi travado mais vivamente em tôrno dêsse postulado. Muito se poderá discutir, notadamente sôbre o valor dos diálogos travados entre o padre e a revoltada.

Para uns o êxito de Mme. Béatrix Beck é notável, neste livro tão firme, no qual tratou de um assunto infinitamente delicado, sem chocar os seus leitores. E' certo que Morin não é o "sacerdote ideal". De origem camponesa, ainda moço, não é um teólogo sutil: não se jacta de pronunciar a cada instante palavras imperecíveis e percebemos o que existe de chocante na liberdade muito popular de alguns dos seus conceitos. Entretanto, a maior parte das respostas que dá a Barny são admiráveis pela sua oportunidade e sabedoria. Certamente, há a pecadora esgrimindo-se com o padre e finalmente apaixonando-se por êle. Devemos nos escandalizar por isso? O que seria escandaloso, é que Morin se apaixonasse por Barny. Ora, não há sôbre êsse ponto nenhum mal-entendido. O padre varre desde logo as primeiras tentativas da moça.

NO ENTANTO, algumas reservas foram feitas no que concerne ao "conhecimento do espiritual". O personagem central — o vigário Morin — seria, no há dúvida, o tipo exato do "falso santo". Esse padre não tinha medo das palavras pesadas: tinha coragem das idéias claras, o gosto pelas atitudes viris; caminhava com a sua época e fazia tudo que podia para reduzir a distância entre a Igreja e o Século. E tinha razão. Triunfou, pois conseguiu converter uma criatura particularmente rebelde como Barny. Sem duvida muito sensivel à virilidade do padre, Barny teve aquela fraqueza momentânea. Mas quando Léon Morin se foi, Barny, muito rapioa, muito romanesca, muito romanceada, que não pôde convencer os rigorosos analistas do coração e da alma. A religião foi talvez para Barry, naquele momento da sua vida, a última forma do seu pudor assustadiço, o último véu, o último recurso antes de concordar com a solidão e o desespero; mas aquilo não era a fé. Uma conversão nunca é provavelmente uma história que se passa entre uma Barny e um Morin: é uma história que se passa entre uma alma e uma presença.

Semelhantes observações só podem reforçar o interêsse por um romance pelo qual a opinião se deve apaixonar. De fato, o romancista não apresenta uma tese, ou teses. Não pretende dar imagens

(Conclui na 6ª. página)

Comentários

"MAIS interessante, todavia que o caso da Beócia, cuja narração já vos fiz pormenorizadamente, firmado nos mais sábios tratadistas de idiota e imbecilidade, é o caso do Brasil, poucos lustros depois de começado o século XX.

Descoberto por acaso, segundo a abalisada opinião dos seus eruditos sem opinião, parece que êste país, cujo tamanho quase atingia as dimensões da lua e cujos habitantes, na generalidade, não disfarçavam apreciáveis tendências lunáticas, recebeu dos fados a incumbência de atrapalhar, como um enigma indecifrável, a inteligência e as cogitações do seu futuro. Nem os adivinhos o podem hoje imaginar com as probabilidades da coerência!

Muito grande, muito rico, muito bem governado, muito fértil, muito agricultado; defendido magnificamente por uma cadeia de montanhas que lhe bordava o litoral; armado de um exército cheio de generais de brigada, de titulos, de comissões de confiança, de medalhas inconstitucionais, de nova tática, novissima estratégia, soldos, etapas, montepios e sono; dispondo de uma marinha que nunca lhe abandonava os ancoradouros; tendo, em suma, tudo e tudo, a ponto de impossibilitar a designação da coisa que lhe faltasse — êsse país, repentinamente, deu sumiço à nação que o habitava, descontinuando-a, esboroando-a, estatelando-a, fazendo desaparecer, sem que até hoje se saiba como, porque, nem para que!

SEM VULCÕES, sem revoluções, no sentido real da palavra, sem grandes epidemias, sem nada, nada, mesmo, que pudesse denunciar, ainda longinquamente e por meros indicios, os motivos do perpetuo eclipse a que foi condenado, êsse país representa, no céu da História, a mesma treva insondável e inexplicavel que, no espaço o saco de carvão representa ao lado do Cruzeiro do Sul.

Civilização que existiu e já não existe, que nasceu, viveu e morreu ignorando-se hoje porque nasceu porque viveu e porque morreu a seu respeito as mais simples cogitações engendram um labirinto de controvérsias, um dédalo de incertezas. De que sabemos da civilização brasileira, pouco, infelizmente, não há meio de evitar esta pergunta:

— Como afundou na destruição um povo sem divergências, um povo onde todas as deliberações eram unânimes; um povo que chegara definitivamente à estática?" (Martim Francisco — *"Trecho de uma preleção feita em São Paulo de Loanda, em 30 de fevereiro do ano 3.001 por um ilustre sábio anônimo, lente por decreto sem data"*).

A Arte Concreta de Courbet a Max-Bill

Antônio Bento

A ARTE concreta está sendo apresentada no Brasil como a última novidade no dominio da criação plástica, importando seu aparecimento na superação mesma da arte abstrata, que assim já passaria a ser coisa do passado. No "Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro", empenhado pela própria função, em classificar com objetividade as diversas escolas e correntes do modernismo, pode ser verificada essa tendência, evidentemente consagratória da arte concreta, tida como um passo adiante da arte abstrata.

Não se trata, no caso, de uma simples questão de terminologia critica. O problema envolve matéria de indagação estética, pois os defensores da arte concreta afirmam tratar-se de uma nova concepção da pintura ou da escultura.

AS DIVERGÊNCIAS entre defensores das duas correntes não apareceram nos últimos tempos. Datam de mais de vinte anos. No livro "L'ART ABSTRAT — ses origenes, ser premiers maitres" (Maegath, Paris, 1949), Michel Seuphor ocupa-se do aparecimento da arte concreta, referindo-se à controvérsia surgida entre os adeptos da abstração.

Como era natural que acontecesse, surgiram a principio objeções ao termo arte abstrata, tido como impróprio, do ponto de vista cientifico, para designar uma arte destinada a não representar a natureza tal como a vemos ou concebemos através dos sentidos.

Do ponto de vista da lógica, a designação de arte abstrata foi logo combatida por alguns *snobs*. Êstes não podiam evidentemente concordar com a consagração popular — ou melhor, com a consagração universal dada ao têrmo. Foi então que o pintor Théo Van Doesberg tentou em 1930 substituir aquele nome pelo de arte concreta. Mas não teve exito na emprêsa. Para Seuphor, um "exame imparcial" da questão permite a qualquer pessoa constatar que a "vox populi" pode vir a ser, algumas vêzes, a voz da justiça e da fidelidade", no terreno mesmo da terminologia cientifica. Acrescenta êsse pintor que, antes de 1930, Mondrian Kendinsky e o próprio Theo Van Doesburg empregavam exclusivamente, em seus escritos, a designação de *arte abstrata*. Somente em 1938, num artigo em que discutia a questão, Kandinsky preconizou o nome de arte concreta, em face das divergências aparecidas. Mas não insistiu na mudança, que a rigor não tinha cabimento. Aliás, não teve consequência o seu alvitre, assim como o de Arp, que também se manifestou sôbre o assunto, em favor do concretismo. Mesmo que fosse universalmente aceito — pondera com inteira razão Seuphor — um equivoco iria perdurar em torno do nome *concreto*, "que evoca o sólido, a corporaidade a três dimensões (em inglês, *concreto* (1) quer dizer cimento armado").

Comparando os termos *realidade concreta* e *realidade abstrata* — nota ainda Seuphor — o último parece bem mais apropriado a definir uma arte que tende a exprimir o sentido universal de tôda coisa (Mondrian) ou a vida interior (Kandinsky) ou a alma lirica da côr (Delaunay).

Explicando o que entende por arte abstrata, Seuphor define-a como sendo aquela que não contenha nenhuma referência ou apelo, nenhuma evocação da realidade observada, seja ou não seja esta realidade o ponto de partida do artista. E acrescenta: "Tôda arte que deva ser julgada, legitimamente, do único ponto de vista da harmonia, da composição, da ordem — ou da desarmonia, da contra-composição e da desordens deliberadas — é abstrata".

NO SEU INICIO, com o cubismo, a arte abstrata representava ainda a figura ou o objeto. Mas, foi depois gradualmente se afastando da representação da natureza, para tornar-se cada vez mais abstrata — ou seja, desligada inteiramente da figuração do mundo fisico, tornando-se afinal uma pura criação da mente do artista.

Aliás, muito antes do aparecimento da arte abstrata, já em dezembro de 1861, defendendo a tese tão cara ao realismo, de que cada epoca deve possuir seus artistas, a fim de que êstes a exprimam ou a reproduzam para o futuro. Coubert formulou o principio da pintura como arte concreta. "Je tiens aussi — escreveu o pintor — que la peinture est un art essentiellement concret et ne peut consister que dans la representation des choses réelles et existentes". E precisando melhor o seu pensamento, pregava uma doutrina em tudo semelhante à das teorias da arte concreta atual.

"C'est une langue — dizia o grande realista — toute physique qui se compose de tous les objets visibles". Essa linguagem fisica ou *essencialmente concreta* a que se referiu o artista, há quase um século é precisamente aquela preconizada por Theo Van Doesburg para a pintura abstrata.

"Pintura concreta e não abstrata pois nada é mais concreto, mais *real* que uma linha, que uma côr, que uma superficie. E' a mesma linguagem *fisica* formulada para a pintura pelo mestre do "Enterro em Ornans".

RESTA saber se o abstrato pode ser confundido com o concreto, e vice-versa. Tanto para Kandinsky como para Theo Van Doesburg, sua pintura poderia ser chamada de abstrata ou de concreta. Tratava-se, para um e outro, de uma mera questão de terminologia. Era antes abstrata. Mas, essa mesma arte podia, indiferentemente, ser depois chamada de concreta. Não havia na mudança o menor inconveniente. Quer isso dizer que não se tratava, para Kandinsky, de uma questão de ordem estética ou dialética. Tese ou antitese, abstrato ou concreto, não tinha importância o termo. Uma coisa podia ser abstrata e concreta ao mesmo tempo ou antes, podia ser ela mesma ou o seu contrario, sem a menor ofensa à lógica.

Mas, no fundo, a concepção da arte concreta, no realismo, é a mesma arte abstrata, quase não variando os dados do problema. Courbet reproduzia os objetos da natureza, reduzindo-os a linhas e côres. Os abstracionistas chegam hoje a uma linguagem identica, através do que êles chamam a concretização de idéias abstratas, que tomam corpo e tornam-se igualmente *reais*. São "objetos" de outra espécie tornando-se por fim tão concretos como as coisas pintadas por Courbet. Mesmo discordando em matéria de concepção, todos estão de acordo no terreno da terminologia, cabendo a prioridade da idéia ao fundador do realismo. Historicamente, deve-se de fato a Courbet a formulação dos principios da arte concreta.

Para Malevitch (tão copiado, nos últimos anos por vários pintores concretos) o "novo realismo" da pintura era verdadeiramente pictórico, uma vez que não continha ou reproduzia o realismo das montanhas, das aguas ou do céu. Sempre o apelo ao realismo! Aliás, o movimento deliberado da arte abstrata em voltar a um novo realismo está perfeitamente caracterizado no "Salon des Réalités Nouvelles" de Paris, iniciado em 1946. Ora, o concretismo é a tendência mais extremista dêsse processo, quando prega a necessidade da volta a uma arte puramente fisica, baseado na geometria e na ciência. Tendo como ponto de partida o combate ao realismo do século XIX, a arte moderna percorre por assim fizer tôda a curva de seu desenvolvimento. E agora procura voltar simplesmente ao realismo, não apenas no campo da arte figurativa como entre as tendências aparentemente mais avançadas da arte não-representativa.

Estudando essa espécie de "contra-revolução" operada no seio do modernismo, pela volta ao realismo concreto, Lionello Venturi fez algumas observações magistrais referindo-se às transformações verificadas na arte de vários pintores. Citou em primeiro lugar o cubista, futurista, metafisico — e cubista, futurista, metafisico — e hoje votado à pura representação da realidade.

Afirmou o grande critico que, nesse pintor, a passagem do concreto ao abstrato "é tão evidente que assume valor de um simbolo".

Do ponto de vista histórico, não há dúvida que essa volta ao realismo é nada mais nada menos que uma contra-revolução.

ATUALMENTE, o teorico e defensor mais encarniçado da arte concreta é Max Bill. Fiel aos principios de Theo Van Doesburg, sua arte resume-se à concepção de "figuras ideológicas" e de puras invenções, que se tornam uma espécie de concretização do espirito criador. O escultor, apoiando-se frequentemente na matemática, transforma em "objetos" as suas idéias, exatamente como acontece no realismo. Êsses objetos, provindos da materialização de calculos ou de figuras abstratas concebidas pelo artista, às vêzes voltam a assemelhar-se a representações do mundo fisico, como é o caso de sua "Construção em metal", exposta atualmente na coleção do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Na realização dessa obra, Max Bill parece ter partido de qualquer idéia suscitada pela esfera armilar, cujos circulos e aneis se fundiram, transformando-se afinal em outro objeto. Mas êste gira igualmente em tôrno de um eixo, encravado sôbre um suporte ou pedestal, como se fosse um avatar concreto do velho globo terrestre.

E' CLARO que as concepções da arte de Max Bill apoiam-se na filosofia idealista, principalmente em Hegel, numa ambiciosa procura de profundidade e transcendência. Contudo, o empenho do autor da "Unidade Tri-Partida" em associar a ciência à arte concreta identifica-se também, de modo extraordinário, com as doutrinas dos realistas do século XIX. Courbet queria a ciência ligada à pintura. Os mestres do naturalismo tinham igualmente a mania da ciência, tanto quanto os realistas da Renascença, com Da Vinci à frente. O romance de tese levou essa concepção da arte às suas últimas consequências. Era a época da Torre-Eiffel, quando os progressos da ciência pareciam sagrados para os artistas. Voltaram a ser sagrados para Max Bill e seu grupo que marcham hoje sôbre a bandeira da arte concreta, tão cara a Courbet e aos realistas.

Seguindo o conselho de Hegel, para quem a verdade não se encontrava na abstração, esses artistas estão certos de que o concreto encerra tudo quando existe de verdadeiro e essencial no plano da dialética como da realidade.

Que importa que o modernismo tenha repudiado a Grecia? Os concretos pregam hoje, como a mais das revoluções, no dominio da plástica, a volta da arte ao rigor da matemática, idéia vinda dos gregos e árabes. Todos baseavam suas obras sôbre o número e a geometria. E na aurora da idade contemporânea, Galileu afirmou que o livro do universo era escrito em linguagem matemática, do mesmo modo que a influência dos principios cientificos sôbre a arte já estava presente na distante queda dos antigos e modernos.

O fato indiscutivel é que a arte concreta assinala, nos próprios arraiais abstratos, a contra-revolução do modernismo. Tornou-se, dêsse modo, um movimento irresistivel de retorno ao realismo. E' por isso que, nos objetos, ou antes nas esculturas, desenhos e pinturas dos artistas dessa corrente, sentem-se uma intensa nostalgia não sòmente das idéias como das formas essencialmente fisicas dos realistas.

(1) — *Concrete* — "An artificial stone the usual ingredients of which are cement, sand and broken stone or other aggregate. When the ingredients are mixed with sufficient water the plastic mass may be poured into forms. The setting of the cement causes the mass to become hard". *Encyclopedia of the Arts* — Philosophical Library — Nova York.

Por êsse verbete verifica-se que Seuphor tem inteira razão em ser contrario, embora a "Encyclopedia Britanica" advirta que "confusions between abstrat and concrete terms are frequent", explicando, todavia, que, tanto na logica como na linguagem corrente, "concrete terms are those which signify persons or things as apposed to abstract terms which signify qualities, relations, attributer".

Um trabalho de Max-Bill

Vida Literária

TRANSCORREU dia 6 passado a data do centenario de nascimento do escritor e filologo pernambucano Silva Ramos. Silva Ramos estudou em Coimbra, tendo sido amigo de Guerra Junqueiro, João de Deus e Gonçalves Crespo, tendo depois lecionado muitos anos no Brasil. Manuel Bandeira e Gastão Cruls foram seus alunos.

ALMIR DE ANDRADE publica "O Capital através das Doutrinas Economicas".

GUILHERME DE ALMEIDA reuniu em seis volumes a sua obra poetica, sob o titulo de "Toda a Poesia". Edição da Livraria Martins.

TRÊ poetisas: Cantara Aberto, de Noemia Azevedo; "Rosas Vermelhas", de Cina Rinaldi; "Acalanto", de Renata Pallotini.

AFONSO FELIX DE SOUSA anuncia um novo livro de poemas, a ser lançado brevemente "O Amoroso e a Terra".

A MEDALHA de Ouro da Sociedade de Poesia da América foi conferida a Cati Sandburg, que foi homenageado também por um grupo de escritores, em Nova York.

AS EDIÇÕES da Revista Branca publicam "Ro-maguim", novo livro de poemas de Elcio Xavier.

"AGRIPINO GRIECO em Portugal" chama-se um pequeno livro, agora publicado, em que foram reunidos artigos, entrevistas, ensaios e discursos, feitos por ocasião da visita do ensaista brasileiro a Portugal. Assinam os trabalhos, entre outros, Julião Quintinha, João de Barros, Guedes de Amorim, Luis Teixeira e Nuno Simões.

"VERSOS" é o titulo do livro de poemas de J. M. Fontes.

FEZ vinte e cinco anos a publicação do poema "Nega Fulô", de Jorge de Lima, editado em 1927 em Alagoas.

"LETRAS DA PROVINCIA" lançou mais um numero com diversas colaborações dos escritores de Limeira.

"CONTOS PROVINCIANOS" de Mauricio Legenda, que reune doze historias passadas em São Sebastião do Alto E. do Rio, sairá ainda êste mês.

"EMANUEL", uma peça em três atos de Maria de Romero, será publicada pelos "Cadernos de Cultura".

PRIMEIRO PLANO

Deixamos o noturno à meia-noite. O homenzinho deu-me um quarto com uma janela para o mar. Absurdo, porque estávamos no interior de Minas, na mediterrânea e alta cidade de Barbacena. Mas, já disse João Artur, não se pode ser sério quando se tem dezessete anos.

Tinha mais, uns vinte. Os outros (eramos uma dúzia) andavam também por essa idade, que é o doce-amargo subúrbio da adolescência.

Iamos visitar o escritor francês. Mas no dia seguinte, no domingo de manhã, os barbacenenses usavam roupas claras e não sabiam indicar o caminho de Cruz das Almas. Bernanos? Não conheciam. Escritor? O escritor local era um poeta lúgubre chamado Honório. Estavamos perdidos na tranquilidade dominical.

Alguém então lembrou que o escritor costumava escrever em cafés. Para não perder a medida exata da mágoa humana. Com o risco de passar por um bêbado, o que êle seria, talvez, se as autoridades alfandegarias não taxassem tão alto os alcoóis consoladores. Êle mesmo o disse.

A perplexidade do taberneiro foi a mesma. Mas o único freguês da casa — um moço que bebia a sua cerveja matinal — teve uma idéia. Não estariamos procurando o "francês"? E' isso mesmo. Um sujeito manco? Exatamente. O taberneiro se arrependeu de sua falta de sagacidade, e compartilhou também da glória de saber. Ora, "seu Jorge"! Vinha muito ao bar. Ainda há poucos dias, tinha descido bengaladas em um rapaz que implicara com êle e o chamara de nazista.

E seguimos de táxi pelo caminho esburacado e árido de Cruz das Almas. Foi a senhora do escritor que nos recebeu. Georges Bernanos estava "là bas", ouvindo o sacrifício da missa.

Entramos na casa simples e limpa como um convento. Sôbre a escrevaninha quase preta, havia uma Bíblia, um dicionário francês e "Os Sertões". Da parede, pendia a Cruz de Lorena.

Bernanos entrou com seus olhos que faiscavam como água inquieta à luz do sol. Mostrava-se alegre, jovial. Pessoalmente, o sarcasmo duro de seus escritos transformava-se em verve e ironia. Mas madame Bernanos não tinha o hábito do sorriso, ou o perdera. Fumava incessantemente, como de resto tôda a familia, e falava nervosamente na guerra.

Durante o almôço, brincou-se.

— Le chien attend la viande — disse Magela, que até então permanecera calado, com uma pronuncia de bom aluno.

A sobremesa era invenção do romancista — e êle o confessou com orgulho. Dentro de um taxo enorme, bananas partidas mergulhadas em cachaça.

Depois do almôço, houve a tarde. Bernanos falando, rindo, faiscando. Queriam explorar politicamente a briga a que se referira o dono do botequim. Seu entusiasmo por Euclides da Cunha. Sua reconciliação com Jacques Maritain, que lhe escrevera para perguntar como êle encontrara aquela beleza de título: "Le Chemin de Croix-des-Ames".

Seu monarquismo: "Ainda sou monárquico, mas se fôsse preciso, hoje em dia, eu me levantar desta cadeira e ir até aquela porta para restaurar a monarquia, ficaria aqui sentado".

Leu-nos também a sua última colaboração para "O Jornal", um artigo polêmico contra Otto Maria Carpeaux. Interrompia a leitura para rir-se de suas próprias maldades.

Saímos à bôca da noite. Bernanos nos seguiu em seu cavalo ruço até as proximidades de Barbacena. Sentia falta de amigos para conversar. Não podiamos calcular de quanto lhe valera a nossa visita. Despediu-se e voltou.

Uma hora depois, estavamos conversando no saguão do pequeno hotel, quando o cavalo ruço enfiou a cabeça pela janela. O escritor sorriu como se pedisse desculpas:

— Vou ficar com vocês mais um pouco.

Quando cheguei em casa, senti-me insuportávelmente sózinho.

P. M. C.

Não só de Água se Mata a Sêde Se eu Fosse a Maria De La Costa

SOCIEDADE — Jacinto de Thormes

Nordestino morre de sêde E eu também. O Stalin deixou um buraco, uma vaga que muita gente se empurra para ocupar. Eu quis subir a Petrópolis. Cheguei a avisar. Disse aos amigos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23. Eu disse aos amigos lá vou eu serra acima se o pneu não furar, se a mulata quiser, se o tempo der, se o jornal pagar, se o rádio funcionar e o despertador também. Enquanto isso, comprei uns suspensórios vermelhos, côr de sangue, que dizem que dá sorte. Em compensação, ontem jantei duas vezes, frequentei quatro bares e fui dormir divinamente. Explico a vocês, que o sr. E. G. Fontes, é mais rico do que eu. Que o "Bola Sete" é mais preto do que muita gente. Que Ane Baxter é mais esperta que o meu primo Pedro. É que as vezes também tenho vontade de dormir. Se eu fôsse policial esperto como o sr. Hermes Machado, ou embaixador moço como o sr. Moreira Sales ou rapaz bem lançado como o sr. Murilo Moreira ou engraçado como o sr. Milord Fernandes ou mulher bonita como a sra. Maria de La Costa (eu hein?), substituiria o prefixo do tresloucado pela facilidade visual, com o anatômico emblema, com visualização parcial de lado a lado. Além do mais o meu batebola de praia anda fraco e a minha vitrola enguiçou. O sucesso que os homens de óculos andam fazendo últimamente é uma coisa surpreendente. Vi o sr. Carlos Lacerda de longe, mas não tive facilidade de dizer "Alô!"

O mundo decifra-se, acondiciona-se e Zizinho até agora néca de fazer "goal". Se Shakespeare existisse seria certamente botafoguense, além de amigo de Grande Otelo e pistolão de Schiller, para arranjar mesa de pista. Eu por mim diria ao prefeito: "Conversa o atual diretor de turismo e você vai bem"... Mas naturalmente não tenho intimidades para fazer essa "blague". Ao lado disso, a boa "estrêla" do sr. do mesmo nome acerta em tôda linha, no que se refere à fiscalização noturna dos que não obedecem aos sinais ou às leis do trânsito depois da meia-noite.

Sou um homem velho de 70 anos aparentes, fora os outros que mamei. Tenho compromissos hoje o que inclui almôço, "cocktail", jantar e teatro e não posso estar perdendo tempo com êste espaço, que afinal consegui (mal ou bem) encher.

Uma soneca matinal, porque ontem foi sabado definitivamente.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

JANTAR DE GALA



Conversando vemos a senhora Cecil Hime e o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Nero Moura. (Foto da Revista SOMBRA)

O ARSENAL IÇA AS
BANDEIRAS DA ECONOMIA
SENSACIONAL BAIXA DE PREÇOS

Economia no Lar
Lençol BAGÉ 2,20x1,40 Cr$ 43,00
Lençol AMÉLIA 2,20x2,00 .... Cr$ 78,00
Fronhas 60x40 ..... Cr$ 9,80
Toalha Rosto 45x75 . Cr$ 9,80
Toalha Banho 60x1,15 Cr$ 25,00
Colchas Brancas 1,40x1,90 .... Cr$ 39,00

Economia nos Vestidos
BANCA DE .... Cr$ 38,00
Organdis Bangú
Rayons lisos e estampados
Fustões lisos e estampados
BANCA DE .... Cr$ 45,00
Organzas estampadas e xadrês
Chints estampados

Economia para Homens
Camisas brancas "ARSENAL" .... Cr$ 55,00
Camisas em côr sport "ARSENAL" .... Cr$ 60,00
Pijamas em fantasia Cr$ 98,00
Variedade em meias, gravatas camisetas e cintos.

Economia para todos
Faille em côres mt. ..... Cr$ 35,00
Chitas, lindas mt. ..... Cr$ 3,50

Retalhos para todos os preços
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

A Noite é Grande

OS AMADO — Nasceram em Aracaju e foram modelados em série — a chamada série "G" dos Amado — vieram para o Rio, com escala na Bahia, e aqui se plantaram. No Brasil, ninguém tira um documento, nem conquista um pôsto, sem visto ou parecer de um Amado. Unidos que só êles, todos escrevem, e *ai* de quem, por desaviso ou impeto, cair em sua malquerência. Quando cheguei, em 1940, tinha vontade de trabalhar para ganhar um dinheirinho, que garantisse o almôço na Pensão de Pérpetua e um banho de sol mais largado, em Copacabana. Henrique La Roque foi me buscar no navio (era uma encomenda a pagar) e me deu um cartão para o diretor artistico do Cassino Atlântico — Gildo, o primeiro Amado da minha vida. Depois, vivendo e andando, passei por outros: Gileno, na Bahia; Giusepe, na Rádio Tupi. O Amado da hora presente é Gilson. Encontrei-o na Mayrink Veiga agarrado ao problema de fazer uma grande estação. Com êle, a imensa luta do rádio — transformar vozes em dinheiro e fazer uma emissora voltar ao prestigio de um tempo distante. Sentamos no mesmo bureau e fomos chamar Victor Costa para lutar conosco. De começo, Gilson temia o ronco dos nossos projetos, a elasticidade dos nossos sonhos. Mas, depois, tirou o paletó e entrou na briga por essa Mayrink que, hoje, está em tôdas as casas, contando histórias, jogos de futebol, inventando ditos engraçados, fazendo música ao longo das madrugadas. E Gilson quer mais. Não admite que ninguém se deite à sombra do murinho que levantou. Trabalha à base da discussão e da teima, porque faz questão cerrada de se deixar vencer pela consistência do argumento do outro. Dirige pelo sistema da mesa redonda, debatendo idéias e prezando palpites. Em sua presença, faça-se o que quiser, mas não se dê preguiça e desapreço à caminhada da Mayrink.

Êsse Amado da série "G", com quem vivo num clima de permanente desavença, faz anos hoje. Está em Petrópolis atrás de uma murada de "whiskyes". Cantores, poetas, politicos e jornalistas vão subir a serra, para abraçá-lo e ficar com êle, até de manhã. A friagem daquelas alturas, o floral da beira do asfalto e Deus hão de proteger os que descerão de madrugada, com tôda a Escocia liquida no figado e na cabeça. São Cristovão, santo e guia dos motoristas, amenizará os serpenteios da estrada, puxando e afastando o abismo, na hora das curvas mais abertas.

Antônio Maria

MODA DE PARIS

Linha Nova Para os Costumes 'Habillés'

De Alexandra Grimm, da "France Presse":



A linha nova para os costumes de cerimonia apresentará, na proxima temporada, a originalidade de combinar as saias amplas, estilo guarda-chuva ou pouco menos, com as linhas rigidas do paletó classico, de gola masculina com fenda e costuras verticais laterais que modelam o corpo, acompanhando o busto e aderindo à cintura.

Como exemplo, vejamos este modelo de "Basta" em tafetá brilhante negro, com mangas tres-quartos e punhos virados, de veludo negro, bordados a perolas negras.

(World Copyrigh 1953 by A. F. P., Paris).

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

PRA QUE LADO ME VIRO?

O senhor Euclides de Souza falhou na carreira de grande comerciante e, como não tem outra mercadoria em mãos, passou a monopolizar a esposa. A senhora "não sabe para onde se virar" e escreve para esta seção pedindo um conselho: "como farei para ter um pouco mais de liberdade sem magoar o meu marido que é um homem bom, agradável e educado?"

E' que o senhor Euclides de Souza não deixa em paz a mulher um momento, tanto em casa como do escritório onde êle trabalha para uma grande firma. De lá êle liga o telefone de meia em meia hora para casa: "Mercedes (é a senhora Souza) eu acabei esquecendo aquelas faturas em cima da cómoda, você quer me lembrar para trazer quando eu fôr almoçar; Mercedes, toca êle de novo, você quer telefonar para a mamãe dizendo que já passei o telegrama que ela pediu para Manaus?"

E assim passa a manhã dona Mercedes, atendendo os telefonemas do marido. "E a nossa casa é grande, dona Mânia, de maneira que mal chego num quarto, lá em cima, e já está o telefone me chamando de novo". Em casa a situação piora, pois dona Mercedes perde as meias horas de intervalo entre um telefonema e outro.

"Em casa quando me sento perto do Euclides para conversar um pouco, êle pergunta se o almôço demora muito e quando estou na cozinha vigiando a empregada e apressando o almôço, êle se queixa que não fico perto dele. Quando recebo visita de amigos meus, meu marido tem sempre um assunto importante e particular para discutir comigo. Muitas vezes tenho deixado meus amigos sozinhos na sala para evitar que o Euclides se aborreça. Conclusão, dona Mânia, acaba o dia e eu não fiz nada... Estou casada há quatro anos e começo a me preocupar".

Já não é sem tempo, minha senhora. O que deve preocupar-lhe também é a sua benevolência. Classificar o seu marido de homem educado parece-me demasiada gentileza sua. Portanto, cara senhora, para ganhar um pouco de liberdade, só lhe resta demonstrar com palavras e ações que êle está cometendo uma falta. As palavras podem ser doces e as ações oportunas. Por exemplo, quando o senhor Euclides telefonar pela segunda vez chamando-a, a senhora não atenda. O terceiro chamado a senhora demore para levantar o fone do gancho e quando êle insinuar uma reclamação, adoce a sua voz e explique: eu custei a encontrar as suas faturas por isso demorei para atender. E assim por diante.

Se o maridinho for inteligente compreenderá, caso contrário, a culpa é sua porque escolheu apenas, para marido, um homem bom e agradável (a senhora está convencida disto!). Sofra sem reclamar as consequências para não magoar a sua pérola.

REGISTRO SOCIAL

O Aniversário Natalício do sr. Gilson Amado

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Gilson Amado. Intelectual brilhante, jornalista, figura de relevo na nossa sociedade, o aniversariante tem desempenhado várias funções publicas, como assistente dos ministros do Trabalho e Educação, às quais sempre deu todo contingente da sua inteligência e da sua comprovada capacidade. Membro da Comissão do Bem Estar e um dos diretores da Rádio Mayrink Veiga, Gilson Amado em todos êsses postos está confirmando as suas qualidades de homem de cultura e de dinamismo realizador.

Os amigos e admiradores do sr. Gilson Amado tiveram ontem uma oportunidade de lhe prestar as mais justas e merecidas homenagens.

★

DANTON JOBIM — A data de ontem foi profundamente cara aos que trabalham no DIARIO CARIOCA, pois assinalou o aniversário natalício do nosso ilustre e prezado companheiro Danton Jobim. Jornalista dos mais brilhantes da atual geração, culto, estudioso dos nossos problemas sociais, econômicos e politicos, Danton Jobim é, sem duvida alguma, figura marcante do nosso jornalismo. Diretor redator chefe dêste jornal, diretor-secretário da S. A. DIARIO CARIOCA, o aniversariante sempre se impôs à estima dos seus companheiros pelas suas qualidades de espirito e de caráter. Atualmente, Danton Jobim encontra-se nos Estados Unidos dando um curso de técnica jornalistica na Universidade do Texas, distinção que lhe foi conferida como reconhecimento dos seus altos méritos. Distante de nós no dia de ontem, não podemos deixar de prestar ao nosso colega esta homenagem na data do seu aniversário natalício.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Deputado Heitor Beltrão; Renato de Figueiredo Lima; Alfredo Americo Pinto; Germano Dias; Joel Cristiano P. Beltrão; Roberto Ladeira; Americo Soares da Costa; José Carvalho Junior; Severino Augusto; Antonio Marques de Oliveira; Americo da Silva Diniz; Manoel Joaquim Teixeira Lopes; João Ribeiro da Silva; Joaquim Maia; Moacir de Carvalho; Albano da Silva Mendes; João de Deus Falcão; Raul de Castro Brandão; Renato Figueiredo Lira; professor Haroldo Lisboa da Cunha; João Ferreira dos Santos; consul Rui Moss Melo Teixeira; João Dias Soares; José Brady; Zoroastro Antunes Moreira; dr. Acrisio Peixoto de Souza Filho.

SENHORAS:

Maria Helena Martins Santos; Zulmira da Silva Sanches; Julieta Faria Teixeira; Anita Paim Cesar; Georgina Morais Niemeyer.

SENHORINHAS:

Léa Pinto Moreira; Gratia Del de Morais; Ana Maria Brandão, — Maria do Carmo Cardoso.

MENINOS:

Aislan, filho do sr. Alan Kardec Calixto e sra. Aida Canalini Calixto; Luiz Fernando, filho do sr. Jair de Andrade; José Luiz, filho do sr. Eurico José Pereira da Silva e sra. Nadir Cunha Pereira da Silva; Luiz Antonio, filho do casal Sergio Cesar São Paulo-Arminda Silva São Paulo; Francisco, filho do sr. Jaime da Cunha Bastos e sra. Dalva de Oliveira Bastos; Marco Aurelio, filho do casal Lucas-Georgina Santiago.

MENINAS:

Vera Maria, filha do major Valter Menezes Pais e sra. Carmina Malta de Menezes Pais.

Fazem anos amanhã, 9:

SENHORES:

Deputado Euvaldo Lodi, personalidade de maior importancia quer no panorama politico nacional, quer no mundo econômico e financeiro, figura de proa da nossa industria, personalidade de destaque na sociedade brasileira. — Senador Napoleão Alencastro Guimarães; Antonio Bento Vidal; Antonio Barbosa Corrêa; ministro Francisco Gualberto de Oliveira Filho; consul Jorge Pais de Carvalho; Marques Luiz de Albuquerque; Arno Frank; Gastão Moutinho; juiz Diocleciano Martins de Oliveira; Artur Moura; Luciano Varela; Antonio Rodrigues de Almeida; João Augusto Pinto da Conceição; Jaime Pereira Pinhão; Adelino Neves de Vilhena; João Corrêa Martins; promotor Otavio Monte; Alvaro Rodrigues; Silvio Barbosa Sampaio; Francisco Nova Lobato; Fernando Gastão Fernandes Lima; João Carneiro de Freitas; Oto Maria Carpeaux; Alfredo Corrêa Pacheco; José Augusto Silva; Adalberto Nazareth; Fernando Robles.

SENHORAS:

Ivonilde Santos Rocha; Ursula Almeida; Dulce de Paula

SENHORINHAS:

Alair Pereira Gomes.

MENINOS:

Luiz Augusto, filho do casal Omar da Camara Oliveira e sra. Dulce da Silva Reis; Angelo Tadeu, filho do casal capitão Luiz Fernando Novais-Irene Novais; Marcio, filho do sr. Wilhelm Linberg e sra. Otavia Rodrigues Linberg.

MENINAS:

Gloria Maria, filha do casal Valdir Falbo-Lourdes Gravino Falbo; Léa, filha do sr. Benjamin Franci e sra. Alzira Franco; Maria Vicentina, filha do sr. Novell Junior e sra. Carmelita Ullôa Novell; Miriam, filha do sr. Mari-

(Conclui na 5.ª página)

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã, serão pagas as folhas relativas ao 11º dia util, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio da Guerra — folhas 7201/7203 — letras A a Z.

Montepio Militar da Guerra — folhas 7.210/7.217, letras A a Z.

PASSATEMPO

DIREÇAO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de RONEGA

HORIZONTAIS: 1 — Reunião de gente de baixa condição. 4 — Tépida. 5 — Continua.

VERTICAIS: 1 — Animar. 2 — Imbecil. 3 — Respeitar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: As. Ca. Bala. Let. Vira. Ma. Os. VERTICAIS: Ab. Salva. Carro. As. Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima e Lello Popular.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 8 — Manhã favoravel para iniciar viagem. Quarto minguante, às 15 horas e 15 minutos. Amanhã será bom para viajar; consultar advogado, dentista ou médico, tratar de negocios imobiliarios e tambem contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Humanismo, favorabilidades para os juristas e professores, por questão de familia. 3, 6 e 9; 101, 300 e 330, (horas e numeros).

— Negocios promissores e encontros felizes. 1, 10 e 19; 111, 290 e 300, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Complicações domesticas ou atritos com amigos pela manhã; a tarde será favoravel. 15, 16 e 17; 611, 710 e 800, (horas e numeros).

— Otimos objetivos, vontade firme e boas realizações. 11, 12 e 20 171, 180 e 198, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Sensibilidade aguçada, excitação. A tarde será de melhores augurios, com diversões e sucessos sociais. 18, 19 e 20; 12, 811 e 910, (horas e numeros).

— Recalque, desinteligencias conjugais e males organicos 4, 10 e 11; 216, 318 e 420, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Sonhos estranhos, dores de cabeça e noticias desagradaveis. 6, 7 e 8; 616, 712 e 811, (horas e numeros).

— Preocupações, negocios paralisados, tibiezas, pesadelos e disturbios organicos. 3, 12 e 21; 321 912 e 730, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Insucessos nos negocios e sorte nos amores, principalmente à tarde e à noite. 19, 20 e 24; 218, 214 e 314, (horas e numeros).

— Falta de confiança nos seus designios e influencias maleficas do outro sexo. 6, 14 e 22; 413, 650 e 740, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 [DE JUNHO]

Dispersão demasiada de energias, sem resultados imediatos, idéias fixas, nervosismo e contrariedades sentimentais. 15, 17 e 18; 398, 461 e 776, (horas e numeros).

— Insatisfação, mau estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23; 733, 327 e 819, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Perspectiva de novos empreendimentos, lucros, negocios para o futuro. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21, (horas e numeros).

— Negocios paralisados e perturbações sentimentais. 16, 17 e 18; 25, 53 e 34, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Rusgas domesticas, precipitação e sérios desgostos. 11, 13 e 15; 36, 37 e 38, (horas e numeros).

— Possibilidades de boas realizações, comerciais, entretanto, Cupido está sob maus aspectos. 12, 14 e 16; 21, 59 e 79, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Triunfos sociais e alegria com o sexo oposto. 9, 13 e 22; 36, 40 e 49, (horas e numeros).

— Inicio de empresas prometedoras, facilidades nos negocios e disposição para grandes realizações. 8, 14 e 15; 34, 41 e 51, (horas e unmeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

— Favorabilidades em todos os setores, principalmente nos relativos à industria e ao comercio. 15, 22 e 23; 36, 41 e 50, (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades para os joalheiros e vendedores. 42, 45 e 55, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Inquietação, pequenos prejuizos, esquecimento e luta interior. 3, 2 e 21; 23, 29 e 30, (horas e numeros).

— Inconstancia e excessiva volubilidade porém, o dia será propicio para realizações de negocios, assinar contratos e para reuniões sociais 4, 2 e 24, 5, 6 e 7, (hora se numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Desembaraços, noticias promissoras, sonhos agradaveis e proteção de amigos poderosos. 1, 2 e 14; 10, 20 e 32, (horas e numeros).

— Manhã de irritação e nervosismo. A tarde será venturosa. 1, 9 e 18; 10, 36 e 45, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Vsc. de Inhaúma, Esq. Av. Rio Branco

ARCO IRIS FILMES apresenta
A HISTORIA de MOZART
com HANS HOLT
WINNIE MARKUS
I. V. MEYENDORFF
Uma vida e dois amores!
A vida e a grande música de Mozart!
Compl. Nacional
AMANHÃ
PAX (Ipanema)

COLUMBIA PICTURES apresenta
NUNCA HOUVE UMA MULHER COMO Gilda!
NUNCA HOUVE UMA REAPRESENTAÇÃO COMO Gilda!
RITA HAYWORTH
GLENN FORD
Gilda
GEORGE MACREADY JOSEPH CALLEIA
DIREÇÃO DE CHARLES VIDOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Complem. Nacionais
Amanhã
PATHE PRESIDENTE LEME PARATODOS MAUÁ BARONISA
ESPERANTO 5ª FEIRA NACIONAL FLUMINENSE CASINO ICARAI

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

DECIFRA-ME OU TE DEVORO
Resultado do "Certame Carioquinha n.º 31

Têm aqui os leitores o resultado do certame "O CICLISTA ATRASADO", publicado há 23 dias no Suplemento infantil O CARIOQUINHA.

Entre os acertadores, que foram em número superior a 600, selecionamos três nomes, aos quais distribuímos os brindes de sempre por gentileza das "Edições Melhoramentos".

São êstes os felizardos:

LENY NUNES, residente à rua Alberto Braune, 10, em Friburgo, Estado do Rio — aquinhoada com o livro "Fogueira Apagada".

ARINA SAMPAIO, moradora na rua General Dionísio — Botafogo — Nesta, galardoada com o belo livro "Viagens maravilhosas de Marco Polo".

NILO L. BARBOSA, residente à rua Ribeiro Guimarães, 191 — Nesta, aquinhoado com o livro "Os Mistérios do Firmamento".

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os felizardos desta capital, podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre 8 e 13 horas, procurando por Mario Júlio do Carmo, a fim de receber os livros a que fizeram jus. Leny Nunes, receberá o seu livro pelo Correio.

RESPOSTA DO CAMINHO PERCORRIDO PELO CICLISTA



PALAVRAS CRUZADAS

Solução das palavras cruzadas publicadas no "Decifra-me ou Te Devoro".

AZUL ELAR
ARENA DAMAS
FOLEGO IRADA
IMO UTIL OAI
MA ANIL MORA
TRAMELAS
CARO AGIL LA
ALA USAR PUM
SUTIL LICITO
ANOTO CASAR
ARAS OLOR

ADÚLTERA OU INOCENTE?
PECADORA DE TRINIDAD
com
COKINE LUCHAIRE
GEORGE RIGAUD
MARIA DENIS
CAMILLO PILLOTTO
Direção MARIO MATTOLI
COMP. NACIONAL
AMANHÃ
ART-PALACIO
RIVOLI
SÃO JOSÉ

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 128

2t1e2n - p3bp1P - 1p2b3 3dC1C1 - 3PD3 - 1P5T - P6P - 5TR1.

Partida Radchenko-Kudriatisev, Torneio Regional Soviético 1952.

As brancas terminam a partida jogando, 1. DxD - BxD; 2. TxPB e as pretas não têm defesa contra as ameaças de TxB e C6C ch, pois se 2. ... — BxT; segue-se 3. CxB ch — R2C; 4. P8T (Dama), ch. e ganham.

PROBLEMA

1. D4B.

ESTUDO

(TRBTZKY)

1. P7B! — D2Tch.; 2. R2C! — DxP; 3. B7Dch — R8T; O. C1R — DxB; 5. C3Bch. — R5C; 6. C3Rch. e ganham.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
...E O VENTO LEVOU
CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA de HAVILLAND

AMANHÃ
MARLON BRANDO
TERESA WRIGHT
Espiritos Indômitos
THE MEN
A PARTIR 6ª FEIRA
COMP. NACIONAL

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª página)

nho Gonçalves e sra, Edwiges das Chagas Gonçalves e Denise, filha do sr. Aristeu Bulhões e sra. Anita Bulhões.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade o menino Jorge Luiz, filho do sr. e sra. Jorge Chaves.

COMBATES SANGRENTOS, FÔGO, AÇO... E ENVOLVIDO NAQUELE TREMENDO INFERNO, SEU ARROJO SE FAZIA AINDA MAIOR TRANSPONDO CORAJOSAMENTE AQUELAS MURALHAS DE SANGUE!
HOWARD HUGHES apresenta
ROBERT MITCHUM
ANN BLYTH
"MURALHAS DE SANGUE"
(ONE MINUTE TO ZERO)
WILLIAM TALMAN - CHARLES McGRAW
MARGARET SHERIDAN
RKO RADIO
Impróprio até 10 anos.
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA OLINDA PRIMOR
RITZ H-LOBO
ASTORIA COLONIAL MASCOTE

CONCURSO PARA SERVENTES NA PREFEITURA — Realizou-se, ontem, com a presença do exmo. sr. prefeito, cel. Dulcídio Cardoso e do secretário geral de Administração, dr. Julio Catalano, nos salões do Instituto de Educação, a primeira prova escrita do concurso para admissão ao cargo de serventes da municipalidade. Na foto um flagrante do prefeito fiscalizando a realização da prova.

A Grande Equipe de Esportes
Rádio Mayrink Veiga
Comandada por ANTONIO MARIA
TRANSMITE
HOJE:
MINEIROS
X
CARIOCAS
Patrocínio dos
CIGARROS Sudan

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!
com
JOÃO VILLARET
Grande Otelo, Silvio Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

REGINA
RODOLFO MAYER
APRESENTA
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
Hoje às 16 e 21,45 horas Res. e Inf. 32-5817

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE AS 16 E 21,30 HORAS
"Os Artistas Unidos" apresentam
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.
LAURA SUAREZ no protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS

AGUARDEM!
dentro de poucos dias
"UM AMERICANO EM RECIFE"
— com —
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDEFLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST" na famosa boite
MONTE CARLO

MONTE CARLO
volta a apresentar, sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
O MAIOR SUCESSO DE 1952!
com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!
Res. e Informações: Tels. 47 0644 e 27-5863

RIVAL
Dia 13, às 21 horas
a volta sensacional de
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Grande montagem moderna de Darcy Evangelista!
Grande elenco! Direção de Mario Brasini

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

MARINHA

Devem comparecer no próximo dia 10, às 8 horas, no Laboratório do Hospital Central da Marinha, para os exames de sangue, os seguintes candidatos à matrícula no Colégio Naval: — João Ferreira Costa — Yiro Kawase, João Américo Corrêa de Ramos, Manfredo Carlos Zenkert, José Henrique de Oliveira Lauande - Tarciso Sobreira Fernandes, José Antonio Vilela Reinaldo Carceroni, Rubens Feitosa de Carvalho, Fernando Garibaldi de Freitas, Yideo Assajura, Amarilio de Alencar Arrais, Mauricio Coutinho Ferreira Gomes, Jolomar Aragão Dutra, Antonio Serafim Gonçalves Filho, José Umberto de Farias e Celso Cruz Teixeira da Rocha.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo titular da pasta os almirantes Silvio de Camargo Harold Cox, Ernesto de Araujo e o deputado Armando Falcão.

ADIDO O ALMIRANTE VITOR FONTES

Por ter passado o cargo de comandante do Primeiro Distrito Naval, apresentou-se ontem à Diretoria de Pessoal, ficando adido, aguardando comissão o almirante Vitor Suva Fontes.

DORIVAL CAYMI
— E —
ÂNGELA MARIA
— NO —
VOGUE
TÔDAS AS NOITES, A UMA E AS 3 HORAS DA MADRUGADA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.
COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 21,30 horas. Vesperal, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLIES — 27-8216 — Fechado.
GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney às 21 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 —
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.
MADUREIRA —
MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — Fechado.
REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer. — às 21,45 horas.
REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.
RIVAL — 22-2721 — Fechado.
SERRADOR — 42-5442 — Fechado.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037.
FLAGRANTES DO RIO N. 2, com Silveira Sampaio, às 21 horas.

Os Lançamentos

CINEMAS

O FILHO DE ALI-BABA' — (Son of Ali Babá" — Univ.-Int.) — Produção americana. Em tecnicolor — Direção de Kurt Neumann. Aventuras baseadas nos contos das Mile e Uma Noites. Elenco: Tony Curtis, Piper Laurie, Victor Jory. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IRIS, MONTE CASTELO, IGUAÇU (Nova Iguaçu) — VAZ-LOBO, e ODEON (Niteroi). — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

BELA E BANDIDA — ("Montana Belle" — RKO Radio) — Produção americana. Em trucolor. Direção de Alan Dwan. Historia de famosa bandoleira que dominou Oklahoma à época de sua colonização. Elenco: Jane Russel, George Brent, Forrest Tucker, Scott Brady. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Impróprio até 10 anos.

CANÇÃO DA PRIMAVERA — (" ") — Produção italiana Filme sem credencial. Elenco: Della Scala, Leonardo Cortese, Tamara Lees. Nos cinemas VITORIA, LEBLON, AVENIDA, MARACANÃ, SANTA ALICE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

A NOIVA DA MARINHA ("La Novia de la Marina" — San Miguel) — Produção argentina, dirigida por Benito Perojo. Comédia: ela era sonambula, foi dormir no apartamento do vizinho... Elenco: Susana Freire, Alberto Bello. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, TIJUCA. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REAPRESENTAÇÃO

O CONDE DE MONTE CRISTO — ("The Count of Monte Cristo") — Produção americana. Direção de Rowland V. Lee. Filme baseado na famosa obra de Alexandre Dumas. Elenco: Robert Donat, Elissa Landi. Nos cinemas PALACIO ROXY, AMERICA, IDEAL, COLISEU, MEM DE SA e BOTAFOGO. — Horarios: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

ARROZ AMARGO — ("Riso Amaro" — Art) — Produção italiana Direção de Giuseppe de Santis. Melodrama. Elenco: Silvana Mangano, Vittorio Gassmann. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, PARATODOS e MAUA'. Horarios: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O GRANDE CARUSO — ("The Great Caruso" — M. G. M.) — Produção americana. Colorida. Dir. Filme pretenso-biografico de Caruso. Elenco: Mario Lanza, Ann Blyth. No REX. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FILME EM 2.ª SEMANA

... E O VENTO LEVOU — (Gone with the wind" — Selznick) — Produção americana. Colorida. Melodrama sobre uma jovem da aristocracia sulista dos Estados Unidos, durante e depois da guerra de cessação. Elenco: Clark Gable, Vivien Leight, Olivia de Havilland. Nos TRES CINES METRO. Horarios: meio-dia — 4 — e 8 horas. — Impróprio até 14 anos.

O FIDALGO DA CALIFORNIA — ("California Conquest" — Columbia) — Produção americana. Em tècnicolor. Diretor: Lew Landers. Historia de uma tentativa de conquista da California, por forças "czaristas". Elenco: Cornel Wilde, Tereza Wright. Nos cinemas PATHE, S. JOSE'. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "O intrépido general Custer".
CENTENARIO — 43-8543 — "Cantando na chuva".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 3212923 — "Irresistivel Salomé" e "Garota mineira".
FLORIANO — 43-9074 — "A' meia luz".
COLONIAL — 42-8512 — "Bela e bandida".
GUARANI — 32-5651 — "O porteiro".
IDEAL — 42-1218 — "O conde de Monte Cristo".
IMPERIO — 22-9348 — "Carnaval Atlantida".
IRIS — 42-0763 — "O filho de Ali Babá".
LAPA — 22-2543 — "A princesa e os bárbaros".
MARROCOS — 22-7979 — "Só a mulher peca" e "O chicote fatal".
MEM DE SA' — 42-2232 — "O conde de Monte Cristo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "... E o vento levou".
ODEON — 22-1508 — "O filho de Ali Babá".
PALACIO — 22-0838 — "O conde de Monte Cristo".
PATHE' — 22-8795 — "O fidalgo da California".
PLAZA — 22-1897 — "Bela e bandida".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Arroz amargo".
PRIMOR — 43-6651 — "Bela e bandida".
REX — 22-6327 — "O grande Caruso".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Coração selvagem".
RIVOLI — 42-9525 — "Eduardo Setimo".
S. JOSE' — 42-0592 — "O fidalgo da California".
VITORIA — 42-9020 — "Canção da primavera".

Zona Sul

ALASKA — "As quatro penas".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Arroz amargo".
ASTORIA — 47-0466 — "Bela e bandida".
AZTECA — "A noiva da marinha".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O conde de Monte Cristo".
FLORESTA — 26-6257 — "Paraiso proibido".
IPANEMA — 47-3806 — "A noiva da marinha".
LEBLON — 27-7808 — "Canção da primavera".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "... E o vento levou".
MIRAMAR — "O filho de Ali Babá".
NACIONAL — 26-6072 — "O mascara de ferro".
PAX — "Arroz amargo".
PIRAJA' — 47-2668 — "Dupla redenção".
POLITEAMA — 25-1143 — "Dias sem fim".
RIAN — 47-1144 — "O filho de Ali Babá".
RITZ — 37-7224 — "Bela e bandida".
ROYAL — Sessões passatempo. Monte Cristo".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "O filho de Ali Babá".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O conde de Monte Cristo".
AVENIDA — 45-1667 — "Canção da primavera".
BANDEIRA — 28-7575 — "Amei e errei".
CARIOCA — 28-8179 — "O filho de Monte Cristo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Mercado de paixões" e "Pafuncio e Marocas na televisão".
GRAJAU' — 38-1311 — "Londres à meia-noite".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Bela e bandida".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "E o vento levou".
MARACANÃ — 44-1936 — "Canção da primavera".
NATAL — 42-1480 — "No limiar do crime" e "Sonharei com você".
OLINDA — 48-1032 — "Bela e bandida".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Amor e odio na floresta".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Império dos malvados".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Canção da primavera".
TIJUCA — 48-4519 — "A noiva da marinha".
VELO — 48-1381 — "Cantando na chuva".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Dias sem fim".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Lagrimas de mulher".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O fantasma da opera" e "Guerra nas sombras".
BARONEZA — "O mundo a seus pés" e "Esplendor selvagem".
BELMAR — 29-1744 — "Filhos da ciencia".
BORJA REIS — 29-4281 — "Um lugar ao sol".
CACHAMBI — "Resistencia heroica".
COELHO NETO — "Tarzan na terra selvagem".
COLISEU — 29-8753 — "O conde de Monte Cristo".
EDISON — 29-4449 — "Império dos malvados".
IGUAÇU — "O filho de Ali Babá".
IRAJA' — "Império dos malvados".
JOVIAL — 29-0652 — "A tragédia do meu destino".
MADUREIRA — 29-8733 — "O mundo não perdôa".
MARABA — 29-8038 — "Um corpo de mulher".
MASCOTE — 29-0411 — "Bela e bandida".
MEIER — 29-1222 — "Mowgli, o menino lobo".
MODELO — 29-1578 — "João Gangorra".
MODERNO — BNG 842 — "João Gangorra".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O filho de Ali Babá".
NOVO HORIZONTE — "O marujo foi na onda".
PARATODOS — 29-5191 — "Arroz amargo".
PIEDADE — 29-6532 — "O melhor é casar".
QUINTINO — 29-8230 — "João Gangorra".
REALENGO — BNG 742 — "Floresta maldita" e "Estrelas em desfile".
RIDAN — 29-1638 — "O mundo não perdôa".
ROCHA MIRANDA — "O pecado de Nina".
ROULIEN — 49-5691 — "O céu mandou alguem".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Pacto sinistro" e "Algemas de cristal".
S. JORGE — "Legião invencivel".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Vingador impiedoso" e "Raça e fidalguia".
TRINDADE — 49-3858.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "O filho de Ali Babá".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Só os covardes se rendem".
BRAZ DE PINA — "No limiar do crime".
MAUA' — "Arroz amargo".
ORIENTE — 30-1131 — "Vingança de Jesse James".
PARAISO — 30-1060 — "A deusa da floresta".
PENHA — 30-1121 — "Um dia com o diabo".
RAMOS — 30-1094 — "Talhado em granito".
ROSARIO — 30-1889 — "Apassionata".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Legião suicida".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Faceira".
S. PEDRO — 30-5095 — "Os amantes ... ao amanhecer".

Ilha do Governador

JARDIM — "A tragédia do meu destino".

Niteroi

BRASIL —
CASSINO ICARAI —
EDEN — "Oliver Twist".
ICARAI — "Em nome do direito".
IMPERIAL — "A tragédia do meu destino".
ODEON — "O filho de Ali Babá".
PALACE — "O ás sem fim".
PARAISO — "Odio satanico".
RIO BRANCO —
S. JOSE — "Um grito de angustia" e "Pista cruenta".
VITORIA — "Mulheres em minha vida" e "Missão mortal".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O amor nasceu em Paris".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Temido e desejado".
PETROPOLIS — "Beco do crime".
SANTA TERESA — "Ave do paraiso".

Caxias

BRASIL — "Sangue e areia" e "Cabeças encolhidas".
CAXIAS — "Este com tudo" e "A lagoa dos mortos".

Vila Meriti

GLORIA —

AVIAÇÃO

"Explosões" do Vôo Trans-Sônico

Luiz F. Perdigão

JA' SE PODE DIZER que ultrapassar a velocidade do som é hoje coisa quase corriqueira nos Estados Unidos e na Inglaterra, se não em vôo nivelado pelo menos durante mergulhos. E um novo fenômeno

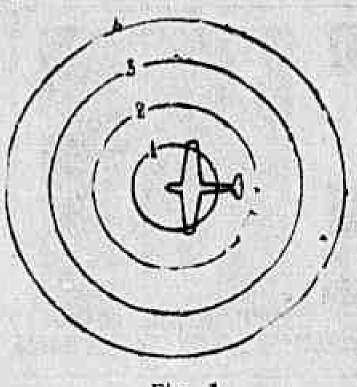


Fig. 1

sonoro surge associado com as experiências de tais vôos: "explosões" produzidas nos momentos em que a aeronave cruza a velocidade do som, quer para ultrapassa-la, quer para retornar as velocidades menores.

O fato foi primeiro observado publicamente durante as exibições da última exposição aeronautica de Farnborough, quando os novos prootipos Swift, Hunter e De Havilland 110 passaram razantes sôbre a multidão. Duas "explosões" se faziam ouvir: uma mais forte, às vêzes simultâneas, com a passagem do avião; outra menor, ouvida pouco tempo após. Embora simples, como veremos o inesperado fenômeno surpreendeu de inicio até os técnicos, que souberam dar logo a explicação correta, tateando em busca de hipóteses mais ou menos falsas. Uma crença que, por exemplo, chegou a se generalizar, foi de que a primeira "explosão" seria produzida pelas azas, enquanto a segunda se originaria nos planos de cauda.

NADA DISSO porém. Em verdade o que acontece é de

Fig. 2

uma simplicidade desconcertante melhor explicado pelas figuras que ilustram a presente crônica. Em tôdas as silhuetas representada a posição da aeronave em dado momento enquanto os circulos numerados indicam as ondas sonoras originadas 1, 2, 3, e 4 segundos antes. No primeiro caso, com o avião no solo a experimentar motor, as ondas são concêntricas chegando o som inalterado a qualquer observador. No segundo, supõe-se o avião em vôo com velocidade convencional: na medida em que se aproxima do observador X, as ondas chegam com frequência maior que a real, sendo ouvido um som mais alto; e quando se afasta o barulho é correspondentemente rebaixado pelo maior intervalo entre as ondas. O terceiro diagrama — que mais nos interessa — mostra a aeronave em velocidade exatamente igual à do som: as ondas se superpõem na direção de vôo, de modo que o observador X vai receber derepente tôda a energia sonora, que se produziu durante o intervalo. E' interessante ainda notar, com respeito a este caso, que o observador em Y, receberá as ondas com intervalos de dois segundos, ouvindo som exatamente uma oitava mais baixo que o real. A última figura apresenta a aeronave em vôo mais veloz que o som — de certa maneira é como se o diagrama sonoro estivesse virado pelo avesso: o avião vai passar primeiro pelo observador, seguido pelas ondas sonoras em ordem inversa. Curioso aqui são os numerosos

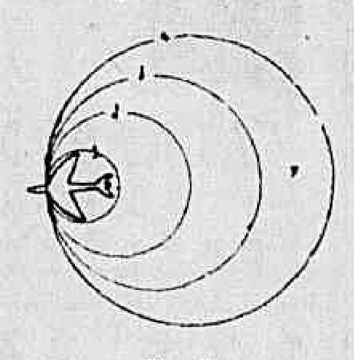


Fig. 3

pontos de superposições de ondas que se verificam, e que evidentemente podem ser ampliados e multiplicados se a aeronave alterar o rumo e a velocidade. Não há indicações de tal, já se tenha observado na prática, mas é razoável supor, se eventualmente ocorrer, as superposições de ondas soarão como tiros de pistolas.

PELO EXPOSTO, se verifica que voando na exata velocidade do som, tôdas as ondas produzidas enquano durar iso chegam superpostas a quem se encontra no sentido do deslocamento produzindo o efeito de explosão. Se a aeronave conservasse precisamente tal velocidade em linha reta, durante uma hora, por exemplo, a energia acumulada seria tremenda valendo por uma bomba descomunal. Felizmente na prática isto não é possivel durante mais

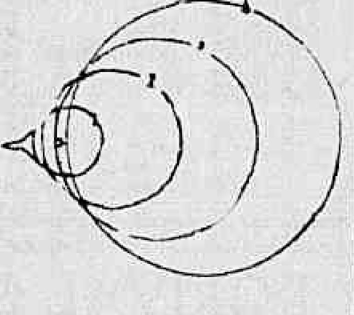


Fig. 4

do que alguns segundos, tendo em vista que qualquer leve variação quebra o equilibrio necessário. Então ocorre que as "explosões" se verificam apenas nos momentos em que o avião iguala a velocidade do som, ao ultrapassá-la ou ao retornar às velocidades convencionais. Como, no intervalo entre as duas, o deslocamento é mais rápido que o do som, a segunda "explosão" chegará primeiro ao observador, logo seguida pela que foi originada antes; e o intervalo entre as duas permite saber quanto tempo durou o curto vôo supersônico.

Esta a causa do já quase popular "bum-bum" que as noticias da Inglaterra relatam frequentemente em conexão com vôos supersônicos, e cuja intensidade tem sido suficiente para quebrar vidros de janelas ou portas mal-fechadas.

NOTA — O tamanho dos aviões, no gráfico, aparece exagerado relativamente às ondas sonoras.

Simpósio do Primeiro Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal

Aprovado pelo Prefeito Dulcidio Cardoso, por sugestão do prof. Roberto Accioli, Secretário Geral de Educação, como parte das comemorações do 80.º aniversário da Biblioteca Municipal, será convocado em Simpósio do Primeiro Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal, no próximo dia 15 do corrente. Estão sendo convidadas todas as instituições para participar dessa reunião, na qual serão tratados importantes assuntos ligados à biblioteconomia. Nêsse Simpósio serão apresentadas as bases do PRIMEIRO CONGRESSO DE BIBLIOTECAS DO DISTRITO FEDERAL, a ser realizado ainda êste ano, e debatidos assuntos relacionados com o problema das bibliotecas municipais. As adesões devem ser encaminhadas à Biblioteca Municipal, Avenida Presidente Vargas, 1.261.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do [illegible] ho
ASSEMBLEIA 73 Tel. 32-3265

HOLLYWOOD BRASILEIRA

BLUE VALLEY

Morro Azul — Estado do Rio

Lotes sem entrada e sem juros a partir de **Cr$ 350,00 mensais** durante sessenta meses. Casas de campo com **50% financiados** e facilidade da parte à vista.

Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMILIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.

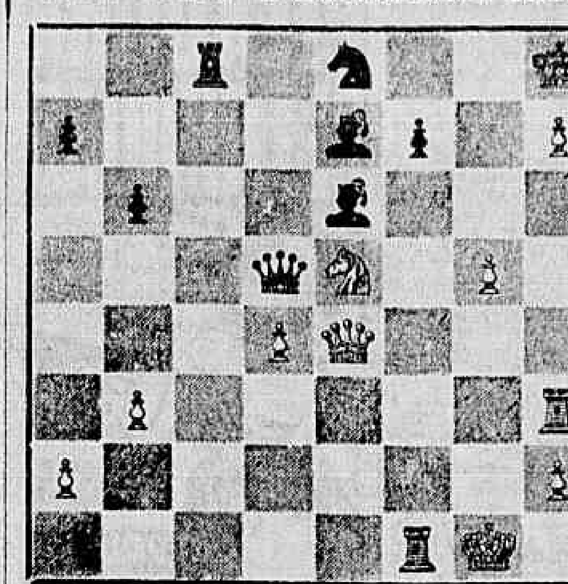
BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazível.

BOITE AZUL

com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos

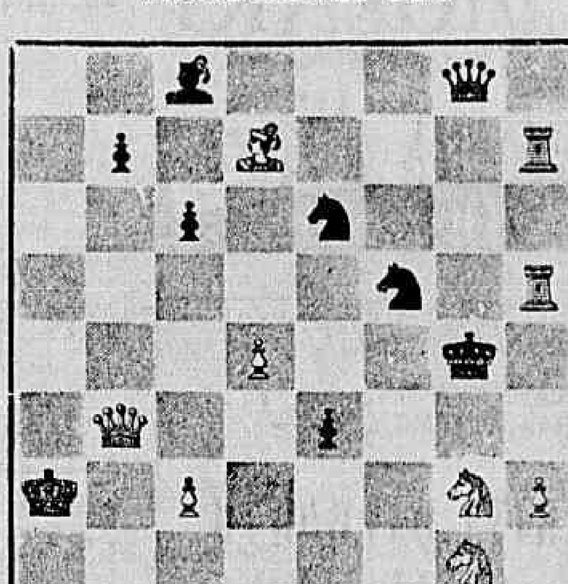
Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

XADREZ DIAGRAMA 128



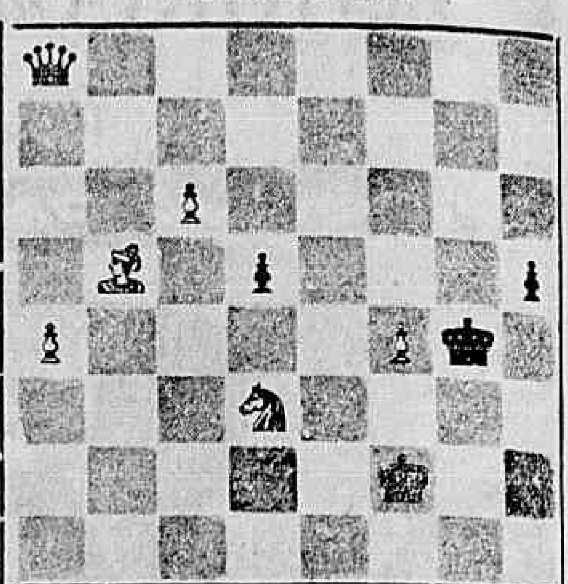
A força do PTR branco fica bem patente depois da continuação vitoriosa das brancas.

PROBLEMA 124



Mate e mdois lances.

ESTUDO 131



As brancas jogam e ganham.

(Soluções na 5.ª página)

Um Caçador de...

(Conclusão)

(tão diferente do calor carioca!) o "humour" yankee. "Já disse a Biblia que não há descanso para os maus!" Suspira, na última carta que dêle recebi.

Fazemos votos para que coroe pleno êxito os esforços dêsse erudito que está continuando seu dificil e complicado trabalho, à semelhança daquele carmelita Vasquez de Espinosa, cuja obra, com a paciência e a minuciosidade de um beneditino, nos desvendou.

☆

Prêmio Concout a...

(Conclusão)

"definitivas" de Barny ou de Léon Morin. Em tôrno de elementos, passionais e espirituais, ela conta; com recato e pudor, uma história.

E consiste nisso a arte do criador.

O Prêmio Goncourt de 1953 teve assim um duplo efeito: revelou uma escritora e pôs em destaque uma romancista que usa o mesmo nome: Beatrix Beck

☆

Em Tôrno de...

(Conclusão)

gens vertiginosas. Não sòmente êste estilo calidoscópico faz a sua originalidade — e não raro a sua fraqueza, conforme já se referiu — como também o intermitente monólogo de que resultam, afinal, os seus romances. A ação exterior quase nula serve apenas de trampolim para o mergulho interior das personagens. Por aí ela se aparenta, sem dúvida, a Virginia Woolf. Vejamos, um pouco, o que escreveu Erich Auerbach a propósito da autora de *To the Lighthouses* "Em Virginia Woolf os episódios exteriores perderam por completo sua hegemonia, estão ao serviço do desencadeamento e interpretação dos internos, enquanto que antes — e todavia com frequência — os movimentos internos serviam, de preferência, à preparação e fundamentação de importantes acontecimentos exteriores. Isto se nota também pelo arbitrário e casual do motivo exterior (...) que desencadeia o processo interno, muito mais importante" (*Mimesis: la representación de la realidad en la literatura ocidental*, Fondo de Cultura Económica, México, 1950). O mesmo se observa em Clarice Lispector.

Em *Alguns Contos*, porém, a autora parece ter querido uma aproximação mais real com a vida: como que deixou, provisòriamente, a sua prisão e veio tratar das criaturas simples, das coisas simples. Ora, uma jovem senhora atarefada que sái a compras e avista um mendigo, cuja imagem vai persegui-la até à noite, quebrando por umas horas, o ritmo da sua felicidade doméstica; ora, o rapazote que aproveita o momento da refeição familiar para exigir um aumento da mesada; ou então a afortunada galinha que escapa de ter o pescoço torcido num domingo, aplacando os seus perseguidores com o ovo que bota no momento preciso da decretada execução. A arte da romancista podia não se ter ajustado aos cânones do conto, tanto mais do conto tal como ela o fez, objetivamente, com um mínimo de recursos; mas se ajustou, e de maneira tão feliz que é possivel sentir a vida correndo neles.

☆

Perto de Dois Mil Novos Alunos Para as Escolas Técnicas da Prefeitura

Acabam de ser realizados os exames de admissão às escolas tecnico-profissionais da Prefeitura do Distrito Federal, nos quais se subemetarm 5.390 candidatos.

Desses, 1.563, foram aprovados. Houve, entretanto, uma segunda época para os candidatos que não conseguiram passar nos exames de admissão àquelas escolas, tendo, para esse fim, o secretario geral de Educação e Cultura, professor Roberto Accioli, atendido aos numerosos e insistentes apelos que lhe foram feitos pelos pais dos alunos.

Nos exames de segunda época inscreveram-se 784 candidatos tendo sido aprovados, 286, formando com os que anteriormente haviam sido aprovados, num total de 1.849.

Todos esses alunos serão matriculados nas diversas escolas do Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Estão subordinadas a esse Departamento os diversos ginasios e a Escola de Comercio Amaro Cavalcanti.

Todos são inteiramente gratuitos, devendo-se notar que quatro deles, Orsina Fonseca, Ferreira Viana, João Alfredo e Visconde de Maua, funcionam como internatos, sendo, na realidade, estabelecimentos de assistencia social que fornecem aos alunos alimentação, uniformes, material escolar, tudo isso gratuitamente. Nos externatos é fornecida aos estudantes merenda ou almoço, conforme os horarios.

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Diário de Jazz

(Conclusão)

entusiasmo que alguns franceses manifestam por essa detestável música.

— Aqui o senhor não encontrará um só disco de *bop*, mas achará uma coleção completa das obras de Armstrong e de Jelly-Roll Morton, disse um dos rapazes.

Mandam-me escolher o próximo disco. Peço o *Basin Street Blues*, de Louis.

— Qual das três gravações? Como o senhor sabe, Armstrong gravou essa peça na Okeh, na Victor e na Deca. Qual prefere ouvir?

Engelo o quinau e peço a quarta gravação do *Basin Street*, da qual nunca tinham ouvido falar. E a gravação V-Disc, feita especialmente para as forças armadas do exército norte-americano, durante a última guerra.

— E' uma gravação particular, não comercial, não existe à venda, responderam os três franceses.

Então, lembrome de uma coleção de discos que ficou na rua José Linhares, Leblon, Rio de Janeiro, Brasil. Lá existem as quatro gravações e o dono da casa ainda não abriu nenhum botequim de jazz...

☆

Notas Sôbre o...

(Conclusão)

Andrade Maricy, poetas de primeira ordem, esquecidos nas páginas amarelecidas das revistas daquela época, e pôs de novo em circulação alguns precursores do simbolismo, como Luiz Cezar Savescu, Dimitrio Petroff e Stefan Petica, três figuras humanas inteiramente diferentes, o primeiro e o último, pobres jornalistas ligados ao socialismo materialista, o segundo um rico fazendeiro esquisito, irmanados, porém, pela poesia simbolista, em seu vocabulário e em seus simbolos tão definidos.

O PROFESSOR Ovid Densusianu, grande filólogo, teve uma rica atividade literária, publicando muitos anos a revista "Vida Nova", em cujas páginas assinava poesias de contúdo simbolista com o pseudônimo de Erwin, facilitando, ao mesmo tempo, a estréia poética de muitos moços, com uma generosidade que se tornou proverbial. Nas coleções desta publicação encontraremos os mais belos versos de duas mulheres: Elena Farago (Fátma) e Claudia Millian, irmã rumena de Gilka Machado. Seu livro "Canções para o pássaro azul" constitui uma das mais importantes peças do movimento simbolista rumeno.

A figura mais pitoresca e interessante, renovador do movimento, estranha mistura de Sar Peladan e Jean Rictus, com forte timbre nacional, foi Ion Minulescu, o mais puro dos simbolistas rumenos, e ao mesmo tempo o mais internacionalista dêles. Seus versos alcançaram uma celebridade incrivel, seu vocabulário contagiou muitos poetas, e ainda em 1940, havia gente escrevendo "a la manière" de Ion Minulescu. Romancista e teórico, contista e crítico, Minulescu foi o simbolista completo e complexo, representando em Bucarest o movimento vindo de Paris, com uma autenticidade única.

Tão ligado era Ion Minuescu ao simbolismo mundial, que num país de cultura bizantina, onde domina a religião ortodoxa, êle usou os simbolos católicos, inexistentes no ritual rumeno. Examinando o vocabulário litúrgico no simbolismo, "publicado pelo autor do "Panorama" verifiquei que a poesia de Minulescu, contém as seguintes palavras: "baldaquino, catedral, de profundis, evangeliário, litania, liturgia, momento., miserere, pontifical, salmo, rito, requiem", e quantas outras, ainda... Repito: num país ortodoxo, com vocabulário religioso diferente do católico, a poesia de Minulescu vem confirmar o caráter internacionalista (e não apenas internacional) do movimento. Creio que dentro de um quadro mundial do movimento simbolista, Ion Minulescu tem lugar definido. Aliás, como pormenor interessante, posso lembrar o fato seguinte: Minulescu, que era "causer" sem igual, influenciou com sua poesia muita gente, e ainda de tal maneira, que o milionário-farsante Bogdan Pitesti, conquistado pelas "liturgias" do poe-

Letras e Artes

(Conclusões das 2.º e 3.º páginas)

ta, abondonou a religião ortodoxa, passando ao catolicismo!

A ATIVIDADE de Ion Minulescu, começada em 1900, durou até sua morte, em 1944, e o último grupo simbolista, por estranho que pareça, foi chefiado por um poeta católico, o professor N. I. Rascu, educado no ambiente religioso da Bélgica. Sua revista "Diretrizes" reuniu êste grupo e saiu até o ano de 1953. Eugenju Sperantia, conhecido como filósofo, D. N. Teodorescu, poeta elegiaco de tons muito finos, e alguns outros, constituiam o cenáculo bastante exclusivista, que parecia chegar de outro tempo. Quero lembrar ainda os nomes de Eugeniu Est, Donat Munteanu, Mihail Monteanu, satélites dos mestres, fortemente influenciados por Macedonsky e Minulescu, para mencionar o nome do grande poeta G. V. Bacovia, vulto humano e poético dos mais esquisitos, espécie de Augusto dos Anjos ultra-moderno, que não faz parte da escola, mas influiu sôbre muitos poetas simbolistas. Igual a Augusto dos Anjos, Bacovia ocupa lugar isolado na lírica de seu país, sendo arriscada qualquer situação dentro de grupos ou escolas.

Mas, o primeiro a saber que estas linhas, escritas às pressas, são relativas, é o rabiscador dessas notas. A vida com suas aventuras me roubou, porém, todos os livros e documentos, deixando apenas as recordações, muitas recordações que, às vêzes, se confundem. Sei que um estudo escrito com folga, poderia trazer maiores esclarecimentos. Não sei se virá o dia, em que poderá fazer tal trabalho. E' esta a razão das notas que escrevi, não como pesquisador, nem como critico, mas simples comentarista.

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 28
CAIXA POSTAL 4.158
End. Teleg. CENBRAS
RIO DE JANEIRO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos preceitos legais e disposições estatutárias, vimos apresentar à vossa deliberação o presente relatório acompanhado do Balanço, da Demonstração da conta de Lucros e Perdas e de outros documentos relativos ao exercicio de 1952.

No exercício findo em 31-12-52, empenhou-se esta diretoria em conseguir, nas melhores condições possíveis, o descongelamento do nosso ativo imobilizado, encetando negociações de venda com diversos interêssados. Os resultados desta politica hão de ser notados no exercicio de 1953.

Registramos, no decorrer do ano de 1952, seis (6) transferências no total de 24.470 ações.

Cumpre-nos, de acôrdo com a lei e os estatutos, eleger a diretoria para o periodo de 1953 a 1956 e os novos membros do Conselho Fiscal, inclusive os seus suplentes, para o exercicio de 1953, fixando-lhes, ainda, a respectiva remuneração.

Agradecemos a todos que nos prestaram a sua valiosa cooperação e ficamos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que se tornarem necessários.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1953 — **Pedro Henrique Muller** — Presidente. — Dr. **Francisco José Teixeira Leite** — Superintendente. —.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente	264 293,00	
Em depósito no Banco do Brasil S. A. a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.112.964,40	
Em outras especies	4.553,20	1.381.810,60
REALIZAVEL		
Emprestimos em C/Corrente ..	5.721.003,10	
Emprestimos Hipotecarios	460.682,30	
Titulos Descontados	43.526.995,00	
Letras a Receber de C/Própria ..	26.152.639,80	
Correspondentes do País	12.213,90	
Outros créditos	58.040.631,90	
Imóveis	89.404.309,80	
Apólices e Obrigações Federais (inclusive as no valor nominal de Cr$ 1.035.000,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito)	782.605,00	
Apólices Estaduais	1.100,00	
Ações e Debêntures	10.000,00	
Outros valores	15.000,00	224.427.181,30
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios	128.829,10	
Material de Expediente	111.205,00	
Instalações	79.146,60	319.180,70
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valores em Garantia	20.434.939,20	
Valores em Custódia	3.798.550,00	
Titulos a Receber de C/Alheia .	1.553.262,00	
Outras Contas	162.575.440,50	188.360.191,70
		414.488.364,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		238.985,00	
Fundo de Previsão		477.969,20	
Outras Reservas		32.866,50	10.749.820,70
EXIGIVEL			
Depositos:			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos .	20.393.323,30		
de Autarquias	3.290.817,40		
de C/C s/Limites ...	21.195.786,66		
de C/C Limitadas .	201.211,90		
de C/C Populares .	2.596.727,30		
de C/C Sem Juros .	5.202.319,60		
de C/C de Avisos .	303.938,90		
Outros Depósitos ...	6.069.009,54	59.253.184,60	
a prazo:			
de Poderes Públicos	20.581.217,40		
de Autarquias	1.695.003,30		
de A Prazo Fixo ...	2.814.672,80	25.090.893,50	
		84.344.078,10	
Titulos Redescontados		18.912.500,00	
Obrigações Diversas		75.617.211,40	
Letras a Pagar		13.875,00	
Correspondentes no País		152,80	
Ordens de pagamentos e outros créditos		36.303.969,00	215.191.816,30
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			186.535,60
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de Valores em Garantia e Custódia		24.233.489,20	
Depositantes de Títulos em Cobrança do País		1.553.262,00	
Outras Contas		162.573.440,50	188.360.191,70
			414.438.364,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — **Pedro Henrique Muller** — Diretor Presidente. — **Francisco José Teixeira Leite** — Diretor Superintendente. — **Jadyr Antunes Vieira** — Contador — Registro CRC. n. 3.571 D.F.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952 — PERIODO: 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

		Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS			
Ordenados, gratificações, honorários da diretoria, despesas c/imóveis, despesas judiciais, material de expediente, contribuições diversas, publicidade, seguros e diversas outras despesas		6.396.027,00	
IMPOSTOS			
Pagos n/exercicio, inclusive estampilhas		217.501,60	
INST. APOS. E PENSOES DOS BANCARIOS			
Contr. da Soc. n/exercicio		83.284,40	
JUROS S/COMISSOES			
Juros s/empréstimos passivos e comissões pagas a diversos, deduzidos os juros pertencentes ao exercicio seguinte		5.373.511,60	
JUROS DE DEPÓSITOS			
Juros pagos e creditados nas seguintes contas:			
Depósitos s/Limites ..	1.002.712,20		
C/C Limitadas	14.869,90		
C/C Populares	174.884,50		
C/C Aviso Prévio ...	846.797,70		
Prazo Fixo	599.485,40		
Outros Depósitos	24.556,00	[illegible].663.305,70	
MÓVEIS E UTENSILIOS E INSTALAÇÕES			
Depreciação de 10% nn/contas ..		17.353,50	
FUNDO DE RESERVA			
Creditados de acôrdo c/os Estatutos:			
Fundo de Reserva Legal	11.658,50		
Fundo de Res. Especial	23.317,00		
Fundo de Res. p/prejuizos	11.658,50	46.634,00	
SALDO EM SUSPENSO			
Saldo p/exercicio seguinte		186.535,60	14.984.159,40
			14.984.159,40

CRÉDITO

		Cr$	Cr$
Saldo do exercicio anterior		26.186,70	
JUROS DE EMPRÉSTIMOS			
Rec. por juros e comissões, deduzidos os descontos pertencentes ao exercicio seguinte, ref. às operações que se seguem:			
Emp. em C/C	468.393,20		
Emp. Hipotecários ..	94.446,70		
Tits. Descontados ...	2.852.547,20		
Outros Créditos	202.650,40	3.618.037,50	
RECEITAS DIVERSAS			
Aluguéis e juros de imóveis, comissões diversas, rendas de titulos, prejuizos recuperados e outras receitas		11.337.935,20	
			14.984.159,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — **Pedro Henrique Muller** — Diretor Presidente. — **Francisco José Teixeira Leite** — Diretor Superintendente. — **Jadyr Antunes Vieira** — Contador — Registro CRC. n. 3.571 D.F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Central Brasileiro S. A., tendo examinado o Relatório, o Balanço, a conta de Lucros & Perdas e outros documentos relativos ao exercicio de 1952 e verificado a sua exatidão, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária dos acionistas.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1953 — **Antonio S. Reche — Jayme Costa. — Manoel José da Silva Almeida.**

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto Lei 6.250 de 10 de Fevereiro de 1944

234.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO L**

Lista da extração de SABADO, 7 DE MARÇO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo amarelo e verde, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 7 DE MARÇO DE 1953, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

28 - 500,00
49 - 500,00
69 - 500,00
71 - 3.000,00
82 - 500,00
111 - 2.000,00
128 - 500,00
149 - 2.000,00
149 - 500,00
169 - 500,00
182 - 500,00
228 - 500,00
249 - 500,00
255 - 2.000,00
280 - 1.000,00
269 - 500,00
282 - 500,00
328 - 500,00
349 - 500,00
369 - 500,00
382 - 3.000,00
382 - 500,00
404 - 2.000,00
428 - 500,00
449 - 3.000,00
449 - 500,00
452 - 1.000,00
469 - 500,00
480 - 1.000,00
482 - 500,00
521 - 1.000,00
528 - 500,00
546 - 1.000,00
549 - 500,00
569 - 500,00
582 - 500,00
628 - 500,00
649 - 500,00
664 - 3.000,00
669 - 500,00
682 - 500,00

710
10.000,00
CRUZEIROS

728 - 500,00
749 - 500,00
769 - 500,00
782 - 500,00
784 - 5.000,00
828 - 500,00
849 - 500,00
869 - 500,00
882 - 500,00
908 - 2.000,00
928 - 500,00
949 - 500,00
969 - 500,00
982 - 2.000,00
982 - 500,00

1

1028 - 500,00
1029 - 1.000,00
1049 - 500,00
1069 - 500,00
1075 - 1.000,00
1082 - 500,00
1128 - 500,00
1149 - 500,00
1169 - 500,00
1182 - 1.000,00
1182 - 500,00
1228 - 500,00
1249 - 500,00
1269 - 500,00
1282 - 500,00
1313 - 2.000,00
1328 - 500,00
1349 - 500,00
1369 - 500,00
1382 - 500,00
1428 - 500,00
1449 - 500,00
1469 - 500,00
1482 - 500,00
1528 - 500,00
1540 - 2.000,00
1547 - 1.000,00
1549 - 500,00
1569 - 500,00
1582 - 500,00

.622
10.000,00
CRUZEIROS

1628 - 500,00
1649 - 500,00
1663 - 3.000,00
1669 - 500,00
1682 - 500,00
1687 - 1.000,00
1700 - 3.000,00
1728 - 500,00
1749 - 500,00
1762 - 1.000,00
1769 - 500,00
1782 - 500,00
1828 - 500,00
1844 - 2.000,00
1849 - 500,00
1869 - 500,00
1882 - 500,00
1928 - 500,00
1949 - 500,00
1957 - 2.000,00
1969 - 500,00
1982 - 500,00
1984 - 2.000,00

2

2028 - 500,00
2029 - 5.000,00
2036 - 1.000,00
2049 - 500,00
2069 - 500,00
2082 - 500,00
2122 - 1.000,00
2128 - 500,00
2149 - 500,00
2169 - 500,00
2182 - 500,00
2197 - 5.000,00

2221
20.000,00
CRUZEIROS

2228 - 500,00
2249 - 500,00
2269 - 500,00
2282 - 500,00
2328 - 500,00
2342 - 1.000,00
2349 - 500,00
2358 - 5.000,00
2369 - 500,00
2382 - 500,00
2386 - 1.000,00
2428 - 500,00
2445 - 1.000,00
2449 - 500,00
2469 - 500,00
2471 - 2.000,00
2482 - 500,00
2523 - 2.000,00
2528 - 500,00
2549 - 500,00
2569 - 500,00
2582 - 500,00
2598 - 1.000,00
2617 - 1.000,00
2628 - 500,00
2645 - 1.000,00
2649 - 500,00
2663 - 1.000,00
2669 - 500,00
2682 - 500,00
2728 - 500,00
2733 - 1.000,00
2749 - 500,00
2769 - 500,00
2782 - 500,00
2787 - 5.000,00
2828 - 500,00
2835 - 1.000,00
2849 - 500,00
2869 - 500,00
2882 - 500,00
2928 - 500,00
2949 - 500,00
2969 - 500,00
2982 - 500,00

3

3008
10.000,00
CRUZEIROS

3028 - 500,00
3049 - 500,00
3054 - 1.000,00
3069 - 500,00
3082 - 500,00

3114
10.000,00
CRUZEIROS

3128 - 500,00
3149 - 500,00
3169 - 500,00
3182 - 500,00
3221 - 1.000,00
3228 - 1.000,00
3228 - 500,00
3249 - 500,00
3256 - 2.000,00
3269 - 500,00
3271 - 1.000,00
3282 - 500,00
3328 - 500,00
3349 - 500,00
3369 - 500,00
3382 - 500,00
3415 - 1.000,00
3428 - 500,00
3443 - 1.000,00
3449 - 1.000,00
3449 - 500,00
3469 - 500,00
3482 - 500,00
3503 - 3.000,00
3509 - 2.000,00
3523 - 5.000,00
3528 - 500,00
3529 - 1.000,00
3549 - 500,00
3550 - 1.000,00

3564
10.000,00
CRUZEIROS

3569 - 500,00
3582 - 500,00
3628 - 500,00
3649 - 500,00
3669 - 500,00
3682 - 500,00
3728 - 500,00
3749 - 500,00
3769 - 500,00

3782
1.000.000,00
de Cruzeiros
CRUZ ALTA
(Rio G. do Sul)

3782 - 500,00
3828 - 500,00
3849 - 500,00
3869 - 500,00
3882 - 500,00
3928 - 500,00
3949 - 500,00
3969 - 500,00
3982 - 500,00

4

4028 - 500,00
4049 - 500,00
4063 - 1.000,00
4069 - 500,00
4082 - 500,00
4128 - 500,00
4149 - 500,00
4169 - 500,00
4182 - 500,00
4184 - 1.000,00
4228 - 500,00
4249 - 500,00
4269 - 500,00
4282 - 500,00
4291 - 2.000,00
4328 - 500,00
4349 - 500,00
4369 - 500,00
4382 - 500,00
4419 - 1.000,00
4428 - 500,00
4449 - 500,00
4469 - 500,00
4482 - 500,00
4528 - 500,00
4549 - 500,00
4560 - 1.000,00
4569 - 500,00
4582 - 500,00
4628 - 500,00
4629 - 1.000,00

4643
20.000,00
CRUZEIROS

4649 - 500,00
4669 - 500,00
4674 - 1.000,00
4682 - 500,00
4728 - 500,00
4749 - 500,00
4769 - 500,00
4782 - 500,00
4799 - 1.000,00
4828 - 500,00
4849 - 500,00
4869 - 500,00
4877 - 1.000,00
4879 - 5.000,00
4882 - 500,00
4920 - 1.000,00
4928 - 500,00

4938
10.000,00
CRUZEIROS

4949 - 500,00
4969 - 3.000,00
4969 - 500,00
4982 - 500,00
4991 - 1.000,00

5

5000 - 1.000,00
5028 - 500,00
5049 - 500,00
5051 - 1.000,00
5060 - 1.000,00
5069 - 500,00
5080 - 2.000,00
5082 - 500,00
5084 - 1.000,00
5128 - 500,00
5149 - 500,00
5169 - 500,00
5170 - 2.000,00
5182 - 500,00
5228 - 500,00
5249 - 500,00
5265 - 1.000,00
5269 - 500,00
5282 - 500,00
5328 - 500,00
5339 - 1.000,00
5349 - 500,00
5354 - 1.000,00
5369 - 500,00
5371 - 1.000,00
5382 - 500,00
5395 - 1.000,00
5428 - 500,00
5449 - 500,00
5455 - 1.000,00
5461 - 2.000,00
5469 - 500,00
5482 - 500,00
5528 - 500,00
5529 - 2.000,00
5549 - 500,00
5569 - 500,00
5582 - 500,00
5628 - 500,00
5649 - 500,00
5655 - 1.000,00
5669 - 500,00
5682 - 500,00
5728 - 500,00
5749 - 500,00
5769 - 500,00
5771 - 5.000,00
5782 - 500,00

5786
10.000,00
CRUZEIROS

5828 - 500,00
5849 - 500,00
5869 - 500,00
5882 - 500,00
5918 - 2.000,00
5928 - 500,00
5949 - 500,00
5957 - 5.000,00
5969 - 500,00
5982 - 500,00
5992 - 2.000,00

6

6028 - 500,00
6049 - 500,00
6057 - 1.000,00
6069 - 500,00
6082 - 500,00
6094 - 1.000,00
6128 - 500,00
6149 - 500,00
6169 - 1.000,00
6169 - 500,00
6181 - 2.000,00
6182 - 500,00
6228 - 500,00
6249 - 500,00
6269 - 500,00
6282 - 500,00
6328 - 500,00
6349 - 500,00
6369 - 500,00
6375 - 3.000,00
6382 - 500,00
6384 - 1.000,00
6428 - 500,00
6449 - 500,00
6469 - 500,00
6482 - 500,00
6484 - 1.000,00
6487 - 2.000,00
6503 - 2.000,00
6528 - 500,00
6543 - 1.000,00
6549 - 500,00
6569 - 500,00
6582 - 500,00

6585
10.000,00
CRUZEIROS

6628 - 500,00
6649 - 500,00
6669 - 500,00
6673 - 1.000,00
6682 - 500,00
6728 - 500,00
6742 - 1.000,00
6749 - 500,00
6753 - 2.000,00
6761 - 2.000,00
6769 - 500,00
6782 - 500,00
6787 - 2.000,00
6825 - 1.000,00
6828 - 500,00
6849 - 500,00
6869 - 500,00
6882 - 500,00
6928 - 500,00
6944 - 1.000,00
6949 - 500,00
6969 - 500,00
6982 - 500,00
6987 - 1.000,00

7

7028 - 500,00
7047 - 1.000,00
7049 - 500,00
7054 - 5.000,00
7069 - 500,00
7082 - 500,00
7091 - 2.000,00
7097 - 2.000,00
7128 - 500,00
7149 - 500,00
7169 - 500,00
7182 - 500,00
7220 - 1.000,00
7228 - 500,00
7249 - 500,00
7269 - 500,00
7282 - 500,00
7328 - 500,00
7349 - 500,00
7360 - 1.000,00
7364 - 3.000,00
7369 - 500,00
7382 - 500,00
7428 - 500,00
7443 - 1.000,00
7449 - 500,00
7469 - 500,00
7482 - 500,00
7528 - 500,00
7546 - 1.000,00
7553 - 1.000,00
7549 - 500,00
7563 - 1.000,00
7569 - 500,00
7582 - 500,00
7593 - 5.000,00
7628 - 500,00
7649 - 500,00
7665 - 1.000,00
7669 - 500,00
7682 - 500,00
7720 - 1.000,00
7728 - 500,00
7749 - 500,00
7769 - 500,00
7782 - 500,00
7828 - 500,00
7829 - 3.000,00
7849 - 500,00
7869 - 500,00
7875 - 1.000,00
7882 - 500,00
7928 - 500,00
7949 - 500,00
7969 - 500,00
7982 - 500,00

8

8028 - 500,00
8049 - 500,00
8069 - 500,00
8072 - 1.000,00
8082 - 500,00
8128 - 500,00
8149 - 500,00
8169 - 500,00
8182 - 500,00
8228 - 500,00
8249 - 500,00
8269 - 500,00
8282 - 500,00
8328 - 500,00
8349 - 500,00
8369 - 500,00
8382 - 500,00
8410 - 2.000,00
8419 - 2.000,00
8428 - 500,00
8436 - 1.000,00
8449 - 500,00
8469 - 500,00
8482 - 500,00
8528 - 500,00
8546 - 1.000,00
8549 - 500,00
8569 - 500,00
8582 - 500,00
8624 - 3.000,00
8628 - 500,00
8649 - 500,00
8669 - 500,00
8682 - 500,00
8685 - 1.000,00
8728 - 500,00
8749 - 500,00
8769 - 500,00
8782 - 500,00
8801 - 5.000,00
8807 - 1.000,00
8821 - 2.000,00
8825 - 2.000,00
8828 - 500,00
8849 - 500,00
8869 - 500,00
8882 - 500,00
8928 - 500,00
8949 - 1.000,00
8949 - 500,00
8969 - 500,00
8982 - 500,00

9

9025 - 5.000,00
9028 - 500,00
9049 - 500,00
9069 - 500,00
9082 - 500,00
9128 - 500,00
9149 - 500,00
9169 - 500,00
9180 - 1.000,00
9182 - 500,00
9228 - 500,00
9249 - 500,00
9269 - 500,00
9282 - 500,00
9328 - 500,00
9349 - 500,00
9369 - 500,00
9382 - 500,00
9428 - 500,00
9449 - 500,00
9469 - 500,00
9482 - 500,00
9504 - 3.000,00
9510 - 1.000,00
9528 - 500,00
9549 - 500,00
9569 - 500,00
9582 - 500,00
9628 - 500,00
9647 - 1.000,00
9649 - 500,00
9669 - 500,00
9682 - 500,00
9728 - 500,00
9749 - 500,00
9769 - 500,00
9776 - 1.000,00
9782 - 500,00

9806
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

9807
2.000.000,00
de Cruzeiros
CURITIBA

9808
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

9828 - 500,00
9849 - 500,00
9869 - 1.000,00
9869 - 500,00
9882 - 500,00
9887 - 1.000,00
9928 - 500,00
9939 - 3.000,00
9949 - 500,00
9969 - 500,00
9982 - 500,00

10

10028 - 500,00
10032 - 1.000,00
10048 - 5.000,00
10049 - 500,00
10069 - 500,00
10082 - 500,00
10128 - 500,00
10149 - 500,00
10169 - 500,00
10182 - 500,00
10213 - 3.000,00
10228 - 500,00
10249 - 500,00
10260 - 1.000,00
10269 - 500,00
10282 - 500,00
10328 - 500,00
10349 - 500,00
10369 - 500,00
10382 - 500,00
10388 - 1.000,00
10409 - 1.000,00
10428 - 500,00
10449 - 500,00
10469 - 500,00
10482 - 500,00
10489 - 1.000,00
10490 - 1.000,00
10528 - 500,00
10549 - 500,00
10552 - 1.000,00
10569 - 500,00
10582 - 500,00
10625 - 1.000,00
10628 - 500,00
10649 - 500,00
10669 - 500,00
10682 - 500,00
10728 - 500,00
10738 - 3.000,00
10749 - 500,00
10769 - 500,00
10776 - 1.000,00
10782 - 500,00
10809 - 1.000,00
10828 - 500,00
10849 - 500,00
10869 - 500,00
10882 - 500,00
10928 - 1.000,00
10928 - 500,00
10949 - 500,00
10952 - 2.000,00
10969 - 500,00
10982 - 500,00

11

11028 - 500,00
11049 - 500,00
11068 - 1.000,00
11069 - 500,00
11079 - 1.000,00
11082 - 500,00
11102 - 2.000,00
11118 - 1.000,00
11128 - 500,00
11130 - 1.000,00
11149 - 500,00
11159 - 1.000,00
11169 - 500,00
11182 - 500,00
11214 - 1.000,00
11227 - 1.000,00
11228 - 500,00
11237 - 2.000,00
11249 - 500,00
11269 - 500,00
11282 - 500,00
11328 - 500,00
11349 - 500,00
11369 - 500,00
11382 - 500,00
11428 - 500,00
11449 - 500,00
11469 - 500,00
11482 - 500,00
11528 - 500,00
11549 - 500,00
11569 - 500,00
11576 - 2.000,00
11582 - 500,00
11628 - 500,00
11649 - 500,00
11667 - 3.000,00
11669 - 500,00
11674 - 1.000,00
11682 - 500,00
11728 - 500,00
11749 - 500,00
11769 - 500,00
11782 - 500,00
11797 - 1.000,00
11812 - 3.000,00
11828 - 500,00
11849 - 500,00
11869 - 500,00
11882 - 500,00

11921
20.000,00
CRUZEIROS

11928 - 500,00
11949 - 500,00
11969 - 500,00
11982 - 500,00

12

12028 - 500,00
12049 - 500,00
12069 - 500,00
12082 - 500,00

12098
10.000,00
CRUZEIROS

12111 - 3.000,00
12122 - 1.000,00
12128 - 500,00
12145 - 3.000,00

12149
400.000,00
CRUZEIROS
Sta. Rita do Sapucaí
Minas

12149 - 500,00
12169 - 500,00
12182 - 500,00
12196 - 2.000,00
12214 - 1.000,00
12221 - 2.000,00
12228 - 500,00
12249 - 500,00
12269 - 500,00
12282 - 500,00
12328 - 500,00
12349 - 500,00
12369 - 500,00
12382 - 500,00
12428 - 500,00
12449 - 500,00
12458 - 1.000,00
12469 - 500,00
12482 - 500,00
12528 - 500,00
12549 - 500,00
12554 - 1.000,00
12559 - 1.000,00
12565 - 1.000,00
12569 - 500,00
12582 - 1.000,00
12582 - 500,00
12612 - 1.000,00
12628 - 500,00
12649 - 500,00
12657 - 2.000,00
12669 - 500,00
12682 - 500,00
12703 - 1.000,00
12728 - 500,00
12743 - 1.000,00
12749 - 500,00
12769 - 500,00
12782 - 500,00
12811 - 1.000,00
12828 - 500,00
12849 - 500,00
12869 - 500,00
12882 - 500,00
12896 - 5.000,00
12928 - 500,00
12949 - 500,00
12950 - 5.000,00
12965 - 1.000,00
12969 - 500,00
12982 - 500,00

13

13024 - 5.000,00
13028 - 500,00
13049 - 500,00
13069 - 500,00
13082 - 500,00
13128 - 500,00
13149 - 500,00
13169 - 500,00
13182 - 500,00
13228 - 500,00
13249 - 500,00
13269 - 500,00
13282 - 500,00
13286 - 1.000,00
13288 - 2.000,00
13292 - 1.000,00
13303 - 1.000,00
13306 - 3.000,00
13328 - 500,00
13333 - 1.000,00
13335 - 1.000,00
13349 - 500,00
13369 - 500,00
13370 - 1.000,00
13376 - 3.000,00
13382 - 500,00
13412 - 1.000,00
13428 - 500,00
13436 - 3.000,00
13449 - 500,00
13469 - 500,00
13471 - 1.000,00
13482 - 500,00
13511 - 1.000,00
13528 - 500,00
13549 - 500,00
13569 - 500,00
13582 - 500,00
13597 - 1.000,00
13628 - 500,00
13649 - 500,00
13669 - 500,00
13682 - 500,00
13728 - 500,00
13749 - 500,00
13759 - 1.000,00
13769 - 500,00
13782 - 500,00
13785 - 1.000,00

13805
10.000,00
CRUZEIROS

13826 - 1.000,00
13828 - 500,00
13849 - 500,00
13869 - 500,00
13882 - 500,00
13928 - 500,00
13942 - 2.000,00
13949 - 500,00
13965 - 1.000,00
13969 - 500,00
13982 - 500,00

14

14004 - 1.000,00
14028 - 500,00
14049 - 500,00
14069 - 500,00
14082 - 500,00
14128 - 500,00
14141 - 1.000,00
14149 - 500,00
14169 - 500,00
14182 - 500,00
14228 - 500,00
14249 - 500,00
14269 - 500,00
14282 - 500,00
14316 - 1.000,00
14318 - 2.000,00
14328 - 500,00
14339 - 1.000,00
14349 - 500,00
14365 - 1.000,00
14369 - 500,00
14382 - 500,00
14427 - 2.000,00
14428 - 500,00
14449 - 500,00
14451 - 2.000,00
14469 - 500,00
14476 - 1.000,00
14482 - 500,00
14505 - 1.000,00
14528 - 500,00
14531 - 2.000,00
14549 - 500,00
14569 - 500,00
14582 - 500,00
14591 - 1.000,00
14628 - 500,00
14649 - 500,00
14669 - 500,00
14682 - 500,00
14728 - 500,00
14749 - 500,00
14769 - 500,00
14782 - 500,00
14828 - 500,00
14849 - 500,00
14869 - 500,00
14882 - 500,00
14928 - 500,00
14947 - 2.000,00
14949 - 500,00
14969 - 500,00
14982 - 500,00

15

15028 - 500,00
15049 - 500,00
15069 - 500,00
15082 - 500,00
15094 - 3.000,00
15128 - 500,00
15142 - 1.000,00
15149 - 500,00
15169 - 500,00
15182 - 500,00
15186 - 2.000,00
15228 - 500,00
15240 - 2.000,00
15241 - 3.000,00
15249 - 500,00
15269 - 500,00
15282 - 500,00
15297 - 5.000,00
15328 - 500,00
15344 - 1.000,00
15349 - 500,00
15369 - 500,00
15382 - 500,00
15428 - 500,00
15449 - 500,00
15469 - 500,00
15482 - 500,00
15528 - 500,00
15549 - 500,00
15569 - 500,00
15582 - 500,00
15628 - 500,00
15649 - 500,00
15669 - 500,00
15682 - 500,00
15728 - 500,00
15749 - 500,00
15769 - 500,00
15782 - 500,00
15828 - 500,00
15849 - 500,00
15869 - 500,00
15882 - 500,00
15928 - 500,00
15940 - 1.000,00
15949 - 500,00
15969 - 500,00
15982 - 500,00

16

16028 - 500,00
16049 - 500,00
16069 - 500,00
16082 - 500,00
16126 - 2.000,00
16128 - 500,00
16149 - 500,00
16169 - 500,00
16182 - 500,00
16228 - 500,00
16249 - 500,00
16269 - 500,00
16280 - 1.000,00
16282 - 500,00
16328 - 500,00
16349 - 500,00
16369 - 500,00
16382 - 500,00
16428 - 500,00
16431 - 2.000,00
16449 - 500,00
16469 - 500,00
16482 - 500,00
16504 - 1.000,00
16516 - 1.000,00
16528 - 500,00
16549 - 500,00
16569 - 500,00
16582 - 500,00
16618 - 1.000,00
16628 - 500,00
16649 - 500,00
16651 - 1.000,00
16669 - 500,00

16672
10.000,00
CRUZEIROS

16682 - 500,00
16728 - 500,00
16749 - 500,00
16769 - 500,00
16782 - 500,00
16818 - 1.000,00
16824 - 1.000,00
16828 - 500,00
16849 - 500,00
16865 - 2.000,00
16869 - 500,00
16882 - 500,00

16889
10.000,00
CRUZEIROS

16928 - 500,00
16937 - 2.000,00
16949 - 500,00
16963 - 3.000,00
16969 - 500,00
16982 - 500,00
16997 - 1.000,00

17

17028 - 500,00
17049 - 500,00
17069 - 500,00
17073 - 1.000,00
17082 - 500,00
17124 - 3.000,00
17128 - 500,00
17149 - 500,00
17169 - 500,00
17182 - 500,00
17222 - 1.000,00
17228 - 500,00
17229 - 1.000,00
17249 - 500,00
17269 - 500,00
17282 - 500,00
17294 - 1.000,00
17328 - 500,00
17349 - 500,00
17354 - 1.000,00
17369 - 500,00
17382 - 500,00
17392 - 2.000,00
17428 - 500,00
17449 - 500,00
17465 - 1.000,00
17469 - 500,00
17479 - 1.000,00
17482 - 500,00
17528 - 500,00
17549 - 500,00
17553 - 2.000,00
17569 - 500,00
17582 - 500,00
17599 - 2.000,00
17628 - 500,00
17649 - 500,00
17669 - 500,00
17682 - 500,00
17695 - 5.000,00
17728 - 500,00
17749 - 500,00
17769 - 500,00
17782 - 500,00
17798 - 1.000,00
17828 - 500,00
17849 - 500,00
17869 - 500,00
17882 - 500,00
17923 - 1.000,00
17928 - 500,00
17949 - 500,00
17969 - 500,00
17982 - 500,00

18

18028 - 500,00
18047 - 1.000,00
18049 - 500,00
18069 - 500,00
18082 - 500,00
18084 - 1.000,00
18095 - 2.000,00
18128 - 500,00
18149 - 500,00
18169 - 500,00
18182 - 500,00
18228 - 500,00
18249 - 500,00
18263 - 2.000,00
18269 - 500,00
18282 - 500,00
18291 - 1.000,00
18317 - 1.000,00
18328 - 1.000,00
18328 - 500,00
18349 - 500,00
18369 - 500,00
18382 - 500,00
18428 - 500,00

18448
10.000,00
CRUZEIROS

18449 - 500,00
18469 - 500,00
18482 - 500,00
18528 - 500,00
18549 - 500,00
18555 - 1.000,00
18569 - 500,00
18579 - 2.000,00
18582 - 500,00
18628 - 500,00
18649 - 500,00
18669 - 1.000,00
18669 - 500,00
18682 - 1.000,00
18682 - 500,00
18728 - 500,00
18749 - 500,00
18769 - 500,00
18782 - 500,00
18828 - 500,00
18849 - 500,00
18869 - 500,00
18882 - 500,00
18928 - 3.000,00
18928 - 500,00
18929 - 1.000,00
18949 - 500,00
18969 - 500,00
18982 - 500,00
18987 - 1.000,00

19

19028 - 500,00
19050 - 1.000,00
19051 - 2.000,00
19046 - 2.000,00
19049 - 500,00
19069 - 500,00
19082 - 500,00
19128 - 500,00
19149 - 500,00

19169
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

19169 - 500,00
19173 - 1.000,00
19182 - 500,00
19187 - 5.000,00
19219 - 1.000,00
19228 - 500,00
19238 - 1.000,00
19239 - 3.000,00
19249 - 500,00
19269 - 500,00
19282 - 500,00
19298 - 2.000,00
19313 - 1.000,00
19320 - 1.000,00
19328 - 500,00
19349 - 500,00
19369 - 500,00
19382 - 500,00
19428 - 500,00
19433 - 1.000,00
19449 - 500,00
19469 - 500,00
19482 - 500,00
19528 - 500,00
19549 - 500,00
19569 - 500,00
19582 - 500,00
19628 - 500,00
19649 - 500,00
19669 - 500,00
19676 - 3.000,00
19677 - 1.000,00
19682 - 500,00
19728 - 500,00
19730 - 3.000,00
19749 - 500,00
19769 - 500,00
19782 - 500,00
19828 - 500,00
19830 - 2.000,00
19849 - 500,00
19869 - 500,00
19882 - 500,00
19903 - 3.000,00
19924 - 5.000,00
19928 - 500,00
19949 - 500,00
19969 - 500,00
19982 - 500,00

20

20028 - 500,00
20049 - 500,00
20069 - 500,00
20082 - 500,00
20128 - 500,00
20149 - 500,00
20169 - 500,00
20182 - 500,00
20228 - 500,00
20249 - 500,00
20269 - 500,00
20282 - 500,00
20315 - 1.000,00
20328 - 500,00
20349 - 500,00
20363 - 1.000,00
20369 - 500,00
20382 - 500,00
20412 - 1.000,00
20428 - 500,00
20434 - 3.000,00
20449 - 500,00
20453 - 1.000,00
20469 - 500,00
20482 - 500,00
20528 - 500,00
20549 - 500,00
20554 - 2.000,00
20569 - 500,00
20582 - 500,00
20628 - 500,00
20649 - 500,00
20669 - 500,00
20682 - 500,00
20728 - 500,00
20734 - 1.000,00
20743 - 1.000,00
20749 - 500,00
20769 - 500,00
20782 - 500,00
20827 - 2.000,00
20828 - 500,00
20849 - 500,00
20869 - 500,00

20874
10.000,00
CRUZEIROS

20882 - 500,00
20901 - 5.000,00
20928 - 500,00
20943 - 1.000,00
20949 - 500,00
20969 - 500,00
20982 - 500,00
20986 - 1.000,00
20990 - 2.000,00

21

21028 - 500,00
21049 - 500,00
21069 - 500,00
21082 - 500,00
21091 - 3.000,00
21128 - 500,00
21149 - 500,00
21169 - 500,00
21182 - 500,00
21228 - 500,00
21249 - 500,00
21269 - 500,00
21282 - 500,00
21328 - 500,00
21349 - 500,00
21362 - 1.000,00
21369 - 500,00
21382 - 500,00
21388 - 3.000,00
21428 - 500,00
21429 - 3.000,00
21449 - 500,00
21469 - 500,00
21482 - 500,00
21524 - 2.000,00
21528 - 500,00
21549 - 500,00
21569 - 500,00
21582 - 500,00
21628 - 500,00
21642 - 1.000,00
21649 - 500,00
21669 - 500,00
21682 - 500,00
21728 - 500,00
21749 - 500,00
21769 - 500,00
21782 - 500,00
21810 - 1.000,00
21816 - 1.000,00
21828 - 500,00
21831 - 3.000,00
21849 - 500,00

21858
10.000,00
CRUZEIROS

21869 - 500,00
21882 - 500,00
21921 - 3.000,00
21928 - 500,00
21949 - 500,00
21969 - 500,00
21982 - 500,00

22

22028 - 500,00
22035 - 1.000,00
22049 - 500,00
22069 - 500,00
22082 - 500,00
22128 - 500,00
22149 - 500,00
22169 - 500,00
22182 - 500,00
22228 - 500,00
22231 - 3.000,00
22249 - 500,00
22269 - 500,00
22282 - 500,00
22323 - 1.000,00
22328 - 500,00
22349 - 500,00
22369 - 500,00
22382 - 500,00
22428 - 500,00
22443 - 1.000,00
22449 - 500,00
22453 - 1.000,00
22469 - 500,00
22482 - 500,00
22490 - 2.000,00
22512 - 1.000,00
22528 - 500,00
22549 - 500,00
22569 - 500,00
22582 - 500,00
22628 - 500,00
22659 - 1.000,00
22649 - 500,00
22669 - 500,00
22682 - 500,00
22728 - 500,00
22749 - 500,00
22769 - 500,00
22782 - 500,00
22799 - 1.000,00
22828 - 500,00
22849 - 500,00
22869 - 500,00
22882 - 500,00
22928 - 500,00
22949 - 500,00
22969 - 500,00
22982 - 500,00

23

23010 - 1.000,00
23028 - 500,00
23049 - 500,00
23069 - 500,00
23082 - 500,00
23085 - 5.000,00
23128 - 500,00
23148 - 2.000,00
23149 - 500,00
23153 - 3.000,00
23169 - 500,00
23176 - 1.000,00
23182 - 2.000,00
23182 - 500,00
23228 - 500,00
23249 - 500,00
23269 - 500,00
23282 - 500,00
23328 - 500,00
23331 - 1.000,00
23349 - 500,00
23369 - 500,00
23382 - 500,00
23410 - 1.000,00
23428 - 500,00
23449 - 500,00
23469 - 500,00
23482 - 500,00
23518 - 3.000,00
23528 - 500,00
23549 - 500,00
23569 - 500,00
23582 - 500,00
23628 - 500,00
23640 - 1.000,00
23649 - 500,00
23659 - 1.000,00
23669 - 500,00
23682 - 500,00
23728 - 500,00
23737 - 1.000,00
23739 - 2.000,00
23749 - 500,00
23769 - 500,00
23782 - 500,00
23828 - 500,00
23845 - 1.000,00
23849 - 500,00
23869 - 500,00
23882 - 500,00
23894 - 5.000,00
23928 - 500,00
23949 - 500,00
23969 - 500,00
23982 - 500,00
23994 - 1.000,00

24

24028 - 500,00
24030 - 1.000,00
24049 - 500,00
24067 - 5.000,00
24069 - 3.000,00
24069 - 500,00
24082 - 500,00
24128 - 500,00
24149 - 500,00
24169 - 500,00

24181
20.000,00
CRUZEIROS

24182 - 500,00

24224
10.000,00
CRUZEIROS

24228 - 500,00
24241 - 1.000,00
24249 - 500,00
24269 - 500,00
24273 - 3.000,00
24282 - 500,00
24328 - 500,00
24349 - 500,00
24369 - 500,00
24382 - 500,00
24414 - 2.000,00
24424 - 2.000,00
24428 - 500,00
24449 - 500,00
24469 - 500,00
24482 - 500,00
24528 - 500,00
24549 - 500,00
24569 - 500,00
24582 - 500,00

24619
10.000,00
CRUZEIROS

24628 - 500,00
24649 - 500,00
24669 - 500,00
24679 - 2.000,00
24682 - 500,00
24727 - 5.000,00
24728 - 500,00
24749 - 500,00
24765 - 1.000,00
24769 - 500,00
24782 - 500,00
24795 - 1.000,00
24828 - 500,00
24849 - 5.000,00
24849 - 500,00
24861 - 2.000,00
24869 - 500,00
24882 - 500,00
24925 - 5.000,00
24928 - 500,00
24949 - 500,00
24969 - 500,00
24982 - 500,00

25

25015 - 3.000,00
25028 - 500,00
25049 - 2.000,00
25049 - 500,00
25069 - 500,00
25082 - 500,00
25098 - 1.000,00
25128 - 500,00
25149 - 500,00
25150 - 1.000,00
25169 - 500,00
25181 - 2.000,00
25182 - 500,00
25193 - 1.000,00
25194 - 1.000,00
25201 - 1.000,00
25228 - 500,00
25249 - 500,00
25269 - 500,00
25282 - 500,00

25314
10.000,00
CRUZEIROS

25327 - 1.000,00
25328 - 500,00
25349 - 500,00
25369 - 500,00
25382 - 500,00
25415 - 2.000,00
25428 - 500,00
25449 - 500,00
25469 - 500,00
25482 - 500,00
25528 - 500,00
25549 - 500,00
25569 - 500,00
25582 - 500,00
25628 - 500,00
25632 - 1.000,00
25647 - 1.000,00
25649 - 500,00
25669 - 500,00
25682 - 500,00
25701 - 1.000,00
25728 - 500,00
25749 - 500,00
25750 - 2.000,00

25765
10.000,00
CRUZEIROS

25769 - 500,00
25782 - 500,00
25793 - 3.000,00
25799 - 1.000,00
25828 - 500,00
25849 - 500,00
25888 - 1.000,00
25869 - 500,00
25882 - 500,00
25890 - 5.000,00
25911 - 2.000,00
25928 - 500,00
25949 - 500,00
25969 - 500,00
25979 - 5.000,00
25982 - 500,00

26

26022 - 3.000,00
26028 - 500,00
26049 - 500,00
26065 - 1.000,00
26069 - 500,00
26082 - 500,00
26128 - 500,00
26139 - 1.000,00
26149 - 500,00
26169 - 500,00
26182 - 500,00
26196 - 2.000,00
26228 - 500,00
26249 - 500,00
26269 - 500,00
26282 - 500,00
26328 - 500,00
26349 - 500,00
26369 - 500,00
26382 - 500,00
26387 - 1.000,00
26428 - 500,00
26449 - 500,00
26469 - 500,00
26482 - 500,00
26495 - 1.000,00
26528 - 500,00
26549 - 500,00
26558 - 1.000,00
26569 - 500,00
26582 - 500,00
26613 - 1.000,00
26628 - 500,00
26649 - 500,00
26669 - 500,00
26682 - 500,00
26713 - 1.000,00
26727 - 1.000,00
26728 - 500,00
26749 - 500,00
26769 - 500,00
26782 - 500,00
26828 - 500,00
26849 - 500,00
26858 - 5.000,00
26869 - 500,00
26882 - 500,00
26928 - 500,00
26945 - 3.000,00
26949 - 500,00
26958 - 5.000,00
26969 - 500,00
26982 - 500,00

27

27028 - 500,00
27049 - 500,00
27069 - 500,00
27082 - 500,00
27110 - 1.000,00
27128 - 500,00
27149 - 500,00
27169 - 500,00
27182 - 500,00
27212 - 1.000,00
27228 - 500,00
27249 - 500,00
27263 - 2.000,00
27269 - 500,00
27278 - 1.000,00
27282 - 500,00
27328 - 500,00
27336 - 1.000,00
27344 - 2.000,00
27349 - 500,00
27361 - 1.000,00
27369 - 500,00
27382 - 500,00
27428 - 500,00
27443 - 3.000,00
27449 - 500,00
27469 - 500,00
27482 - 500,00
27528 - 500,00
27549 - 500,00
27569 - 500,00
27582 - 500,00
27628 - 500,00
27631 - 1.000,00
27649 - 500,00
27669 - 500,00
27682 - 500,00
27728 - 500,00
27736 - 1.000,00
27749 - 500,00
27769 - 500,00
27782 - 500,00
27828 - 500,00
27847 - 2.000,00
27849 - 500,00
27869 - 500,00
27882 - 500,00
27903 - 1.000,00
27909 - 1.000,00
27928 - 500,00
27940 - 1.000,00
27949 - 500,00
27966 - 5.000,00
27969 - 500,00
27982 - 500,00
27990 - 5.000,00
27994 - 5.000,00

28

28017 - 1.000,00
28027 - 1.000,00
28028 - 500,00
28049 - 500,00
28069 - 500,00
28082 - 500,00
28084 - 1.000,00
28120 - 2.000,00
28128 - 500,00
28149 - 500,00
28169 - 500,00
28182 - 500,00
28228 - 500,00
28249 - 500,00
28269 - 500,00
28282 - 500,00
28328 - 500,00
28349 - 500,00
28369 - 500,00
28382 - 500,00
28389 - 5.000,00
28428 - 500,00
28449 - 500,00
28469 - 500,00
28473 - 1.000,00
28482 - 500,00
28528 - 500,00
28549 - 500,00
28569 - 500,00
28582 - 500,00
28602 - 5.000,00
28628 - 500,00
28649 - 500,00
28669 - 500,00
28682 - 500,00
28705 - 1.000,00
28728 - 500,00
28749 - 500,00
28761 - 3.000,00
28769 - 500,00
28782 - 500,00
28828 - 500,00
28849 - 500,00
28869 - 500,00
28882 - 500,00
28899 - 1.000,00

28901
10.000,00
CRUZEIROS

28928 - 500,00
28949 - 500,00
28969 - 500,00
28982 - 500,00

29

29028 - 500,00
29049 - 500,00
29069 - 500,00
29082 - 500,00
29113 - 1.000,00
29128 - 500,00
29144 - 1.000,00
29149 - 500,00
29169 - 500,00
29182 - 500,00
29228 - 500,00
29249 - 500,00
29262 - 1.000,00
29269 - 500,00
29282 - 500,00
29328 - 500,00
29349 - 500,00
29369 - 500,00
29382 - 500,00
29383 - 1.000,00
29413 - 1.000,00
29428 - 500,00
29449 - 500,00
29469 - 500,00
29482 - 500,00

29490
10.000,00
CRUZEIROS

29528 - 500,00
29548 - 2.000,00
29549 - 500,00
29569 - 500,00
29628 - 500,00
29649 - 500,00
29662 - 2.000,00
29669 - 500,00
29682 - 500,00
29694 - 2.000,00
29728 - 500,00
29745 - 1.000,00
29749 - 500,00
29769 - 500,00
29780 - 3.000,00
29782 - 500,00
29828 - 500,00
29849 - 500,00
29854 - 2.000,00
29868 - 1.000,00
29869 - 500,00
29882 - 500,00
29928 - 500,00
29949 - 500,00
29969 - 500,00
29982 - 500,00

30

30028 - 500,00
30049 - 2.000,00
30049 - 500,00
30069 - 500,00
30073 - 2.000,00
30082 - 500,00
30103 - 1.000,00
30116 - 2.000,00

30128
100.000,00
CRUZEIROS
Sta. Rita do Sapucaí
Minas

30128 - 500,00
30149 - 500,00
30169 - 500,00
30171 - 5.000,00
30182 - 500,00
30202 - 1.000,00
30227 - 1.000,00
30228 - 500,00
30249 - 500,00
30262 - 2.000,00
30269 - 500,00
30282 - 500,00
30328 - 1.000,00
30328 - 500,00
30349 - 500,00
30369 - 500,00
30373 - 2.000,00
30382 - 500,00

30401
20.000,00
CRUZEIROS

30409 - 3.000,00
30428 - 500,00
30449 - 500,00
30469 - 500,00
30480 - 1.000,00
30482 - 500,00
30528 - 500,00
30549 - 500,00
30569 - 500,00
30582 - 500,00
30628 - 500,00
30649 - 500,00
30669 - 500,00
30682 - 500,00
30728 - 500,00
30749 - 500,00
30769 - 500,00
30771 - 1.000,00
30782 - 500,00
30806 - 1.000,00
30828 - 500,00
30849 - 500,00
30853 - 1.000,00
30869 - 500,00
30882 - 500,00
30914 - 1.000,00
30928 - 500,00
30949 - 500,00
30965 - 1.000,00
30969 - 500,00
30982 - 500,00

30998
20.000,00
CRUZEIROS

31

31028 - 500,00
31049 - 500,00
31069 - 500,00
31082 - 500,00
31093 - 1.000,00
31118 - 2.000,00
31128 - 500,00
31149 - 500,00
31169 - 500,00
31175 - 1.000,00
31182 - 500,00
31228 - 500,00
31249 - 500,00
31269 - 500,00
31278 - 5.000,00
31281 - 1.000,00
31282 - 500,00
31328 - 500,00
31349 - 500,00
31362 - 1.000,00
31369 - 500,00
31379 - 1.000,00
31382 - 500,00
31428 - 500,00
31439 - 1.000,00
31449 - 500,00
31469 - 500,00
31482 - 500,00
31528 - 500,00
31545 - 1.000,00
31549 - 500,00
31569 - 500,00
31573 - 1.000,00
31582 - 500,00
31589 - 1.000,00
31592 - 1.000,00

31600
10.000,00
CRUZEIROS

31628 - 500,00
31643 - 3.000,00
31649 - 500,00
31669 - 500,00
31682 - 500,00
31728 - 500,00
31747 - 5.000,00
31749 - 500,00
31769 - 500,00
31779 - 1.000,00
31782 - 500,00
31801 - 1.000,00
31828 - 500,00
31849 - 500,00
31869 - 500,00
31882 - 500,00
31905 - 2.000,00
31908 - 2.000,00
31928 - 500,00
31946 - 1.000,00
31949 - 500,00
31969 - 500,00
31982 - 1.000,00
31982 - 500,00
31994 - 1.000,00

32

32006 - 1.000,00
32028 - 500,00
32038 - 1.000,00
32049 - 500,00
32063 - 1.000,00
32069 - 500,00
32082 - 500,00
32128 - 500,00

32137
20.000,00
CRUZEIROS

32149 - 500,00
32153 - 1.000,00
32169 - 500,00
32177 - 1.000,00
32182 - 500,00
32202 - 1.000,00
32214 - 1.000,00
32222 - 1.000,00
32228 - 500,00
32249 - 500,00
32269 - 500,00
32270 - 2.000,00
32276 - 1.000,00
32282 - 1.000,00
32282 - 500,00
32328 - 2.000,00
32328 - 500,00
32349 - 500,00
32369 - 500,00
32382 - 500,00
32402 - 1.000,00

32406
10.000,00
CRUZEIROS

32428 - 500,00
32449 - 500,00
32469 - 500,00
32482 - 500,00
32528 - 500,00
32530 - 1.000,00
32549 - 500,00
32569 - 500,00
32572 - 1.000,00
32582 - 500,00
32628 - 500,00
32649 - 500,00
32669 - 500,00
32682 - 500,00
32728 - 500,00
32749 - 500,00
32764 - 1.000,00
32769 - 500,00
32782 - 500,00
32828 - 500,00
32849 - 500,00
32869 - 500,00
32882 - 500,00
32928 - 500,00
32941 - 1.000,00
32949 - 500,00
32969 - 500,00
32982 - 500,00

33

33005 - 1.000,00
33021 - 1.000,00
33028 - 500,00
33043 - 3.000,00
33049 - 500,00
33057 - 2.000,00
33069 - 500,00
33082 - 500,00
33128 - 500,00
33149 - 500,00
33169 - 500,00
33182 - 500,00
33228 - 500,00
33230 - 1.000,00
33237 - 3.000,00

33245
20.000,00
CRUZEIROS

33249 - 500,00
33251 - 1.000,00
33269 - 500,00
33282 - 500,00
33328 - 500,00
33349 - 500,00
33356 - 1.000,00
33369 - 500,00
33382 - 500,00

33414
10.000,00
CRUZEIROS

33428 - 500,00
33443 - 1.000,00
33449 - 500,00
33469 - 500,00
33482 - 500,00
33528 - 500,00
33549 - 500,00
33564 - 1.000,00
33569 - 500,00
33582 - 500,00
33601 - 2.000,00
33628 - 500,00
33649 - 500,00
33669 - 500,00
33682 - 500,00
33728 - 500,00
33749 - 500,00
33769 - 500,00
33782 - 500,00
33828 - 500,00
33837 - 1.000,00
33849 - 500,00
33869 - 500,00
33882 - 500,00
33890 - 2.000,00
33893 - 3.000,00
33928 - 500,00
33949 - 500,00
33969 - 500,00
33982 - 500,00

34

34028 - 500,00
34049 - 500,00
34069 - 500,00
34078 - 1.000,00
34082 - 500,00
34115 - 1.000,00
34128 - 500,00
34149 - 500,00
34169 - 500,00
34182 - 500,00
34224 - 1.000,00
34228 - 500,00
34245 - 1.000,00
34247 - 1.000,00
34249 - 500,00
34269 - 500,00
34282 - 500,00
34328 - 500,00
34349 - 500,00
34350 - 3.000,00
34369 - 500,00
34382 - 500,00
34395 - 2.000,00
34428 - 500,00
34449 - 500,00
34469 - 500,00
34482 - 500,00
34528 - 500,00
34549 - 500,00
34569 - 500,00
34582 - 500,00
34628 - 500,00
34649 - 500,00
34669 - 500,00
34682 - 500,00
34690 - 1.000,00
34728 - 500,00
34749 - 500,00
34769 - 500,00
34782 - 500,00
34828 - 500,00
34849 - 500,00
34869 - 500,00
34877 - 5.000,00
34882 - 500,00
34928 - 500,00
34945 - 2.000,00
34946 - 1.000,00
34949 - 500,00
34969 - 500,00
34982 - 500,00

35

35015 - 3.000,00
35028 - 500,00
35037 - 1.000,00
35043 - 2.000,00
35049 - 500,00
35054 - 1.000,00
35069 - 500,00
35082 - 500,00
35114 - 2.000,00
35128 - 500,00
35148 - 1.000,00
35149 - 500,00
35169 - 500,00
35182 - 500,00
35202 - 1.000,00
35224 - 3.000,00
35228 - 500,00
35249 - 500,00
35256 - 1.000,00
35269 - 500,00
35282 - 500,00
35303 - 1.000,00
35315 - 1.000,00
35328 - 500,00
35349 - 500,00
35351 - 2.000,00
35352 - 1.000,00
35369 - 500,00
35378 - 3.000,00
35382 - 500,00
35392 - 1.000,00
35414 - 1.000,00
35428 - 500,00
35449 - 500,00
35469 - 500,00
35482 - 500,00
35491 - 1.000,00
35508 - 2.000,00
35528 - 500,00
35549 - 500,00
35569 - 500,00
35582 - 500,00
35628 - 500,00
35649 - 500,00
35669 - 500,00
35682 - 2.000,00
35682 - 500,00
35703 - 2.000,00
35728 - 500,00
35740 - 1.000,00
35749 - 500,00
35769 - 500,00
35773 - 1.000,00
35782 - 500,00
35783 - 2.000,00
35828 - 500,00
35849 - 500,00

35854
10.000,00
CRUZEIROS

35869 - 500,00
35882 - 500,00
35886 - 1.000,00
35910 - 1.000,00
35926 - 3.000,00
35928 - 500,00
35930 - 2.000,00
35945 - 1.000,00
35949 - 500,00
35969 - 500,00
35982 - 1.000,00
35982 - 500,00

Prêmios maiores

9807
2.000.000,00
de Cruzeiros
CURITIBA

3783
1.000.000,00
de Cruzeiros
CRUZ ALTA
(Rio G. do Sul)

12149
400.000,00
CRUZEIROS
Sta. Rita do Sapucaí
Minas

19169
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

30128
100.000,00
CRUZEIROS
Sta. Rita do Sapucaí
Minas

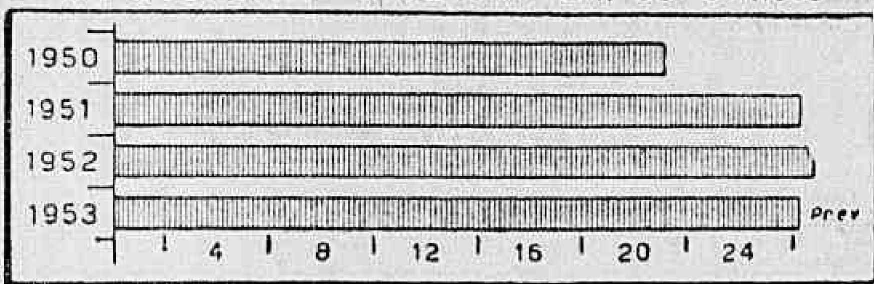
Todos os numeros terminados em 7 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

234.ª Extração — Concessionário: [illegible] — O Fiscal do Governo: [illegible] — 234.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS



CAPITAIS NOS EE. UU.

26,3 Bilhões de Dólares em 1953

PARECE inegável a extraordinaria importância que tem atualmente para o mundo a evolução econômica dos Estados Unidos.

Não só monetariamente existe hoje no Mundo Ocidental intima dependência da economia norte-americana mas tambem norte-americana, mas tambem no terreno dos investimentos é sensivel a ligação que condiciona àquela Nação a evolução econômica de bom número de paises do lado de cá da "Cortina de Ferro".

Por isso mesmo, a mudança de orientação doutrinária no Govêrno estadunidense provocou uma onda de apreensões, que repercutiu até mesmo em paradas mais longinquas.

E é natural que assim fosse, pois todos sabemos que, se de um lado, nos últimos 5 anos, o balanço de comercio dos Estados Unidos apresentou um superavit de cêrca de 40 bilhões de dolares; por outro, seus empréstimos e donativos de carater intergovernamental quase que atingiram no após guerra àquela mesma importancia.

TANTO quanto a politica norte-americana de investimentos públicos, também de vital interêsse é o evolver da orientação dos homens de negocios da America do Norte, pois ainda hoje em certos meios técnicos se dá grande peso a uma possivel e futura corrente internacional de capitais privados.

Vamos, em consequência, focalizar alguns aspectos daquela orientação, na esperança de que os números sejam melhor argumento do que promessas e... esperanças.

Segundo a revista do Departamento de Comércio, — "Survey of Current Business", Janeiro de 1953, as expectativas para o ano em curso são de que os "negócios" nos Estados Unidos alimentarão os mesmos "recordes" de investimentos verificados em 1951-52".

Isso quer dizer que em 1953 deverão ser investidos na economia interna dos Estados Unidos cêrca de 26,3 bilhões de dolares, em novas fábricas e novos equipamentos.

Tal cifra representa nivel identico aos alcançados nos anos anteriores de 1951 e 1952 quando as inversões atingiram respectivamente 26,3 e 26,9 bilhões de dolares, isto é, cêrca de 5 bilhões a mais do que no ano critico de 1950!

De modo geral, as inversões domésticas privadas nos Estados Unidos em novos empreendimentos atingem no quadriênio 1950-3 cerca de 9% da renda nacional americana, percentagem elevadissima e perfeitamente capaz de manter procura necessária à absorção das poupanças internas.

Se a isso aliamos os reinvestimentos necessários à conservação e manutenção do equipamento produtivo existente e o aumento da tributação, é de se prever que não restará muito capital para emigrar, a não ser que as inversões no exterior ofereçam rentabilidade muito superior à da economia americana, ou que outros **interêsses essenciais** exerçam seu natural dominio. Nêsse ultimo caso, alinham-se as inversões em fontes de riqueza mineral, fornecedoras das matérias-primas e combustiveis necessários ao próprio parque industrial norte-americano.

E' INTERESSANTE notar, também, que cerca de 45% dos investimentos privados programados para 1953 se destinam à industria manufatureira — US$ 11,9 milhões — o que demonstra que continua em ritmo acelerado o fortalecimento do parque industrial dos Estados Unidos, com graves apreensões para seus concorrentes!

Os setôres basicos (transporte, energia, etc.) absorvem cerca de 25% dos totais programados. Os restantes 30% distribuem-se entre mineração, comercio, finanças, construções, etc..

Não resta a menor duvida de que continua intenso o processo de capitalização da economia norte-americana!

OS VASTOS programas de rearmamento, dos quais grande parte é utilizado para o embasamento da produção destinada ao consumo civil, não só facultam maior progresso dos setores produtivos como abrem campo para maiores investimen privados, tudo redundando na consolidação da hegemonia norte-americana e na diminuição das probabilidades de substancial fluxo de capital para investimento alhures.

Não nos admiraremos, portanto, se continuar omisso o tão esperado reforço ao item "Capitais" de nosso balanço de pagamento, como não nos admiraremos se se agravar gradativamente a já tão séria "escassez de dolares", que assoberba presentemente o comercio internacional.

A esse respeito, aliás, reportamo-nos as nossas palavras de duas semanas atrás, quando mostramos as dificuldades que se estão oferecendo ao Govêrno Republicano para a concretização do lema adotado "trade not aid".

Para inverter a posição do balanço de comercio dos Estados Unidos, é necessário não só levantar o terrivel entrave apresentado pela tarifa aduaneira, como permitir que os demais paises industriais concorram com a produção americana no mercado internacional. E, para tanto, necessário se torna diminuir um pouco a diferença de produtividade entre o parque industrial norte-americano e os de seus concorrentes.

Não será, porém, com a atual distribuição de inversões reais, que se obterá tal "desideratum"!

NOTAS E IDÉIAS

Produção de Petróleo na Commonwealth

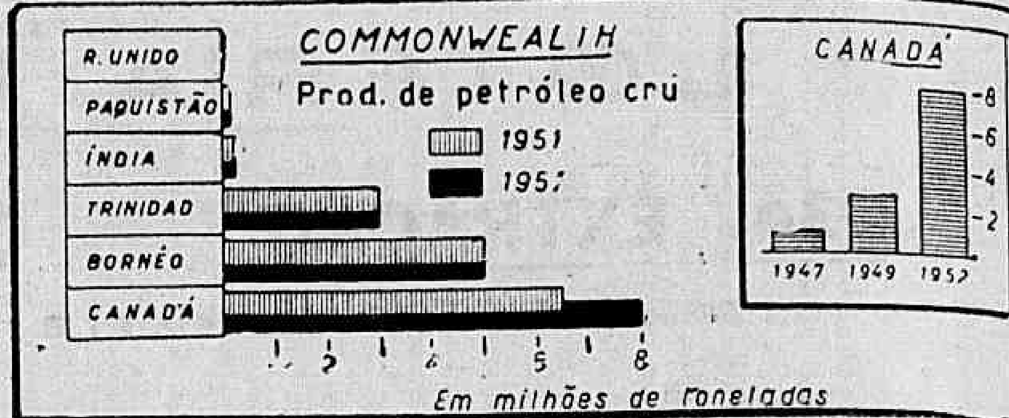
A atual produção do mundo de petróleo bruto é estimada em 500 milhões de toneladas anuais, cabendo aos Estados Unidos uma participação igual a 55% aproximadamente.

Em 1952, segundo dados publicados no "Records and Statistics" os paises componentes do "Commonwealth" produziram 16,4 milhões de toneladas, ou seja, um pouco mais de 3% daquele total. A exceção do Canadá, cuja produção apresentou um aumento de 1,5 milhões de toneladas em relação a 1951, todos os demais paises do "Commonwealth" não apresentaram qualquer modificação, como se pode verificar pelo gráfico que ilustra esta nota. No que se refere ao Canadá, que em 1949 era o terceiro produtor do "Commonwealth", há que ressaltar incluir-se, hoje, entre os dez primeiros produtores do mundo, tudo indicando que a sua produção continuará a aumentar intensamente. Somente nos oito primeiros meses de 1952 haviam sido descobertos ali mais de 120 novos poços de petróleo e gás.

Os investimentos de capitais na promissora indústria assumiram no Canadá caracteristicas de verdadeira "corrida". Para que se tenha uma idéia do que representa, basta dizer que de 300 milhões de dólares canadenses em 1945, elevaram-se a 1.200 milhões em 1951. Nesse último ano, cêrca de 62% da produção canadense eram controlados pelos capitais norte-americanos.

Importantes obras foram e continuam a ser feitas na provincia de Alberta chamada Agors de "o novo Eldorado". Além do grande oleoduto de 1 800 quilômetros pôsto em funcionamento em 1951, outro, de menor extensão deverá ser completado ainda êste ano. Trata-se do "Transmountain Oil Pipeline" que vai de Alberta a Vancouver, na Columbia Britânica, destinando-se ao abastecimento do noroeste do Pacifico.

Embora com uma população de apenas 15 milhões de almas, o Canadá consome elevada quantidade de petróleo, importando cêrca de 2/3 das suas necessidades. Em 1949 estavam registrados no Canadá cêrca de 2,5 milhões de veiculos diversos o que explica, em parte, o elevado consumo de petróleo. Nesse ano foram vendidos cêrca de 6,2 bilhões de filtros de gasolina e a renda de impostos provinciais (registros e licenças e impôsto sôbre a gasolina) rendeu o equivalente a 3,6 bilhões de cruzeiros.



A Mensagem de 1953

NO PRÓXIMO DIA 15 o Presidente da Republica deverá enviar ao Congresso Nacional a sua terceira Mensagem, dando contas do que realizou en. 1952 e definindo as mudanças da politica que vem imprimindo ao seu trabalho nos vários setores da Administração Pública.

Como todos estão lembrados, apenas um mês e meio após assumir a Chefia do Poder Executivo, em 1951, o atual Presidente da República enviou sua primeira Mensagem ao Congresso. Esse documento, se excluirmos as criticas injustas e de fundo demagógico feitas ao Govêrno do General Dutra, podia ser considerado razoável em seu conjunto. Continha uma unidade de pontos de vistas e definia com clareza uma programa a ser executado. Isto, porém, muito facil de ser conseguido. O Govêrno não tinha que dar contas do que fêz, pois estava iniciando o seu quinquênio. Bastaria procurar os defeitos do Govêrno anterior e prometer realizações que seriam executadas no futuro. Era, portanto, facil, um pouco de imaginação realizaria um bom trabalho de elaboração de promessas, e nessa matéria cremos que ninguém poderá se equiparar à equipe oficial de hoje.

Já em sua segunda Mensagem, quando teve que relatar objetivamente o que havia realizado em 1951, as dificuldades cresceram e o documento saiu sem um conjunto harmônico. Nota-se, claramente, na altura do volume editado pelo Catete, os pontos obscuros, em que o Chefe do Executivo procurou contornar certos fatos para não confessar de público aqui oficialmente o fracasso do governo. A balança comercial desequilibrada, as dividas malbaratadas, os restos a pagar do orçamento em nivel excepcional, os preços em ascenção, o crédito em desmedido crescimento, enfim, os fatos não correspondiam às promessas feitas e o Govêrno teria que explicar porque tal ocorrera. A Mensagem de 1952 por isso, não se apresentou com a mesma unidade da anterior, foi um conjunto desarticulado, com explicações particulares para cada caso e várias novas promessas.

O ANO DE 1952, que deve ser apreciado na Mensagem da próxima semana, também não foi de uma administração feliz. Os fatos econômicos, a conjuntura internacional, a sêca e vários outros fatores criaram situações dificeis que o Govêrno, embora com as armas adequadas nas mãos, não soube resolver.

Vejamos como será explicado o "deficit" de 11 bilhões de cruzeiros da balança comercial, a elevação do custo de vida e o fracasso da politica antiinflacionista. E os estoques de algodão sem possibilidades de escoamento? Qual será a palavra oficial do Presidente da Republica? E as emissões de papel-moeda realizadas em 1952 como poderão ser oficialmente justificadas? Vários outros pontos negativos já abordados nesta página, e em outros orgãos da imprensa cuja responsabilidade cabe ao Govêrno estão a espera de explicação e justificação. Esperamos até o próximo dia 15 para conhecer como a atual administração abordará tais assuntos.

ECONOMIA NACIONAL

O Que Sugere Estudo da C.E.P.A.L.

NO MOMENTO em que o nosso pais passa por uma gravissima crise econômica e cujas esperanças de recuperação baseiam-se principalmente na volta ao equilibrio do balanço de pagamentos, é muito oportuno destacar aqui um estudo da Comissão Econômica para a América Latina sôbre a capacidade de importar do Brasil.

Em artigo anterior salientamos que se apresentava muito dificil aquela recuperação a curto prazo. Argumentamos então que isso não seria possivel por estar o incentivo às inversões estrangeiras prejudicado pelos empreendimentos governamentais nos setores realmente atrativos para a iniciativa privada alienigena. Fizemos referência tambem à pequena possibilidade de um acrescimo substâncial das divisas proporcionadas pelas exportações de café e outros produtos. Salientamos, por outro lado, o limite obrigatório das restrições as importações, e destacamos que o desenvolvimento industrial geral e as obras governamentais em andamento necessitam de um prazo dilatado para fazer sentir seus efeitos benéficos no balanço de pagamentos.

AS CONCLUSÕES da CEPAL, que passamos a comentar, são oportunas porque demonstra mque as necessidades de importação do Brasil serão sempre maiores que as suas possibilidades de meios de pagamento no exterior proporcionadas pela exportação de mercadorias. Por outro lado, o trabalho citado é anterior ao deterioramento das nossas relações de trocas e não faz, por isso, considerações sôbre os atrazados comerciais. Partindo do principio de que êsses atrazados, em vista de estarem bloqueados os setores de produção que poderiam atrair capitais estrangeiros de vulto, teriam forçosamente que ser liquidados com os saldos eventuais de nosso comércio exterior, é fácil perceber a gravidade da situação econômico-financeira do Brasil.

O estudo em questão salienta que, na primeira etapa de seu desenvolvimento econômico, o Brasil pôde resolver o problema da sua reduzida capacidade para importar produtos basicos industriais e agricolas e combustiveis, com uma mudança progressiva de suas importações. Refere-se a CEPAL ao desenvolvimento da indústria de alimentos e manufaturas leves, que tornou possivel dispensar-se grande parte das importações dêsses gêneros. Por outro lado, a procura dos bens de consumo crescia paralelamente com a população, porém em ritmo mais lento que a renda real. Na presente conjuntura, entretanto, "êste recurso está pràticamente esgotado". Ao contrário, atualmente a procura dêsses bens no Brasil cresce com maior velocidade do que a renda real do país. Acresce ainda que, tratando-se de bens que se destinam na maior parte à produção (produtos quimicos, combustiveis sólidos e liquidos, metais industriais etc.), essa procura cresce mais que a renda real no processo do desenvolvimento econômico.

AS IMPORTAÇÕES brasileiras de combustiveis por exemplo, aumentaram, de 1945 a 1950, num média anual de .. 26,7%, e a de produtos quimicos, de 24,8%. Em conjunto, os produtos constantes dêsses dois itens da importação brasileira, que em 1945, representavam apenas 13,3% do *quantum* importado, passaram em 1950, a 23,1%. As importações de aço cresceram com intensidade muito inferior, isto porque foi substâncial a produção interna.

Dêsse modo, é claro que, ainda se mantendo a exportação do Brasil com a mesma intensidade de crescimento, "a capacidade para importar tenderá sempre a ser superada pela procura de importações".

Em outra parte, o estudo da CEPAL faz referência à elevação do preço do café que melhorou substâncialmnete a capacidade de importar em 1952, acrescentando que "se não baixar o *quantum* exportado e o nivel de preços de exportação será um fator positivo para o desenvolvimento econômico pelo menos até que não seja alcançado pelos preços de importação, e não se apresentem no mercado internacional dificuldades de aquisições de bens de produção".

DESSAS considerações da CEPAL, infelizmente só se confirmaram as ressalvas. Os preços de importação, depois da desvalorização da libra, se reajustaram, e os preços do café se estabilizaram e dificilmente sofrerão elevação substâncial em futuro próximo (DC - 1-III-53).

O estudo da CEPAL termina por salientar a necessidade de frear o crescimento dos gastos de divisas e recomenda urgência no sentido de orientar as inversões nos setores básicos, como de energia elétrica, combustiveis e produtos quimicos. Mas, ainda assim, adverte que "de qualquer forma, a absorção de uma parte crescente da capacidade para importar derivada dos gastos de operação, fará mais dificil adquirir no exterior os equipamentos especializados e a técnica que exigirá a instalação daquelas indústrias e a conservação de outras ao nivel de desenvolvimento tecnologico dos outros centros industriais".

Como se observa, antes mesmo do deterioramento do comércio exterior, as conclusões da CEPAL eram pessimistas e coincidiam com os nossos pontos de vista quanto ao desenvolvimento industrial como fator de equilibrio do balanço de pagamentos. A produção de aço é um exemplo. Entretanto, com a situação atual do nosso comércio exterior, não estudado pelo orgão da ONU, o problema assume caracteristicas graves que exigem medidas a curto prazo.

CONJUNTURA DO COBRE: PREVISTA NOVA ALTA

Consequências Previsíveis Da Suspensão Dos Contrôles Nos EE. UU.

NA PAGINA de 15-6-1952 comentamos a situação verdadeiramente dramatica da industria brasileira de transformação do cobre. De la para ca, o abastecimento interno continuou precario, não tanto pelas condições do mercado internacional, quanto pelas dificuldades por que vêm atravessando o pais nos ultimos tempos.

Em vista disso, cerca-se de especial interêsse as medidas estudadas nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha para suspender os controles de preços do metal. No primeiro dêsses paises se considera possivel a aprovação pelo Senado do projeto de lei que prorroga até 30 de junho de 1954 (o Poder Executivo havia proposto a prorrogação até a mesma data de 1955) a suspensão do imposto de 2 centavos (do dolar) por libra-peso do cobre imporado.

Evidentemente em face da proxima suspensão dos controles, os senadores norte-americanos consideram que é mais correto conciliar os interêsses dos produtores internos e alienigenas mediante essa medida geral do que procurar manipular a favor dos primeiros os direitos de importação. Nêsse sentido já se manifestou a Comissão de Finanças.

Os produtores norte-americanos estão firmemente convencidos de que a suspensão de todos os controles sôbre o cobre está de fato iminente e acreditam ainda que, em consequência, advirá uma alta dos preços, embora não possa ser prevista em que proporções. Não obstante, os consumidores acreditam que a tendência do preço do metal deve ser o da estabilização a um nivel aproximado de 30 centavos (do dolar) por libra-peso. Este é exatamente o prêço médio pago hoje pelos suprimentos do cobre nacional e importado.

JA' TRATAMOS mais de uma vez do problema da diferença que existe no mercado norte-americano entre o prêço do produto nacional e o do produto importado. Resumamos, porém, a questão. No principio de maio do ano passado, o Chile denunciou seu acordo de 1951 com as companhias norte-americanas, pelo qual 80 por cento da produção dessas companhias era disponivel para venda aos EE.UU. a 27,5 cents. por libra-peso, 3 cents acima do prêço teto interno. Com isso, o Chile readquiriu o direito de vender todo o seu cobre ao prêço do mercado livre. Em 21 de maio o "Defensor Mobilizer", apesar dos protestos das autordades que lutavam contra a estabilização dos preços decidiu que os mportadores poderam comprar cobre ao preço do mercado livre e passar 80 por cento do aumento do custo para os consumidores, através de uma majoração de preços. Desde então goza o cobre chileno de uma situação privilegiada diante do similar nacional dos EE. UU.

Em Londres já se tem como certo a volta do cobre ao comércio privado. Segundo os circulos melhor informados há data certa para inicio do novo regme, 1 de setembro deste ano. Mas não é essa liberação do cobre que preocupam os meios interessados de Londres, senão os efeitos altistas que no seu entender deverão ter a suspensão dos controles nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo noticiou-se que o govêrno chileno tem o propósito de aumentar o preço de exportação do cobre de 35,5 cents por libra-peso para 39 cents. Se as aspirações chilenas forem concretizadas, as repercussões prováveis seriam as seguintes, segundo conhecido observador internacional: 1) — o govêrno britânico aumentaria o preço atual de compra do cobre (o atual é de 269 libras esterlinas por tonelada); 2) — na hipótese de os consumidores norte-americanos não aceitarem o aumento de prêço do cobre chileno, o govêrno dos EE.UU. seria obrigado a estimular por todos os meios a produção interna, isto é, teria de dar um preço mais alto para o produto interno; 3) — o Chile, em consequência da perda do mercado norte-americano, teria de se voltar para outros mercados, entre os quais os sul-americanos.

E' DIFICIL saber se realmente o Chile será tão radical nas suas exigências. Pode-se antecipar desde já, porém, forte resistência por parte dos organismos responsáveis dos Estados Unidos. Um indicio disso foi a recente medida do Departamento de Comercio que reduziu de 10.000 toneladas a quota de exportação do meal produzido com minério esrangeiro no primeiro trimestre de 1953 sôbre a autorizada para o ultimo trimestre do ano passado.

Há algum tempo atrás esteve em foco a possibilidade de concluir-se um acôrdo com o Chile pelo qual adquirissemos o cobre chileno contra o pagamento em exportações de mercadorias brasileiras. Não sabemos o que pensa sôbre o problema os orgãos competentes, mas parece ser ocasião propicia para se tratar do mesmo. A Argentina, por exemplo, firmou com o Chile um ajuste dêsse tipo, que podia ter sido considerado pelas nossas autoridades. O acordo assinado em abril de 1952 previu a exportação do Chile para a Argentina de 15.800 toneladas de cobre semi-elaborado por tonelada. Em contrapartida, o govêrno argentino se comprometeu, durante a vigência do acordo, a autorizar a exportação do gado vacum, por via ferroviaria, do tipo normal do consumo no Chile, na quantidade anual de 93.000 cabeças.

E' DE PREVER-SE que diante das boas relações que existe hoje entre o govêrno de Peron e o de Ibanez seja ampliado o instrumento de intercâmbio assinado em 1952.

Sem querer dar a significação politica que os peronistas emprestam ao próximo acordo comercial argentino-chileno de frente única, ou melhor inicio da frente única dos produtores de bens primarios contra a ditadura do monopólio norte-americano, não se pode negar que os dois paises só podem obter vantagens comerciais concretas com a intensificação de suas relações econômicas. O Brasil pode perfeitamente concluir um acordo de suprimento de cobre com o Chile. Para isso, basta observar os fatos do mercado mundial e não querer dar significado politico a coisas puramente econômicas.

Segundo os conhecedores do assunto, essa dependência de matéria prima por parte da industria brasileira de transformação de cobre deverá persistir por longo prazo. As jazidas cupriferas até hoje conhecidas no pais são pequenas e de pouca significação econômica. Em vista disso, muitos técnicos sustentam a necessidade de substituir-se ao máximo o uso do cobre pelo aluminio.

E' sabido que há na legislação chilena algumas dificuldades de exportação da matéria prima que interessa à nossa importante industria de transformação do metal. Mas é crença de muitos conhecedores do assunto que isto não constitui obsáculo insuperável para a conclusão de um bom acordo de suprimento de cobre com o Chile.

EMISSÃO PARA COBRIR O SALDO ORÇAMENTÁRIO

Analisado Rigorosamente o Superavit Nas Contas do Tesouro, Acaba Gerando Inflação

O GOVÊRNO TERA' que emitir papel-moeda para cobrir os saldos financeiros obtidos com a principal finalidade de sanear a moeda. Realizar emissões para cobrir saldos do balanço de pagamentos é fato conhecido e foi realizado amplamente durante a ultima guerra. Emitir para cobrir "deficits" orçamentarios tambem é fato comum que constam em todos os tratados de finanças públicas.

Emitir para cobrir saldos orçamentarios, entretanto, é fato inédito. E', inclusive, um contra-senso. Não é possivel que se ponha em circulação papel-moeda como consequência de um saldo obtido com sacrificio, a custa de cortes em importantes realizações governamentais, e que visava sobretudo aliviar a pressão inflacionária interna.

Entretanto assim se fará. Esta página em 20 de abril do ano passado, aliás, em um artigo intitulado "O SALDO DA INFLAÇAO", já o havia previsto. O último tópico dêsse trabalho dizia: "Perguntamos agora ao govêrno, de que forma pretende êle retirar a importância do saldo depositado no Banco do Brasil para resgatar os "restos a pagar" dos exercicios anteriores? E' isto que êle pretende com uma das ultimas Mensagens que enviou ao Congresso Nacional. Estamos diante de uma dupla aplicação concomitante do mesmo dinheiro. Financiando o crédito privado e pagando as dividas do Tesouro. Será isto possivel?

"Claro que não. Quando o ministro da Fazenda sacar contra o Banco do Brasil a importância do saldo, certamente terá que emitir papel-moeda para a Carteira de Redescontos, a fim de que esta supra o Banco do numerario indispensavel, para saldar seu compromisso com o Tesouro".

E estamos certos pois segundo estamos informados o Govêrno para executar a lei que decorreu da mensagem referida terá que emitir.

E' claro que isso ocorra, pois dinheiro depositado no Banco do Brasil ou em qualquer outro Banco pelo Tesouro ou por qualquer outra entidade pública ou privada ou mesmo por qualquer cidadão não fica em caixa à disposição do depositante. E' da movimentação dêsses depósitos que os Bancos tiram a receita necessaria ao custeio de suas instalações e o lucro do banqueiro. Isto é primário, e todos conhecem.

Tratando-se, contudo, de grandes depositantes o problema se complica. O encaixe normal dos Bancos está previsto de forma a atender tôdas as solicitações normais de seus depositantes, que nunca liquidam completamente os seus saldos e nem tampouco vão todos ao mesmo tempo realizar retiradas. Desta forma nunca o Banco necessita de numerário extra. Quando, porém, excepcionalmente surge necessidade, o Banco recorre à Carteira de Redescontos que por sua vez requisita numerário ao Tesouro. Nos Bancos privados isto sòmente ocorre raramente e em situações especiais.

Em se tratando de Banco do Brasil e Tesouro Nacional, entretanto, o problema assume caracteristicas próprias, pois, no momento, os saldos orçamentarios depositados em nosso principal estabelecimento de crédito se eleva a mais de cinco bilhões de cruzeiros, ou seja, cêrca de três vezes o numerario que o Banco mantém normalmente em caixa.

SE O TESOURO NACIONAL tentar utilizar êsses depósitos para pagar seus debitos, terá que suprir a caixa do Banco, através da Carteira de Redescontos, emitindo papel-moeda, ou o que não parece possível, terá que restringir os emprestimos realizados pelo Banco no montante de suas retiradas, provocando uma séria retração do crédito.

Fato semelhante ocorrerá em relação às transações cambiais. O "deficit" da balança cambial gerou depositos em cruzeiros no Banco do Brasil. Tais depositos foram utilizados por esse estabelecimento em emprestimos ao comércio e à produção. Quando passarmos a obter saldos no comercio exterior o Banco necessitará de cruzeiros, a fim de adquirir aos exportadores as cambiais que não forem absorvidas em importações. Nessa ocasião recorrerá também à Carteira de Redescontos para obter êsses cruzeiros. Teremos então novas emissões.

Mas a emissão para possibilitar a retirada dos saldos orçamentários depositados, e a destinada a adquirir as cambiais excedentes, terão consequências inflacionarias como qualquer emissão para cobrir "deficits" orçamentários.

COMO SE VÊ, as perspectivas não são assim tão otimistas. Basta saber-se que decorrentes de saldos orçamentarios e de "deficits" do comercio exterior os depósitos da União no Banco do Brasil cresceram em 1952 de quase dez bilhões de cruzeiros, ou seja, cerca de 25% de todo o meio circulante que está beirando a cifra de 40 bilhões de cruzeiros. E' possivel, no que se refere às operações cambiais, que as consequências inflacionarias decorrentes do reequilibrio da balança comercial e liquidação dos atrasados comerciais não sejam tão grave, pois o regime de câmbio livre permitirá certa flexibilidade que poderá ser hàbilmente utilizada pelas autoridades monetarias. Entretanto, o saldo orçamentário não poderá sair do Banco sem que se realize emissões correspondentes ou se provoque séria retração do crédito.

3ª *SECÇÃO*

Não Pode Ser Vendida

Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.569 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1953 *SUPLEMENTO DOMINICAL*

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos já construidos no Edificio São Francisco de Paula, à rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 140 000,00 com 90, 80 ou 70% financiados em 5, 10 e 15 anos, a critério do comprador. Ver no local por gentileza dos srs. inquilinos, pois os apartamentos estão alugados sem contrato. — Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo, M. Guerra, av. Rio Branco, n.º 134, 4.º andar, sala 407. Tel. 42-6573.

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos do Edificio Mottin em última fase de construção na Rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina de Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda envidraçada. Preços a partir de Cr$ 185.000,00 sendo Cr$ 10 000,00 de sinal, 70% financiado em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda.. Vendas com exclusividade com M. Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, tel. 42-6573.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Propriedade e incorporação da IMOBILIARIA DELAMARE — Otimos apartamentos em construção à av. Mem de Sá, esquina de Chaldino do Amaral, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchenette. Preços a partir de Cr$ 175 000,00, com financiamento de 60% em 10 anos. Tabela Price. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-6737, 43-1155 e ... 43-1139.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Apt.º pronto, primeira locação, de frente, com sala, 3 quartos, grande copa, cozinha, banheiro, dep. de empregada e garagem, térreo. Preço Cr$ 495.000,00; 1.º pavimento com 2 salas, 3 quartos, preço Cr$ 595.000,00. Sinal de 50 ou 60 mil o restante financiado em 18 e 12 anos. Rua Dr. Julio Otoni n.º 237. Chaves com o porteiro no n.º 339. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., Trav. Ouvidor, 32 — 2.º and., entre 12 e 17 horas.

Incorporadores e Proprietários

O CORRETOR

Rufino C. Fernandes

ENCARREGA SE DA VENDA OU COMPRA DOS SEUS IMÓVEIS AVALIANDO-OS SEM COMPROMISSO

Av. RIO BRANCO, 173
Telefone: 42-1280
- 8.º andar - sala 807

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas.

Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?

ENGENHEIRO

TITO LÍVIO

Av. Rio Branco, 134
Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Excelente oportunidade. Vendemos apartamentos de frente e de fundos do Edificio "Orange", à rua Visconde de Caravelas n.º 70. Obras já na última lage, prédio sôbre pilotis, com elevador, tendo: entrada, vestibulo, sala, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada, terraço e lugar para automóvel. Preço Cr$ 512.000,00. Restam só poucos apartamentos. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., trav. Ouvidor, 32, 2.º and., entre 12 e 17 horas.

BOTAFOGO — EDIFICIO MONIQUE — Av. Pasteur, junto ao n.º 126 — Ótimos apartamentos, construção muito adiantada, constando de: saleta, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580 000,00, sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diáriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Inf. e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e ... 43-6737.

Apartamento de Luxo

Aluga-se à Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 109 — Apto. 903, luxuosamente mobiliado, e tudo novo, para família de alto tratamento ou diplomatas, um por andar, com living, sala de jantar, 3 quartos, sendo um duplo, dois banheiros, varanda envidraçada, dependências de empregados, garagem e telefone. Tratar de 14 hs. em diante pelo telefone — 37-8094. Preço Cr$ 16.000,00.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3.º Andar

Vendem :

COPACABANA — EDIFÍCIO BOA ESPERANÇA

Construção adiantada — Rua Sá Ferreira, 171 — Fôro remido. Construção sôbre pilotis. Armários de aço "Brasão" e Exaustor "Contact" na cosinha Amplos apartamentos de sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 750.000,00, 50% financiados em 10 anos

FLAMENGO -- RUA CORRÊA DUTRA, 26/28

Construção e Incorporação a cargo de GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. — Apartamentos de quarto, sala, banheiro completo e cozinha

ENVIDRACE sua VARANDA

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em varios tipos. Orçamento, sem compromisso.

INSTALADORA VALVERDE

Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

CHOVA OU FAÇA SOL...

AQUÉLLA

a tinta ideal para qualquer tempo!

(agora em nova embalagem)

FÁCIL APLICAÇÃO. CÔRES FIRMES

À venda nas bôas casas do ramo

AQÚELLA S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

AV. RIO BRANCO, 25 - 3 ANDAR - TEL. 43-2607

Lg. do Machado

LARGO DO MACHADO — Apartamentos FRENTE andar ALTO. Vendo com J. Inverno — SALA — 2/3 quartos, Cozinha, Banheiro, Dep. de Empregada — Preço Cr$ ...... 330.000,00 — Em inicio de construção — Pag. durante as obras. Tratar c/PAULO AFONSO — R. do Carmo, 6 s/1204 — Tel. 52-0961.

EDIFICIO LANCÔME

RUA ANDRÉ CAVALCANTI

AMPLOS APARTAMENTOS E SOMENTE 2 POR ANDAR

Varanda, corredor, sala de 15m2, quarto de 12m2, banheiro e cozinha com fogão. Área útil 48.35m2.

No mesmo edifício, espléndida loja com 80 metros quadrados

Construção já iniciada — Financiamento pelo Banco Atlântico S. A.

Condições: Entrada de Cr$ 45.000,00, parte durante a construção e o saldo financiado em 10 anos

ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 - 16.º ANDAR - SALA 1601-2

TELEFONES: 22-0504 e 22-6362

COPACABANA

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro — Pôsto 2 — lado da sombra — Incorporação a preço de custo — Proprietário transfere direitos sôbre apartamento com 173 m2. em edifício sôbre pilotis — Um por andar — Constando de saleta, living, jardim inverno, três grandes quartos, sala social, sala de almoço, dois banheiros, dois quartos de empregada, garage — Construção de firma idônea por administração — Escritura de quota do terreno já em nome do comprador. Pagamento em conta vinculada em Banco. Preço CrS 600.000,00. Maiores detalhes à rua do Carmo, n.º 6, sala 1204. Telefone: 52-0961 e 42-8881 com Paulo Afonso.

COPACABANA — ASSOCIADOS DE INSTITUTOS

Vendo ótimos apartamentos de FRENTE (prédio de 2 apartamentos por andar). Tendo 2 ótimos QUARTOS — SALA — VARANDA — COZINHA — BANHEIRO — ÁREA com TANQUE etc. — Preço CrS 280.000,00 A Cr$ 320.000,00 — Financio 50% em 5 anos. Resto a combinar. Aceito FINANCIAMENTO POR CAIXAS ou INSTITUTOS. Para visitas e melhores detalhes tratar a Rua do Carmo, 6 sala 1204 — 52-0961 — com PAULO AFFONSO.

Compre o seu apartamento

A 5 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO

PELO MENOR PREÇO DO RIO

Cr$ 5.000,00 o m² de Área Útil.

no **EDIFÍCIO MAIPÚ**

EM CONSTRUÇÃO

na Rua Santana, ao lado da Av. Pres. Vargas

Apartamento H — 16.º andar — quarto-sala conjugados, cozinha e banheiro ...... Cr$ 140.000,00

Quarto e sala independentes, cozinha e banheiro .... Cr$ 200.000,00 e Cr$ 215,000,00

2 quartos, sala, cozinha, banheiro e terraço de serviço .... Cr$ 290.000,00

TODOS DE FRENTE. MAGNÍFICAS SALAS PARA GABINETES CONSULTÓRIOS, ETC., LOJAS, SOBRELOJAS E SALÕES

Escritura imediata de posse da quota do terreno — Contrato de construção irrevogável, não permitindo aumento de preço — NAO EXIGIMOS PROMISSÓRIAS OU DUPLICATAS como pagamentos adiantados — Todos os pagamentos são feitos em Banco e o comprador terá na própria obra que vai sendo executada garantia plena das prestações que paga.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933

RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

IPANEMA -- PRAÇA N. S. DA PAZ

Disponho ainda de alguns apartamentos do edifício "Sisalpax" na R. Visconde de Pirajá n. 379, com 3 excelentes quartos — 2 amplas salas — 2 banheiros sociais — grande copa-cozinha — dependências completas para empregados — espaçosa área de serviço com tanque — armários embutidos — garage, etc., sendo os de frente para a praça e os de fundos dando vista para o mar. Preços a partir de Cr$ ..... 790.000,00 com grande facilidade de pagamento. Incorporação, construção e financiamento da S.I.S.A.L. Vendas e mais informações com M. Guerra, na Av. Rio Branco 134, 4º andar, sala 407 — Tel. 42-6573.

M. GUERRA

à Av. Rio Branco N. 134 — 4.º - S/407 -- Tel: 42-6573

COPACABANA — Vende-se à rua Barata Ribeiro, Pôsto 3, esplêndido apartamento ocupando todo um andar, contendo 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa cozinha, quarto de empregada e garagem. Preço Cr$ ... 1.500.000,00 com 50% financiados em 10 anos e o restante facilitado até a escritura. O apartamento está pronto e desocupado. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA. Rua do Carmo, 38, sala 403, tel.: 52-9089.

COPACABANA — Vende-se um apto. sito à Av. N. S. de Copacabana, esquina de Fernando Mendes com 2 quartos, duas varandas, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 570.000,00 tendo um financiamento de Cr$ .... 234.400,00 em 18 anos. Tratar com ALVARO MENDONCA LIMA, Rua do Carmo, 38, sala 403. Tel.: 52-9089.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Ioneleros, 89 e 91 — EM FINAL DE CONSTRUÇAO — Otimos apartamentos, frente para um "Play-Ground" com sala, 3 quartos, armarios embutidos, grande cozinha, area com tanque, dependencias de empregada e garagem. Preço a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Juros de 10% a.a. Diàriamente no local ha pessoa para mostrar os apartamentos a venda. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Tels.: 43-6737, 43-1155 e 43-1139.

COPACABANA — Vende PREÇO DE CUSTO. Construção iniciada — Apartamento com living - de 19m2 - 2 salas com 14,60m2 e 11m2 respectivamente — 2 Banheiros Sociais — 2 quartos de Empregada completos — Armários embutidos — Grande Cozinha etc. — Otimo Acabamento — UM POR ANDAR — Edifício sôbre PILOTIS com GARAGE — ÁREA DE 184m2 — Documentação perfeita — Preço Cr$ 600.000,00 — Pagamento durante à construção 23 meses conforme contrato com Firma Construtora. Depósitos vinculados em Banco. Construção por Administração — Plantas. Informações diretamente com proprietário SR. PAULO — Rua do Carmo, 6 sala 1204 — Telefones: 52-0961 e 42-8881.

IPANEMA

IPANEMA — Praça General Osório, explendidos apartamentos, um por andar, acabamento de grande luxo, tôdas as peças de frente e com maravilhosa vista para a Praça: hall, saleta, 2 salas pintadas a óleo, 3 amplos quartos, 2 banheiros nobres (louça de côr), cozinha, dependências de criada, varanda de serviço e garagem. Lindo edifício de 8 andares, 2 elevadores, estilo moderno, sôbre pilotis — Construção acelerada, entrega em 12 meses. Facilidades de pagamentos. Cr$ 950.000,00 a Cr$ 990.000,00. Plantas, informações e vendas diretamente com os proprietários. Engs. Alvares, à Av. Rio Branco, 108/109 — Sala, 1803, 18.º andar, das 2 às 5 horas da tarde. Tels. 52-9470 — 42-6898.

ITAIPAVA

ITAIPAVA — Com o seu clima saudavel. Garanta para si e sua exma. familia o retiro ideal para seus futuros veraneios e ferias, entre as arvores seculares e amigas ar saudavel aromatizado pelas flores campestres e panorama deslumbrante no JARDIM ITAIPAVA Agua e luz eletrica. Preços a partir de Cr$ ... 10 000,00 entrada de 20% e o restante financiado em 5 anos. Condução gratuita aos sabados e domingos em camionetas da Imobiliaria Propriedade e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas 446 3.º andar tels. ... 43-1155, 43-1139 e 43-6737

Notável programa de realizações do govêrno mineiro dentro do binômio energia e transporte

Abertura de novas estradas em demanda do sertão de Minas — Juscelino Kubitschek de Oliveira realiza um vasto e objetivo programa de govêrno — Inaugurado mais um trecho de estrada a cargo da firma associada Emprêsa Nacional de Construções Gerais Ltda., no segundo aniversário da gestão do atual govêrno — Impressões do Dr. Sady Laborne

"Um novo sol que desponta no horizonte das terras altas de Minas Gerais"

"ENFRENTAMOS AS DIFICULDADES DO BRASIL COMO ACABA DE FAZER O GOVERNADOR MINEIRO, SEM TEMOR DO VULTO DE COMPROMISSOS ASSUMIDOS, MAS COM ENTUSIASMO E A CERTEZA DE QUE O TRABALHO E A BOA COOPERAÇÃO VENCERÃO E FARÃO A FELICIDADE GERAL".

MAURICIO JOPPERT





Marco comemorativo da inauguração do milésimo quilômetro de estradas construidas pelo governador de Minas, sob a eficiente orientação do Dr. Celso Murta, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais



O governador mineiro dirigindo uma das possantes máquinas utilizadas pela Emprêsa Nacional de Construções Gerais Ltda. no desbravamento dos sertões mineiros.



O governador Juscelino quando cortava a fita simbólica dando por inaugurado o novo trecho da estrada que vai de Matosinhos a Paraopeba, em demanda de Curvelo e Diamantina, onde se encontra o marco Mil de rodovias executadas pelo governador, dentro do plano representado pelo binômio: 'Energia e Transporte".

O Estado de Minas Gerais não é, apenas, geogràficamente, uma das mais vastas regiões do nosso país: é, também, um dos mais ricos econômicamente falando, pois no seu solo encontram-se as mais ricas jazidas minerais, além de possuir, em destaque, grandes pastagens e produção abundante de cereais.

Embora, engastado entre montanhas, o Estado Mediterrâneo bem merece o título honroso de celeiro do Brasil, pois concorre de forma positiva para o abastecimento do Distrito Federal e de outros Estados da União.

Lutando com a falta de comunicações entre as zonas produtoras do próprio Estado e sentindo a necessidade de ampliá-las levando o progresso a todos os recantos, o atual governador mineiro, Dr. Juscelino Kubitschek, desfraldou a bandeira que tem por lema o binônio "Energia e Transporte", cujos primeiros frutos teve a satisfação de colhêr ao comemorar o segundo aniversário de seu govêrno, ao inaugurar o longo trecho da nova estrada que vai de Matozinhos a Paraopeba, em demanda de Curvelo e Diamantina, onde foi inaugurado o marco Mil, de rodovias já executadas pelo operoso governador de Minas.

Para a concretização dêsse notável empreendimento que vem dotar o Estado Montanhês de modernas vias de comunicação, deve-se salientar o apoio incondicional prestado pelo Govêrno Federal, que, através do Departamento Nacional de Estradas, cooperou eficientemente com o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, a cuja frente se encontra o Dr. Celso Murta, um dos dedicados auxiliares do atual govêrno de Minas.

Objetivando um melhor rendimento de serviço, dentro dos planos ditados pela técnica moderna na construção de estradas, foi confiado, por concorrência pública, ao consórcio Sociedade Ajax Ltda., a execução dêsse gigantesco plano, no qual figura como uma das mais operosas firmas a Emprêsa Nacional de Construções Gerais Ltda., que vem de executar notável trecho da estrada que faz a ligação Matozinhos-Paraopeba, em demanda de Curvelo e Diamantina.

Falando à nossa reportagem, o Dr. Sady Laborne, um dos diretores da conceituada Emprêsa, teve o ensêjo de enaltecer o programa de realizações que vem sendo executado pelo governador Juscelino de Oliveira, em cuja participação ativa é digna de nota a contribuição da referida organização para o desbravamento de ricas regiões do grande Estado Montanhês.



Na foto acima vemos os Drs. Ajax Rabelo e Afonso Barbosa de Melo, diretores da Sociedade Ajax Limitada; Drs. Sady Laborne e Vale, Arthur e João Cattoni, diretores da Emprêsa Nacional de Construções Gerais Ltda., sediada em Belo Horizonte e filial nesta Capital.



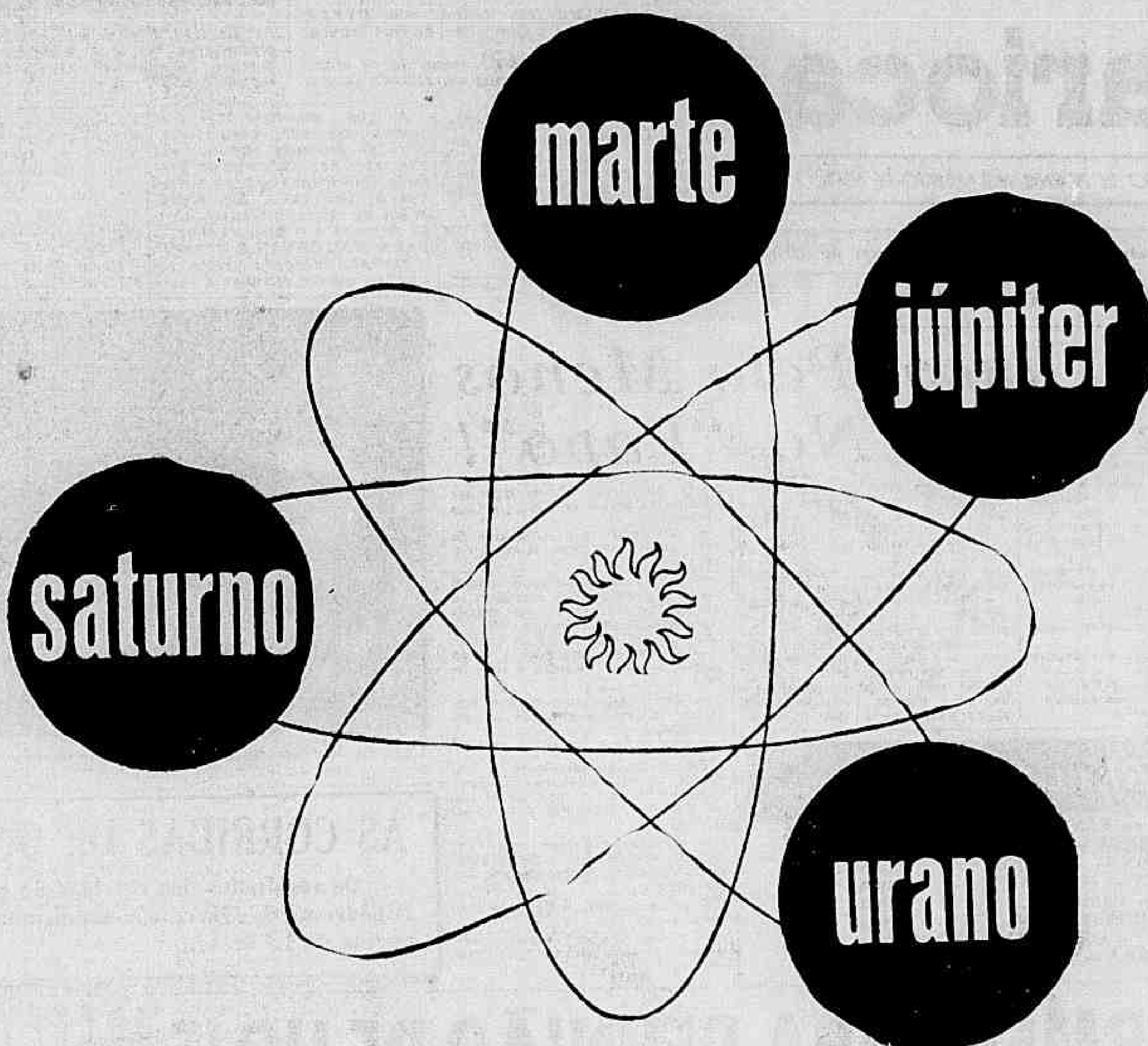
Dr. Sady Laborne e Vale, destacado engenheiro civil, um dos diretores da Emprêsa Nacional de Construções Gerais Ltda., quando prestava ao jornalista esclarecimentos sôbre o gigantesco plano de obras que vem sendo executado pelo governador de Minas, em que a sua Emprêsa vem tendo papel destacado.

a  faz o seu primeiro lançamento de 1953

4 EDIFÍCIOS DE PRIMEIRA GRANDEZA

Independentes e a 23 passos da Av. Atlântica

A C. I. I. C., continuando seu plano de construções faz agora seu primeiro lançamento 1953, reunindo num bloco arquitetônico 4 dos mais confortáveis edifícios do Rio de Janeiro: MARTE, JÚPITER, SATURNO e URANO. Amplos, construidos com materiais de primeira qualidade, minuciosamente estudados no todo e em detalhe, são 4 edifícios dignos do renôme mundial de nossa arquitetura, acumulando em suas instalações o máximo de confôrto e bem estar



12 PAVIMENTOS
à rua Paula Freitas (junto e antes do n.° 21)

MARTE

1 - Vestibulo - 2 salas - 3 quartos - banheiro social - cozinha com terraço de serviço - quarto e banheiro de empregada.
2 - Sala - quarto - banheiro - cozinha.
3 - Vestibulo - sala - 2 quartos - banheiro social - cozinha - quarto e banheiro de empregada - terraço de serviço.
4 - Vestibulo - sala - 2 quartos - banheiro social - cozinha - quarto e banheiro de empregada - terraço de serviço.

DE CR$ 267.000,00 A CR$ 690.00,00

JÚPITER

1 - Vestibulo - sala - jardim de inverno - 3 quartos - banheiro social - copa - cozinha - quarto e banheiro de empregada - terraço de serviço.
2 - 2 salas - jardim de inverno - 3 quartos - 2 banheiros sociais - copa - cozinha - quarto e banheiro de empregada - terraço de serviço.

A PARTIR DE CR$ 754.000,00

SATURNO

1 - Sala - quarto - banheiro social - cozinha - quarto e banheiro de empregada - terraço de serviço.
2 - Sala - quarto - banheiro - kitchenette
3 - Vestibulo - sala - quarto - banheiro - kitchenette
4 - Sala - jardim de inverno - 2 quartos, sendo 1 com varanda - banheiro social - cozinha - quarto de empregada - banheiro - terraço de serviço.

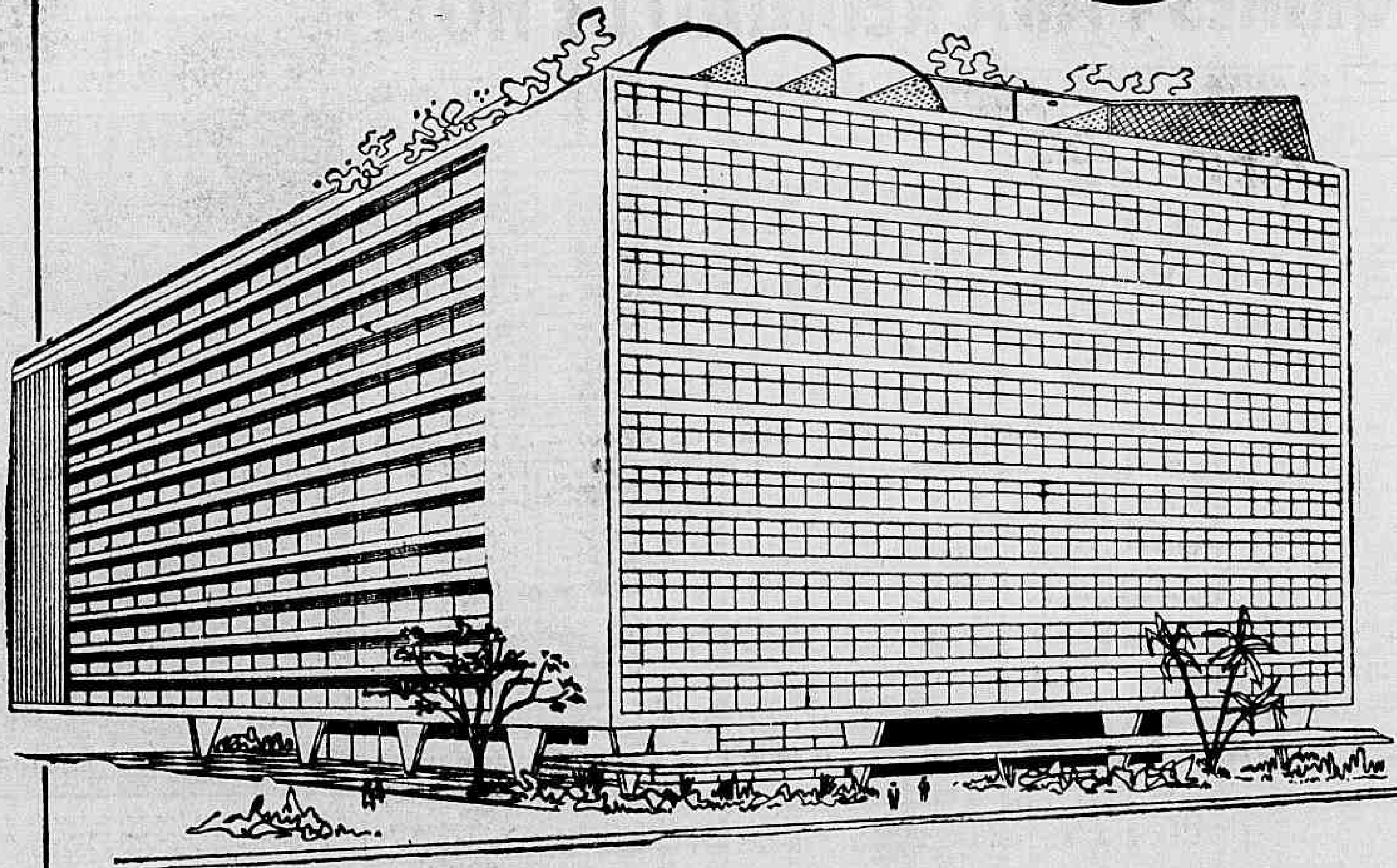
A PARTIR DE CR$ 267.000.00

URANO

1 - Sala - quarto - banheiro - kitchenette
2 - Vestibulo - sala - quarto - banheiro - kitchenette

A PARTIR DE CR$ 222.000,00

Totalmente vendidos os apartamentos dos Edificios visinhos: Dr. Joaquim Murtinho, Visconde de Saboia e Visconde de Ouro Preto.



VENDAS CIIC

Construção sôbre pilotis

Apenas 10% de sinal
40% Financiados a longo prazo pela Tabela Price
50% Facilitados

Proprietários:
MARIO D'ALMEIDA e HENRYK A. SPITZMAN JORDAN
Arquitetos: JOÃO KHAIR e JACQUES PILON
Construção: CIA. CONSTRUTORA NACIONAL S. A.

Escritório — Avenida Nilo Peçanha, 155 - 4.° andar — Ed. Nilomex — Tel. 52-0366 — Rio de Janeiro
Loja — Travessa do Ouvidor, 36 — Tels. 42-9975 e 43-6482

Vega Publicidade

O CAVALO INOCENTE NA REALIDADE UM "GATO"?

Continua preocupando o turfista petropolitano a série de anormalidades que vêm sendo postas em prática no hipódromo de Corrêas. A mais recente é um verdadeiro "caso" de polícia. Fazer correr um animal em lugar de outro é uma verdadeira calamidade; é descer até ao último degrau da falta de senso de esportividade. Muito embora até agora nada tenha sido definido sôbre o "caso" do animal Inocente, podemos afirmar que existem alguns treinadores dispostos a tomar o negócio a sério, pois afirmam que foi Mandú que correu na serra e não o ex-A B C, que, segundo o "Guaraná", é o C.G.T.. Pelo visto a coisa é mais complicada do que parece a princípio. Vamos aguardar maiores detalhes

Ernani e Gonçalino Levam Muita fé

Okayama e Dyear — Quilômetro de "Rachar"!

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Março de 1953

A Filha de Maranta Pode Baixar de 59"! – Mas o Gonçá já Organizou Até Churrasco! – Ave Alta Muito Falada

— Será um páreo de "rachar", êsse Clássico Costa Ferraz, de hoje na Gávea!

Essa a opinião do turfista, em tôdas as esquinas, quando fica na dúvida e não sabe o que escolher:

— OKAYAMA tem "record" mas DYEAR anda como nunca e o Gonçalino, de bola branca, é um perigo!

Ernani Freitas aguarda, tranquilo, os acontecimentos. Se ganhar, mais um clássico para o Stud Paula Machado; do contrário, paciência... Aliás, "Nhô-Nhô" está conformado:

— Minha égua ostenta excelentes condições. Trabalhou bem. Se perder para Dyear, vai chegar "agarrada. Dyear mete pata na grama sêca.

De fato, Ernani fala com base. Dyear, na grama sêca, em seus primeiros exercicios, costumava "assombrar". Certa vez passou 1.200 metros em 73".

RINDO SOZINHO

Gonçalino está rindo sozinho, com as últimas vitórias que obteve. De hábito pessimista, o treinador gaúcho mudou depois de quinta-feira. Coça a cabeça, solta uma gargalhada e diz:

— A égua do Nhô-Nhô vai correr muito, mas, no final, apanha o boné da minha!

Ao que soubemos, já está mesmo mareado, para terça-feira as dezenove horas, um churrasco nas cocheiras de Bertucio Carvalho e sob os auspícios do Gonçalino. São convidados de honra, o General Ciro de Rezende e o Major Paim.

PARA "ENTORNAR O CALDO"

Paulinho Morgado parece, no entanto, querer estragar a festa do Gonçalino. E' que Ave Alta aprontou assombrosamente e todo mundo sabe da fôrça dessa pernambucana na grama sêca.

Castillo já declarou a alguns amigos, que fazia questão de jogar areia no churrasco do Gonçalino...

De qualquer forma, Okayama e Dyear são as donas do pareo.



Gonçalino Feijó depois do "show" de quinta feira é outro. Vai até oferecer aos seus amigos um big churrasco, com a promessa de um novo, caso repita o grande feito da reunião extra.

Está "Tinindo" o Moreno

"Das Cinco, Pelo Menos Três Estão No "Papo"!

Candido Moreno correu o dedo pela programação e foi "cantando a sola": Palmer — Nogaro — Orissa — Caresse e Fanfan. Dos cinco, pelo menos tres estão no "papo"!

Foi assim a resposta do popular "Casa de Macaco" ao reporter, a respeito de suas montarias.

AS MELHORES

— E estas tres podemos saber quais são?

— As duas da casa e a gramatica do "seu" Levy.

Moreno acendeu o cigarro, jogou o boné para o alto da cabeça e continuou o "serviço":

— Palmer vem de uma vitoria espetacular sobre o Himeto. Entrou em forma este King Salmon, e trabalhou a milha em 105".

— Mesmo na grama você está levando fé?

— Bicho quando entra em forma corre até no asfalto.

— Você falou que gosta tambem do Nogaro e da Orissa, onde o potro não fez boa estréia.

Candido Moreno sorriu maliciosamente e depois de uma baforada de seu Hollywood, falou:

— O irmão de Morumbi não teve uma corrida favoravel, indo agora tratar cedo dos papeis. Nesta distancia, temos que ser ligeiros no pique, se não... Adeus carreira.

— Que dizer que além dos da casa você ainda leva fé na Orissa!

— Ela andou esperando calmamente a abertura das carreiras na grama para fazer o seu reaparecimento. Desde novembro do ano passado que ela não dá as caras.

— Realmente, na grama, esta pupila de Levy Ferreira e de corrida.

— Com estes tres espero melhorar a minha situação na estatistica.

"TININDO"

Depois de analisar para o reporter as possibilidades das suas tres montarias, o popular "Cara de Macaco" falou das duas restantes.

— Caresse e Fanfan estão em turmas aborrecidas. Entretanto poderão figurar honrosamente no marcador.

E ao se despedi, o Candido Moreno arrematou:

— Estou "tinindo" e se vencer com todas elas não vá ficar "assombrado"!

Candido Moreno conta poder levar ao vencedor três de suas montarias na reunião de hoje na Gávea

O DIARIO CARIOCA aponta:

PERAN — PANDEIRO	Dupla 44
PALOMBETA — BALCARCE	Dupla 23
CROYDON — ROMANO	Dupla 13
SENZALA — ONLY ONE	Dupla 14
DAWN — IMAHY	Dupla 24
OPS — HONEYMOON	Dupla 23
QUILHA — OKAYAMA	Dupla 24
GANGORRA — ARREPIA	Dupla 23

AS CORRIDAS DE ONTEM

Os resultados das corridas de ontem no Hipódromo da Gávea vão publicadas na 11.ª página da 1.ª seção.

INFORMES PARA REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Palmer	1	56	35	O. Moreno	C. Pereira	1.º p. Himeto-Repentino	102"3/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Pode repetir
2—2 Newmarket	3	56	25	O. Ulhôa	E. Freitas	2.º p. Demônico-El Gar.	95" - 1.500 - AP	S. Paulo	Levam fé
3—3 Kantar	4	56	40	J. Portilho	H. Soares	4.º p. Demônico-Newmar	95" - 1.500 - AP	R. G. Sul	E' duro o páreo
4 Ma Griffe	6	56	—	Não corre	A. Feijó	2.º p. Himeto-Basula	82"3/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não corre
4—5 Peran	5	56	25	J. Marchant	O. Feijó	4.º p. Coronet-Paó	103"2/5 - 1.600 - AU	S. Paulo	Perigoso rival
6 Pandeiro	2	56	50	F. Irigoyen	S. Antonucio	5.º p. Demônico-Newmar	95" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Deve atuar bem

2.º PAREO — 800 METROS — PREMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,25 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Nogaro	1	54	35	C. Moreno	C. Pereira	5.º p. Pirueta-Quibu	47"3/5 - 800 - GL	S. Paulo	Pode ganhar
2—2 Palombeta	2	52	25	O. Ulhôa	E. Freitas	Estreante	—	S. Paulo	Há fé
3 Pinta Linda	6	52	40	A. Araujo	W. Attianesi	Estreante	—	R. G. Sul	E' cedo ainda
3—4 Orson	5	54	25	D. P. Silva	A. Morales	Estreante	—	S. Paulo	Vai atuar bem
5 Balcarce	7	52	40	R. Martins	Schneider	3.º p. Jocosa-Naia	47"1/5 - 800 - GL	R. G. Sul	Pode assustar
4—6 Nick	4	54	50	A. Ribas	M. Sales	6.º p. Pirueta-Quibu	47"3/5 - 800 - GL	S. Paulo	Perigoso rival
7 M. Skelton	3	54	50	O. Fernandes	G. Feijó	Estreante	—	R. G. Sul	Não gostamos

3.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 14,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Croydon	7	56	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Romano-M. Royal	88"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Pode bisar
2—2 Menno	2	54	35	R. Martins	G. Feijó	5.º p. Croydon-Romano	88"3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	E' perigoso
3 M. Royal	5	56	27	O. Ulhôa	E. Freitas	3.º p. Croydon-Romano	88"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Levam fé aqui
3—4 Romano	1	54	40	J. Marchant	C. Gomes	2.º p. Croydon-M. Royal	88"3/5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	Boa poule
5 Gascenha	6	56	35	C. Callieri	W. Costa	10.º p. Paó-Kurdo	101"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não gostamos
4—6 El Gaucho	3	56	50	J. Tinoco	A. Feijó	4.º p. Croydon-Romano	88"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Volta tinindo
" Elatt	4	52	—	Não corre	A. Feijó	8.º p. Paó-Kurdo	101"1/5 - 1.600 - AL	R. Janeiro	Não corre

4.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 1.650,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Only One	1	55	35	O. Ulhôa	E. Freitas	1.º p. La Chula-Querena	84"2/5 - 1.300 - AU	S. Paulo	Pode bisar
2 Dodeca	3	55	40	J. Tinoco	E. Morgado	7.º p. Fraulein-Imahy	89"3/5 - 1.400 - AL	Pernambuco	Melhorou. Placé
2—3 Itapema	8	55	25	R. Martins	J. Morgado	1.º p. Fluor-B. Linda	102"3/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Anda tinindo
4 Valentine	5	55	50	B. Alves	C. Sousa	9.º p. A. of England-Dye.	84"2/5 - 1.300 - AP	Paraná	Reaparece movida
3—5 Al Quica	2	55	35	L. Rigoni	Schneider	3.º p. Ogiva-Queima	102" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Vai dar trabalho
6 Caresse	4	55	25	C. Moreno	S. Antonucio	8.º p. Quetua-Orita	85"4/5 - 1.400 - GL	D. Federal	Outra que volta bem
4—7 Senzala	6	55	50	E. Castillo	C. Gomes	5.º p. Baltaca-Odyssea	84"4/5 - 1.300 - AP	R. Janeiro	Pode assustar
8 Saravence	7	55	50	D. Silva	J. Carrapito	6.º p. Fraulein-Imahy	89"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Séria competidora
9 Facita	9	55	40	D. P. Silva	A. Morales	1.º p. En-ton-cas-Guria	97"4/5 - 1.500 - AL	Paraná	E' duro ganhar

5.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 15,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Queima	6	55	25	J. Marchant	O. Feijó	2.º p. Ogiva-Opereta	102" - 1.600 - AL	S. Paulo	Retrospecto do páreo
2 Alvalada	7	55	—	Não corre	A. Feijó	9.º p. Ogiva-Queima	102" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não corre
2—3 Imahy	3	55	25	A. Araujo	J. Attianesi	2.º p. Fraulein-Bojagua	89"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Uma das prováveis
4 Ovation	5	55	50	O. Macedo	L. Tripodi	4.º p. Ogiva-Queima	102" - 1.600 - AL	E. Paulo	Boa poule
3—5 Espanholeta	1	55	30	R. Martins	P. Gusso	5.º p. Quilha-Querela	98"4/5 - 1.600 - GL	Paraná	Volta bem
6 Macela	9	55	40	A. Rosa	C. Rosa	4.º p. Ogiva-Queima	102" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não gostamos
4—7 Dagn	4	55	35	D. P. Silva	O. Maria	8.º p. Baltaca-Odyssea	84"4/5 - 1.300 - AP	D. Federal	Levam fé
8 Essence	8	55	35	XX	C. Sousa	1.º p. Guria-Sereia	83"3/5 - 1.300 - AL	Paraná	Pode assustar
9 Hilantiza	2	55	50	D. Silva	M. Rafael	4.º p. Quiproquó-Marco	88" - 1.400 - AL	M. Gerais	Melhorou. Perigosa

6.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Orissa	1	55	35	C. Moreno	L. Ferreira	2. p. Sarinha-Torpedeira	92" - 1.500 - GL	S. Paulo	Vai correr muito
2 All Fours	13	55	35	L. Rigoni	G. Feijó	10.º p. Orgia-Itapema	76"1/5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	E' difícil
3 Guria	6	55	27	J. Ferreira	M. Rafael	3.º p. Facita-En-ton-cas	97"4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Cuidado com esta
2—4 Honeymoon	10	55	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	4.º p. Orgia-Itapema	76"1/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Perigosa rival
5 Baracla	1	55	60	R. Martins	N. Gomes	6.º p. Only One-La Chula	84"2/5 - 1.300 - AU	M. Gerais	Turma forte
6 Brillantina	5	55	50	F. Delgado	C. Gomes	4.º p. Facita-En-ton-cas	97"4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Não gostamos
3—7 Ops	9	55	40	O. Ulhôa	E. Freitas	Estreante	—	S. Paulo	Bem preparada
8 Boa Nova	12	55	60	J. Tinoco	B. Carvalho	10.º p. Sarinha-Orissa	92" - 1.500 - GL	S. Paulo	E' duro ganhar
9 La Chula	11	55	50	J. Portilho	C. Pereira	5.º p. Orgia-Itapema	76"1/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Melhorou. Há fé
10 B. Linda	10	55	60	B. Cruz	W. Silva	3.º p. Itapema-Fluor	102"3/5 - 1.600 - AL	M. Gerais	Vai assustar
4—11 Poltava	2	55	40	A. Araujo	J. Attianesi	6.º p. Sarinha-Orissa	92" - 1.500 - GL	R. Janeiro	Vai correr bem
12 Bassaroca	7	55	50	D. P. Silva	A. Morales	9.º p. Only One-La Chula	84"2/5 - 1.300 - AU	R. G. Sul	Não cremos
13 Queen	8	55	50	E. Castillo	Covarrubias	4.º p. Only One-La Chula	84"2/5 - 1.300 - AU	S. Paulo	Boa poule
14 Jones	14	55	60	M. Henrique	W. Costa	5.º p. Torpedeira-Honey	97"3/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Só como surprêsa

7.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 E Cr$ 18.000,00 — ÀS 16,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Dyear	4	55	27	L. Rigoni	G. Feijó	1.º p. Fraulein-Ogiva	94"3/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Esperam bisar
2 Sarinha	1	55	50	R. Martins	J. Carrapito	6.º p. Ogiva-Queima	102" - 1.600 - AL	R. Janeiro	E' difícil
2—3 Okayama	3	55	27	O. Ulhôa	E. Freitas	1.º p. Quetua-Baltaca	77" - 1.300 - GL	S. Paulo	Fôrça do páreo
4 Fanfan	7	55	50	C. Moreno	M. Sales	1.º p. Marco-Quidam	82"3/5 - 1.300 - AL	Paraná	Nada fará
5 La Chula	11	55	60	J. Portilho	C. Pereira	5.º p. Orgia-Itapema	103"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	A turma é forte
3—6 Ave Alta	6	55	35	E. Castillo	E. Morgado	1.º p. Querela-Quetua	76"1/5 - 1.200 - AL	Pernambuco	Séria rival
7 Ofensiva	10	55	60	O. Macedo	L. Tripodi	2.º p. Querela-Al Oina	98"1/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Levam fé
8 Dawn	2	55	40	D. P. Silva	O. Maria	8.º p. Baltaca-Odyssea	84"4/5 - 1.300 - AP	D. Federal	E' difícil aqui
4—9 Querela	3	55	50	U. Cunha	L. Ferreira	3.º p. Tio Chico-Quasi	124" - 2.000 - GL	S. Paulo	Bem na grama
10 Quetua	8	55	35	B. Cruz	O. Feijó	2.º p. Okayama-Baltaca	77" - 1.300 - GL	S. Paulo	Boa poule
" Quilha	5	55	35	J. Marchant	O. Feijó	6.º p. Okinawa-Jandula	130"2/5 - 2.000 - GP	S. Paulo	Refôrço valioso

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 G. Flight	5	60	35	R. Martins	J. Morgado	2.º p. Kielce-M. Portena	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Séria rival
2 California	4	54	60	E. Castillo	N. Pires	Estreante	—	R. G. Sul	Nada fará
3 Elaegi	9	50	50	A. Rosa	A. Rosa	12.º p. Kami-Cangapé	89"2/5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	E' difícil
2—4 Olita	6	60	30	L. Rigoni	J. Carrapito	1.º p. Colombiana-Cam	91" - 1.400 - AU	R. G. Sul	Candidata de 1.ª
5 M. Portena	10	54	35	O. Macedo	B. Carvalho	3.º p. Kielce-G. Flight	90" - 1.400 - AP	R. G. Sul	Boa poule
6 Arreria	12	58	50	O. Fernandes	A. Feijó	4.º p. Kielce-G. Flight	90" - 1.400 - AP	R. G. Sul	Não gostamos
3—7 Gangorra	2	50	40	B. Cruz	M. Rafael	1.º p. Gladio-Montanhês	97"4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Pode repetir
8 Xirka	1	54	60	J. Baños	C. Sousa	5.º p. Kielce-G. Flight	90" - 1.400 - AP	R. G. Sul	Placé viável
9 Moreninha	7	56	60	P. Tavares	Maurilio de A.	6.º p. Hilcia-Marjorie	83"1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Nada fará
4—10 Oracia	8	56	40	L. Vieira	C. Tourinho	7.º p. Kielce-G. Flight	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Tem chance
11 Marjorie	3	60	50	O. Fernandes	G. Feijó	8.º p. Kielce-G. Flight	90" - 1.400 - AP	R. G. Sul	Capaz de ganhar
" Bônia	11	54	30	D. Silva	G. Feijó	7.º p. Gay Fox-Mandi	78"2/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Refôrço apenas

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

Lá Vou eu de Caniço e Samburá...

Gripe e ingratidão são coisas que aborrecem a bessa e deixam o sujeito com uma raiva danada do mundo. A melhor receita para êsses estados desagradáveis é ouvir Aluisio Accioly, num "bate-papo" a pé, da cidade ao Pôsto 6 ou enfrentar o "gozo" de Haroldo Bico Dôce, o maior derrubador das Americas, desde já apontado como o favorito dos páreos dos derrubadores, que êle mesmo organizou para êste ano.

Dizem mesmo que Haroldo recebeu uma proposta de Portugal, para derrubar cacho de uva da parreira, com seu olhar fulminante, que mancou My Lord e tem sido uma tragédia para Sacristan e outros "galhos"...

Mas é difícil encontrar os dois e tenho mesmo de ficar enjoado de gripe e enojado com aquêle camarada que não sabe dizer "obrigado" e finge que não me conhece.

"Baiano" está meio afastado e só aparece ao lado de Caldeira, para afugentar o pessoal. Haroldo vai pescar todo domingo, com o radio de pilha ligado. Vou pescando tambem as "barbadas", de madrugadas. Eu e o Júlio Aquino, de "caniço e samburá"...

Indócil

"Guaraná" está indocil, com a tal historia do "gato" que teria passado na Serra. Diz ele que INOENTE não é A. B. C. e sim C. M. T...

Uma confusão danada e o Mandu' sumiu do mapa. Durma-se com o barulho!

"Tacada"

Dizem que o FERES BECHARA acertou alto nas "barbadas" do Gonçalino.

O proprietario de CAMAL PACHA deu uma "tacada" de arrepiar os cabelos da moçada.

Muito "buck-jones" ficou de um lado para outro, repetindo a velha frase:

— Onde está o dinheiro?

Sucesso

Vem alcançando grande sucesso em suas informações, o nosso companheiro Julio Aquino.

"Descobrindo Boas Poules" é sem duvida, a melhor seção informativa de "trabalhos" da cidade.

O Julio capricha e não passa ninguem para trás. O que vê, escreve! Muita gente recorta o "Descobrindo", para levar sabado e domingo, no bolso, para o prado.

VENENOS...

— Estão falando muito do MAKTUB...

— BAHIA recuperou a forma. Já está descendo a reta em 35"...

— MORA apareceu ontem no prado. Como sempre, com a pinta "Lord".

ZUNIGA acha que o MY LOVE não vai resistir ao treinamento... Mas o cavalo anda bonito!

Fairy King em S. Paulo

O cavalo Fairy King vai ser embarcado para São Paulo.

O invicto platino intervirá no "G. P. 14 de Março".

Regressou o Mancebo

Já regressou à nossa capital, procedente de São Paulo, o cavalo Mancebo.

O representante do stud Seabra vai entrar em cura e só reaparecerá na temporada internacional.

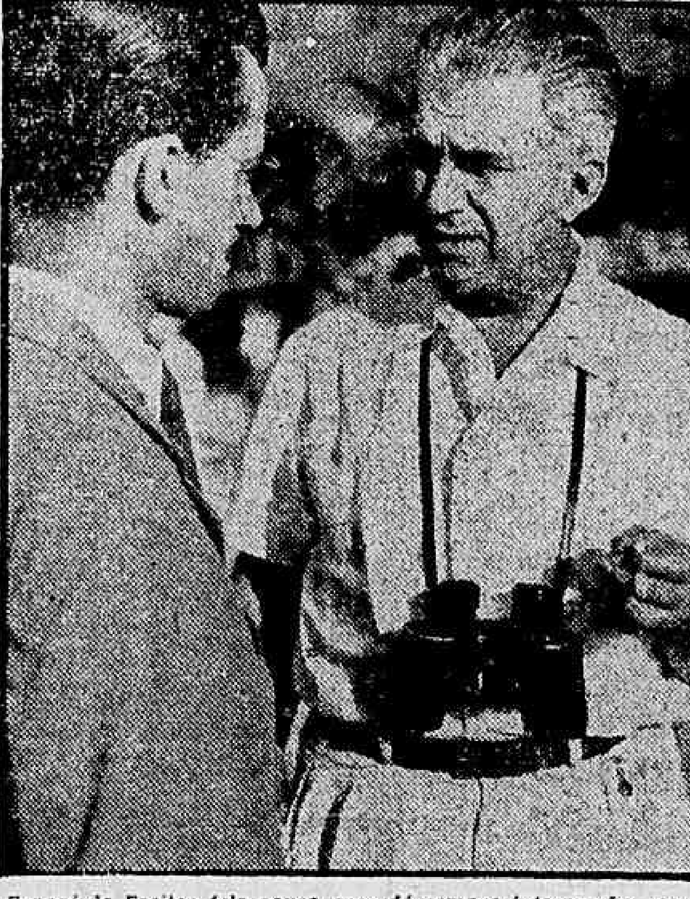
AFASTADO DE "ENTRAINEMENT"

O potro Jonsion completou o percurso da primeira prova da reunião de domingo, completamente manco.

O pensionista de Valdemar Costa vai entrar em cura e, assim será afastado de entrainement.

JOCKEY CLUB

Particular vende um titulo de Sócio Proprietário. Negócio direto. Tel.: 22-0515 Sr. FERNANDO, depois das 16 horas



Ernani de Freitas fala pouco, mas dá sempre informações concretas. Com a Pirueta não acreditava no "Jovem" treinador e andaram dizendo que o "Nhô-Nhô" escondeu o leite

"PALOMBETA NÃO É "CRACK", MAS PODE VENCER SEM SUSTO"

Ernani de Freitas Não é de "Esconder Leite" — Com a Pirueta Ninguém Acreditou e a "Bichinha" Pagou Uma "Carroça" — Apontou ao Lado de Only One, Vencendo a Companheira — Filha de Helíaco Não Nega a Raça

Ernani Freitas não é de fazer mistério de seus pensionistas. Por esta razão afirma, conforme também o fêz por ocasião da estréia da Pirueta, que a Palombeta não é nenhuma "crack", mas pode vencer sem surpresa.

"NÃO ESCONDO LEITE"

Os trabalhos estavam animados na manhã de sexta-feira, quando deparamos com o treinador Ernani de Freitas.

Indiferente ao meio ambiente, pois olhava atentamente para a pista, de binoculos acestados. Interrompemos o "jovem" e depois de um cumprimento cordial, entramos direto no assunto.

— Como é "seu" Freitas, vamos ganhar mais um pareo de potrancas?

O habil treinador do stud Paula Machado deixou o binoculo descansar no pescoço, acendeu o seu cigarrinho e sempre calmo começou a falar:

— A vitoria de Palombeta é coisa de minha cogitação, conforme fiz, a semana passada de Pirueta. Pena é que ninguem tivesse acreditado e a "menina" ainda pagou mais de cem.

Sempre com aquela calma que tanto o distingue, o "jovem" treinador continuou:

— Andaram dizendo que eu fiz mistério da apresentação da minha potranca. Nunca "escondi leite" para ninguem. Eles é que não acreditaram e perderam uma poule de deixar saudades.

— Quer dizer então que a Palombeta pode fazer o mesmo que fez a Pirueta.

— Perfeitamente sem dar susto!

OTIMO APRONTO

— Dizem que esta filha de Heliaco fez otimo apronto, não é verdade?

Ernani de Freitas tirou uma fumaçada de seu cigarro e confirmando com a cabeça o que dissemos, continuou:

— Ela aprontou ao lado de Only One e ganhou da companheira, arrematando com boa ação.

— Quanto marcou?

— 36 segundos "cravados" para os 600 metros.

— Já que falamos de Only One, ela continuará invicta

— E bem possivel que sim pois na corrida de estréia, assinalou 84" 2/5, para os 1.300 metros, vencendo "disparada".

Ernani de Freitas, depois de considerar as possibilidades de Only One, voltou a falar de sua potranca estreante.

— Palombeta vai enfrentar adversarios já experimentados como Nogaro, Balcarce e outros

Entretanto, nada disto me mete medo, pois a Pirueta correu contra Quibu e Fair Dainty, ambos vencedores e levou a melhor

E arrematando:

— Acho que vou ganhar mais uma.

Noticias de São Paulo

ÓTIMA DEFENDERÁ, EM SÃO PAULO, O PRESTÍGIO DO STUD PAULA MACHADO

A Pilotada de Luiz Gonzales Terá em Opereta Uma Grande Ajuda — Cento e Cinquenta Mil Cruzeiros, Dotação do G. P. "José Nogueira" — Onze Competidoras — Anne of England e Flexa Dourada, Sérias Rivais

A carreira principal da reunião de hoje em Cidade Jardim é o Grande Premio "José G. Nogueira", a ser corrido ao longo dos 1.609 metros.

Com um campo formado por onze representantes do sexo feminino, que irão à pista em busca da dotação de cento e cinquenta mil cruzeiros, esta prova tem nas representantes do stud Lineu de Paula Machado as forças da carreira.

Entretanto, otima como Opereta, terão que correr o que sabem, pois no pareo estão inscritas concorerntes de valor tais como Dena Lorena, Anne of England e Flexa Dourada, que darão muito trabalho à vitoria das defensoras da jaqueta ouro e costuras azuis.

Otima, que por certo será a favorita da prova, terá a condução do bridão chileno Luiz Gonzales, ficando Opereta entregue ao Ramon Pacheco.

Alem destas duas competidoras, o stud Paula Machado inscreveu mais uma defensora da sua blusa, que talvez não saia do "box".

Trata-se de Oneida, que se fôr apresentada terá a direção do ginete patricio Pierre Vaz.

Ficou assim constituido o campo da prova principal da reunião de hoje, à tarde, no hipodromo de "Cidade Jardim":

7º PAREO — 16,05 horas — Cr$ 150.000,00 — 1.609 metros — "G. P. "José G. Nogueira".

		Ks.
1—1	Otima, L. Gonzalez	55
"	Opereta, R. Pacheco	55
"	Oneida, P. Vaz	55
2—2	Dena Lorena, R. Latorre	55
3	Orfã, R. Amudio	55
3—4	Anne of England, L. Diaz	55
5	Farajan, S. Ferreira	55
6	Assma, G. Greme Jr.	55
4—7	Marilu, O. Rosa	55
8	Alra, O. Reichel	55
9	Flexa Dourada, J. P. S.	55

cognac JULES BOUCHET

Puro ou com soda, a melhor bebida.

V. S. O. P. 25 ans d'age

J. OJALVO

Fone 22-2421 - RIO

REVISTA DO

Suplemento Feminino

Diario Carioca



DOMINGO, 8 DE MARCO DE 1953 ☆ **NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE**



A Beleza da pele na mulher...

é uma obrigação!...





Declara Amelia Simone, Rádio-Atriz da Tupi do Rio!

"E uma obrigação da mulher manter-se sempre atraente e a beleza da pele, é uma das muitas obrigações femininas! Com **Antisardina** eu tenho conservado sempre a minha pele perfeita."



ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N.º 1 — *Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".*

N.º 2 — *Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.*

N.º 3 — *Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.*

É A MODERNA FORMULA DA CIENCIA PARA A BELEZA FEMININA.

USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA!

Antisardina

Para o SEU ALBUM

PIRILAMPO

Paulo Eiro

PIRILAMPO VAGABUNDO,
ALMENARA DO VERÃO,
ES COMO A CHAMA ENCOBERTA
DE UM SENSIVEL CORAÇÃO:
ÀS VEZES NO HORROR DAS TREVAS
ROMPE SUBITO CLARÃO.

SE NA GUAXIMA ORVALHADA
RELUZES, PEQUENO INSETO;
SE CORTANDO MANSO OS ARES
DEPENDURAS-TE DE UM TETO,
QUEM A TEU MEDROSO BRILHO
CONSAGRA UM POUCO DE AFETO?

MAS, SE A NOITE FÔSSE CLARA,
DE QUE VALIA TEU DOTE?
NÃO FOSTE ACASO CRIADO
PARA SER AEREO ARCHOTE?
DEIXA, POIS, QUE O FOGO HUMILDE
DO SEIO DA NOITE BROTE!

SILENCIO, TAMBEM, MANCEBO,
QUE TENS DA LIRA O CONDÃO,
SUFOCA A FEBRE INSENSATA
QUE TE LAVRA O CORAÇÃO.
QUANTO MAIS PROFUNDA A NOITE,
MAIOR SERÁ O TEU CLARÃO.

Escrevem as leitoras

Léa: (Barra Mansa) — Quando ferver a roupa use limão cortado em fatias, deixando-o dentro dágua. Este processo é o mais simples que conhecemos para clarear a roupa, bem como para tirar manchas. Principalmente para quem mora em apartamento e não pode contar com o sol êste método é bastante recomendável. Abraços e apareça breve.

* * *

Aurora: (Campos) — Para lavar a gola de seu casaco de pele use uma solução de sabão e água fervidos juntos. Embeba, depois a gola nesta solução, sem esfregar, antes lava-la por meio de compressão. Mudar a solução até o que o sujo se tenha desprezado. Enxaguar em água comum, e pôr a secar, para depois pentear e pulverizar de talco. Disponha sempre.

* * *

Maria José: (D. Federal) — Para tirar as manchas de sua sombrinha de seda use benzina purificada. Os guarda-chuvas e as sombrinhas nunca devem ser limpos com escova, e sim com um pano limpo. Retribuimos os cumprimentos.

* * *

Glória: (Teresópolis) — Eis aqui a receita de massa para colar vidros. Misturar em partes iguais, sebo e pez e aquecer até a ebulição; depois do resfriamento junta-se-lhe cal em pó, mechendo bastante para se obter uma pasta mole. Unte as partes que devem ser unidas com a massa, una-as e deixe secar. Estamos sempre às suas ordens. Abraços.

Liane: (D. Federal) — Você me pede uma sugestão para arrumar a mesa de aniversário de seu filho que completará seis anos. Como o garoto já é um "homenzinho" escolhemos o seguinte: Ao centro da mesa um bonito cavalo branco sôbre o qual está montado um vistoso "cow boy". O bolo deve ser grande, redondo, e será armado como para uma festa de rodeio. Em cada pratinho coloque um "cow boy" em ponto pequeno. Ficou satisfeita? Felicidades para o Luizinho.

* * *

Mauricia: (Friburgo) — Poderá fazer o vestido de nylon branco, a barra do vestido será em laise bordada, bem como o corpete sem alças. Use uma estola de nylon bastante farta e longa. A barra da saia, que deve ser larga, e o corpete, borde com lantejoulas furta-côr e vidrilhos prateados. Ficará delicado e bonito para você que será coroada rainha de seu clube. Parabens, Mauricia.

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-5738

O ideal perfeito são as
DENTADURAS ALEMAS
do afamado especialista Geraldo V. Broesigke, dentista prático licenciado. Rua Manuel de Carvalho 16, 6.º andar — Tel. 22-4551

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1 404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

UM PEQUENO CONTO DE AMOR

O IMPOSTOR

De HARRIET FRANK JR  Trad. de REBECCA

SEGUNDO parecia, era eu a pessoa indicada para o lugar. Tinha um diploma novo em folha, da Faculdade de Jornalismo da Universidade de Columbia, uma carta de recomendação do diretor da Escola e um jeitinho todo meu (segundo a opinião dos parentes e amigos). Alem disso, desde que tinha já de antemão alugado com Betts um apartamento, e informado à minha família de que não pretendia casar-me tão cedo, precisava com urgência do salário.

"Não sei", falou Mr. Jay. "Tenho aceito pequenas como você, e nunca dá certo ..."

"Talvez não se importe de me explicar por que não? ..." Falei com calma e eficiência.

"Vocês vêem filmes demais. Vocês lêem artigos. Ficam muito conhecidas".

Êle fêz uma pausa para acender um cigarro. Olhei-o com os olhos vermelhos. "Seu ranzinza"... "Será que nunca foi moço e cheio de esperanças?"

Em voz alta, falei respeitosamente: "Tenho certeza de que me adaptaria à rotina do "Trends".

Êle levantou-se. Era um homem impressionante, inteligente, de seus quarenta anos, há longos anos redator-chefe do periódico "Trends".

"Você se parece com Bárbara Bel Geddes. E uma isca ..."

"Desculpe-me, não ouvi bem", disse, espantada.

"Êle talvez seja mais amável com você. Quero um perfil que faça os leitores se sentirem como se estivessem na mesma sala que êle. Quero saber como vive êle, que espécie de arte prefere, o que bebe, quais são os seus livros favoritos, suas mulheres — na ordem enumerada".

Dava pancadinhas nervosamente com o lápis na ponta dos dentes. "O homem por trás da lenda e a lenda por trás do homem".

Começava a sentir-me como alguém em "Alice no País das Maravilhas". "Por favor", falei humildemente, "de que é que o senhor está falando?"

"Denver Mc Coy. De quem será?"

Era realmente um nome de espantar. Denver Mc Coy, o homem que tinha feito os leitores americanos esquecerem Ernest Hemengway, abandonar John dos Passos, o escritor nascido em Portland, Oregon, e que nunca tinha vindo ao Leste, o homem cru, banido em Boston; o homem que jamais escrevera uma linha sôbre sua vida no exercito; o homem cuja face tinha sido menos fotografada que a de Frank Costelo, mas cujo libido era tão conhecido como Aveia Quacker.

"Puxa!" exclamei. "Ele está em Nova York?"

"Está sim", foi a resposta, "e mais escondido que uma testemunha inimiga. Ninguém jamais o vê. Isto é, ninguém que conte. Seus editores, e os empregados da agência postal de Cuernavaca. Ele mora ali. Pelo menos é o que consta".

"Que está êle fazendo aqui?"

"Seu editor declarou que êle tinha uma maquina de escrever para ser consertada e queria comprar tênis novos. Tentei obter dêle a verdadeira razão, mas nada consegui. Êle jura que foi isso que Mc Coy lhe disse".

Fêz um gesto de desânimo com as mãos e perguntou: — "Já leu alguma coisa dêle?"

"Já", respondi corajosamente. "Penso que é a obrigação de todos os que estudam literatura"...

"E' um bocado forte, hem?"

"Muito informativo", respondi valentemente.

"Informativo o que; é muito cru. E aposto que você gostou".

Fiquei "queimada" com isso, mas êle continuou:

"Já sei o que vou fazer. Vou dar-lhe uma "chance". Traga-me uma entrevista com Mc Coy que eu possa usar e você estará empregada".

"Está falando sério?"

"Juro que sim", disse, irônicamente.

"Como poderei chegar até êle? Posso usar o nome da revista?"

"Não, não, assim você o espantará. Diga-lhe que está escrevendo uma novela. Chame-o de Mestre. Diga que veio procurar o manancial das letras americanas — está me entendendo?"

"Realmente não seria uma mentira. Êle tem grande talento". Mr. Jay olhou-me duramente. "Boa sorte", falou, empurrando-me para a porta.

Vocês podem pensar que é fácil meter-se na cova de um leão literário. Eu nem sabia o caminho para sua toca. Lembrei-me porém de Merle Housman. Tomei um ônibus que me desse tempo de inventar uma história e quando cheguei até a casa dos editores de Mc Coy já tinha uma boa conversa preparada. Eu era um cruzamento entre Emily Dickson e Branca de Neve. Tinha escrito uma novela e queria permissão para dedicá-la a Denver Mc Coy. "Será que Mr. Housman sabia onde poderia encontrá-lo ?"

"Minha cara criança, não poderia mandá-la procurar êsse homem... Nunca o vi, mas a julgar pelos seus livros... "

"Mas por que não posso vê-lo ?"

Êle tossiu delicadamente "Duvido que uma senhora como você o deva. Poderá ser perigoso." Falou enfàticamente. "Tenho me correspondido com Mc Coy a fim de conseguir detalhes de sua vida particular e suas respostas, posso assegurar-lhe, não são próprias para serem impressas."

"Sou uma realista, Mr. Housman" disse severamente. "Considerações materiais não me chocam, absolutamente. De fato, meu próprio livro trata de um caso de amor realista."

Mr Housman parou de sorrir. "Nesse caso" — falou, e escreveu um endereço num pedaço de papel que me entregou resignadamente.

A casa parecia até bem sossegada. As janelas tinham jardineiras cheias de begônias, e cortinas brancas bem engomadas. Uma mulher estava varrendo os degraus já bem limpos da porta da frente. Aproximei-me polidamente. "Boa tarde", falei. "Queria ver Mr. Mc Coy. Mr. Denver Mc Coy."

Ela pensou um momento. "Mc Coy. Ah! sim. O quarto no fim da escada." Afastou-se para um lado para deixar-me passar.

Comecei a subir as escadas resolutamente mas meu estômago grunhia e minha boca parecia estar cheia de serragem.

"Admiro seu trabalho..." murmurei. "Não... acho seu trabalho muito estimulante..." Não. "Eu..." Parei um momento e apoiei-me no corrimão. "Acho que pedirei simplesmente para usar seu telefone." Pisei os dois últimos andares como se fôssem o pico do Matterhorn e desejei ardentemente ter-me dedicado às ciências econômicas. Esta era a casa de Mc Coy, o homem que apreciava as mulheres que usam carabina, bebem vermouth e falam francês. Engoli em sêco. Sempre tinha levado uma vida abrigada. Resolvi tocar a campainha. Meus dedos estavam estranhamente gelados. Nesse momento, a porta abriu-se. O homem que estava ali em pé parecia uma fatia de Henry Fonda. Digo uma fatia porque era uma espécie de edição em papel fino de Henry Fonda, porem o nariz era mais longo e o cabelo mais curto. Usava óculos com aros de ouro, empurrados para a testa e uma "sweater" abotoada na frente. Olhou por cima de minha cabeça e disse numa voz profunda e agradável: — "não quero leite hoje. Obrigado."

Aproximei-me mais um pouco, espantada com tanto astigmatismo. "Não sou o leiteiro," falei calmamente. "Sou uma moça."

Êle baixou a cabeça e apertou os olhos para mim. "Oh" falou procurando os óculos. Quando êles estavam firmes em seu lugar, parecia-se com um homem de vinte anos atrás, antes dos óculos sem aros e cabelos à escovinha.

"Desejo ver Mr. Denver Mc Coy" disse eu, "mas acho que me enganei de quarto."

Êle sacudiu a cabeça amavelmente. "Este é o quarto certo. Eu é que sou o sujeito errado." Sou seu primo. Denny saiu para comprar umas camisas. Não deve demorar. Você pode esperar um pouco. Entre e tome uma cerveja. Parece cansada."

Olhei-o com gratidão. "E' mesmo. Espero que não seja muito incômodo."

"Gosto de companhia. Denny está sempre saindo." Segui-o para uma sala muito arrumada. Havia pilhas de papel perto duma máquina de escrever, um vidro cheio de lápis com pontas afinadas numa mesinha.

"Coisas do Denny..." falou êle.

"Realmente?". Minha voz estava excitada. "O senhor sabe... estou até com os joelhos bambos." Ri nervosamente. "Com certeza o senhor me acha tola."

"Acho que não, se a senhora gosta dessas coisas. Eu quase não leio nada do Denny, acho muito sujo, não é?"

"O não! "O tempo à frente" é um ótimo livro, um belo livro."

"Oh!"

"O senhor é primo dêle?"

"Sim. Meu nome é Cal. Diminutivo de California. Minha mãe escolhia nomes loucos." Indicou-me uma cadeira. "Gostaria de tomar agora a cerveja?"

"Aceito sim. E' muito gentil de sua parte deixar-me entrar assim."

Êle abanou a cabeça, num gesto estranhamente amigável, e abriu a garrafa de cerveja. "E' amiga de Denny?"

Ia começar a contar a história que tinha inventado, mas alguma coisa em seu olhar incerto impediu-me. "Sou uma repórter do "Trends Magazine". Devia fingir que sou uma escritora, que adoro os trabalhos dêle — a mesma história de sempre. Ele parece esconder-se das pessoas."

"Ouvi dizer. Êle é meio esquisito."

"Não sei," disse eu, "acho que êle é apenas modesto. Um homem como Mc Coy poderia fazer muitas exigências."

"Vinho, mulheres e canções?"

Acenei que sim, e servi minha cerveja. Cal meteu um cachimbo apagado na boca e começou a andar de um lado para o outro.

"Talvez êle não soubesse como portar-se..." falou.

"Você nunca leu os livros dêle não é?" perguntei sorrindo. "E' claro que êle saberia agir."

Cal encolheu os ombros. "Continuo pensando que êle é meio louco. Que espécie de perguntas você pretendia fazer-lhe?"

"Terrivelmente pessoais, imagino."

"E se êle não responder?"

Sorri tremulamente. "Nesse caso terei que mudar de profissão".

"Talvez fôsse melhor, de qualquer maneira. Você não quer se casar e ter filhos?"

"Algum dia, sim. Antes porém quero mostrar de que sou capaz."

O rosto agradável de Cal contraiu-se. "Por que?" — perguntou.

"Ouça, respondi, já tenho muito que me preocupar com seu primo e não posso estar também me preocupando com você."

"Você daria uma ótima mãe de familia," disse êle de repente.

"Agora não posso discutir este assunto," respondi, "a que horas disse que esperava seu primo?"

Êle espreguiçou-se. "Bem, nunca se pode saber realmente. Danny é um sujeito que vive solitário. Nunca se pode contar com êle. Mistura-se à multidão mas continua isolado."

"Bem," falei meio espantada. "Nesse caso, tentarei novamente amanhã."

"Não vá embora. Gostaria de perguntar-lhe uma coisa" falou sorrindo timidamente. "Talvez de você quisesse jantar comigo hoje." Ele disse isso como se fôsse o primeiro convite para jantar na história do mundo.

"Talvez sim," respondi cautelosamente.

"Conheço Danny muito bem e poderia dar-lhe alguns informes sôbre seu passado."

"Será que poderia...?"

"Claro. A luz é tão suave a esta hora. Por que não vamos ao parque e quando escurecer, poderemos então ir jantar?!"

Suas palavras soavam como um poema.

Os bancos do parque estavam ainda mornos do sol da tarde. De vez em quando o silêncio era quebrado pelo chôro de uma criança que não queria voltar para casa. Sùbitamente sentimo-nos sòzinhos, uma espécie de Adão e Eva; senti as pernas fracas. Cal moveu-se um pouco, de modo que seu braço me protegia as costas. "Está sentindo alguma coisa?" perguntou.

"Estou confusa", respondi, "nunca fiquei sentada durante o dia sem fazer coisa alguma. Ninguém costuma fazer isso. E sabe por que? Porque a gente começa a se indagar por que está fazendo isso".

"E isso não é bom?" perguntou êle.

"Não. Eu não deveria estar aqui com você. Afinal estou procurando Denver Mc Coy."

"Você é alguma ave de rapina?" perguntou êle fixando-me. "Já disse que ia levá-la para jantar."

Tomou-me a mão, e embora o gesto fôsse casual, senti-me envolvida. Isso nunca me acontecera.

Conduziu-me a um pequeno restaurante, onde jantamos maravilhosamente. Sentia-me deslizar, sem destino. Procurei concentrar-me e apoiando-me nos cotovelos, observei: "Eu devia estar escrevendo a seu respeito."

Ele deve ter notado meus olhos nublados. "Que tal um passeio para clarear a cabeça?" perguntou.

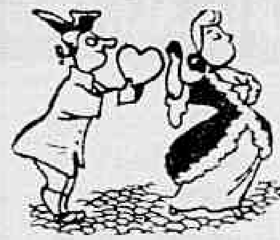
Sentamo-nos num banco de pedra e eu perguntei. "Não vai começar a falar?"

"Devo ser franco?" perguntou êle.

"Bem", respondi, "nossa re-

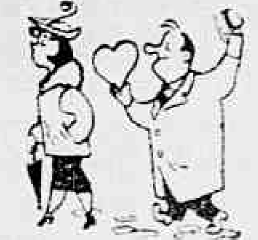
(Conclui na 11.ª página)

O AMOR ATRAVÉS DO TEMPO













Crônica do Dia:

UM EXEMPLO

Ângela Maria

AO tomarmos conhecimento da calamitosa sêca que invadiu o Nordeste brasileiro, com todo o seu cortejo de horrores, em que nossos irmãos se debatem na agonia da morte, veio à nossa mente um episódio histórico que desejamos lembrar aos nossos leitores, pelo magnífico exemplo que sugere.



A Bíblia, livro sagrado, depois de contar a criação do mundo, refere-se à história dos patriarcas hebreus, entre os quais Jacó, também chamado Israel. Êste era pai de José, cuja infância é marcada por um episódio triste: fôra vendido por seus irmãos a mercadores egípcios.

Aí, nas terras férteis do Nilo, faria a sua educação e alcançaria mais tarde o pôsto de primeiro-ministro de um dos faraós.

José, todavia, não olvidara seu povo. Por uma ocasião em que a fome invadiu a Palestina, José chamou os hebreus para o Egito, e permaneceram nessa região por mais de dois séculos.

Hoje, porém, nos sobram os recursos de comunicação que não existiam no tempo de José. Por êsse motivo não podemos, evidentemente, imitar-lhe o gesto, trazendo para a Capital do País todo o povo nordestino. Podemos, entretanto, adaptá-lo aos nossos dias, levando aos flagelados, em suas próprias casas, os socorros de que necessitam.

Com isto estaremos impedindo o êxodo natural que se dará e que se vem dando já de longa data, por não termos voltado ainda a sério nossa atenção para os problemas do Nordeste brasileiro, principalmente no seu ponto vital: a falta dágua.

Cada brasileiro das regiões mais favorecidas precisa ser nesta emergência um pequeno José, extendendo o apoio a seus irmãos atingidos pela desgraça. A Legião Brasileira de Assistência será o veículo de que nos serviremos para interpretar e realizar modernamente o caso bíblico.

Somos um povo civilizado, cuja história o mundo registra dia a dia, minuto a minuto e não podemos deixar que o nordestino fique vagando no deserto durante quarenta anos, como ficaram os israelitas de volta à Terra Prometida.

Precisamos urgentemente de um novo Moisés que receba do Alto inspiração para novas leis e faça cumprir seus mandamentos, porque assim como está o Brasil não vai não...



Macarrão qualquer um faz, mas..
a qualidade
AYMORÉ
é inigualável!
EXIJA
AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22, 10hs, o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!



O Papel da Irmã Marta Teles na Formação Das Enfermeiras

(Reportagem de Alzira de Brito Pereira)

Nesta reportagem focalizamos a personalidade de uma Irmã de Caridade da Comunidade de São Vicente de Paula, de nome Marta Teles.

Quiséramos atender ao seu forte apêlo de não publicar suas declarações e sua fotografia, mas a desobediência jornalística é boa qualidade em nossa profissão e, (embora façamos depois penitência), não daremos oportunidade àquela Irmã de se ocultar humildemente atrás de seu hábito. Dirigindo e participando de uma grande obra coletiva, tem o público o direito de assistir de perto o que se faz em seu favor. Razão pela qual a Irmã Marta Teles deve ter seu trabalho examinado pelos nossos leitores, sem que isto possa ferir a ordem hierárquica religiosa que seus pares devem obedecer e os leigos respeitar.

MESTRE-ESCOLA

Nasceu no Estado do Ceará a bondosa e enérgica diretora da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira.

Diplomada pela Escola Normal iniciou em Vitória sua nobre missão de ensinar as crianças. Muito pouco tempo após sua formatura, ingressou na Ordem Religiosa de São Vicente de Paula, onde continuou no exercício daquele seu mister. O ensino e a caridade pareciam completar todo o seu destino. Tal não aconteceu, porém. Inteligência aguda, nervos altamente equilibrados, dedicação invulgar, tantas qualidades precisariam ser aplicadas em uma carreira que as exigisse.

UM PONTO DIFICIL

Seria na Cruz Vermelha Brasileira que nossa entrevistada teria oportunidade de demonstrar sua capacidade profissional de mestra e enfermeira, dando ao nosso país gerações e gerações de outras jovens de touca e avental brancos.

Bem, deixemos que Marta Teles nos diga de viva voz o que tem sido sua vida frente à Escola que dirige:

— "Iniciei meu trabalho na Cruz Vermelha como monitora e depois assistente técnica. Em 1948 coube-me a direção desta Escola, pela qual tenho empregado todos os meus esforços e que ainda não correspondem nem à metade daqueles que precisarei e gostarei de despender."

— Quantas são atualmente as alunas da Escola? — perguntamos"

— Cinquenta, e eu queria que fossem quinhentas!...

Como notassemos uma vaga tristeza em seu semblante, indagamos a respeito de nossa suposição. A Irmã não demorou a responder:

— "Em geral as moças de nossa terra consideram demasiado difícil o exercício da profissão de enfermeira. Existem tantas outras formas de trabalho cômodo e agradável. Mas, creio que a enfermagem não é bicho de sete cabeças, nem são necessárias qualidades excepcionais para executarmos os seus serviços. Basta que se tenham acesos dentro de nós os sentimentos femininos de filha, irmã, espôsa e mãe. E tais sentimentos são vastamente encontrados na mulher brasileira. O que há é falta de estímulo de parte das jovens, corroborado com as idéias de suas famílias.

A CASA DA ALUNA

Nossa entrevistada a todo instante se esquivava e não tivemos outro remédio senão convocar outra pessoa para nos auxiliar.

Encontramos na jovem Ersina Maia Barcelos, secretária da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha, o elemento de ligação que procurávamos. Explicamos nossa missão e perguntamos-lhe sôbre a atuação da Irmã Marta Teles na escola que dirige.

— Sua obra tem sido relevante. Atualmente só um objetivo a preocupa altamente: A construção da Casa da aluna.

— De que depende sua criação? — perguntamos.

— "Creio que não me expliquei bem. A Casa da Aluna já existe aqui em nosso Hospital. Ocupa todo quarto andar e está em vias de conclusão. O problema agora é o de montagem desta casa, o seu mobiliário, o seu confôrto; enfim êsses tantos nadas que nos dão a idéia de lar. Nossos recursos são pequenos..."

— Qual a finalidade desta Casa? — indagamos.

— "Como a denominação esclarece a Casa da Aluna será o local onde a mesma poderá viver em ambiente próprio, cercada do mundo que lhe é comum, nada pagando por habitação, vestuário, assistência médica e hospitalar, lavanderia etc. além do curso que é gratuito. Pensamos com isto estimular a carreira de enfermagem, a fim de que as moças que vêm de nossos Estados à procura de uma nova profissão e meio de vida encontrem em nosso serviço a forma de ser útil a elas próprias e à sua Pátria.

60 MIL CRUZEIROS POR ALUNA

Sentimos curiosidade de perguntar sôbre a Cruz Vermelha e de que maneira ela socorre esta Escola. E' a Irmã Marta quem nos explica, enquanto nossa amiga atende ao telefone:

— A Cruz Vermelha Brasileira é uma sociedade que presta inúmeros serviços ao nosso povo. Motivo pelo qual não pode dispensar atenção exclusiva aos nossos próprios reclamos. Agora mesmo ela se acha às voltas com o caso dos flagelados nordestinos, socorrendo-os grandemente. E' certo que temos no hospital a parte pagante, mas esta é diminuta, o ambulatório destinado ao público exige maior cuidado, em virtude do grande número de pessoas ali atendidas gratuitamente. Bastaria somente a manutenção da Escola para dizer bem do seu valor e do serviço que presta ao Brasil, diplomando enfermeiras.

— As despesas são muitas... — íamos dizendo. A Irmã compreende nosso desejo e interrompe:

— Bem elevadas. Gastamos uma média de sessenta mil cruzeiros, anualmente, por aluna.

— Realmente, o encargo é pesado, mas... não existe uma subvenção do nosso govêrno?...

— Sim, temos a subvenção, porém esta é a mesma do ano de 1929...

Aproveitamos um momento em que a Irmã precisou atender a uma funcionária para conseguir com a simpática secretária a fotografia que ilustra a reportagem.



BRAD DEXTER e sua espôsa a cantora Peggy



PARA acompanhá-lo no "The Jazz Singer", Allyn Joslyn escolhe uma linda garota, do teatro, em Beverly



EM BEVERLY, o casal — Joan Evans-Weatherly

DARIAM UM LIVRO DE MAIS DE QUINHENTAS PÁGINAS, AS PIADAS DE RED SKELTON

ouella O. Parsons

(De Hollywood, especial do I. N. S. para o Suplemento Feminino do D. C.)

RED SKELTON não perdeu o "sense of humour" mesmo quando se encontrava gravemente enfermo. Aliás, estava muito mais grave do que se poderia pensar, mas como nasceu para divertir os outros e sempre adorou ser comediante, continuou de pé com suas graças e diabruras ao invés de ir para a cama.

Foi preciso o auxílio do Exército, Marinha e Aviação para que Skelton desistisse de trabalhar. Conversei com êle depois e sua operação, porque me submeti a igual intervenção e sei o quanto é desagradável, como demora o restabelecimento.

— "Agora ficarei primeiro completamente bom, antes de começar a trabalhar" — foram suas primeiras palavras.

Red tem a seu cargo o mais difícil na vida do artista: fazer o público rir.

A média dos comediantes nunca arriscaria soltar uma piada sem primeiro saber o seu efeito sôbre o público. Com Red acontece o contrário. Tôdas as suas piadas, ou a maioria, são espontâneas.

Lembro-me de uma piada de Red que fêz sucesso: um determinado quadro, numa exposição de arte, interessou muito a Red. Perguntando sôbre o preço foi-lhe respondido: "Nem 5.000 comprariam êste quadro."

— "Sei disso" — disse Red — "sou um dos cinco mil".

No dia seguinte, um comentarista de rádio, um colunista e outro cômico usaram a piada. E sempre acontece assim quando se trata de Red.

Durante tôdas as horas da vida, Red tem que ficar pensando em piadas e embora esteja treinado no assunto, isto tem-lhe causado grandes preocupações.

Quando estava prestes a ser operado disse:

— "Se eu sair da mesa de operações como mulher gostaria de ser parecida com Arlene Dahl". Esta piada deu a volta ao mundo e todos a apreciaram. Referia-se naturalmente ao caso de Jorgensen.

Poder-se-ia escrever um livro de mais de 500 paginas com as piadas de Red. Aliás, o próprio Red revelou-me que pretende escrever um livro intitulado "Inside Red Skelton".

Mas, o casal Skelton pode também ser sério. No filme "The Clown" êle faz o papel de pai, sendo êste o seu primeiro papel que não é cômico. Mas, isto não impediu que Skelton fizesse todo o mundo rir, logo que as câmeras fôssem desligadas.

Quando determinada pessoa começou a chorar depois de uma de suas cenas, Red tirou uma gigantesca cebola do bolso e depois de cortá-la em dois levou-a de nariz em nariz obrigando todos a respirar até chorar.



JEFF CHANDLER ao lado de sua mulher Marjorie



CELESTE Holm, no momento em que chegava ao teatro para assistir uma exibição especial com J. Pollak

O ETERNO FEMININO

Por Luciano

Para convencer Rita Warner, de 18 anos, de casar-se com êle, Clifford Mudd, de trinta e quatro anos, prometeu que iria de patins em cinco dias de Leeds a Brighton, onde reside a jovem. Percurso: 400 quilômetros.

★

Foi concedido divórcio a um cidadão americano, que descobriu o seguinte: o homem que êle vira com a sua mulher seis anos antes, não era irmão dela, e sim o primeiro marido.

★

Os herdeiros do milionário americano Samuel Riddle impugnaram uma cláusula do testamento, na qual o falecido deixava três milhões e setecentos e setenta e três dólares para que se honrasse a memória do cavalo Man O'War, vencedor de muitos prêmios.



★

O Conde de Dalkeith casou-se com a ex-modêlo Jan Mc Neill, em Londres.

★

Sacha Guitry não receberá de volta um bracelete caríssimo que deu a uma "amiga", segundo decisão judicial.

★

Mamãe Goose, Sra. Judith Goose, de uma pequena cidade inglêsa, recebeu um telegrama da Rainha Elizabeth, na passagem de seu 103° aniversário, que foi festejado por ela até às primeiras horas da manhã.

★

Depois de trinta anos, a Côrte de New Jersey autorizou que se distribuísse uma herança de um milhão de dólares, do falecido William Rankin: entre duas netas e duas bisnetas.

★

Uma menina inglêsa, de oito anos, em Londres, mastigou uma gilete, tendo engolido 28 fragmentos. Está sob regime especial, passando bem, muito contente.

★

Morreu Emile Baes, pintor belga, na idade de 73 anos, famoso pelas mulheres nuas que pintou.

★

Em Los Angeles, a mulher deu queixa do marido (açougueiro) que a obrigara, ameaçando-a com uma faca, a entrar nua em um restaurante.

★

Em Veneza, uma senhora pagou 400 liras de multa, porque em 1931 havia cruzado a linha ferroviária de uma estação.



★

Uma senhora, em Barcelona, caiu de um quinto andar, quando limpava as vidraças de sua casa, ficando prêsa, e salva, nos galhos de uma árvore.

★

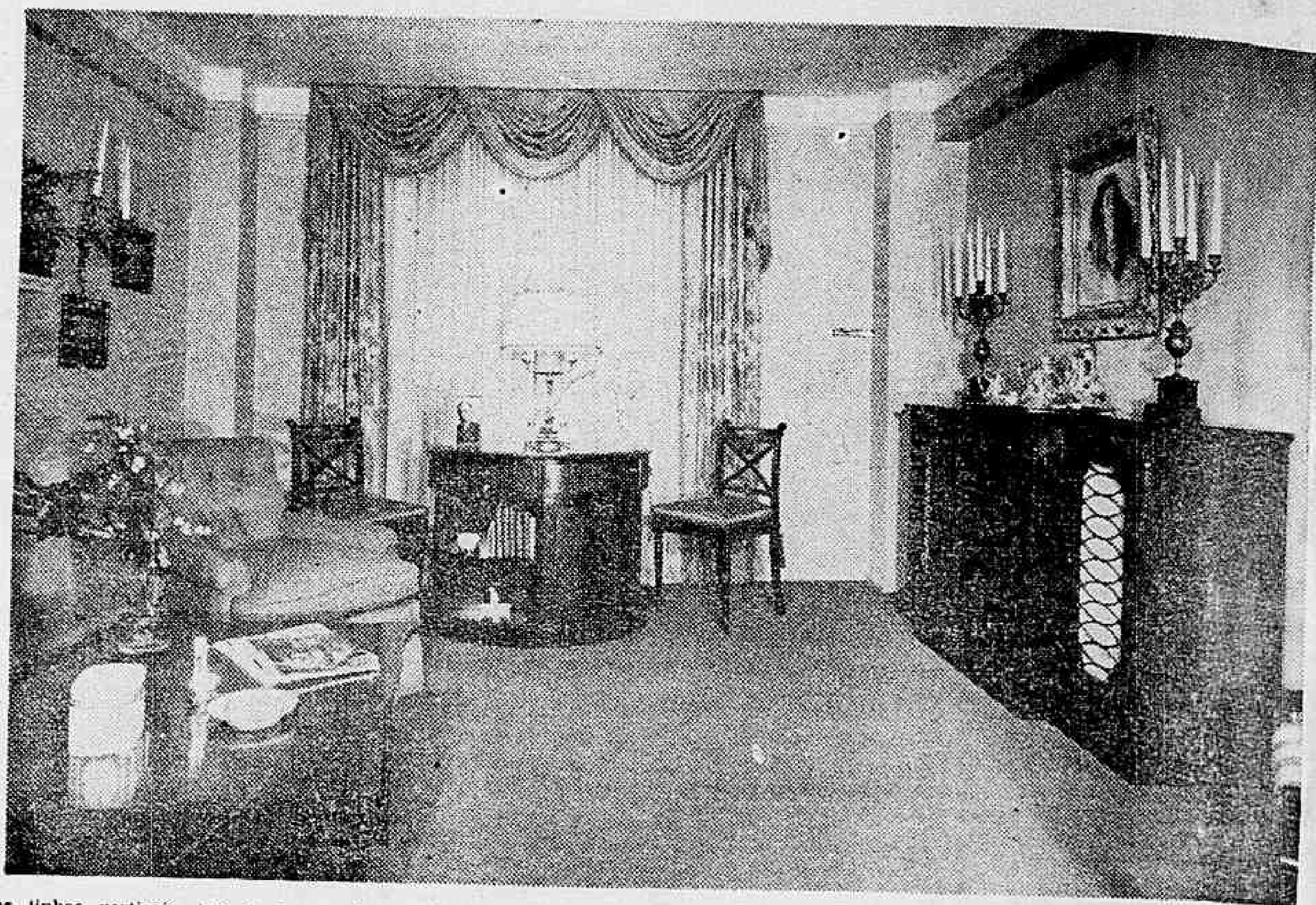
Entre várias profecias uma famosa vidente francêsa afirmou que muito brevemente os cientistas vão descobrir o segrêdo da vida: desde então, todos os homens serão imortais.

★

Silvana Mangano pôs a policia no encalço dos exploradores que andaram vendendo na Itália uma fotografia de seu rosto adaptada à fotografia do corpo nú de uma outra mulher.

A ARTE DE DECORAR INTERIORES

J. Goulart Soares



Dando prosseguimento ao nosso curso de decoração, estudaremos hoje, conforme anunciamos anteriormente, a linha, um dos elementos principais da beleza.

Todo desenho ou composição começa pela linha que definindo perfis e contornando as massas, serve para gerar a forma e expressá-la gràficamente sôbre qualquer superfície.

Bàsicamente as linhas se dividem em retas e curvas. As retas são fortes, firmes, simples e nos dão uma sensação de austeridade e masculinidade. São pouco comuns na natureza. Por intermédio delas definimos os ângulos, triângulos, retângulos, quadrados e outras composições geométricas. Embora, para o artista, a linha reta seja a mais inexpressiva, para o técnico é a mais interessante por ser a mais forte, expressando fôrça e velocidade.

Segundo seja a sua direção, a linha reta possui uma determinada expressão, afetando de modo diferente o indivíduo. De acôrdo com êste ponto de vista podemos classificar a reta em três categorias: Verticais, oblíquas ou inclinadas e horizontais.

A linha vertical, que nos lembra a figura humana em pé, é a mais severa, rígida e formal, sugerindo-nos altura. Quando, numa decoração, predominam as linhas verticais, tem-se a sensação de austeridade e rigidez, aumentando a sensação de altura e estabilidade.

Quanto à linha horizontal, pelo fato de nos dar idéia da figura humana em repouso, podemos dizer que sugere repouso, quietude e maior largura. Quando predominam na decoração, temos idéia de maior confôrto, quietude e maior espaço.

O que acabamos de expor é de grande utilidade na decoração, quando queremos conseguir um determinado efeito tirando partido da predominância da linha. Por êste motivo torna-se evidente a importância do emprêgo das linhas nos "Backgrounds" da decoração, tais como tapetes, paredes, cortinas e, também, na disposição dos móveis e acessórios do arranjo.

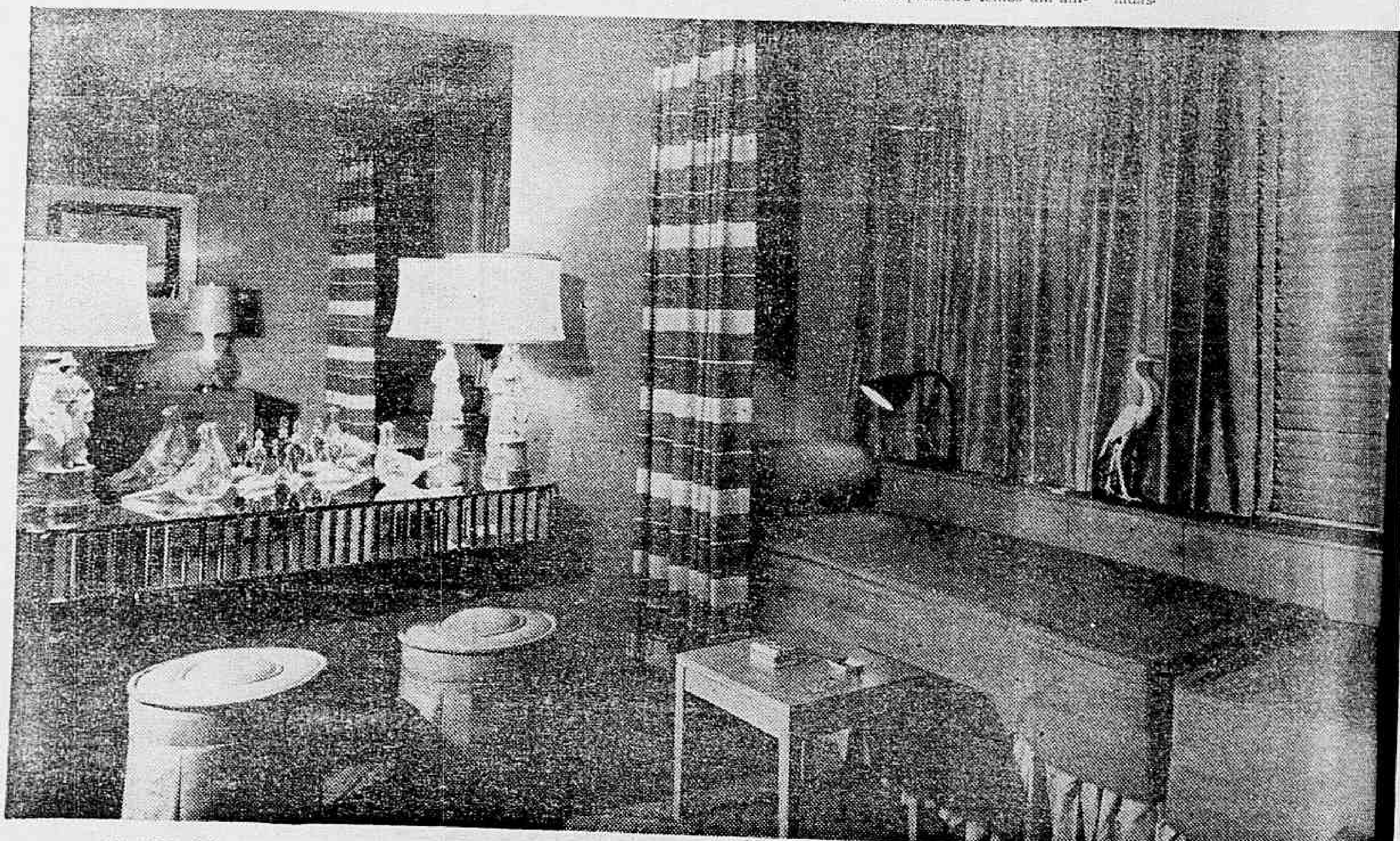
Quando procuramos dar a um cômodo uma sensação de repouso, quietude e confôrto, as linhas horizontais deverão predominar, evitando-se o uso das linhas inclinadas por serem demasiadamente ativas e inquietas. Os espaços deverão ser divididos em áreas horizontais e as peças do mobiliário, baixas e largas, acompanhando um movimento horizontal uniforme. Desta forma, na decoração moderna, observa-se a utilização de móveis como os que acabamos de citar, pelo fato de se procurar uma sensação de maior confôrto e repouso.

Nos ambientes antigos de decorações de estilo, juntamente com cômodos especificamente masculinos, as linhas verticais são mais empregadas, evitando-se, entretanto, a sua utilização nos ambientes femininos ou modernos.

As nossas ilustrações dão uma idéia do que acabamos de expôr. Na primeira temos um ambiente do século XVIII onde, como podemos observar, predominam as linhas verticais. Já na segunda ilustração temos um recanto moderno, onde os móveis e acessórios tendem, totalmente, para as linhas horizontais.

CORRESPONDÊNCIA

Regina Rios — Gávea — Se o seu apartamento é tão pequeno como demonstra a planta que nos enviou, achamos que um recanto como o ilustrado poderá servir bem ao propósito desejado, já que os dois leitos ficam completamente separados pela cortina. Esta porém deverá ser de tecido bem espesso, para que, durante o dia, as camas fiquem completamente isoladas.



De Coração Para Coração

POR NHÂNHÁ

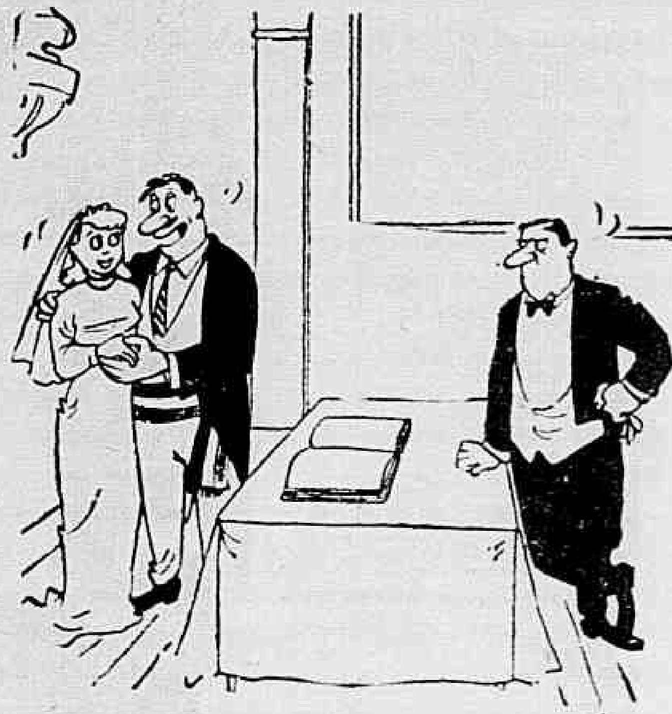
ANDORINHA: (CAMPINAS)

Não, não faremos as mesmas admoestações de sua mamãe e demais membros da familia. Isso de você não se fixar em um só namorado não tem a minima importância. Preocupados ficariamos se, ao contrário, fossem os rapazes quem a deixassem com muita facilidade em tão redazido espaço de tempo. Isto signifacaria que você tem inumeros pontos negativos, entretanto tal não acontece. Naturalmente nenhum dos candidatos conseguiu despertar ainda o seu interêsse. Diante disto aconselhamos que continue aguardando a sua "metade", como tanto deseja e como você é muito jovem nenhum mal periência amorosa a fim de saexiste em que namore diversos rapazes. A mulher, como o homem, deve ter uma grande exbe distinguir, mais tarde, o veradeiro leito. Namorara, todavia, prezada Andorinha, significa passear em locais bem frequentados, conversar acompanhada de uma irmã ou amiga e não fugir para recantos escuros e trocar beijos cinemaverdadeiro eleito. Namorada, tográficos com o namorado E' um periodo de conhecimento espiritual e do estudo do carater, aptidões e tendências de ambas as partes. Estamos entendidas? Até a próxima.

SULAMITA: (D. FEDERAL)

Quem me dera ser pitonisa...

Mas não é necessário sê-lo para ter certeza de que seu casamento não sera bem sucedido. Basta que se analise o comportamento de seu noivo, segundo nos descreve em sua carta, para termos a convicção de que o melhor que tem a fazer e desmanchar desde ja, rompendo definitivamente com o rapaz. Cremos que seu noivo não tem qualidades suficientes para ser, pelo menos, um seu amigo e companheiro, quanto mais o espôso que você ambiciona. Seja franca com o seu noivo. E' preciso que as moças de hoje saibam dizer de frente aos seus namorados, noivos ou maridos quando êstes não mais correspondem aos seus sentimentos, discutindo seus pontos de vista. Pertence ao passado a atitude dúbia das mulheres, que muitas vêzes chegavam ao casamento por vergonha ou medo de um rompimento. Faço votos de que em outra oportunidade seja bem melhor sucedida. E o será, pois você tem personalidade. Até à próxima.



— Você não é obrigada a dizer "sim!" ...

PORQUE ANOS BISSEXTOS

Nem tôda gente sabe por que de quatro em quatro anos temos um ano bissexto. Vamos explicar, em poucas palavras, a razão disso:

Convém relembrar, de início, que a origem de nosso calendário remonta diretamente a Júlio César: é o calendário juliano. O celebre general romano teve essa idéia um dia, durante uma de suas campanhas. A terra leva um ano em sua revolução em redor do sol e isso serviu de base ao calendário. Mas, ao mesmo tempo, gira sôbre si mesma e o numero de voltas que ela executa sôbre seu eixo não é exatamente o mesmo todos os anos; senão os anos bissextos não existiriam e o ano se comporia de 365 dias, cada um exatamente de 24 horas.

Júlio César chegou à conclusão de que cada ano durava, na realidade, 365 dias e 1/4; por isso, julgou necessário constituir um ano de 366 dias cada quatro anos. Essa observação era interessante mas inexata. A revolução que nêsse planeta executa em redor do sol tem uma duração real de 365 dias, 9 minutos e 9 1/2 segundos. Esse é o ano sideral e êsse é o tempo que o sol emprega em sua revolução para voltar ao mesmo ponto do firmamento.

Entretanto, o ano que nós conhecemos em nossa vida se baseia nas estações e é mais ou menos 20 minutos mais curto que o ano sideral. Ele tem 365 dias, 5 horas 48 minutos e 45 segundos. Decorre daí que o ano do calendário juliano era mais comprido 11 minutos e 14 segundos. Esse desvio representava um erro de mais ou menos três dias cada 385 anos. Durante um milênio, pois, o calendário juliano perde quase oito dias.

Foi o Papa Gregório XIII que conseguiu restabelecer a verdade do tempo. Decretou a obrigação de acrescentar um dia ao ano cada quatro anos, como o havia sugerido Julio César, fazendo exceção para os anos do início do século, exceto quando o número desses anos não são divisíveis por 400. Assim, o ano 2.000 será um ano bissexto, mas os anos de 2100, 2200, 2300 não serão bissextos e contarão cada um 365 dias. (IPA)

Opinião de Mac Arthur sobre Eisenhower: "Foi o melhor funcionário que já trabalhou sob minhas ordens."

Opinião de Eisenhower sôbre Mac Arthur: "Tive a honra de estudar sob suas vistas a arte teatral, durante cinco anos em Washington e quatro anos nas Filipinas." (IPA)

Cinema Francês

ANNABELA — Divorciada de Jean Murat e de Tyrone Power. Filmes: "Eternel Conflit", "Dernier atout", "Don Juan".

ARLETY — Solteira. Filmes: "Les Enfants du Paradi" e "Visiteur du Soir". Prefere o teatro, onde tem grandes criações.

MICHEL AUCLAIR — Solteiro. Filmes: "Manon", "Justice est faite", "Singoalla", "La Voix".

JEAN PIERRE AUMONT — Viúvo de Maria Montez. Filmes: "L'Homme de joie", "Moineaux de Paris". Autor de três peças.

FRANÇOISE ARNOUL — Filmes: "L'Epave", "Quai de Grenelle", "Nous iron à Paris", "Mammy".

BRIGITTE AUBER — Filmes: "Sous le Ciel de Paris", "Victor".

CECILE AUBRY — Solteira. Filmes: "Manon", "La Rose Noire" e "Barbe-bleue".

JEAN LOUIS BARRAULT — Casado com Madeleine Renaud. Filme mais recente: "La Ronde". Grande ator de teatro.

MARTINE CAROL — Divorciada de S. Crane. Noiva de C. Jaque. Filmes: "Caroline chérie", "Adorables Creatures", "Le desir et l'amour".

BOURVIL — Casado. Filmes: "Le passe-muraille", "Seul dans Paris", "Le roi Pandore". Faz teatro.

PIERRE BRASSEUR — Divorciado de Odette Joyeux. Casado com Lina Magrini. Filmes: "Les mains sales", "Maitre après Dieu", "Barbe-bleue". Faz muito teatro.

PAULINE CARTON — Solteira. Filmes: "Biconquignol", "L'ingenue libertine", "Coeur-sur-mer", "Micuette et sa mère". Teatro.

MAURICE CHEVALLIER — Filmes: "Le Silence est d'or", "Le roi", "La pomme". Não conseguiu "visto" para ir aos EE. UU..

AGÊNCIA DE CASAMENTO

A diretoria de um instituto de beleza da Califórnia andava impressionada com as dificuldades que encontram, para casar-se, os jovens sem familia e sem recursos. Realmente, ali, como em tôda a parte, o casamento acarreta despesas forçadas, que não podem ser evitadas nem diminuidas, muitas vêzes obrigando os noivos a adiar a cerimônia indefinidamente. Êsse adiamento chega a ser fatal, e por causa dêle muitos casamentos têm sido desmanchados. Daí, a idéia generosa que acudiu ao espirito da diretoria do instituto de beleza em benefício dos noivos. Nada menos do que isto: organizar um escritório semelhante aos dos enterros, destinado a facilitar aos seus clientes a realização do seu casamento.

Os escritórios fúnebres conduzem os mortos ao cemitério. O escritório da senhora Patricia Morgan conduz os noivos à igreja. Ao invés de levá-los ao túmulo, leva-os ao altar e à Pretoria.

A senhora Patrícia organizou a sua tabela de preços para casamentos de tôdas as classes, dos mais custosos aos mais modestos. Não há dificuldades nem delongas. E o melhor é que as despesas podem ser pagas à vista, ou em dez prestações! Se a moda pega no Brasil...

PARA AS HORAS VAZIAS

Tôdas nós temos na vida algumas horas que achamos profundamente monótonas e que parecem nunca terminar. Durante êsse tempo, que surge quando menos se espera — uma visita que falha, um temporal que impede de ir ao cinema, etc., somos tomadas de uma grande preguiça e indecisão, sem ânimo para prosseguir nos trabalhos da casa, na continuação dos estudos ou outra qualquer atividade profissional. Vejamos uma forma suave de atravessar essa crise de melancolia, que não seja jogando paciência:

— I —

Se você é dona de casa:

Corte retalhos de vestidos, lençóis, toalhas, etc. velhos que servirão para armar um interessante pano de mesa, para o aniversário de uma criança. A decoração será a de espantalhos, vestidos com os mesmos pedaços de pano. Verá que é festivo e original. Passe, portanto, aquelas horas, cortando pano...

— II —

Inicie um caderno de receitas culinárias. Procure lembrar os pratos que sabe preparar e transcreva-os para o papel. Se tiver feito um bom trabalho poderá mais tarde copiar um igual e oferecer de presente a uma noiva. Não se esqueça de incluir a maneira de você fazer arroz, ensopado e sôpa, isto porque inúmeras moças não sabem fazê-lo e sua experiência lhes será útil. Garantimos que seu caderno de receitas práticas será melhor aproveitado que muito livro bem encadernado.

— III —

Se você tem uma profissão fora do lar

Passe em revista o seu guarda-roupa. Faça uma lista de que é necessário adquirir para a próxima estação e procure combinar diversas "toilettes", para maior variedade de roupa.

— IV —

Ponha a correspondência em dia. Se não tiver cartas a responder, escreva a um parente ou amigo distante. Você estará pondo em ordem a sua gentileza e será apreciada por isso.

— V —

Se você é estudante:

Esqueça os livros, esta não seria uma boa ocasião para estudar qualquer assunto. Cansaria inutilmente o cérebro, depois se veria obrigada a ler tudo novamente, verificando que nada foi fixado. Dê início a um trabalho de croche. Um chapeu de lã, por exemplo. Faça em cor viva, usando ponto sem laçada, primeiramente o côco do chapéu. Vez por outra faça uma carreira de ponto aberto. Execute a aba no mesmo estilo. Passe fita gorgurão, pelo avêsso na junção da aba e da copa; prenda o elástico. Ao lado um ramo de flores ou alguns pompons de lã em tonalidades contrastantes. E' rápido e gracioso. Pode ser feito em duas ou três horas apenas.

— VI —

Dê início a uma coleção de vestidos de noivas. Verá que passatempo agradável e como seu álbum lhe será útil um dia, bem como às colegas e parentas. A moda pode variar, mas com ligeiras adaptações você usará o último estilo. No futuro terá uma bela oportunidade de estudar a evolução da moda em vestidos de casamento.

CORTINAS DE NYLON A GRANDE NOVIDADE

JAMES AMSTER, um dos mais conhecidos decoradores de interiores de Nova York, acaba de utilizar com êxito o nylon em cortinas. Justificando sua iniciativa, êle explica as vantagens apresentadas pelo nylon nêste particular, além de sua já indiscutivel durabilidade que, convém acentuar, não encontra concorrente em nenhum outro tecido no gênero. Isto, sem dúvida, vem resolver um sério problema das donas de casa, porquanto, as cortinas, antes denominadas por elas "coletores de pó", diante da facilidade de serem lavadas, quando confeccionadas em nylon, evitam a situação embaraçosa de ter a casa de ficar desprovida de cortinas enquanto estas estão na lavadeira. Durante a noite podem ser elas lavadas — explica James Amster — e na manhã seguinte voltam a seus lugares, sem precisar passar a ferro, complemento indispensável que são dos modernos ambientes. Afora o seu preço, que não deve ser muito baixo, as vantagens que oferecem e a durabilidade que têm bastam para reconhecer o sucesso que encontrarão as cortinas de nylon de James Amster. (IPA).



O penteado "Tulipa", com sua franjinha irregular, lembram tanto a época do "Directoire".

"Mrs. Miniver" é o nome dêste penteado que evoca pétalas de rosa

"Coquelicot" — simplicidade requintada

DIÁRIO DE COLEÇÕES PARISIENSES

ENCABEÇANDO A MODA NOVA

Por Olga Obry

(Especial Para a Revista Feminina do D. C.)



O penteado "Orquidea" visto de trás

PARIS, fevereiro (Via Panair)

OS PENTEADOS EM COROLA

Antes de mais nada, será preciso encabeçar a moda nova por um penteado "em corola": os cabelos partem de um ponto central, no cume da cabeça e são arrumados para a frente, para os lados e para trás em forma de uma taça revirada para baixo. Sôbre êste tema geral, os cabeleireiros parisienses inventaram uma infinidade de penteados, todos de inspiração "floral", combinando com o tipo individual da dona. Em geral, os cabelos serão bastante curtos, entre dois e seis centímetros partindo os mais compridos do alto da cabeça. As fotografias aqui estampadas mostram as variantes "Tulipa", "Mrs. Miniver", "Orquidea" e "Coquelicot", que foram apresentadas, há dias, numa exibição da "Haute Cotture" de Paris.

A SILHUETA COMPRIDA

Êste penteado que faz uma cabeça muito pequena — também os chapéus são pequenos, bem equilibrados no meio da cabeça e levemente inclinados para a frente — implica uma silhueta comprida e delgada. Os ombros são arredondados, a cintura apoiada, mas escondida — nada de cinturões: cintos estreitos ou cinto algum. Corpinhos esculturados em "tailleurs" e vestidos de noite. Muitas saias retas, algumas saias com largura atrás, algumas abrindo abaixo do joelho, sempre bastante compridas. Muitos casacos "redingote".

CÔRES QUENTES E SUAVES

Acabou o reinado das cinzas. Os beige roseados dominam. Requintes de tons quebrados, à procura de nomes inéditos. Jeanne Lafaurie, por exemplo, ao preparar sua nova coleção, sempre trazia no bolso uma cebola dôce para inspirá-la; a cor "Oignon Doux" — alguma coisa entre cor de fumo, avelã e praliné — domina tôdas as demais, que são "Tartaruga", "Rosa quase branco", "Whisky", "Alface" e "Clorófila". Maggy Rouff optou pelos "Moka", "Avelã", "Areia", "Baunilha". Jean Dessès prefere "Café com leite" e "Verde Oliva". Paquin ô "Rosa Dragée". Worth — que tira suas inspirações do mundo dos pássaros — chama seu beige "Sarcelle" ou "Rousserolle", e lamento que meu dicionário não me forneça a tradução exata do nome dessas aves... mas também, qual a leitora que se dará ao trabalho de procurá-las no jardim zoológico? Em Paris, há atualmente uma exposição ornitológica em que muito se fala, mas, o que faz sensação aí, são os pássaros tropicais de côres vivas, e não estes passarinhos da roça francêsa, é claro. Madeleine Vramant simplificou a terminologia: preconiza o "Beige natural". Além dêsses tons da moda, o branco e o prêto — entre as côres "de sempre"—são os favoritos, o azul marinho e o marron parecem temporàriamente esquecidos.

A NOIVA DE ALGODÃO

O algodão triunfa como nunca. Toma ares de suntuosidade, invade a hora do cocktail e a sala de baile, e as noivas de luxo preferem o algodão às sedas vistosas. Até o véu do vestido de noiva de Jeanne Lafaurie é de simples algodão branco, sem disfarce. Há, porém, tecidos de algodão que deixam a gente boquiaberta: uma toilete de gala de Paquin, muito "habillé", parece feita de couro de Córdoba preto, lavrado, laqueado: "Algodão", explica sorrindo o manequim. Um vestido de cock-tail decotado, com saia ampla tôda em babadinhos plissados, branco com pintinhas pretas, faz furor na coleção Jean Dessès: algodão. Fustões brancos e fustões negros são usados para casacos elegantes. Há vestidos de algodão para o "cock-tail", bordados com lantejoulas, miçangas, pedrarias, fios de ouro e de lamé.

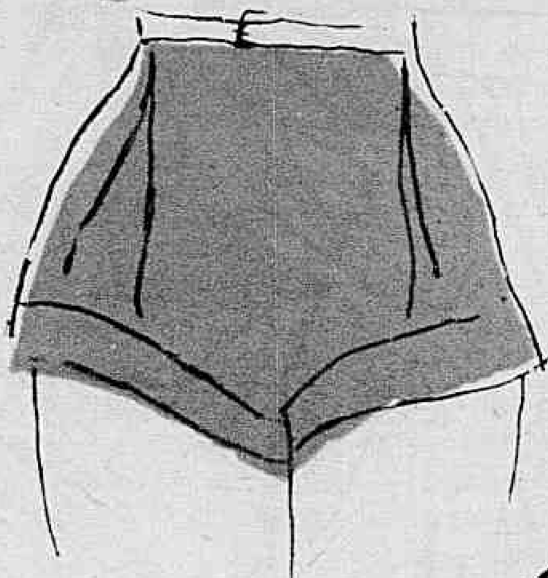
BORDADOS DE PALHA E BARBANTE

Êste contraste é característico: por outro lado, há bordados de barbante ou palha sôbre tecidos de seda. Todos os valores precisam, portanto, de revisão. A tela grossa, que sempre usames na cozinha para a limpeza das panelas, vira material para chapéus e vestidos de gala. A Gata Borralheira poderá ir ao baile sem esperar a chegada da Fada-Madrinha, com um vestido de noite feito de panos de prato ou panos de chão — mas, usado por cima de umas anáguas de nylon, enfeitado com ouro e diamantes e assinado por um grande modelista, entende-se!

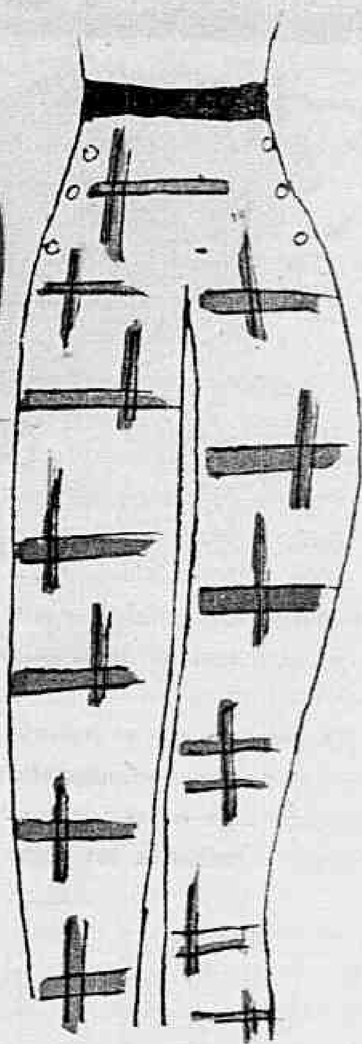
...usar com tôdas as pe-
...eu vestiário. E' um ex-
...acessório, de grande
..., para praia, campo e
... Fica muito bem com
...das as côres e padrões
... rodadas (atualmente
...de moda). Ainda com
... para praia ou passeios
...leto. Com sua saia
...iso ou rodada. Pode
... usado com sua calça
... para o campo ou
... na praia, à tarde.

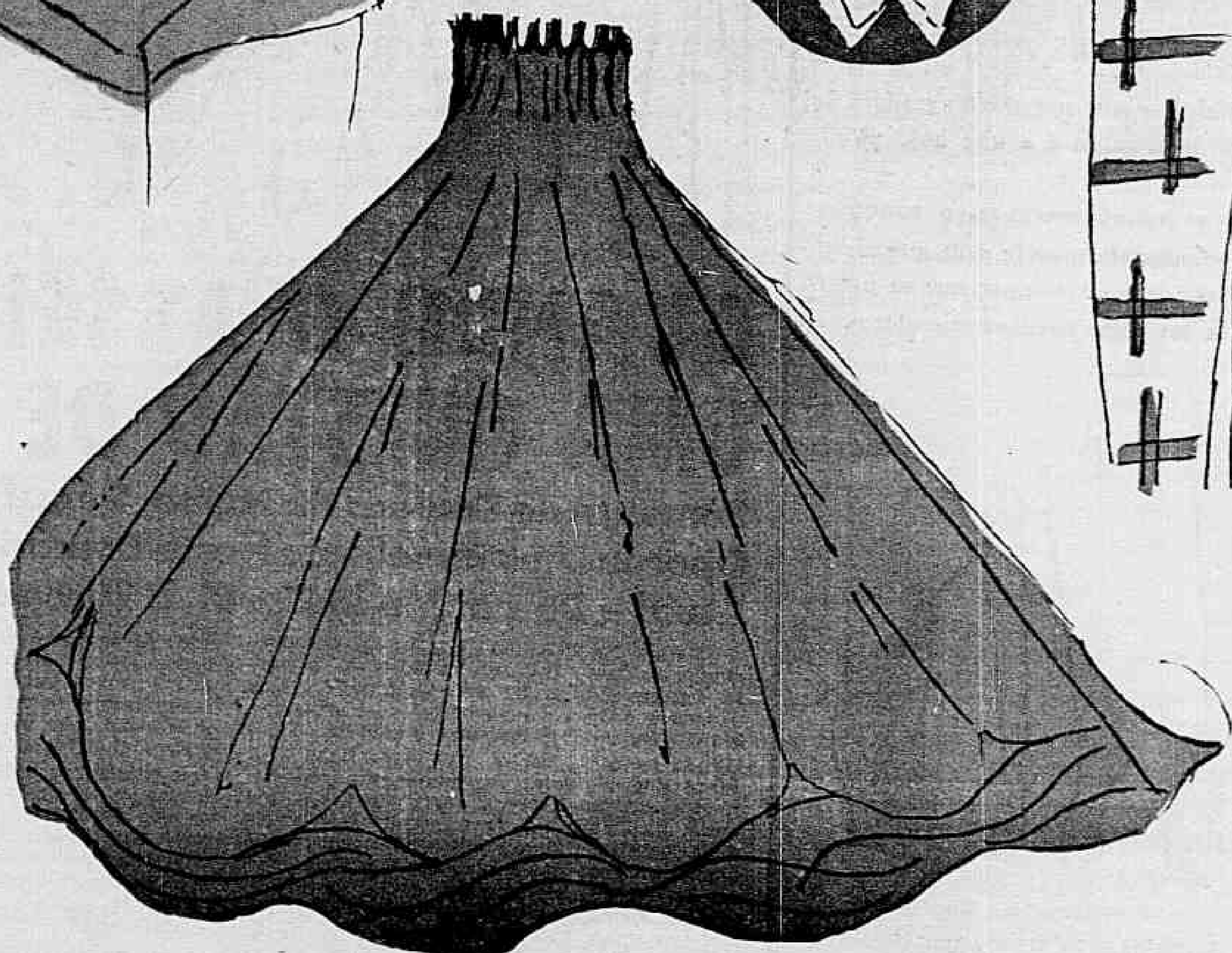
FAÇA UM COLETINHO DE FUSTÃO BRANCO

Amy desenhou para o D.C.





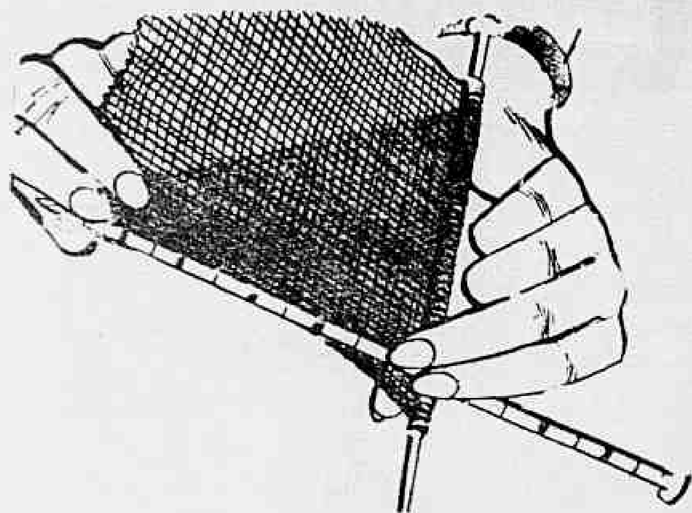






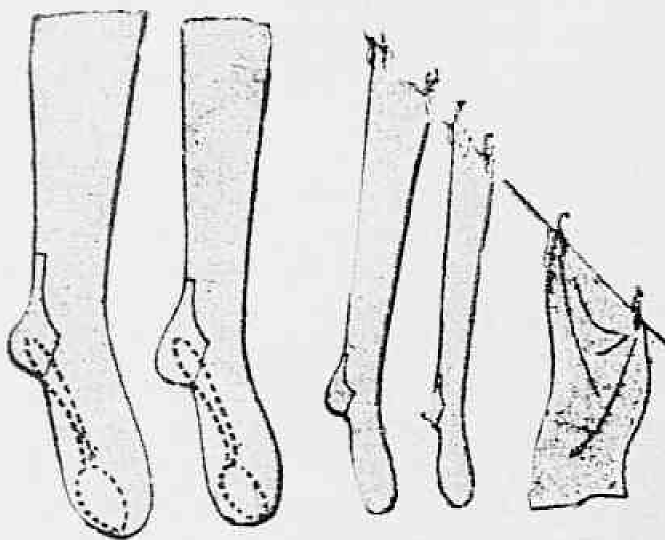
...EGEMONIA — Há mui-... ...canos, através de seus ...odem tomar de Paris ...da. Nos desfiles das ...inverno ou de verão, ou mesmo das meias estações, os modistas da terra de "Tio Sam" tudo fazem para apresentar modelos mais originais, mais ricos e mais audaciosos que os de Paris, e o resultado está aí, na gravura acima. Nela, vemos da esquerda para a direita, o desfile realizado em Miami por Dorothês para apresentação de suas criações. Na primeira foto, uma túnica azul em jersey, em dois detalhes. As outras fotografias apresentam a coleção da primavera de Perky Jackets. O "bolero" é guarnecido por uma grande quantidade de botões e deve para montar o tecido de renda branca

CUIDANDO DO LAR



UMA IDÉIA original e que por certo agradará às leitoras que gostam de tricotar, é a que hoje publicamos.

Na sua agulha de tricot marca-se, a nanquim, tantos centímetros quantos ela possuir para que, dessa forma, não haja necessidade de, sempre que se precisar medir o trabalho, ter de se apanhar um metro.



SEMPRE que lavar as suas meias, quando fôr colocá-las para secar, coloque dentro dos pés uma colher que além de dar a linha correta dos pés, reduz o perigo de rasgos e de puxados de fios.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
18.05 (luxo)	15.05 a 17.05
15.05 a 17.05	18.05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as 5.as e Sab.	2.as 4.as e 6.as
7.35	7.15

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as 5.as e Sab.	2.as 4.as e 6.as
6.20	[illegible]

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55
15.55	14.00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	9.00

LINHA RIO MURIAÉ

11.00	13.00

LINHA RIO CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7.05	9.00

LINHA RIO CAXAMBU
CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40



QUANDO O ASSEIO ERA UMA QUESTÃO DE MODA

Sòmente no Comêço do Nosso Século Foi Que se Operou Uma Revolução Neste Domínio – A Situação Atual – De um Modo Geral, o Europeu é Asseado

Durante muito tempo o asseio foi apenas uma questão de moda. Hoje, porém, êle se tornou uma lei fundamental da higiene. Os antigos gregos adoravam a água e reuniam-se nos banhos públicos para discutir literatura e política. Êsses hábitos passaram depois para os romanos. Na Idade Média, o asseio era escrupulosamente observado em via de regra. Paris, de Felipe Augusto, que tinha as dimensões de três atuais distritos, possuía vinte e seis estabelecimentos de banhos públicos, isto é, mais que o moderno Paris, com os seus 26 distritos.

Foi, porém, sòmente no comêço do século XX que se operou uma verdadeira revolução no setor do asseio. A medicina estabeleceu um veredicto severo: lavar-se é uma necessidade absoluta e saúde e asseio são inseparáveis. Ninguém, naturalmente, se oporá a essa afirmação. Mas, infelizmente, em numerosos países êsse setor da higiene ainda se acha muito atrasado. As últimas estatísticas mostram que em Nova York sòmente 34 por cento das casas possuem sala de banho. Na Europa, nêsse ponto de vista, a cidade mais asseada é Berna, onde 36 por cento das casas possuem essas instalações. Berlim vinha em segundo lugar, com 21 por cento, antes da guerra; depois vem Paris, com 8 por cento, Roma, com 7 po rcento e Madrid, com 6 por cento.

NA AMÉRICA DO SUL

Nas grandes cidades da América do Sul a percentagem de casas que possuem instalações de banho é maior que em Nova York. Essa é uma imposição do clima.

Aliás, um outro fator desempenhou papel importante no progresso do asseio nessas cidades: a construção de novas casas. Convém não esquecer que nas capitais européias as casas, em sua maioria, provêm de épocas em que não se dava importância alguma às instalações de higiene. Sòmente as novas construções, que não são numerosas nêsses países, possuem obrigatòriamente essas instalações. Na América do Sul, na Australia, no Canadá, em todos os países novos, se dá exatamente o contrário, devido ao progresso das construções, que nêstes últimos trinta anos se acentua de maneira notável.

Se essa é a situação nas grandes cidades européias, imagine-se qual será nas cidades pequenas e aldeias. O país mais asseado da Europa, a Suécia, apresenta sòmente 5 ou 5,5% de casas com instalações de banho.

Sòmente o tempo poderá resolver êsse problema, quando forem demolidas as casas velhas, substituindo-as por outras modernas. O que levará muito tempo, tomando-se em consideração o ritmo lento de construções na Europa.

Duas são as causas principais dessa lentidão: falta de dinheiro e aluguéis baixos, que não estimulam ao empate de capitais.

Isso porém, não significa que os europeus não se lavem: mas êles o fazem sempre com dificuldade: em Paris por exemplo, para se tomar um banho completo, é necessário ir a uma casa de banhos. Mas, acontece que êsses estabelecimentos muitas vêzes se conservam fechados por falta de combustível. Assim, na Europa, durante o verão, as populações podem banhar-se à vontade nos rios, lagos e no mar, constituindo isso verdadeira festa. O europeu, de um modo geral é asseado; e a situação atual representa para êle uma luta permanente. (IPA).

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — ***Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215***

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma se oficina especializada — Rua Marquês de Olinda 48 Botafogo — Telefone: 26-1973

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

2.as 4.as e 6.as de 16 às 18 hs. Const. R. México 41 — Tels.: 32-9181 — Res. 26-3335

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 9° andar

Telefone: 22-5330

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a maxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Americo 60

SE a senhora precisa viajar com o seu filhinho de colo, que necessita mamar de três em três horas, por que não acatar a nossa idéia de hoje?! Numa garrafa térmica adapta-se o bico da mamadeira que dessa forma estará seguro de todo o contato com o ar. Outra grande utilidade do emprêgo da garrafa térmica é a de não haver necessidade de se esquentar o leite, que ficará no calor desejado o tempo que se necessitar.

INTERESSA AOS PAIS:

PARTE IMPORTANTE DA VIDA DO BEBÊ: O SONO

Nos Primeiros Dois Meses de Vida a Criança Deve Dormir 21 Horas Por Dia — Disciplina — Tôda Criança Deve Dormir Cedo, Aconselham os Pediatras

UM dos maiores cuidados que devem ser tomados com a criança, diz respeito ao sono. A criança deve dormir bastante, para ter um sistema nervoso equilibrado e crescer normalmente. Nos primeiros dois meses de vida, o pequenino ser dorme 21 horas por dia, acordando apenas para mamar. Deve-se ter o cuidado de dar as mamadas a intervalos regulares, por exemplo: 6 horas da manhã, 9 horas, 12 horas, 15 horas, 18 horas e 21 horas, num total de seis mamadas diárias. Durante a noite, em hipótese alguma, deve-se aleitar a criança. Provàvelmente ela chorará nos primeiros dias, mas por fim dormirá sossegadamente.

Depois dos dois meses de vida, a criança já toma maior interêsse pelo mundo à sua volta brincando com as mãos e fazendo constantes movimentos com os membros, quando acordada. Deve-se, pois, deixá-la acordada pelo menos uma hora antes de mamar, para que se exercite, livre de cobertores e faixas, e tenha melhor apetite.

Se a vida do adulto é uma sequência de atos mecânicos, a vida da criança é um aprender sem fim. Aprende a andar, a falar, a levar alimento e líquidos à boca, a brincar, etc.

DISCIPLINA

A criança, desde os primeiros meses de vida, deve ser mantida num ambiente disciplinado, a fim de que suas funções vitais não sejam perturbadas. Quando o bebê estiver dormindo, deve-se fazer o possível para guardar silêncio nas proximidades do seu berço.

Quando estiver maiorzinho, com um ano ou dois, deve, depois de tomar a refeição do meio-dia, ser posto na cama, para descansar, pois suas atividades físicas e mentais, embora não pareçam, são enormes. Mesmo que o bebê não durma todo o tempo que estiver deitado, alguns minutos de sôno serão de grande valor.

DORMIR CEDO

Os pediatras estão de acôrdo em afirmar que a criança deve dormir cedo, e o mais possível. Se na sua casa as atividades começam às sete da manhã, ponha o bebê na cama, às 7 horas da noite. Sob pretexto algum, a hora da criança ir dormir deve ser prorrogada.

Por outro lado, a criança quando começa a entender e a falar, deve ser resguardada de brincadeiras violentas, pelo menos uma hora antes de ir para a cama.

Muitos pais têm o costume de jogar os seus rebentos para o alto, e ampará-los, depois nos braços; embora a criança ache graça, isso causa profundo abalo nervoso.

E' aconselhável, antes do petiz ir para o berço, distraí-lo, contando histórias, mostrando-lhe livros e figuras ou fazendo bonecos de papel. São atividades repousantes e que acalmam a criança, antes de dormir, dando-lhes um sôno reparador.

Por outro lado, é possível que a criança, pouco antes de dormir e estando sozinha em seu quarto, chame o papá ou a mamã para pedir água, ou para que lhe arranje a coberta. O garoto não necessita nem de uma coisa nem outra. Está com medo e quer a companhia de um adulto.

Quando isso sucede, deve-se procurar ficar num apesento contíguo, mostrando à criança que há alguém perto.

Finalmente, se o bebê não dorme bem à noite, é aconselhável consultar, o mais cedo possível, um médico. (IPA)

O IMPOSTOR

(Conclusão da 3.ª página)

ista é enviada a lares onde existem menores ..."

"Isto me fará mais mal que a você. Eu sou Denver Mc Coy."

"Você!"

"Você é uma boa pequena, um belo tipo maternal. Mas, você está em apuros. Eu não posso dar-lhe a espécie de entrevista que seus editores esperam. Por que pensa que vivo escondido?"

"Não sei."

"Porque todos se riram de mim se me conhecessem", respondeu. "Sabe como foi que comecei?"

"Ninguém sabe coisa alguma sôbre você," lembrei-lhe.

"Eu escrevia versos para uma companhia de cartões postais das nove da manhã às cinco da tarde, atrás duma escrivaninha. As seis, punha meu chapéu e tomava o subterrâneo para meu apartamento de solteiro. Sentia-me afinal tão oprimido que precisava afastar de mim essas quatro paredes. Comecei a escrever. Criei uma vida aparte, depois das horas de expediente. Eu morreria de mêdo se tivesse que tomar parte num "safari" e prefiro ir a um jôgo de "base-ball" que a uma tourada. Estive no exército quatro anos, mas nunca sai do Texas."

"Mas e seus livros sôbre a Africa, a Espanha e a Guerra?"

"Exatamente por isso escondi-me em Cuernavaca. Escrevo uma porção de lorotas a meu respeito para contentar os rapazes da publicidade, mas gosto mesmo é da vida simples."

"Mas o que direi a Mr. Jay? Ele tem idéias coloridas a seu respeito."

"Você pode me desmascarar. Já estou cansado dessa vida dupla. Tenho fotografias minhas bancando o bom escoteiro e se fôr preciso irei com você para provar o que digo."

"Mas e a grande lenda do aventureiro?"

"Para falar a verdade, não gosto nem de Cuernavaca. Quero viver na cidade, onde poderei vê-la sempre, ir aos museus e ao zôo".

"Gostaria muito disso", falei trêmula.

Dois dias depois, estava tudo pronto. O artigo era simples e doce como um regato correndo nos campos.

Levei-o a Mr. Jay. "Aqui está. Exclusivo, íntimo e revelador."

"Sente-se aqui, enquanto eu o leio", falou.

Quando terminou, olhou-me severamente e disse. "A culpa é minha por ter mandado uma colegial fazer o serviço. Onde foi que conseguiu tôda esta xaropada?"

"Foi êle mesmo que me contou palavra por palavra." Respondi.

"Minha cara pequena, disse com fúria irônica, gente mais esperta que você tentou se aproveitar da lenda de Mc Coy. Quando não conseguem, pelo menos têm a coragem de confessar. Mando-a entrevistar um homem que viveu como guerreiro, amante e renegado e você me traz uma história de Heidi. Está despedida!"

A frase final foi gritada como o grito das Walkirias. Denver ouviu-o e entrou no escritório de um pulo. "Está ofendendo esta Senhorita?" — perguntou.

"Quem é o Senhor?"

"Isso não interessa. Estava só indagando se o Senhor gritava com esta moça?"

Mr. Jay voltou-se para mim. "Saia daqui e leve êste cavaleiro errante com você."

"Gostaria que o Senhor pedisse desculpas primeiro," disse Denver.

"O Senhor está maluco. Quem pensa que é?"

"Denver Mc Coy," disse Denver, dando-lhe um sôco. Nunca houve nada semelhante desde a luta Tunney-Dempsey. Danny era um homem inspirado. Sùbitamente parecia o herói de seus livros, invencível, perigoso, excitante. Estava transformando em realidade seus sonhos.

Dois segundos depois, jazia estendido no chão. Jay olhava-o com espanto.

"Quero ser mico de circo. Você é um impostor, uma verdadeira fraude."

Denver apoiou-se num cotovêlo.

"Que sôco tem o Senhor," disse êle.

Houve um momento de silêncio. Depois, Jay sacudiu a cabeça. "Denver Mc Coy," falou baixinho. "Deixe-me levantá-lo."

Ajudou-o a erguer-se e conduziu-o a uma cadeira. "E o artigo," perguntou Denver. "Vai publicá-lo?"

"Vou sim. Isto irá partir milhares de corações, mas publicá-lo-ei."

E de fato o fêz. Lemo-lo em Cuernavaca, durante nossa lua-de-mel. Denver está imerso em um novo livro — teve que mudar o seu estilo, naturalmente, pois ninguém mais o levaria a sério.

O título de seu último livro é Espadas ou Arados. Seu tema é a paz. E é maravilhoso.

Uma hora de BELEZA — Por A. M.

Zonas de Beleza — Maquiagem Funcional

VOCE, eu e milhares de mulheres temos nossas zonas de beleza. Quero dizer, partes do corpo e do rosto mais favorecidas e outras menos. A mulher inteligente cabe ressaltar essas zonas. Exemplifiquemos. Há mulheres que têm quadris muito bem feitos e no entanto as pernas são mais finas. Outras há que possuem ombros enormes em contraste com os quadris. Umas possuem belos olhos, já os cabelos exigem muito cuidado para serem chamados de belos. Há umas mais afortunadas que possuem quase tudo perfeito: corpo e rosto, cabelos, mãos, olhos e tudo mais. Essas não terão que ficar tanto tempo diante do espelho ou numa sala de banhos turcos para melhorar o conjunto. Nem por isso, essas mesmo poderão relaxar o porte, os cuidados com as mãos, olhos, maneira de andar, vestir, sem falar no regime e na ginástica para graça e conservação do porte.

As zonas de beleza do corpo serão ressaltadas, com vestidos adequados, enfeites idem, côres e feitios de acôrdo com cada uma. Já no rosto o processo de ressaltar os olhos ou modificar em parte a forma do nariz (sem nenhuma alusão à cirurgia plástica, que já é outro campo) ou ainda afinar o rosto, se êle é demasiadamente quadrado e anguloso. A "maquillagem" deve ser 100 % funcional. Devemo-nos pintar com sabedoria, utilizando com propriedade o lápis, o rímel, o rouge (se necessário) e o baton. Todo cuidado é pouco ao pintar os olhos, as sobrancelhas. Moças muito jovens não devem se pintar exageradamente. Uma boa época para a mulher utilizar os principais cosméticos é dos 25 aos 30. Nessa época ela está apta a dar à figura o verdadeiro estilo que deseja. Pode-se dizer, sem receio, que uma mulher nesse período atingiu a sua verdadeira forma. Aí os cosméticos atuam funcionalmente. Dos 14 aos 20 êles têm seu uso limitado. Dos 20 aos 25, os tons róseos, vermelhos alaranjados têm sua função. O lápis de sobrancelha nem sempre é necessário. Tampouco o rimel ou a base para pó de arroz, a não ser em caso da pele ser demasiadamente oleosa.

A. M.

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Metodo pratico rapido e garantido Preços modicos aulas diurnas e noturnas Confere diplomas, fiscalizada pelo D. E. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sa n 153 — 1.º andar Fone 52-3621.



ALEM DE ANSELMO Duarte e da estrêla mexicana Leonora Amar, integram o elenco dêsse filme da Vera Cruz, Ziembinski e Paulo Autran, renomados artistas do palco



A PRESENÇA do conhecido escritor Afonso Schmidt na direção dos diálogos é uma garantia de sua qualidade

★

"VENENO" Primeiro Filme Policial da "Vera Cruz"

★



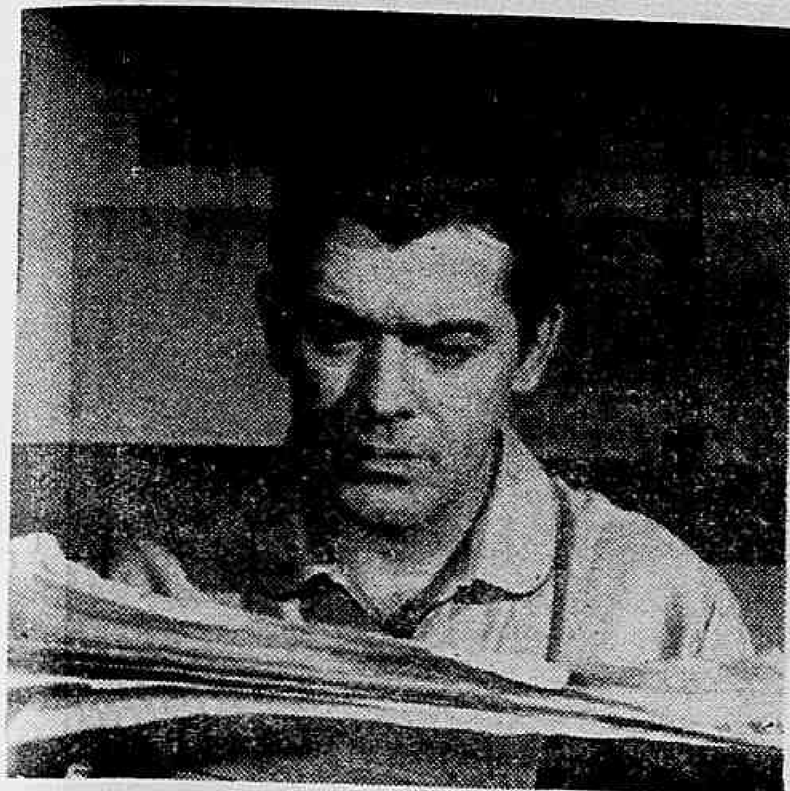
O FILME da produtora paulista é também a primeira película policial produzida em seus estúdios, de São Bernardo. Leonora Amar vive uma interessante dublagem



EM "VENENO" a grande produção da Vera Cruz, pela primeira vez aparecem juntos na tela o galã Anselmo Duarte e a consagrada artista Leonor Amar, como espôsa



"VENENO" apresenta no desenrolar da sua história a trama misteriosa e inesperada de um grande crime



OS REALIZADORES de "Veneno" acreditam que sua apresentação constituirá outro sucesso do nosso cinema



LEONORA AMAR, a consagrada estrêla do filme mexicano "Curvas Perigosas" interpreta, nesse filme, o duplo papel de uma dama rica e de uma cantora de cabaré



JÁ está próximo o lançamento, nos principais cinemas do circuito da emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, do primeiro filme policial produzido nos estúdios da companhia paulista "Vera Cruz". Trata-se de "Veneno", a película que, também, reúne pela primeira vez na téla o conhecido "astro" do cinema nacional, Anselmo Duarte, e a consagrada "estrêla" do filme mexicano "Curvas Perigosas", Leonora Amar. A história do filme foi escrita por Gianni Pons, que, igualmente, é o responsável pela sua direção. Os diálogos foram confiados ao ilustre escritor e contista de São Paulo, Afonso Schmidt. O argumento de "Veneno" é bastante movimentado, com situações inesperadas e surpreendentes, na sua trama.

Leonora Amar vive o duplo papel de uma dama rica e uma cantora de cabaré, pondo em ambos a fôrça da sua capacidade interpretativa. A história se desenrola em tôrno de um crime misterioso: um assassinato. Anselmo Duarte, representando Hugo, o espôso de Leonora, foi o criminoso, que estava persuadido de ter perpetrado um delito perfeito. Isto terá acontecido? Não sabemos. Só o filme nos revelará.





O FILME "VENENO", há tanto tempo esperado, é a história de um assassinato que seu autor (Anselmo Duarte) acreditou ser perfeito. Terá sido? Só o filme dirá



O FINAL dessa produção da Vera Cruz encerra momentos de intensa dramaticidade e romântico-policial



"VENENO" tem uma história bastante movimentada que foi escrita por Gianni Pons igualmente responsável pela direção da película. Afonso Schmidt fêz os diálogos

Um Pouco de Psicologia Feminina

Confiança em Si Mesma

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

A MULHER tem confiança em si mesma, em suas aspirações, em suas opiniões e até em suas ilusões... É tão notória esta sua confiança em si própria, que é proverbial a "teimosia feminina" em querer impôr aos outros suas idéias. Ninguem mais do que a mulher está seguro de suas qualidades e defeitos (que, porém, crê ou pretende crer qualidades). Nenhuma imaginação vive mais convencida do que a feminina de que tudo o que faz está bem feito, de que todos os seus desejos não são suscetíveis de melhora, correção ou orientação...

Para o espírito feminino seus projetos e fantasias, suas idéias e desejos, suas opiniões são sempre sinceras e verazes. Na verdade, isto é um fato: ninguem mais sincero do que a mulher neste terreno. Isto decorre, precisamente, do seu altruismo irrefletido e desmedido, do acume de sua intuição, coisas estas que lhe permitem uma visão cristalina da paixão e dos interêsses alheios e, além disso, lhe oferecem sempre a oportunidade de obrar em consequência.

O homem (e esta é a causa de suas graves confusões) costuma confundir a natural e inata confiança da mulher em si própria com outros sentimentos artificiais que constituem sua paródia: a vaidade, a bizarria, a ostentação, etc., (comuns a homens e mulheres), mediante o que trata a mulher de inspirar conscientemente nos demais (por interêsse, vaidade ou orgulho) a convicção de uma superioridade de que não está convencido o próprio interessado e de uma segurança que, as mais das vêzes, oculta a maior incerteza.

Esta confiança e msi própria é pura e genuína na mulher: é muito diferente das suas "caricaturas". Há confiança em si próprio e há confiança em si própria...

Esta confiança feminina em si própria é inconsciente, absolutamente independente do juizo dos outros, independente do narcisismo, da vaidade e da ambição, que são os fundamentos da soberba e da vanglória. O altivo e o soberbo que adota, em público, gestos de segurança, busca privadamente os conselhos que rechaça em alta voz, mas segue em segrêdo. O vaidoso deixa-se dominar facilmente pelo modesto e ponderado que lhe finge acatamento... Eis uma caracteristica do vaidoso. A verdadeira confiança em si mesma não necessita da ostentação pública, nem se sente diminuida se outros a negarem, nem calcula os benefícios ou os prejuizos que dela resultem: não se detém ante a censura, o elogio ou a negação dos demais!

Sozinha, sem embaraços nem camuflagens, indiferente aos variáveis resultados da experiência, a mulher não costuma claudicar nem quebrar-se aos primeiros golpes da sorte, como o faz a presunção nascida da vaidade, pois que não se trata, nesta confiança feminina em si mesma, de um sentimento artificial que vive e se sustém pela opinião alheia. A confiança que a mulher tem em si própria é um sentimento intrínseco que traz em si mesmo suas raizes, sentimento sôbre o qual se apoia a alma da mulher e sôbre cuja base ordena e dispõe ela tôda a sua vida.

Digamos, por último, que esta confiança em si mesma, tão própria e genuína da alma feminina, não se detém nem ante as demonstrações da lógica, nem ante os resultados contraditórios da mesma experiência pessoal. Não é raro, por exemplo, que a mulher recomende, e até imponha, regras que ela seguiu ou segue, no mesmo instante em que declara ela própria que "se tornasse a viver outra vida, muito outra seria sua maneira de obrar", isto é, no mesmo instante em que implicitamente recomenda seu modo de agir, confessa o fracasso de seus meios e expedientes. Assim é a alma feminina: sincera, cristalina e transparente como nos seus dotes, também nos seus defeitos.

Nossa Alimentação

BOLOS PARA FESTAS

A maioria das donas de casa se encontra sempre em dificuldades por ocasião das festas de aniversário, quando necessário se torna demonstrar o elevado nivel culinário que se possui. Muitas vêzes acaba-se por encomendar todo às confeitarias, justamente porque se desconhece uma série de receitas de salgadinhos, bolos e doces em geral. Mas é inegável o êxito de uma festa quando a anfitriã preparou pelo menos alguns pratos gostosos. Querendo colaborar com as nossas leitoras daremos inicio à apresentação de algumas receitas, de fácil confecção, que despertarão elogiosos comentários dos convidados. Comecemos pelos bolos.

BOLO REAL

Duzentas e cinquenta gramas de manteiga; meio quilo de açúcar; nove ovos; cem gramas de passas; meio quilo de araruta; uma colher de sopa de fermento; uma colher de sopa de suco de limão; três colheres de sopa de cognac.

Bata a manteiga com o açúcar até ficar em ponto de creme, junte uma colher de clara (as claras em neve), uma gema, uma colher de araruta e assim por diante, até às últimas colheradas; acrescentar, então, o fermento, o caldo de limão, o cognac, as passas. Bater bem. Untar a forma que deve ser grande, com manteiga, polvilhando de araruta. Depois de pronto, isto é, assado, deixar no forno por uns quinze minutos. Cobrir com glacê de chocolate.

BOLO SUPERFINO

Meio quilo de manteiga; meio quilo de açúcar especial; meio quilo de maizena; doze ovos.

Bate-se o açúcar com a manteiga, juntando-se, a seguir as gemas, uma a uma. Batem-se as claras, (sòmente seis) em ponto de neve, junta-se com a manteiga, o açúcar e as gemas depois a manteiga; une-se tudo muito bem e leva-se ao forno quente em forma bem untada de manteiga e forrada de papel impermeável. Êste bolo é ótimo para convalescentes.

BOLO IMPERATRIZ

Meio quilo de fubá de arroz (também chamada farinha de arroz); quatro colheres de sopa de manteiga; três xicaras de açúcar; quatro ovos; uma xicara de leite. Uma colher rasa de fermento; um cálice de vinho do Porto.

Bate-se a manteiga com o açúcar; juntar as gemas, uma a uma, acrescentar o leite misturado com o fermento, em seguida juntar o fubá de arroz aos bocadinhos, e mexer bem. Acrescentar as claras batidas em neve, e o cálice de vinho do Pôrto, em seguida. Forma untada com manteiga. O forno deve ser brando. Recheie com doce de leite e cubra com o glacê preferido.



NO CLUBE MOCAMBO de Hollywood. Ed Wynn e sua espôsa Dorothy num agradável party dado pelos Morrows

"Frequentemente o homem extraordinário é apenas o ordinário em circunstâncias extraordinárias".

(C. E. Jerningham)

CASACOS DE PELES

CASACOS DE LONTRA

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO

Francesa a varejo

OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250

Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas.

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.° And.

Começo da Rua do Teatro

RIO DE JANEIRO

Tel. 43-3998

MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen













Um Pouco de tudo ERREPÊ

A Filosofia do Chapéu

Certo escritor alemão, H. Gross, publicou um livro no qual pretende que se pode estudar o caráter dos homens, observando a maneira habitual que cada um tem de usar o chapéu.

Segundo as observações do dito autor, todo aquêle que usar o chapéu exatamente perpendicular, seguindo o eixo vertical da cabêça, é um homem reto, mas pedante e maçador. O homem de caráter brando e amável usa-o ligeiramente inclinado para um lado; porém muito ligeiramente. Se a inclinação fôr exagerada, indica, pelo contrário, insolência ou vaidade.

O homem que usar o chapeu deitado para trás é uma criatura temerária, sem grandes escrúpulos, e em geral, um homem que tem dividas.



E quanto mais deitado para trás o usar, mais próxima está a bancarrôta — diz Gross.

For fim, o chapéu inclinado para diante indicaria um caráter falso e difícil de compreender.

Ve-se, por consequência, o partido que o autor cômico pode tirar da penúltima observação.

Pensamentos

Os homens gostam sempre de ser o primeiro amor de uma mulher; as mulheres gostam de ser o último romance de um homem. — **Oscar Wilde.**

●

O dever nos obriga a fazer as coisas bem; o amor nos leva a fazê-las com perfeição e beleza. — **Phillips Brooks.**

●

Seria interessante calcular exatamente a quantidade de energia que os homens pouparam desde a criação do mundo, alimentando a suposição de que é necessário um jeito especial para lavar pratos e limpar poeira, e que êsse jeito é atributo exclusivamente feminino. — **Heywood Brown.**

●

A maior fôrça hidráulica do mundo são as lágrimas femininas. — **J. K. Morley.**

●

O amor vem sem ser visto; nos o vemos partir. — **Austin Dobson.**

●

O homem capaz de governar uma mulher é capaz de governar uma nação. — **Balzac.**

●

Aos dezoito anos, a criatura adora à primeira vista; aos vinte e um, ama; aos trinta, deseja e, aos quarenta, reflete. — **Anon.**

Dizeres do Povo

(De **Antônio Correia de Oliveira**)

Linda cara é meio dote. —
Diz o rifão lisonjeiro.
E eu digo: ter linda a alma,
Inda é mais, é dote inteiro.

— O sorriso é o sol do Lar. —
Feliz quem no mundo alcança
Acordar à luz de um riso
De mulher ou de criança.

— E como o corpo sem alma
A casa sem ter mulher. —
Não tem luz dentro de si,
Deem-lhe o sol como lhe der.

Trovas

"Com certa mulher travessa
O demo, um dia, brigou.
São Pedro, que os separou,
Cortou aos dois a cabeça.
Diz-lhe Deus: — "Exageras-(te...

Trata já de colocar
De novo no lugar,
As cabeças que cortaste".
São Pedro — e com esta aca-(bo —

tal fêz. Mas pôs, sem querer,
Ao diabo a da mulher,
E à mulher a do diabo!

(Tradução do espanhol de Silva Tavares).

QUADRAS

Este lenço em que chorei,
Foi minha dor tão sentida
Que o pranto que nele pus
Ha-de chorar tôda a vida!

Este lenço em que chorei
Nunca se pode secar...
Leva êste lenço ao ouvido:
— Hês de senti-lo chorar! ...

(Rebelo de Bettencourt)

Conselho às Mulheres

Claudette Colbert dá às mulheres dez sugestões para atrair e conservar os homens: "Seja feminina, pratique esportes saiba ouvir com paciência, atraia os homens sem dar a perceber que está flirtando, conserve o respeito do seu marido através das suas atitudes, seja corajosa quando as coisas saírem erradas, seja loquaz, nunca demonstre altivez ou imperiosidade, siga os ditames da moda e seja sincera.



O Não

TERRIVEL palavra é um não. Não tem direito nem ...
por qualquer lado que tomeis, sempre soa e diz o mesmo. Seja do princípio para o fim, ou do fim para o princípio, é sempre não...

Quando a vara de Moisés se converteu naquela serpente tão feroz que fugia dela, para que não o mordesse, disse-lhe Deus que a tomasse ao revés. E logo perdeu a figura, a ferocidade e a peçonha.

O **não** não é assim: por qualquer parte que tomeis, sempre é serpente, sempre morde, sempre leva o veneno consigo. Mata a esperança, que é o último remédio que deixou a natureza a todos os males. Não há corretivo que o modere, nem arte que o abrande, nem lisonja que o adoce. Por mais que elogieis, um **não** sempre amarga; por mais que o enfeiteis, sempre é feio; por mais que o amacieis e sempre ferro. Em nenhuma solfa o podeis pôr, que não seja mal soante, áspero e duro.

Quereis saber qual é a dureza de um **não?** A mais dura coisa que tem a vida é chegar a pedir; e depois de chegar a pedir, ouvir um **não**. Vêde o que será? A lingua hebráica, que significa e declara as coisas, chama ao negar ao que se pede, envergonhar a face. Assim disse Bersabé a Salomão: "trago-vos, Senhor, uma petição, não me envergonheis a face". E por que se chama envergonhar a face negar o que se pede?

Porque dizer **não** a quem pede, é dar-lhe uma bofetada com a lingua. Tão dura, tão áspera, tão injuriosa palavra é um **não**. Para a necessidade, dura, para a honra, afrontosa e para o merecimento, insofrível! — **PE. ANTÔNIO VIEIRA.**

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen















A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIÀRIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00



Casacos de Breitschwanz, Lontra, Fitgris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1913-1915 — Telefone: 32-0305 Edifício Darke

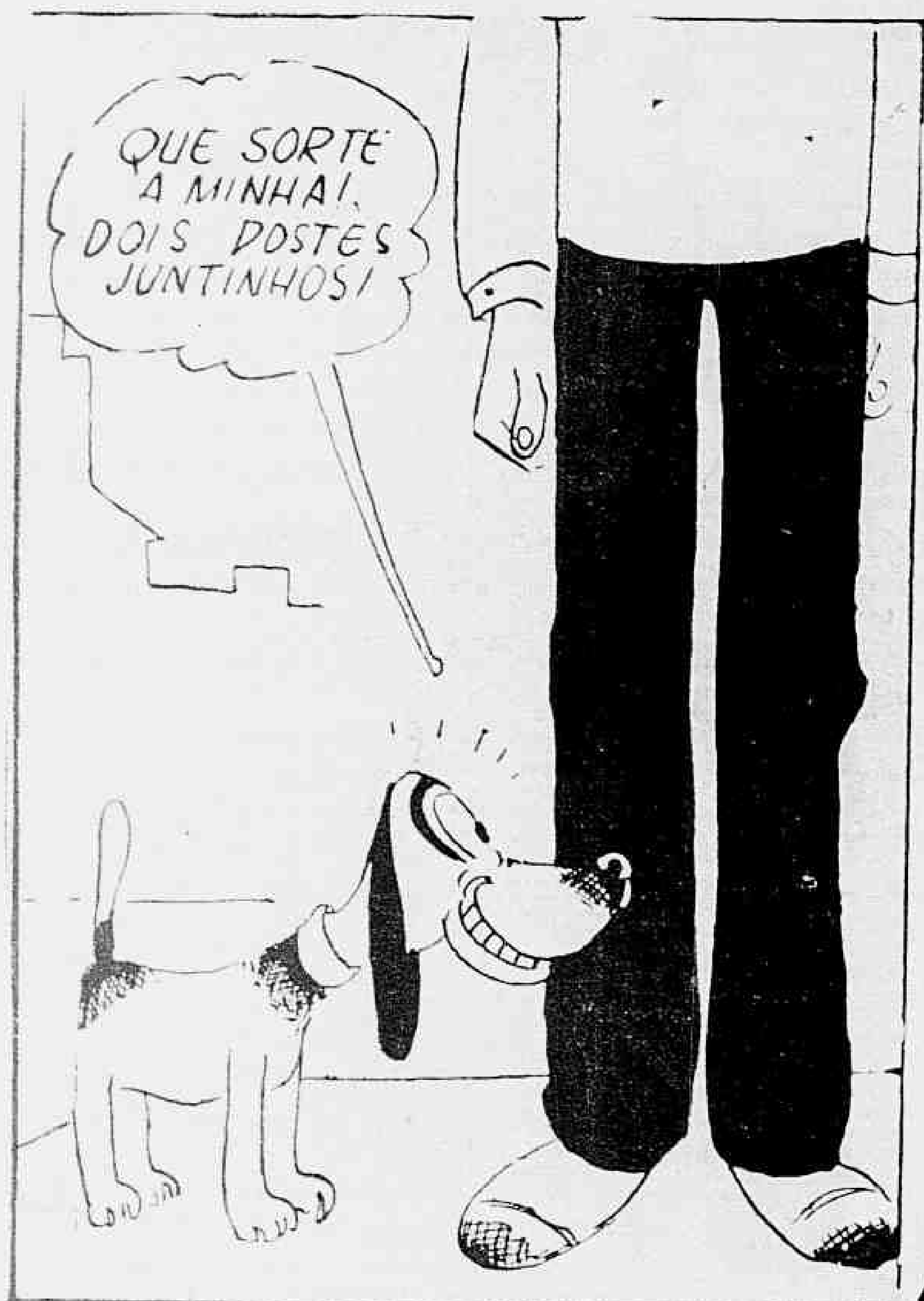
DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho do [illegible]ho
ASSEMBLEIA 73 Tel 32-3265

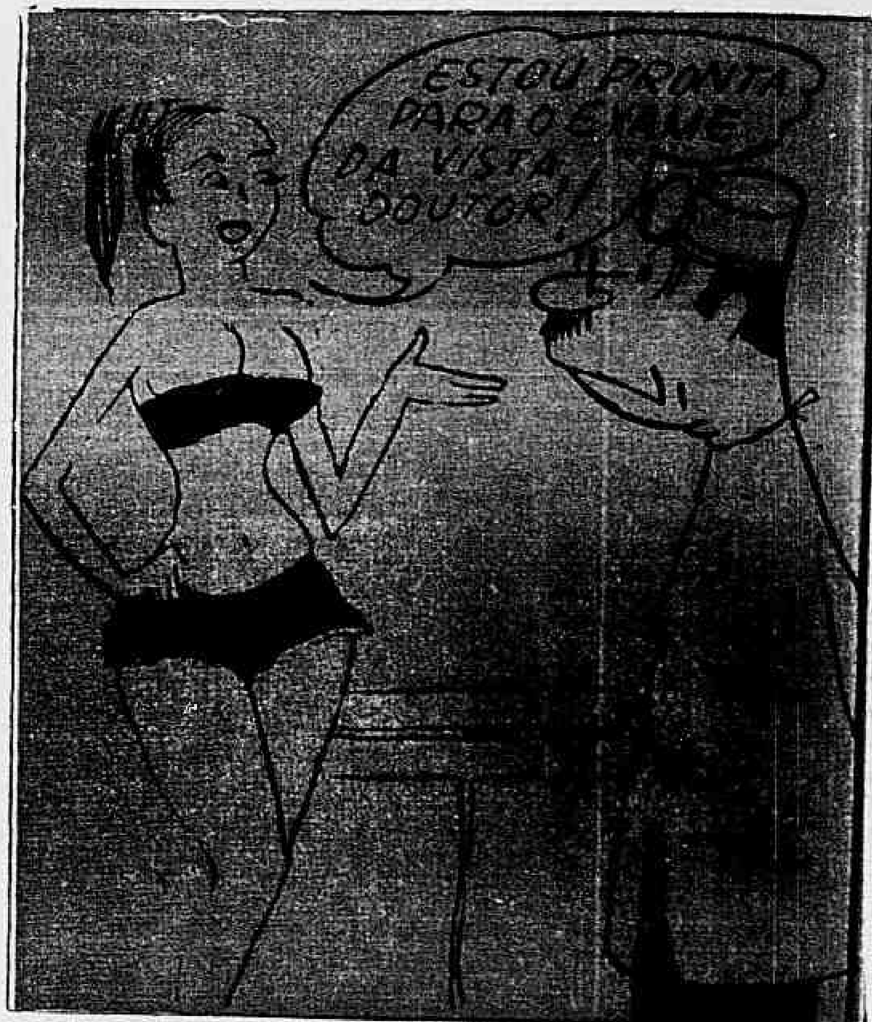
Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79-1.º telefone 43-4174 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

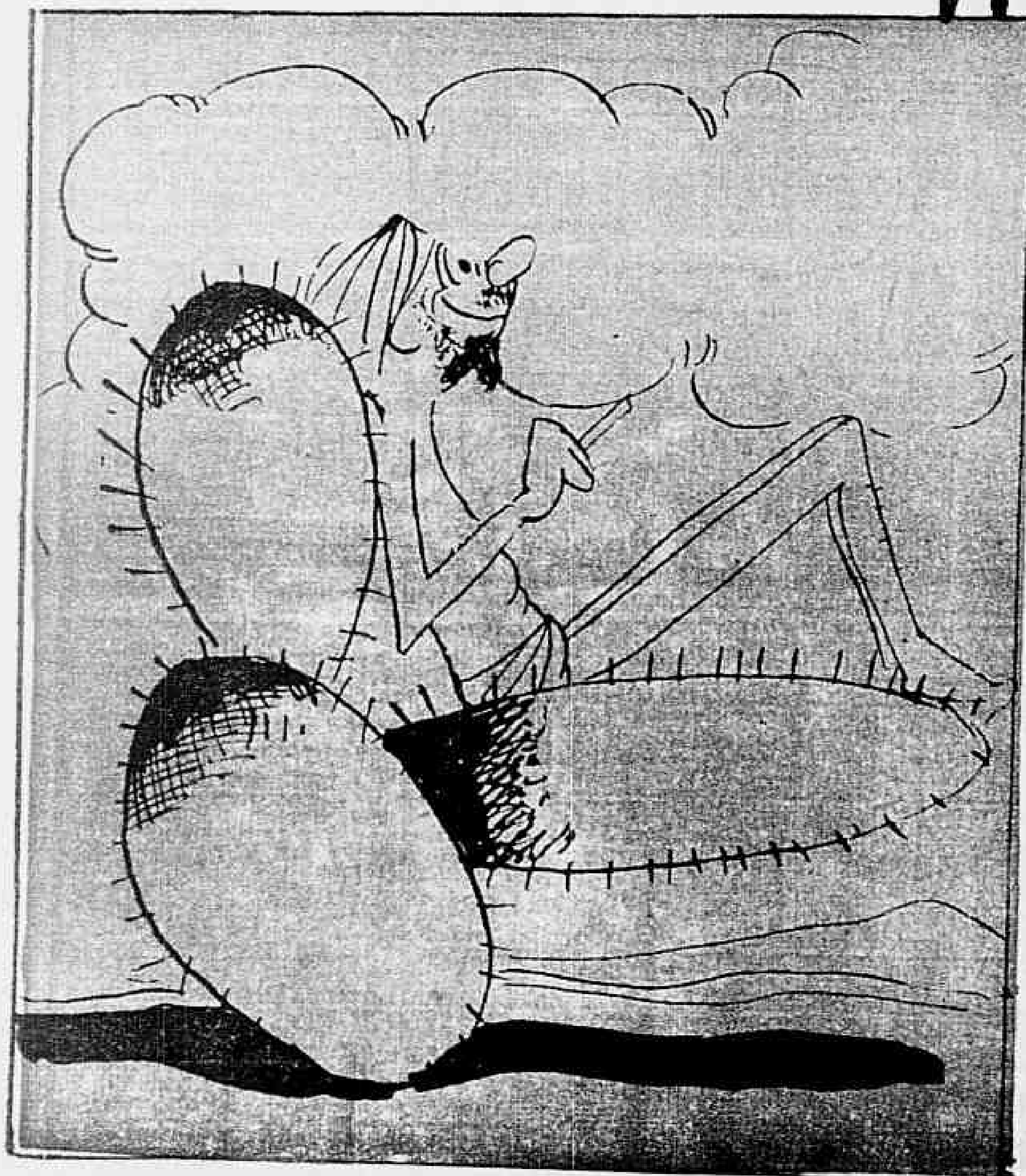
MIOPIA CANINA



BONECOS DE EDÉSIO ESTEVES



HUMORISMO

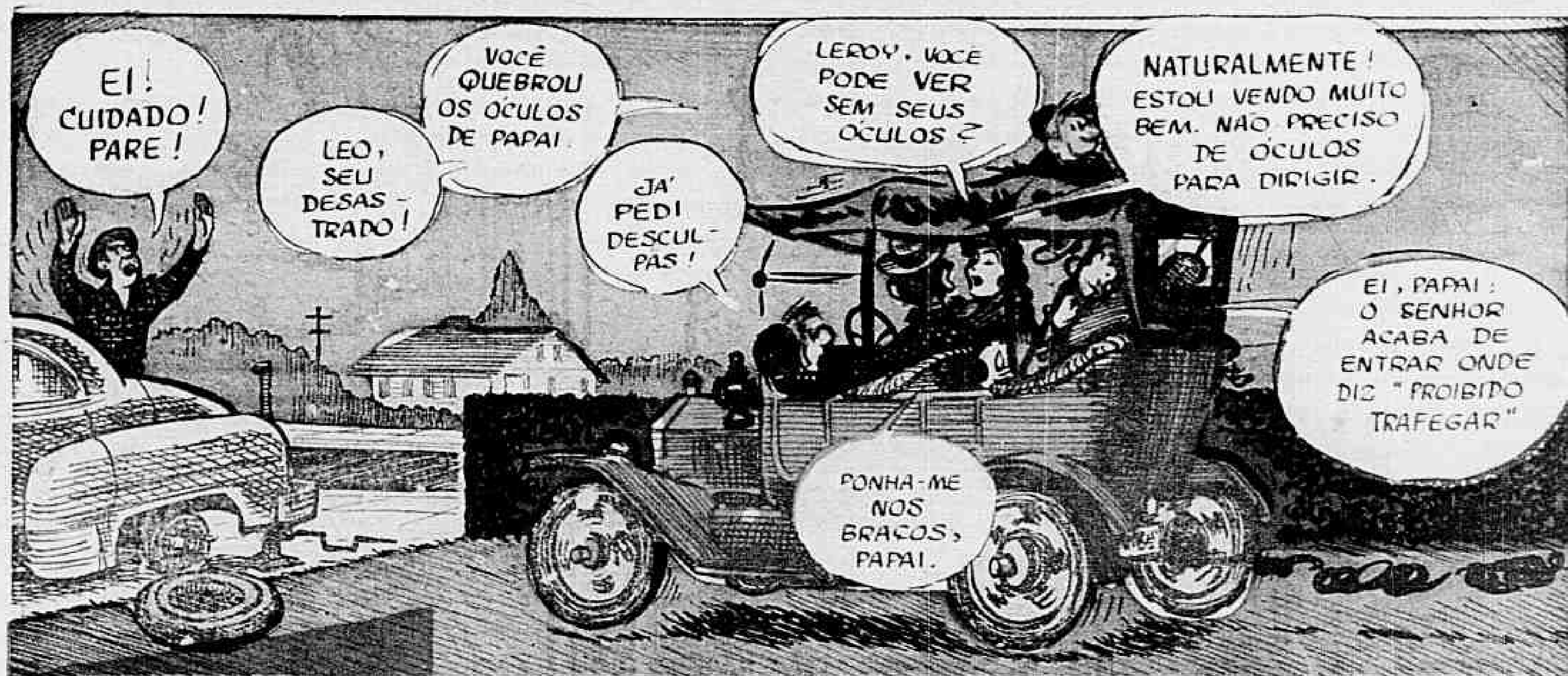




O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
8-3-1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA!

UM HOMEM DE VISÃO





COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.


PETRÔNIO
POR DICK WINGERT
ESTOU TÃO CANSADO! DORMIREI COMO UMA PEDRA.
FECHOU A PORTA? É MELHOR VERIFICAR.


ARR-HUM! ESTÁ FECHADA. COMO DORMIREI ESTA NOITE!
DEIXOU O GATO FORA, QUERIDO?
TIO, QUER TRAZER UM COPO D'AGUA?


EI! PEDI ÁGUA E NÃO UM GATO!
HMPF?
ESTÁ ESFRIANDO. TRAGA-NOS UM COBERTOR!


SE ESTIVER PERTO DA COZINHA ESCREVA "BATATA" NA MINHA LISTA DE COMPRAS. VEJA O RELÓGIO SE ESTA CERTO!
TÁ BEM! TÁ BEM!
TOU COM FRIO!


VEJAMOS... O CARRO NA GARAGEM, O GATO FORA, O RELOGIO CERTO, A PORTA FECHADA... NÃO?
AGORA PODE SE DEITAR, QUERIDO.


ATE QUE ENFIM! TUDO QUIETO, NÃO?
TUDO QUIETO, NÃO?
PSSST! CALA A BOCA!


PETRÔNIO! QUE BARULHO É ÊSTE! PETRÔNIO?
WHIRR


VÁ PARA A CAMA, IDIOTA!
NÃO PUDE DORMIR!
WHIRRR!
?
Wingert
7-1

Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX

























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA



BROTINHO

por Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.











Tom Corbett e os CADETES do Espaço



























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA







FATHA E SEUS PIRATAS DESCANSAM NO INTERIOR DO ESTRANHO APARÊLHO. CONTUDO ENORMES CARANGUEIJOS SE APROXIMAM, AMEAÇADORAMENTE.



LIBERTADO DE SUAS ROUPAS ESPECIAIS, LUIZINHO DÁ VASÃO À SUA FÚRIA ATACANDO O TIRANO SUBMARINO.



DEPOIS... VENDO A INUTILIDADE DE SUA EXPLOSÃO, LUIZINHO NÃO CONTÉM AS LÁGRIMAS.



SUPERMAN

WAYNE BORING















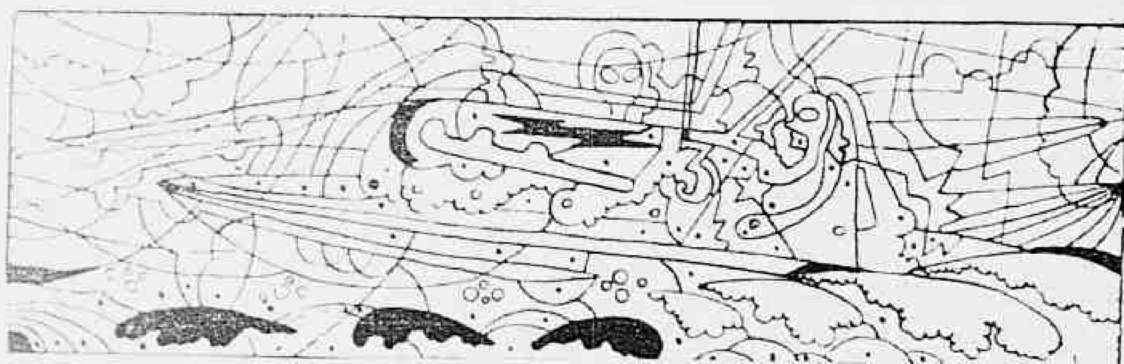




LEIA A CONTINUAÇAO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

ATENÇÃO, LEITORES — *Vejam à página 6, no Suplemento Internacional, o resultado do "Certame Carioquinha N. 31", bem como a relação dos felizardos.*



QUAL DAS TRÊS?

DIVULGAMOS, hoje, para os queridos leitores de CARIOQUINHA, mais um interessante certame. Trata-se, como se vê, de 12 testes instrutivos que, por certo, terão a mesma aceitação das outras modalidades de passatempos que vimos apresentando. Lapis em punho, pois ofertaremos 3 bonitos livros das "Edições Melhoramentos", entre todos os enigmófilos que acertarem. Sobrescrite sua cartinha assim: "Certame Carioquinha N. 34". DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias, a contar de hoje.

1 — A invasão holandeza no Brasil teve o seu inicio em: 14 de fevereiro de 1625; 18 de março de 1630 ou 14 de fevereiro de 1630?

2 — Pericles erigiu o templo Parthenon em honra: de Cybeles; de Minerva ou dos Deuses?

3 — A vacina antivariolica foi descoberta por: Jenner; Flemming ou Long?

4 — A capital da Venezuela é: Caracas; Bogotá ou Paramaribo?

5 — A Terra Nova está situada na: America do Norte; Africa ou Oceania?

6 — Os Tamoios agiram mais em: Minas; São Paulo ou Bahia?

7 — Qual o autor do romance "Helena": Machado de Assis; José de Alencar ou Joaquim Manuel de Macedo?

8 — O violino tem: quatro; cinco ou oito cordas?

9 — O telegrafo sem fio foi uma invenção de: Bell; Marconi ou Galileu?

10 — Na Historia do Brasil, em relação à Republica, quais destes poderiamos chamar "o restaurador": Deodoro da Fonseca; Floriano Peixoto ou Campos Sales?

11 — Qual o pintor brasileiro que se celebrizou em "motivos de batalhas": Pedro Americo; Rodolfo Amoedo ou Vitor Meireles?

12 — Castro Alves foi o poeta dos escravos; qual dêstes foi o poeta dos guerreiros: Gonçalves Dias; Olavo Bilac ou Coelho Neto?

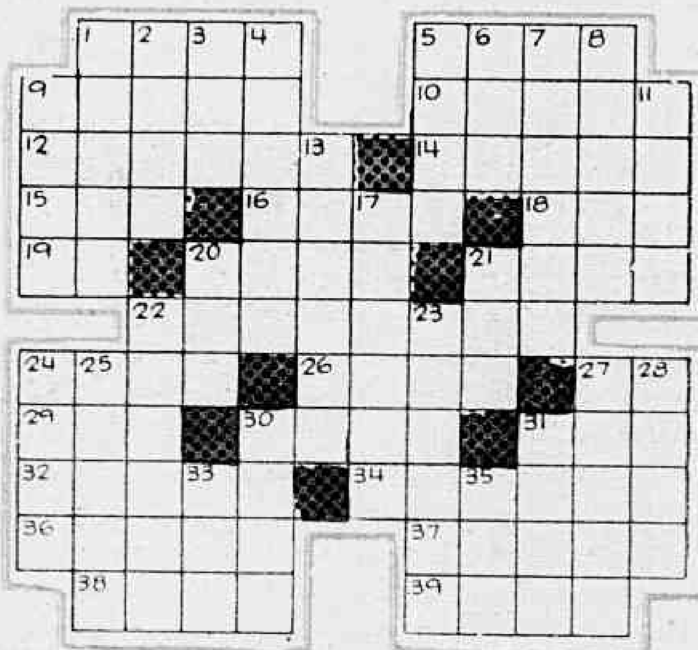
CERTAME CARIOQUINHA N. .... Qual Dos Três?

1.º ....
2.º ....
3.º ....
4.º ....
5.º ....
6.º ....
7.º ....
8.º ....
9.º ....
10.º ....
11.º ....
12.º ....

NOME .... Idade ...... anos
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

LAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS — 1 — Côr de anil; 5 — Prender com elo; 9 — Lugar de contenda; 10 — Mulher nobre (pl.); 12 — O ar respirado; 14 — Colérica; 15 — Intimo; 16 — Que tem serventia; 18 — Contração da preposição **de** e do advérbio **aí**; 19 — Nociva; 20 — Substancia azulada que se põe na roupa branca, para clarear; 21 — Reside; 22 — Peça de madeira, que gira em volta de um prego, para fechar porta ou postigo (pl.); 24 — Querido; 26 — Rapido, ligeiro; 27 — Naquêle lugar; 29 — Fileira; 30 — Empregar habitualmente; 31 — Interjeição, exprime estrondo; 33 — Ténue, fino; 34 — O que é justo ou permitido; 36 — Esclareço com comentários; 37 — Unir por casamento; 38 — Altar dos sacrificios (pl.); 39 — Cheiro, fragrância.



VERTICAIS — 1 — Perfume agradavel; 2 — Cuidado, desvelo; 3 — Junta, aproxima; 4 — Braço de mar pouco profundo, entre ilhas ou bancos de areia; 5 — Vereador; 6 — A familia; 7 — Queridos; 8 — Aparêlho captador; 9 — Parente por afinidade; 11 — Parte de um vestuario de mulher; 13 — Muito boa (pl.); 17 — Contrário à lei; 20 — Argola; 21 — Moléstia; 22 — Mecanismo de tração, em especial veiculo automovel munido de orgãos de aderência e de dispositivos de reboque; 23 — Sentimental; 24 — Residencia; 25 — Discipula; 27 — Comoater; 28 — Grande afeição; 30 — Gritos de agonia; 31 — Chão; 33 — Pedra; 33 — Óxido de calcio.

NOTA. — A solução deste problema encontra-se no Suplemento Internacional, à pagina 6.

FIQUE SABENDO QUE...



★ ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS" ★